EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe Interino: JOSÉ RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII — RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 Séde, Redação e Administração — S. PAULO — Domingo, 9 de Novembro de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" — NUMERO 26.282

A defesa da União Sovietica é vital para a segurança dos Estados Unidos

Foi o que declarou o presidente Roosevelt em carta endereçada ao chefe do governo russo -- Considerada uma das mais graves decisões da nação "yankee" a aprovação das emendas à Lei de Neutralidade — Advertencia da imprensa alemã ao governo estadunidense — Outros telegramas sobre o assunto

NOVA YORK, 8 (R.) — Na conferencia que teve lugar na Casa Branca, ontem, o Presidente Roosevelt confiou ao administrador do Departamento de "Emprestimos e Arrendamentos", sr. Stettinius, uma carta em que diz:

"No dia 7 de novembro endereçei uma carta ao Presidente Kalinine, na qual me congratulei com o governo russo pelo transcurso do aniversario nacional da União Sovietica, e manifestei-lhe a admiração do povo dos Estados Unidos pela heroica e obstinada resistencia do exercito e do povo da U.R.S.S., e a determinação dos Estados Unidos em provar que os sacrificios e sofrimentos daqueles que têm coragem de lutar contra a agressão não serão em vão.

Na aludida missiva eu assegurei ao Presidente Kalinine o desejo do governo e do povo norte-americano de fazerem tudo para cooperar com a Russia, nestas horas tragicas.

De acordo com êsses compromissos e com os poderes que me são conferidos pela lei de emprestimo e arrendamento, eu constatei que a defesa da União Sovietica é vital para a defesa e segurança dos Estados Unidos.

Portanto, autorizo-o a tomar imediatas providencias para transferir os fornecimentos para a defesa da União Sovietica sob a lei de emprestimos e arrendamentos.

Eu estimaria bastante que v. s. preparasse, com a maior presteza possivel, detalhes do programa com os representantes da União Sovietica".

UMA DAS MAIS GRAVES DECISÕES

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os Estados Unidos tomaram ontem à noite, uma das mais graves decisões que registam em seus anais como potencia mundial, ao aprovar, no Senado, por 50 votos contra 37, as emendas à Lei de Neutralidade, de acordo com os ardentes desejos manifestados pelo Presidente Roosevelt em muitas ocasiões.

Tal medida se reveste de importancia universal e foi adotada a despeito de todas as advertencias dos partidarios do isolacionismo, no sentido de que a aprovação daquelas emendas arrastariam, forçosamente, os Estados Unidos à segunda Guerra Mundial.

OS NAVIOS SERÃO AGORA ARTILHADOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Com a aprovação das emendas à Lei de Neutralidade, proposta pelo Presidente Roosevelt, os navios norte-americanos serão agora artilhados e passarão a gozar da liberdade oficial para penetrarem nas chamadas zonas de guerra.

Tem-se como certo, também, sua aprovação pela Camara dos Representantes, onde, aliás, a clausula que proibia o artilhamento dos navios estadunidenses já havia sido derrogada.

ADVERTENCIA DA IMPRENSA BERLINENSE

BERLIM, 8 (U. P.) — Sob o titulo "Toda a responsabilidade recairá sobre Roosevelt", o jornal "Voelkischer Beobachter" publica um artigo em sua edição de hoje, no qual faz uma advertencia contra a revisão da Lei de Neutralidade norte-americana, reafirmando que "a Alemanha tem o direito de torpedear, sem aviso prévio, navios mercantes armados".

Acrescenta o referido jornal: "Só alguem que, como o Presidente Roosevelt deseja arrastar os Estados Unidos à guerra, poderia desejar isso e somos obrigados a pensar que os artilheiros destinados aos navios mercantes já têm no bolso a ordem de fazer fogo".

BASE DE OPERAÇÕES NAVAIS NA ISLANDIA

WASHINGTON, 8 (R.) — O secretario da Marinha, coronel Knox, anunciou hoje a criação de uma base de operações navais na Islandia, que fica, assim, elevada à categoria de um dos centros de operações navais mais importantes.

NENHUMA RESPOSTA DA FINLANDIA AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (R.) — Na sua entrevista coletiva à imprensa o secretario de Estado, sr. Cordell Hul, revelou que não foi recebida nenhuma resposta da notificação feita pelos Estados Unidos à Finlandia para que, a menos que fossem suspensas as operações contra a União Sovietica, aquele país perderia a amizade dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo foi publicado ontem pelo Departamento de Estado um relatorio das conversações, nas quais, os Estados Unidos fizeram conhecer à Finlandia que a Russia estava disposta a iniciar negociações para o estabelecimento da paz.

No dia 18 de agosto houve um encontro entre o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, e o ministro da Finlandia em Washington, sr. Prokop, e no dia 3 de outubro verificou-se outro encontro do ministro finlandês, dessa vez com o sr. Cordel Hull.

O sumario das conversações mantidas entre os srs. Cordell Hull e Prokop revela que o secretario de Estado informou o governo finlandês de que teria grande satisfação se a Finlandia recuperasse os territorios que perdera, mas que o sr. Hitler, praticando toda a sorte de processos barbaros! estava decidido à conquista do mundo, o que não podia ser tolerado pelos Estados Unidos, que estavam dispostos a gastar, se fosse preciso, a soma de 75 biliões de dolares para ajudar a resistencia contra o chanceler alemão e apressar a sua derrota.

Acrescentou o sr. Hull que o que predominava na opinião do governo americano a respeito da Finlandia era saber se ela se julgaria satisfeita em receber os territorios que perdera e nada ir mais adiante ou se tinha intenção de ir alem. Nessa segunda hipotese, a unica consequencia logica seria considera-la como estando ao lado do chanceler Hitler na guerra que estava sendo travada pela Alemanha contra a Russia e seus aliados.

O relatorio sobre as conversações mantidas entre o sr. Sumner Welles e o ministro finlandês revela que o sub-secretario de Estado declarou ao representante da Finlandia que a União Sovietica estava disposta a negociar um novo tratado de paz com a Finlandia, que compreenderia concessões territoriais da primeira à segunda.

Acrescentou o sr. Welles que de maneira alguma isso significava uma prova de fraqueza por parte da Russia, que, de acordo com declarações oficiais feitas aos Estados Unidos e com outras provas insofismaveis, estava preparada para combater, indefinidamente, contra a Alemanha. Assegurou ainda o sub-secretario de Estado que, de acordo com o conhecimento que o governo americano tinha da situação, havia toda a razão em supor que a Russia seria bem sucedida.

O relatorio diz que o ministro finlandês indagou se qualquer tratado de paz seria mantido ou se, no caso da Alemanha ser derrotada, que garantia poderia apresentar à União Sovietica a respeito das promessas feitas pelos Estados Unidos e Inglaterra e se ela não atacaria outra vez a Finlandia.

O sr. Welles respondeu que essa questão somente poderia ser feita no caso da Finlandia desejar explorar as possibilidades de paz e indagou que garantia ou segurança a Finlandia julgava que poderia ter de recuperar sua autonomia se a Alemanha ganhasse a guerra.

Disse, ainda, o sr. Welles que "em tal caso a Finlandia não pode esperar o auxilio de quem quer que fosse, ao passo que se a Alemanha fosse derrotada teria muitos e poderosos amigos a seu lado."

O SR. LA GUARDIA E AS ORGANIZAÇÕES FEMININAS "YANKEES"

WASHINGTON, 8 (H. T.) — O prefeito de Nova York, sr. La Guardia, que tambem é o diretor da Defesa Civil, dirigindo-se hoje à conferencia dos representantes de 67 organizações femininas norte-americanas, declarou:

"A situação no Extremo Oriente é alarmante e os atos do Japão se revestem de grande importancia para nós. Devemos agir sem perda de tempo".

Varios representantes dos países latino-americanos assistiram à conferencia convocada pelo sr. La Guardia, afim de estudar a aplicação dos metodos de defesa civil em todo o país.

AS MULHERES E A DEFESA DA AMERICA

WASHINGTON, 8 (H. T.) — A Comissão Inter-Americana estuda hoje a proposta apresentada pela senhora Ledon, do Mexico, sugerindo a preparação e educação das mulheres no sentido da participação das mesmas nos programas de defesa de cada uma das Republicas pan-americanas.

De outra parte, a senhora Martinez Guerrero, da Argentina, propoz à Comissão um programa comportando notadamente a emancipação das mulheres em todos os países onde as mesmas não têm direito ao voto, à nomeação para cargos publicos, diplomaticos ou consulares, ao posto de presidente de Tribunais para a Infancia e à representação de organizações femininas nas sessões das Assembléias Legislativas.

NOVO DISCURSO DE HITLER

O chanceler do Reich se transportou para Munich, onde, na cervejaria famosa, pronunciou a sua importante alocução, comemorando mais um aniversario do "putsch" de 1923

MUNICH, 8 (T. O.) — O discurso pronunciado pelo sr. Hitler, hoje, nesta capital, perante a velha guarda do Partido Nacional-Socialista principia com uma exposição retrospectiva, quando o chanceler, descrevendo os seus vãos esforços para chegar a um acordo com as potencias que desejavam, como desejam ainda, a ruina do "Reich", expõe, em vivas côres, o curso vitorioso da guerra empreendida pela Alemanha — sem par na Historia — e as graves preocupações que, no ano passado, neste mesmo dia, tinham surgido.

Prosseguindo, Hitler declarou:

"Quando o mundo acreditava que, entre o "Reich" e os seus vizinhos orientais existia perfeita harmonia, eu sabia (mediante comprovação feita mez a mez) que o judaismo internacional encontrara no bolchevismo um terrivel e ameaçador instrumento".

O "fuehrer" fez questão cerrada de estabelecer contra os "hunos da época moderna" uma frente comum de povos europeus. Criticou, acerbamente, os "estrategistas de boca do éste", cuja atuação comparou com as realizações do exercito alemão e de seus valentes aliados. O orador, ao render homenagem ao exercito germanico, destacou especialmente a brilhante atuação desenvolvida pela infantaria alemã.

Com palavras irônicas, o "Fuehrer" aludiu á esperança dos que acreditam na possibilidade de vir a ser abalada a força combativa alemã, na propria Alemanha ou nos territorios ocupados, para reiterar a sua ferrea vontade e a capacidade germanica em desenvolver o poder belico do "Reich". De igual maneira a Alemanha está em condições de aumentar a potencia belica da Europa, de toda a Europa.

Reportando-se á gigantesca potencia armada da Alemanha, que se têm multiplicado desde o começo da guerra, o orador proclamou, mais uma vez, o direito de todo o navio germanico defender-se onde quer que seja atacado. Em suas ultimas palavras fez profissão de fé sob os antigos lemas de combate do Partido Nacional-Socialista, ante os mortos de 9 de novembro de 1923 e os da Guerra Mundial, cujo sacrificio "produz agora os seus resultados, diante dos que tombaram na guerra atual".

REVESTIRAM-SE DE GRANDE BRILHO as festividades realizadas em Campinas pela lavoura algodoeira

Além do sr. Interventor dr. Fernando Costa e altas autoridades paulistas, participaram das solenidades o sr. Ministro Salgado Filho e elementos de destaque da administração federal e de outros Estados -- Almoço oferecido à técnica algodoeira paulista — Discursos proferidos — Distribuição de premios aos campeões da agricultura — Outras informações

Em carro especial ligado ao trem das 9,20 horas, seguiu, ontem, para Campinas, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, acompanhado das seguintes pessoas: drs. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Anhaia Melo, Secretario da Viação; cel. Francisco Pereira da Silva Fonseca, representante do sr. general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; capitão Miguel Gouveia Franco, representante do sr. Luis de Sampaio Arruda, Secretario do Governo; major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; Nelson Luis do Rego, chefe da casa civil do sr. Interventor Federal; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do sr. Interventor Federal; Fabio Prado e sra.; Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario da Federação das Industrias; Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café; Ernesto Diederichsen, Guilherme de Almeida, Antonio Rodrigues de Morais, srta. Vera Lima Correia, Teodoro Quartim Barbosa, Viegas Neto, representando o sr. A. R. de Oliveira Mota Filho, chefe do Fomento Agricola Federal em S. Paulo; Napoleão Lorena, Osvaldo Prudente Correia e sra..

CHEGADA A CAMPINAS

O trem que conduzia o sr. Interventor dr. Fernando Costa e comitiva chegou àquela cidade às 11,10 horas onde o Chefe do Executivo paulista era aguardado pelos srs. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, Prefeito Municipal; te. cel. Firmino Gonçalves da Silveira, comandante do 8.o B. C. e toda a sua oficialidade; Teodureto de Camargo, diretor do Instituto Agronomico de Campinas; Cristovam Dantas, Luiz Amaral, Raimundo Cruz Martins, chefe do Serviço Cientifico do Algodão; Leopoldo Mendes da Costa, delegado Regional de Policia; Manuel Marcondes Alexandre Machado Filho, presidente do Aéro Clube de Campinas; Milton Tolosa, delegado Regional do Ensino, jornalistas, pessoas de representação social e grande massa de povo.

No largo fronteiro à estação, esteve formada uma Companhia do 8.o B. C. que prestou ao Interventor Federal as continencias do estilo, enquanto a banda executava o hino nacional.

Depois de receber os cumprimentos das autoridades, o sr. dr. Fernando Costa, acompanhado de sua comitiva, dirigiu-se para o campo de aviação afim de aguardar o Ministro da Aeronautica e demais autoridades esperadas da capital da Republica.

Em aviões da FAB, que aterraram no Aeroporto de Campinas às 11,50 horas, chegaram os srs. dr. Salgado Filho e exma sra.; Interventor Amaral Peixoto e exma. sra.; Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda e exma sra.; Jeandhy Carneiro, representando o sr. Rui Carneiro, Interventor na Paraiba; Luiz Simões Lopes, diretor do Departamento Administrativo do Serviço Publico; cel. Henrique Dyott Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica; e João Borges e exma. sra..

Os ilustres visitantes eram aguardados pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal: Secretarios de Estado, Prefeito de Campinas e outras altas autoridades civis e militares.

Uma companhia do 8.o BC prestou as continencias de estilo, tendo a banda de musica daquela corporação executado o hino nacional.

O ALMOÇO OFERECIDO PELOS LAVRADORES DE ALGODÃO DE S. PAULO A TECNICA ALGODOEIRA

A's 13 horas, no Tenis Clube de Campinas, realizou-se o almoço que os lavradores de algodão do Estado de S. Paulo ofereceram à Tecnica Algodoeira.

O salão achava-se artisticamente decorado com cartazes em homenagem

Um flagrante do almoço oferecido á técnica algodoeira paulista pelos lavradores do Estado, representados por sua entidade de classe, a U. L. A.

ao sr. Presidente Getulio Vargas e ás autoridades estaduais, contendo frases de reconhecimento pelas deliberações ultimamente tomadas pelo Chefe da Nação, amparando a produção algodoeira do paiz.

Chamou, ainda, a atenção dos presentes os adornos feitos no teto e nas paredes do salão, com flocos de algodão, o que emprestava uma nota caraterística ao ambiente.

O lugar de honra foi ocupado pelo sr. Ministro Salgado Filho que tinha à sua direita a exma. sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Interventor dr. Fernando Costa, sra. Salgado Filho, comandante Amaral Peixoto, sra. Adalgisa Nery Fontes, sr. Rubens Farrula, Secretario da Agricultura do Estado do Rio; sr. Luiz Simões Lopes, sra. João Borges, tte.-cel. Francisco Pereira da Silva Fonseca, representante do general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; srs. Cruz Martins, Fabio Prado, Napoleão Lorena, Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Osvaldo Prudente Correia, Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da Interventoria; sra. Iolanda Penteado, sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo; Aloizio Menezes, Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, Osvaldo Lima e tte.-cel. Firmino Gonçalves da Silveira, comandante do 8.o BC; e, à sua esquerda, sra. Nelson Luiz do Rego, sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda; sra. Fabio Prado, sr. Luiz Anhaia Melo, Secretario da Viação; sra. Flavio Rodrigues, sr. João Borges, Cristovam Dantas, Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; srta. Vera Lima Correia, Horacio Lafer, Ana Candida Ferraz Sampaio, Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, Edgard Noronha, Jeandhy Carneiro, representante do sr. Rui Carneiro, Interventor na Paraiba; major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; e Viegas Neto, representante do sr. A. R. de Oliveira Filho, chefe do Fomento Agricola Federal em S. Paulo.

TELEGRAMAS RECEBIDOS DURANTE O BANQUETE

Durante o banquete o dr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão de São Paulo, recebeu os seguintes telegramas:

— "Lamentando impossibilidade de aceitar seu amavel convite faço votos pelo brilho das solenidades do proximo dia 8 — Osvaldo Aranha".

— "Lamento sinceramente não me ser possivel atender seu amavel convite, pois, deverei estar na Baía naquela data. Abraços Loureiro da Silva, Prefeito de Porto Alegre".

— "Agradeço atencioso convite me foi dirigido essa União participar almoço homenagem tecnica algodoeira paulista. Lamento não poder participar mesmo, dados encargos me impedem ausentar esta capital, todavia manifesto-me solidario homenagem. Saudações. Carlos Souza Duarte. Enc. Exp. Agricultura".

— "Cooperativa plantadores algodão Barretos por meu intermedio tem grande honra congratular-se digno chefe Serviço Cientifico Algodão e seus auxiliares pelas justas homenagens que nosas lavoura algodoeira presta hoje tecnica algodeira paulista. Moura Campos, diretor gerente".

— "Não podendo comparecer motivo molestia hipoteco todo meu apoio homenagem que com tanta justiça nossa lavoura algodoeira presta hoje a tecnica algodoeira Estado São Paulo. Rafael Moura Campos".

— "Não podendo, motivo força maior, comparecer tão justa homenagem que meu ilustre chefe está recebendo neste momento clase algodoeira qual tenho honra pertencer transmito-lhe sinceras felicitações e para grandeza nosso Brasil Deus o proteja. Saudações. José Pereira Caldas".

— "Ao grande mestre e amigo os meus cumprimentos e minhas homenagens. Antonio Morais Pinto".

— "Agradecendo honroso convite, sinto grandemente meu estado saude não permite ir apresentar pessoalmente minhas congratulações distintos tecnicos e campeões lavoura algodoeira paulista, que merecidamente estão sendo festejados e premiados. Esta Bolsa sente-se feliz prestar suas homenagens lavradores terra bandeirante tão brilhantemente representados seus distintos expoentes hoje ai reunidos. Infra assinado e esta Bolsa serão representados seus diretor secretario sr. José Barros Abreu. Cordiais saudações. Carlos de Souza Nazareth. Presidente Bolsa Mercadorias São Paulo".

— "A você Garibaldi e demais tecnicos, colaboradores autoridades e lavradores paulistas, apresento minha sincera homenagem magnifica pagina nosso brasileiro escreveram historia nosso querido Brasil. Otavio Peres".

— "Lavradores abaixo assinados irrestritamente solidarios com justas e honrosas homenagens à tecnica algodoeira, cujo simbolo é o ilustre patricio, e na impossibilidade material de nossa presença pessoal, queremos, com esta modesta mensagem, afirmar nossa grande admiração ao grande impulsionador da tecnica algodeira paulista. Saudações. Adauto Tupi Sampaio, José Antonio de Souza".

— "Impossibilitado comparecer almoço ilustre amigo envia um abraço Henrique Jorge Guedes".

— "Solidario homenagem tecnica algodoeira apresento vossa senhoria meus cumprimentos. Durval Nogueira".

— "Cumprimentando nobre e esforçado presidente u'a merecida homenagem hoje se tributa nossos tecnicos, peço aceitar minhas congratulações muito agradecendo gentileza transmitir exmo. sr. dr. Fernando Costa e dignas autoridades presentes expressões minhas saudações mais respeitosas. Atenciosamente. Alcides Cunha, promotor publico".

— "Por motivo de força maior, embora contra a minha vontade, sou, com pesar, obrigado a declinar do convite e me confessar reconhecido pelo gesto de cavalheirismo e pela honra que me concederam de ser um dos participantes do almoço em que os lavradores de algodão do Estado vão homenagear a tecnica algodoeira paulista. Com muita estima e apreço. Major Olinto de França Almeida e Sá. Superintendente da Segurança Politica e Social"

ORAÇÃO DO DR. FLAVIO RODRIGUES

A' sobremesa, o dr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo, pronunciou fundamentado discurso, dizendo da justiça das homeganes que se ofereciam à tecnica algodoeira, resaltando a importancia do movimento algodoeira paulista e agradecendo as providencias ultimamente tomadas pelo governo em amparo à cultura do "ouro branco" — Eis, na integra, o discurso de s. s.:

"Ha uma grande satisfação e um justificado orgulho na reunião deste dia. Não faz muito tempo, ha poucos anos apenas, os que se ajuntavam em redor de questões algodoeiras representavam um grupo limitado de entusiastas, cuja influencia na vida economica do Estado de São Paulo e do país era reduzida.

Passaram-se os tempos e o que vemos hoje é o algodão concentrando as melhores atenções nacionais, como agora estamos presenciando na reunião de hoje, tão seleta, tão brilhante, honrada com a presença do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal neste Estado; dr. Salgado Filho, Ministro da Aéronautica; comandante Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; dr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP; dr. Lourival Fontes, presidente do DIP; dr. Rubens Farrula, Secretario da Agricultura do Estado do Rio; Secretarios de Estado e outras altas autoridades, algumas das quais adiando compromissos imediatos e imperativos, na capital da Republica.

Sente-se a União dos Lavradores de Algodão feliz e orgulhosa dessa notavel evolução agricola e economica. Orgulhosa, porque colaborando com outras entidades algodoeiras no progresso do algodão em São Paulo, a União dos Lavradores foi, como ninguem desconhece, parcela ativa dessa extraordinaria modificação dos habitos e fisionomia agricola de nosso meio. O fato de contar essa reunião com a presença de tão ilustres personalidades dos meios politicos e tecnicos do país, diz com positiva clareza, o conceito a que chegou o algodão nacional, nos ultimos dez anos, e a solidariedade dos nossos dirigentes com os problemas magnos de nosso meio.

Tendo tomado parte em todas as campanhas recentes dessa evolução, a União dos Lavradores de Algodão vê com justificado orgulho a presença e a solidariedade dos que aqui nos honram. Feliz sentimo-nos igualmente, porque estamos colhendo, com êxito, o fruto de uma organização cuja perfeição não encontra similar em muitas partes do mundo. Essa evolução não é, porém, obra individual. E' um trabalho de equipe. E' um esforço coletivo. E' uma sinergia de atividades, como raramente se verifica em nosso meio, ha muitos anos. Notaveis trabalhos de penetração agricola já realizou o Estado de São Paulo como essa arrancada brilhante do café, pelo vale do Mogi-Guassu', em busca da fertilidade lendaria das terras roxas, ou essa nova e vigorosa investida do trabalho nacional, em busca do norte do Paraná, onde hoje repousa uma das grandes esperanças da agricultura nacional.

O que se levantou nessas iniciativas foi obra muitas vezes da audacia individual. Lavradores paulistas, bronzeados e calejados pelo rude trabalho dos campos, não hesitaram em romper o misterio da mata virgem levando nos sertões o encanto e a riqueza das novas e viçosas fazendas de café. Essa obra de bandeirismo cafeeiro nem sempre precisou de uma organização modelar, porque repousava, em grande parte, na iniciativa individual. Não sucedeu tal coisa com o algodão. Com exceção de alguns trechos novos de terras, na Noroeste, na Araraquarense e Douradense, o algodão começou a levantar-se por onde o café já havia em grande parte passado. Daí a necessidade de nova orientação tecnica. Daí o imperativo de melhores processos de cultura, desde a seleção das sementes que nos dá a fibra mais longa, melhor rendimento de pluma, até as experiencias clarividentes de épocas de semeadura e adubação racional, sem as quais a lavoura algodoeira de hoje não poderia viver.

E' preciso, porém, dizer alguma coisa desse passado algodoeiro que é quasi de ontem, mas que algumas vezes fica esquecido e relegado a plano secunda-

(Continua na 4.ª página).

CHURCHILL FALA AOS TRABALHADORES

O MINISTRO INGLÊS ELOGIA O TRABALHO DOS OPERARIOS DE SHEFFIELDS — EM 120 ALARMAS ANTI-AÉREOS SO' FORAM PERDIDAS 4 HORAS DE TRABALHO

SHEFFIELDS, 8 (R.) — O primeiro ministro sr. Winston Churchill que passou a noite nesta cidade não foi perturbado pelas incursões aéreas realizadas pelos aviões da "Luftwaffe" à costa nordeste.

Hoje, o sr. Churchill pronunciou um breve discurso diante de milhares e milhares de operarios desta cidade.

O sr. Churchill falou de uma das sacadas do Conselho Municipal, sendo, durante toda a sua alocução, aclamado com delirio pelos populares e operarios que, tendo conhecimento de sua presença aí, rapidamente se aglomeraram na praça fronteira.

"Esta horrivel guerra — declarou o primeiro ministro — nos foi imposta pela perversidade humana. Nenhum de nós póde dizer em que momento soarão as sereias anunciando a cessação do fogo.

Mas, de uma coisa podemos estar certos. Por mais longo e arduo que seja o caminho, a comunidade das nações britanicas ha de percorre-lo determinada, irrepreensivel e inflexivelmente.

Quando olhamos para trás, para o tempo que decorreu após o assalto brutal desfechado contra a Polonia, vemos os altos e baixos pelos quais passámos. Multas decepções ocorreram. Numerosos erros foram cometidos.

Mas, assim mesmo, quando olhamos para esses quinze meses e nos lembramos que estavamos quasi sós, e hoje temos a certeza de que grandes forças se desenvolvem com grandes armas, quando olhamos paar lá das grandes extensões de terras européas e vemos esse grande guerreiro Stalin à frente de seus valentes russos, quando olhamos para o oeste e observamos os norte-americanos enviando seus vasos de guerra para varrer os mares de piratas afim de poderem transportar para a frente de batalha, sem consideração pela oposição que possam encontrar, armamentos, munições e viveres de que necessitamos, é como se fosse uma mensagem antecipada de que, antes de chegarmos ao fim do caminho estaremos todos juntos.

O trabalho de cada um é de importancia vital. Estamos numa luta pela vida, numa luta em que cada homem, cada mulher, cada velho ou cada joven póde desempenhar o papel de heroi.

A oportunidade, a gloria e a honra ora surgem aqui, ora acolá, para um ou para todos, por mais ardua que possa ser a tarefa".

Algum tempo antes de pronunciar seu discurso, o sr. Churchill havia dito aos operarios de uma fabrica que visitava, que "todo aquele que acompanha o ritmo dos trabalhos de sua equipe, está fazendo todo o possivel para limpar os mares de piratas.

"Sinto-me orgulhoso de encontrar-me entre vós porquanto me disseram que perdestes somente quatro horas e meia durante os ataques aéreos, embora desde janeiro houvessem 120 alarmas anti-aéreos. Essa é a maneira de enfrentar as coisas e assim fazem os artilheiros com os seus canhões, os pilotos destruindo os piratas no alto do céo.

Estais desempenhando a vossa parte da mesma maneira. O trabalho dos artilheiros e os aviadores não pode ser começado senão depois de terminado o vosso. Basta que nos conservemos juntos para que atravessemos a salvo o vale sombrio e então veremos se nos será possivel fazer de nossa vitoria alguma coisa mais duradoura".

Promoção de funcionarios publicos

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei dispondo sobre a alteração do julgamento das condições de merecimento dos funcionarios publicos para fins de promoção.

Iminente uma outra grande ofensiva germanica contra Moscou

(Conclusão da 20.ª página).

neceram o seguinte suplemento ao comunicado de guerra alemão de hoje:

"Em perseguição ás forças sovieticas derrotadas na Criméia, as tropas do Reich realizaram bons progressos. Uma divisão de cavalaria bolchevista foi atacada e destruida por tropas alemãs e rumenas. As retaguardas sovieticas tentaram tornar infranqueavel a Serra de Jaila. Entretanto, dali foram desalojadas, sendo-lhes retirada toda a possibilidade de fuga.

A "Luftwaffe" nos seus ataques ao sul de Jaila, afundou um transporte de 8 mil toneladas e igualmente bombardeou navios sovieticos que se encontravam a oeste de Kertsch.

Por outro lado, a aviação do Reich apoiou sobretudo as operações desenvolvidas pelo exercito alemão, atacando concentrações de tropas, posições da artilharia e ferrovias sovieticas. Os ingleses sofreram uma séria derrota quando tentaram incursionar sobre a zona do Canal da Mancha. Tambem pretenderam bombardear o territorio do Reich. Na parte do dia, os caças germanicos derrubaram 3 aviões britanicos, na costa do Canal, enquanto que os caças noturnos e a artilharia anti-aérea teutonicos da Marinha de Guerra abateram 25 bombardeiros inimigos, que tiveram frustrada a sua criminosa atividade, procurando atingir a população civil da Alemanha.

Custaram caro aos ingleses, pois, esses ataques noturnos contra o Reich. A "Luftwaffe", por sua vez, voltou a bombardear os estaleiros e os centros de abastecimentos de dois portos: Bayt e Sunderland. O primeiro é conhecido como escoadouro da exportação e como base da Marinha britanica. O segundo conta com quasi 90 mil habitantes e pertence á região industrial que tem o seu centro em Newcastle, possuindo, além disso, extensos estaleiros e diques. Tambem tem especial importancia para o armamento naval da Inglaterra.

Durante esses dois ataques a portos ingleses, foi afundado um "destroyer", a leste de Aberden. Esta perda afeta muito seriamente aos ingleses, os quais, nesta guerra, já perderam 113 "destroyers". A Grã Bretanha possuia, em total, 175 dessas unidades de guerra.

Ademais, os ingleses perderam, durante esta semana, 15 navios mercantes, afundados pelos submarinos germanicos, num total de 81 mil toneladas, os quais, somados aos 37 mil destruidas pela "Luftwaffe", produzem um total de 118 mil toneladas, verificados em 7 dias apenas.

A isso acrescente-se ainda 2 "destroyers" afundados e oito navios mercantes que foram seriamente avariados".

A retirada dos fuzileiros norte-americanos de Changai

Os japoneses têm em vista conseguir dos Estados Unidos o fechamento da róta da Birmania — 3.000 soldados "yankees" encarregados da proteção de remessas para Chungking — Varias notas

NOVA YORK, 8 (R.) — A maioria dos comentaristas politicos daqui, referindo-se á ordem de retirada transmitida aos fuzileiros navais norte-americanos em Changai, afirma que a medida nada mais é do que um golpe "de uma mão de ferro calçada numa luva de veludo".

SURPRESA NOS MEIOS NIPONICOS

CHANGAI, 8 (R.) — Tanto os meios japoneses como os circulos estrangeiros daqui se mostram grandemente surpresos pela ordem de retirada transmitida aos fuzileiros navais norte-americanos, tecendo-se os mais variados comentarios sobre o assunto.

Em meio ao nervosismo geral suscitado pela medida, a opinião geral é de que se trata de uma medida preparatoria dos Estados Unidos para uma ação mais forte contra o Japão, caso esta se torne necessaria.

DESEJAM O FECHAMENTO DA ESTRADA DE BURMA

CHANGAI, 8 (R.) — Apesar de não fazer menção ás instruções recebidas por Kuruzu, um porta-voz do exercito japonês declarou ontem á imprensa que, pessoalmente, tinha esperanças de que as conversações nipo-americanas resultariam no fechamento da estrada de Burma pelos meios diplomaticos, sem que fosse preciso empregar meios militares.

Acrescentou que somente devido ás relações mantidas com a Grã Bretanha e os Estados Unidos, o Japão ainda não atacará a estrada que considera de grande importancia.

OS MOTIVOS QUE IMPEDEM UM ATAQUE NIPONICO

CHANGAI, 8 (T. O.) — O porta-voz do exercito japonês nesta cidade, coronel Kunio Akiyama, declarou, esta manhã, numa entrevista coletiva á imprensa, respondendo á pergunta de se o Japão considera a rota de Birmania de grande importancia, que o Japão espera que essa estrada se feche depois das ações diplomaticas com mais facilidade que pelas ações militares. Salientou que o Estado Maior nipônico considerou durante muito tempo ser necessario um ataque contra essa estrada. Apesar de ignorar se o exercito japonês realizará o tal ataque, deve existir, entretanto, a convicção de que, caso ele empreenda tal ação, sairá dela triunfante.

Ante a ressalva apresentada pelos jornalistas sobre as dificuldades topograficas da região em que se estende a estrada da Birmania, nos terrenos do Yunan, o porta-voz afirmou que não são essas dificuldades que impediram até aqui o ataque japonês, mas sim outras, particularmente as relações com os Estados Unidos.

3.000 SOLDADOS "YANKEES" NA ROTA DA BIRMANIA

TOKIO, 8 (U. P.) — O correspondente do "Nichi-Nichi", de Amoyo, comunica que ha atualmente 3.000 soldados norte-americanos na estrada da Birmania, os quais estão encarregados da proteção de remessas norte-americanas para Chungking. Acrescenta que estas tropas substituem as forças britanicas que foram transferidas para a fronteira entre a Birmania e a Malasia.

O JAPÃO VACILANTE FRENTE A INDOCHINA

CHUNGKING, 8 (R.) — Se bem que os peritos militares estrangeiros nesta cidade admitam a possibilidade de um avanço japonês contra Kuming, que fica no extremo da estrada do Burma, todos são acordes, contudo, em que o poderio niponico na Indochina é ainda insuficiente para essa campanha.

Calcula-se que o Japão conta agora com 70 mil homens e 150 aviões no territorio indo-chinês, forças essas que deverão ser aumentadas por mais 200 mil combatentes e 400 aeroplanos, afim de ser levada a efeito a dificil penetração através do Yunan, sobre a fronteira da Indochina.

Entretanto, os circulos chineses estão confiantes em que, se os japoneses atacarem a rota da Burma, a Inglaterra e os Estados Unidos não ficarão inativos.

Um observador nota, a respeito, que "é de grande importancia para os norte-americanos e ingleses manter a China em combate no Extremo Oriente, tanto quanto manter tambem a Russia Sovietica lutando na Europa".

Enquanto persistem essas expectativas, as autoridades chinesas se preparam para todas as eventualidades, acumulando suprimentos e material de guerra com a maxima presteza.

EXCURSÃO A ITÚ E PORTO FELIZ

O PROGRAMA ORGANIZADO PELO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Serão encerradas dia 12 as inscrições, a preços populares, para a excursão a Itú e Porto Feliz que o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda organizou para os proximos dias 15 e 16.

Foi organizado o seguinte programa: 7,15 horas — Partida de São Paulo, em trem especial, pela Estrada de Ferro Sorocabana. 10,46 horas — Chegada a Itú. 12 horas — Almoço. 13,30 horas — Visita ao Museu Historico Republicano. 14,30 horas — Visitas ás igrejas matriz, Santa Rita, Carmo e residencia Geribelo. 17 horas — Sessão comemorativa do 15 de novembro, no edificio do cinema, presidida pelo dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado. Conferencia do dr. Rodrigues Alves Filho sobre "Origem e conceito da idéia republicana". 19,30 horas — Jantar. 22 horas — Baile oferecido pela Prefeitura no clube local.

Dia 16 — 9 horas — Partida para Porto Feliz, em onibus. 10 horas — Chegada a Porto Feliz. Recepção pela Prefeitura Municipal. Visitas ao Engenho Central e Porto das Monções. 11,30 horas — Regresso a Itú. Almoço. 14,45 horas — Regresso a São Paulo.

A viagem de trem é mais comoda e confortavel, pois que a rodovia não se encontra em bom estado, devido ás ultimas e frequentes chuvas. Entretanto, de Itú a Porto Feliz, o percurso, que é minimo, será coberto em onibus.

Uma comitiva oficial viajará com os excursionistas, sendo na estação de Itú recebida pelo povo e altas autoridades locais. Integram-na os srs. drs.: Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Luiz Anhaia Melo, Secretario da Viação; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Abner Mourão, do "Estado de São Paulo"; José Rubião e Oliveira Cesar, do "Correio Paulistano"; Simões de Carvalho, Galeão Coutinho, Monteiro Lobato, Menotti del Picchia, Luiz Saia, do Ministerio da Educação; Nelson Candido Mota, Rubens do Amara' Origenes Lessa e Aires Martins Torres.

Aliadas á finalidade cultural e historica da excursão, as diversões que se incluem no programa constituirão um agradavel fim de semana.

A Divisão de Turismo prestará informações mais detalhadas, á rua Xavier de Toledo, 70, 4.o andar, sala 407, ou telefone 4-4340.

MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

INAUGURAR-SE-A' AMANHÃ A MOSTRA DOS TRABALHOS CONCORRENTES Á HOMENAGEM DE S. PAULO AO PATRONO DO EXERCITO NACIONAL

Amanhã, ás 16 horas, em festiva solenidade, será inaugurada, no salão da esquina das ruas 24 de Maio e Conselheiro Crispiniano, ao lado do Teatro Municipal, a grande exposição oficial dos projetos elaborados para o Monumento ao Duque de Caxias, o qual será erigido na praça Paisandu', com frente para a avenida São João.

A abertura do grande acontecimento artistico e social deverá ser presidido pelas altas autoridades civis e militares, pela comissão central do Monumento, inumeros convidados, e com a presença dos artistas concorrentes a esse certame de larga envergadura artistica.

Divulgado que foi o edital de concorrencia, inscreveram-se os mais destacados expoentes das artes escultoricas, destacando-se notaveis artistas nacionais, bem como, varios outros de Buenos Aires, Montevidéu e Italia.

Visitamos ontem o recinto da mostra, da qual trouxemos a impressão mais lisonjeira pelo dom criador da maioria dos artistas que apresentaram as suas concepções.

Varias das maquetes, pela beleza dos trabalhos, são merecedoras de admiração.

Entre outras, entretanto, a obra apresentada por "Taquarassu'", tem qualidades excepcionais, colocada sobre todos os pontos de vista em especial destaque. De fato, o escultor, autor dessa obra, foi de rara felicidade ao imaginar e compor o seu projeto, cuja beleza de conjunto é dominadora, impondo-se pela sua elegancia, sobriedade de linhas, harmoniosas e austeras, pela distribuição das massas escultoricas sabiamente colocadas no seu conjunto geral; o aspecto da obra monumental, destinada a contemplação das gerações, é guerreira, educativa, vibrante, e é, sem duvida, um flagrante da vida gloriosa de Caxias que revive nessa extraordinaria obra monumental.

A impressionante batalha de Itororó — a carga de Avahy — ambas conduzidas á vitoria pelo genial guerreiro brasileiro, são duas realizações de grande emotividade, assim como o movimento espontaneo, o élan do cavalo de Caxias. O artista revive as duas batalhas, com maestria, talento e tecnica. Os grupos laterais da grandiosa massa arquitetonica e o significativo grupo final do monumento, eternizam, de modo brilhante, a vida gloriosa de Caxias.

Esse trabalho pelo carinho com que foi levado a efeito, está destinado a obter a atenção especial da critica competente, da comissão central do monumento, do Exercito, do povo, e do juri classificador.

Ministro interino das Relações Exteriores

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em virtude da ordem do sr. Presidente da Republica, o sr. Osvaldo Aranha será substituido, durante a sua viagem oficial ao Chile, pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, na qualidade de Ministro interino.

Brutal cena de sangue na rua Silva Bueno

Assassinado, a golpes de faca, o conhecido desordeiro "Sofia" — Preso em flagrante o criminoso — Varias

Dois homens que mal se conheciam entraram ontem, á noite, por motivos futeis, em violenta luta corporal, dela resultando um deles, armado de uma faca, prostrar mortalmente ferido, o seu contendor, após golpea-lo por sucessivas vezes.

Essa é a sintese da cena de sangue verificada, por volta das 20,30 horas, na rua Silva Bueno, a qual culminou no interior do bar e bilhar "Faria", localizado no predio de n. 1883, daquela arteria publica.

Nos fundos desse estabelecimento, ha tres ou quatro meses morava o pernambucano Antonio Paulino, de 30 anos, solteiro, que se encontrava até então desempregado. Esse o principal protagonista do impressionante homicidio.

Homem sisudo e aparentemente reservado, Antonio Paulino, em suas declarações na Central de Policia, quando do inquerito instaurado pela autoridade de pernoite, disse que frequentemente, era provocado por um preto, conhecido pela alcunha de "Sofia". Contudo, foi suportando as constantes provocações do seu gratuito inimigo, individuo de maus antecedentes, desordeiro afamado da cidade de Mogi das Cruzes e que se dizia bailarino invejavel.

"Sofia" foi identificado depois como sendo José Januario Liborio, de 30 anos de idade, preto, solteiro, morador a rua do Grito, 272, de profissão operario.

A ocorrencia ontem registada teve origem em questões de somenos, e a cena que se desenrolou foi rapida e brutal. Justamente nas proximidades daquele estabelecimento, mesmo no meio da rua Silva Bueno, os dois individuos se defrontaram. Declarou, então, Antonio Paulino, que nessa ocasião "Sofia", no intuito de provoca-lo, entre outras palavras proferidas, o chamou de "menino bonito". Enfurecido o pernambucano revidou com outras palavras pesadas, sendo logo em seguida, atingido, em pleno rosto, por forte soco dado por José Januario Liborio, que ao mesmo se atracou, em luta corporal.

Antonio Paulino trazia consigo uma faca, e, sem demora a empunhou procurando defender-se.

Porém, descontrolado pela força do seu contendor, passou de logo a agredi-lo furiosamente, golpeando-o por todos os modos. Desarmado e bastante ferido, "Sofia" conseguiu safar-se correndo para o interior do bar citado, sendo perseguido de perto pelo pernambucano. Nova luta foi travada, e, dessa vez, José Januario Liborio não mais resistiu aos golpes desferidos pela faca de Antonio Paulino, caindo, agonizante, ante a estupefação de todos quantos presenciavam a cena imprevista e brutal.

Foi então, após deixar a sua vitima mortalmente ferida, que Antonio Paulino pretendeu evadir-se, no que foi impedido por populares que dele se aproximaram. Passava nesse momento, pelo local o soldado do 1.o Batalhão da Força Policial, Eugenio Araujo, que deu voz de prisão ao criminoso. Antonio Paulino resistiu ao policial, investindo contra o mesmo, ameaçando-o com a arma que havia usado antes. Embora de estatura menor, o soldado Eugenio Araujo, não se intimidou, lutando com o homicida, e, conseguindo arrebatar-lhe a faca que ele empunhava, dominou-o, então, com o auxilio de diversos populares.

O fato foi logo levado ao conhecimento da autoridade de pernoite na Central de Policia, que, comparecendo ao local, determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá e tomou as demais providencias necessarias.

Quando encerravamos os nossos trabalhos, eram ouvidas no inquerito policial instaurado, as testemunhas da brutal ocorrencia.

Chega hoje ao Rio alto prelado paraguaio

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Passageiro do "Clipper" da Pan-American Airways, deverá chegar, amanhã, ao Rio, procedente do Paraguai, d. Anibal Menaporta, arcebispo de Assunção que, acompanhado do presbitero Ramon Bocarin Argana, viaja com destino a Filadelfia, afim de participar do Congresso da Doutrina Cristã, a reunir-se naquela cidade norte-americana, no proximo dia 15 do corrente.

O ilustre prelado paraguaio pernoitará no Rio, devendo prosseguir na sua viagem, pelo "Clipper" na segunda-feira.

FATOS DIVERSOS

CAIU DE UMA ESCADA VINDO A FALECER

João Alves de Melo, residente á rua Carandiru', 643, ás 14,30 horas de ontem, quando trabalhava no alto de uma escada de mais de tres metros de altura, na rua Santa Rosa, 30, foi vitima de uma quéda, em consequencia da qual sofreu graves ferimentos.

A vitima foi internada no Hospital Santa Catarina onde veio a falecer pouco depois.

A ocorrencia foi objeto de inquerito.

ROUBO ESCLARECIDO

Em meados de outubro ultimo, o escritorio do dr. Abilio Jordão de Magalhães, á praça da Sé, 108, foi assaltado, tendo sido dali roubada a importancia de 1:180$000, bem como um relogio e um talão de cheques da Caixa Economica Federal.

Tomando conhecimento do fato, o dr. Homero Vaz do Amaral, Delegado de Roubos, determinou as diligencias necessarias, conseguindo esclarecer a identidade do assaltante, que é o individuo João Bonoso, o qual, encheu varios cheques, descontando alguns deles com comerciantes nesta capital, muito embora não tivesse saldo na Caixa Economica. Os cheques postos em circulação por João Bonoso, concorreram para que fosse o caso esclarecido pela policia, que apreendeu um deles, na importancia de 100$000, que o indiciado havia descontado com com Paulo Ferreira Kuchembuk. João Bonoso confessou a autoria do delito, pelo que está sendo processado.

A procura de espiões entre 4 milhões de estrangeiros na França

A VIAGEM DE INSPEÇÃO DO GENERAL HUNTZINGER, MINISTRO DA GUERRA, ATRAVÉS DO IMPERIO COLONIAL FRANCÊS — ESPERADAS BREVEMENTE EM PARIS LEVAS DE FUGITIVOS QUE ABANDONARAM A ANTIGA CAPITAL DURANTE A GUERRA — OUTROS TELEGRAMAS

VICHY, 8 (T. O.) — A Legião dos Ex-combatentes franceses publicou um manifesto, assinalando a existencia na França de 4 milhões de estrangeiros, entre os quais se deve procurar os membros da espionagem estrangeira, que, ha pouco tempo, cometeram delitos de alta traição. Conforme foi cabalmente comprovado, deve-se, principalmente, a esses 4 milhões de forasteiros a constituição das lojas maçonicas.

INSPEÇÃO NAS COLONIAS FRANCESAS

VICHY, 8 (T. O.) — O ministro da Guerra, general Huntzinger, vem realizando uma viagem de inspeção através o Imperio Colonial Francês, tendo percorrido o rio Niger. Por estes dias aquela patente militar atravessará o deserto de Saara, percorrendo então uma extensão de 1.500 quilometros. Durante o dia de ontem o general Huntzinger realizou uma excursão ás costas de Marifl, sendo esperado domingo em Argelia, aonde assistirá o encerramento das grandes festas iniciadas ontem em comemoração ao aniversario da fundação do Regimento de Atiradores daquela cidade. Nessa ocasião será efetuado um grande desfile em sua honra.

Participarão desse desfile numerosas organizações sindicais e a população civil.

Por ocasião da comemoração do primeiro centenario da chegada dos colonos franceses á Africa do Norte, o representante do governo francês, general Weygand, pronunciou um importante discurso, salientando as atividades dos desbravadores franceses que, naquela época, iniciaram os melhoramentos da região, agora comprovados pelo povo de Argelia.

CONSTITUIÇÃO DO NOVO ESTADO FRANCÊS

VICHY, 8 (T. O.) — O secretario geral do Conselho Nacional francês, almirante Ferney, entregou ao marechal Petain o ultimo relatorio dos textos da Constituição do novo estado francês.

REGRESSO DOS FUGITIVOS DE GUERRA FRANCESES

PARIS, 8 (T. O.) — Nos proximos dias chegarão a Paris outros varios trens especiais, conduzindo fugitivos da capital que ainda se achavam nas provincias. Em 1 de dezembro, chegará um trem especial de 1.100 pessoas dos departamentos do Rodano, Saona e Loire. Em 12 de dezembro, chegará outro, com 1.200 pessoas do departamento de Indre.

REUNIU-SE O GABINETE FRANCÊS

GENEBRA, 8 (R.) — As ultimas informações recebidas nesta cidade revelam qu o gabinete francês esteve reunido, hoje, em Vichy, sob a presidencia do marechal Petain.

Durante essa reunião, o vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, fez um relatorio sobre suas atividades durante a recente visita que fez a zona ocupada da França.

GERMANIZAÇÃO DA ALSACIA E LORENA

FRONTEIRA FRANCESA, 8 (R. — Os alemães estão determinados a efetuar a germanização total das provincias francesas da Alsacia e Lorena, incorporadas ao "Reich". Não somente, procurarão eles apagar todos os traços entre a França e Alsacia e Lorena, mas principalmente extinguir todo o vestigio da cultura francesa.

Os simbolos franceses estão sendo retirados de todas as cidades, no mesmo modo que os nomes das ruas com a pronuncia francesa. Dentro da medida do possivel, os alemães suprimiram as funções administrativas, de caracteristicas essencialmente francesas. A lingua francesa está sendo naturalmente substituida pela alemã nos textos oficiais e o seu uso nas conversações privadas está fortemente desencorajado.

O "Mulhouse Tageblatt", batendo-se pelo uso da "lingua da mãe patria alemã", fez a seguinte advertencia:

"Se os homens e as mulheres continuarem a falar francês nas ruas, nas lojas, nos consultorios medicos, nas reuniões sociais, fazendo atrair a atenção para isso, nós consideramos o fato como uma negligencia e como uma provocação".

CRIAÇÃO DE UM NOVO ESTADO BALTICO

NOVA YORK, 8 (R.) — O radio suiço divulgou ontem á noite que, de acordo com os circulos bem informados de Berlim, o sr. Hitler está planejando a criação de um novo Estado baltico, compreendendo a Lituania, Letonia, Estonia e Russia Branca.

Associação Paulista do Ministerio Publico

Flagrante colhido por ocasião do almoço de confraternização dos promotores publicos e curadores ontem realizado com a presença do sr. dr. Benedito Costa Neto, procurador geral do Estado

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 9-11-1941

Ás 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 10,00 — Acordeon e guitarras havaianas.
Das 10,00 ás 10,30 — (Nov'Art).
Das 10,30 ás 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 ás 11,40 — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,40 ás 12,00 — Musica ligeira.
Ás 12,00 — Homilia — Por mons. dr. Francisco Bastos
Das 12,30 ás 13,00 — Solos.
Das 13,00 ás 13,30 — Horas portuguesas.
Das 13,30 ás 18,10 — TARDE TURFISTICA — com irradiação das corridas do Hipodromo Paulistano, a cargo de Vicente Chieregatti e suplemento de musica popular variada.
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo"
Das 18,40 ás 19,00 — Seleções.
Das 19,00 ás 20,00 — "A voz da Patria"
Ás 19,30 — Quarto de hora a cargo de MARIA SIMONETTI — acompanhada pela Orquestra Sorrentina sob a regencia do maestro Giacomo Pesce
Das 20,00 ás 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio.
Das 20,30 ás 20,50 — Cantores populares.
A's 20,50 — Turfe pelo radio.
Ás 21,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 21,15 ás 23,45 — Irradiação, na integra, da opera — "MEFISTOFELE" — de Boito.
Final das irradiações.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 10-11-1941

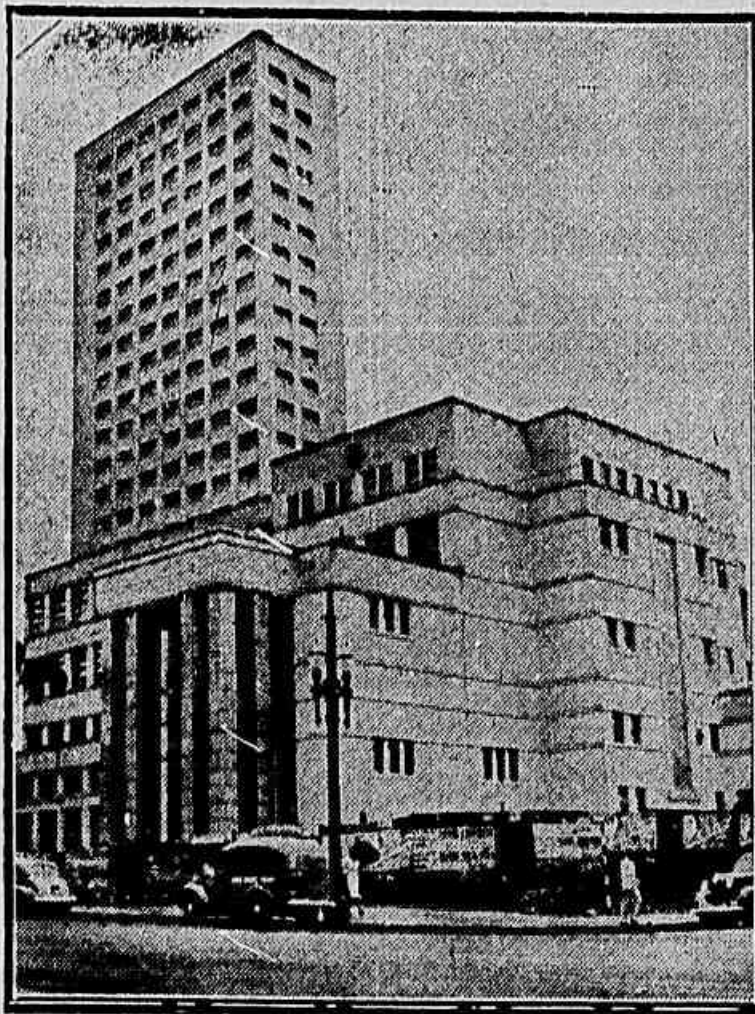
A's 8,30 — Hora do Mercado.
Ás 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 9,30 — Variado.
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãezinhas. Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 ás 11,00 — SEÁRA FEMININA — com d. Evangelina
Das 11,00 ás 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas
Ás 12,00 — Saudação Angelica
Ás 12,10 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 ás 12,30 — Musica ligeira.
Das 12,30 ás 13,00 — Solos variados.
Ás 13,00 — Turfe pelo radio
Das 13,00 ás 13,30 — Sugestões para sua beleza.
Das 13,30 ás 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 ás 14,55 — Ritmos portenhos
Ás 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 ás 15,15 — Vienense.
Das 15,15 ás 15,30 — Carnet das Noivas
Das 17,00 ás 17,30 — Programa dos socios.
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo"
Ás 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,40 ás 18,50 — Variado.
Ás 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 ás 20,00 — Programa "A voz da Patria".
Ás 19,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,15 — Musica ligeira
Das 21,15 ás 21,30 — Programa especial comemorativo da passagem do aniversario da instituição do "Estado novo".
Ás 21,00 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO"
Das 21,35 ás 22,00 — Programa AZUL E BRANCO.
Das 22,00 ás 22,30 — CANTORES FAMOSOS.
Das 22,30 ás 23,00 — Solistas celebres.
Ás 23,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 ás 23,30 — Variado.
Das 23,30 ás 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações

Aperfeiçoada e moderna organização será dada á nova Biblioteca Municipal

Melhoramentos que serão introduzidos nos serviços deste estabelecimento, quando se transferir para a sua nova e majestosa séde da rua Consolação — Centro de pesquisas bibliograficas e secção de emprestimos de livros -- Varias notas

Aperfeiçoada e completa organização será dada à nova biblioteca municipal, quando a mesma se instalar em sua moderna e imponente séde construida à rua da Consolação, esquina da rua São Luiz. O edificio que a Prefeitura ergueu naquele local se apresenta já, externamente, quasi terminado, causando magnifica impressão a quantos o observam. Realmente, as obras principais entraram já em sua fase final, atacando-se, agora, os serviços complementares, não só de decoração, como os que se referem à boa e eficiente instalação da biblioteca. Estas obras são demoradas por sua propria natureza e exigem, ainda, uma continua e vigilante assistencia dos técnicos municipais, afim de que todos os planos traçados se executem com a maior perfeição possivel. Nestas condições, o novo edificio da Biblioteca Municipal só deverá ser dado por terminado daqui ha uns tres meses mais ou menos, isto é, em fins de janeiro vindouro. E' pensamento do governo da cidade, embora nada esteja definitivamente assentado, proceder à sua inauguração no dia da fundação de São Paulo, ou seja, em 25 de janeiro do ano proximo. Se não surgirem dificuldade é possivel que, naquela data se inaugure o novo e majestoso edificio da rua da Consolação, ficando para mais tarde, quatro ou cinco meses depois, a inauguração do funcionamento da biblioteca em sua nova séde.

MELHORAMENTOS E NOVOS SERVIÇOS

A necessidade de um prazo maior para que a Biblioteca Municipal entre a funcionar em sua nova séde se justifica pelos grandes melhoramentos e novos serviços que serão introduzidos em sua organização, a qual obedecerá à técnica bibliotecaria americana, que é a mais perfeita e completa que se conhece hoje em dia. De fato, enquanto que as maiores bibliotecas do mundo se encontram na Europa, em Londres, Paris, etc., as de melhor organização se localizam nos Estados Unidos. Por isso é que a nova Biblioteca Municipal acompanhará, em sua organização, os proveitosos ensinamentos oferecidos pela técnica norte-americana, a qual não só atende perfeitamente à eficiente organização dos serviços internos do estabelecimento, como ainda dedica particular interesse à comodidade e conforto dos leitores e frequentadores da casa.

Um aspecto do majestoso edificio da rua Consolação que será a futura séde da Bibliotéca Publica Municipal de São Paulo

Entre os melhoramentos e novos serviços com que contará a futura Biblioteca Municipal figura o centro de pesquisas bibliograficas, de tal modo perfeito que o leitor, querendo saber de um assunto qualquer, possa ser informado imediatamente de tudo quanto a esse respeito foi publicado no mundo, embora não seja possivel ter à mão todos os livros necessarios.

Cooperando com a administração municipal de São Paulo o governo dos Estados Unidos ofereceu importante contribuição para a boa organização deste serviço, pondo à nossa disposição nada menos de 1.800.000 fichas bibliograficas, que apresentam um valor estimativo de quasi duzentos contos. Este novo serviço e o primeiro que se organiza no Brasil, destinando-se a prestar reais beneficios à obra de expansão cultural em São Paulo, alem de ser de extraordinaria valia para todos os intelectuais.

Seguindo o metodo moderno de organização técnica das bibliotecas, o estabelecimento da rua da Consolação vai dedicar particular interesse à comodidade dos seus frequentadores, que ali se sentirão perfeitamente à vontade. Assim não será mais preciso que o pesquizador ou o leitor procure em casa a comodidade de que necessita para as suas investigações.

Na futura Biblioteca Municipal ele encontrará tudo: salas espaçosas e ampla iluminação, ar condicionado, mobiliario confortavel, restaurante, etc., et.

Dentro deste sistema de organização a nova biblioteca disporá de secções especiais para revistas e jornais, de iconografia, pintura, escultura, urbanismo e varios outros melhoramentos. Deverá ser criado, tambem, um novo serviço de localização bibliografica, que consistirá na coletanea de dados referentes às bibliotecas existentes em São Paulo. Com este novo serviço será possivel à pessoa interessada saber onde encontrar uma obra que procura, no caso dela existir em alguma biblioteca da capital. Será esta inovação de grandes vantagens para os estudiosos, que verão, assim, simplificado o trabalho que têm quando se propoem descobrir um determinado livro.

Uma outra novidade a ser instituida diz respeito à criação de um serviço especial de emprestimo de livros, nos moldes de organizações semelhantes já existentes na America do Norte. Para resaltar o significado desta iniciativa basta saber-se que a Biblioteca Municipal de São Paulo conta já com mais de 130.000 volumes, grande parte dos quais ficarão, assim, à inteira disposição dos interessados.

Os melhoramentos aqui referidos e outros mais que estão sendo estudados, e que em tempo oportuno serão trazidos ao conhecimento do publico, mostram que será a mais aperfeiçoada e completa a organização da nova Biblioteca Municipal quando se instalar em seu imponente predio da rua da Consolação.

Grande parada do gasogenio no Rio

Partiu, ontem, a caravana de S. Paulo -- Passagem por S. José dos Campos

Grupo feito antes da partida dos caminhões do gasogenio para o Rio

Partiu ontem, às 6 horas, para o Rio de Janeiro, afim de tomar parte no grande desfile a realizar-se amanhã, uma caravana composta de 50 caminhões a gasogenio.

Assistiram à partida os srs. João Meiller, cel. Valerio Braga e Melciades Pereira, presidente e membros da Comissão Estadual do Gasogenio, jornalistas e grande numero de funcionarios do Palacio dos Campos Eliseos.

Dentre os caminhões que compõem a caravana, destacam-se 4 de Campinas, 1 de Presidente Prudente e 1 de Ponta Grossa, sendo que entre os 4 de Campinas figura um grande caminhão da Limpesa Publica. Segue tambem um onibus conduzindo funcionarios das empresas que participam do desfile. Todos os caminhões seguem completamente carregados. Estão preparadas varias recepções durante o trajéto.

Hoje, pela madrugada, a caravana prosseguirá rumo ao Rio de Janeiro, onde deverá chegar à noite, concentrando-se no Parque de Industria Animal, no Jockey Clube.

O desfile será realizado no dia 10, por volta das 16 horas, em frente ao Palacio da Guerra, na praça da Republica, com a presença do Presidente Getulio Vargas.

16.000 QUILOMETROS

Um dos caminhões que fazem parte da caravana já tem feito longas viagens para o sul do país, num total de 16.000 quilometros. E' um caminhão equipado com gasogenio "Imbras" e pertence ao sr. Artur Troula, industrial que, em 1928, fez ao dr. Fernando Costa, então Secretario da Agricultura, a primeira demonstração do gasogenio, no Instituto Disciplinar em São Paulo.

PASSAGEM POR S. JOSE' DOS CAMPOS

S. JOSE' DOS CAMPOS, 8 (Agencia Nacional). — Passou por esta cidade, rumo ao Rio de Janeiro, a caravana de caminhões movidos a gasogenio, sob a direção do sr. Abilio Fontes Junior.

Recebida pelos srs. Paulo da Silva Santos, José Monteiro e José Aires de Vasconcelos, a caravana repousou ligeiramente, sendo-lhe oferecido um "cocktail" por essa ocasião.

Despertou grande interesse em São José dos Campos a passagem da caravana, principalmente por parte de agricultores e empresas de transportes e motoristas.

Os caminhões seguiram viagem rumo a Caçapava, tendo feito até esta cidade a viagem em perfeitas condições.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS

ELEITA A NOVA DIRETORIA DESSA ENTIDADE

A Comissão Executiva do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas reuniu, ha dias, na séde social, os componentes da diretoria eleita na Assembléia Geral Ordinaria, nos termos do decreto-lei n. 1402, afim de escolherem o presidente e este determinar os cargos aos demais diretores.

Após a reunião referida, que decorreu na maior cordialidade, ficou assim constituida a futura diretoria, a qual deverá reger os destinos do Sindicato durante o periodo de 1942 a 1944, da seguinte maneira:

Presidente, Aristodemo Paoletti, ("Correio Paulistano"); vice-presidente, Gabriel Greco ("Correio Paulistano"); 1.o secretario, Jeronimo da Silva Novais, (Bianchini e Cia.); 2.o secretario, Wilson Boccato, (Tipografia Aurora); 3.o secretario, Adolfo Tulman, (Tipografia Barros); 1.o tesoureiro, Luiz Lovotrico, (Estab. Grafico Padila); 2.o tesoureiro, João de Natale, (Metalurgia Matarazzo).

Conselho Fiscal: Rafael Pereira do Vale ("Diario da Noite"); Vicente Canalonga (S. Paulo Editora Ltda.) e Manuel Luiz Videiras (Grafica da Prefeitura).

Palestra para o Brasil, pelo radio dos Estados Unidos

AMANHA, SEGUNDA-FEIRA, A'S 20,15 HORAS, O ESCRITOR BRASILEIRO MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA FALARA' DE NOVA YORK

Segundo telegrama recebido pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, o escritor brasileiro, Miguel Osorio e Almeida, que, atualmente, se encontra nos Estados Unidos, falará amanhã, segunda-feira, de 20,15 às 20,30 horas (hora do Rio de Janeiro), pelo radio de ondas curtas, na N.B.C., de Nova York, diretamente para o Brasil.

Sua palestra, em português, poderá ser ouvida, na hora acima indicada, pelas estações da N.B.C. — WRCA, em 16,8 ms. e 17,780 kc., ou WNBI, em 19,8 ms. e 15,150 kc.

A União Cultural Brasil-Estados Unidos pede a todos os que ouvirem a palestra desse intelectual brasileiro, que enviem suas impressões, acompanhadas de nome e endereço, à Secretaria da União, rua José Bonifacio n. 93, 11.o andar.

Pró Construção do Sanatorio "Antoninho da Rocha Marmo"

Patrocinado por senhoras e senhoritas da sociedade paulistana, realizar-se-á hoje, às 20 horas, no salão nobre do Colegio Arquidiocesano, à rua Domingos de Morais, 2565, um festival em beneficio do Sanatorio "Antoninho da Rocha Marmo", a ser construido em São José dos Campos.

Do programa consta uma conferencia, sobre o tema "A Caridade", a cargo do dr. Oscar Tolens, e escolhida parte artistica-musical.

Os ingressos para essa festa beneficente podem ser procurados no Colegio Arquidiocesano, ou à rua Tomaz Carvalhal, 52, fone 7-5155.

Falecimento de uma princesa

RIO, 8 (Da sucursal, via VASP) — Faleceu ante-ontem, nesta capital, d. Maria Januaria Freeman, pricesa de Bourbon e Bragança, viuva do sr. W. Freeman.

A extinta pertencia à familia imperial do Brasil, sendo bisneta de d. Pedro I e neta da princesa d. Januaria, irmã de d. Pedro II e esposa do conde de Aguilar, irmão da terceira imperatriz do Brasil, d. Tereza Cristina.

A ilustre senhora estava no Brasil ha um ano, e viera em consequencia da guerra.

O corpo foi sepultado no cemiterio São João Batista.

PONTO FACULTATIVO NO DIA 10

RIO, 8 — (Da sucursal, via Vasp) — Por autorização do sr. Presidente da Republica, será facultativo, na proxima segunda-feira, dia 10, o ponto nas repartições publicas.

Homenagem a uma educadora

DISCURSOS PROFERIDOS NO CHÁ REALIZADO ONTEM NA CASA ANGLO-BRASILEIRA — VARIAS

Promovido por um grupo de amigos e admiradores de d. Itaci da Silveira Pelegrini, e pelo grupo escolar "São Paulo", realizou-se ontem, às 17 horas, no salão de chá da Casa Anglo-Brasileira, uma homenagem à essa brilhante educadora, pela publicação recente de seu livro "A lição da arvore".

Um aspecto da homenagem prestada à d. Itací da Silveira Pelegrini, na Casa Anglo-Brasileira

A' essa reunião estiveram presentes grande nuemro de pessoas da intimidade da homenageada, além do representante do prof. Anisio Novais, diretor do Departamento de Educação, inspetores do ensino e d. Carolina Ribeiro, diretora da Escola Normal "Caetano de Campos".

Usuaram da palavra, por essa ocasião, diversos oradores, entre os quais o sr. prof. Geraldo de Ulhôa Cintra, que em nome da Editora Anchieta Limitada, saudou a homenageada com as seguintes palavras:

"Pessoalmente e em nome da Editora Anchieta, da qual sou diretor-literario, é grande o meu prazer em apresentar à homenageada e aos presentes o exito pedagogico e de livraria, que vem merecendo a "Lição da arvore".

Ao associarmo-nos, nós os editores da Anchieta, a sta homenagem, fizemo-lo cumprindo, não o dever burocratico e insincero, que outros talvez se permitissem, mas sim para trazer àquela educadora a quem procuramos em busca de originais para nossa Biblioteca Infantil, a gratidão pela inteligencia e trabalho com que cooperou em iniciativa patriotica e urgente, qual a de formar uma verdadeira literatura infantil para as crianças de S. Paulo e de todos os outros Estados do Brasil.

Creio que d. Itaci da Silveira Pelegriln é bem o testemunho de que valor, pedagogia, livro infantil não se improvisam, nem se forjam porque somos escritores, editores ou donos de uma hiper-critica ou de uma irreverencia "personabilissimas". (Peço perdão pelo neologismo).

Escrever para crianças supõe tirocinio, magisterio, vocabulario, supõe enfim isto que d. Itaci, a tradição de sua casa e familia, possuem, e este brilhante, maravilhoso magisterio primario de São Paulo, estas nossas escolas normais somente sabem comunicar.

Poderão dizer que eu aqui sou a voz do editor comerciante e avarento ou parasita a explorar leitores, autores, enfim, a ganhar dinheiro. (Não apoiado).

D. Itaci, que tão bem soube compreender-nos, quando a procuramos, melhor que ninguem pode falar que a Editora Anchieta e sua Biblioteca Infantil, trazem ideal justo e transcendente, que pede — com logica — um alicerce monetario.

Agora, para surpresa da autora da "Lição da arvore", farei distribuir entre os presentes um novo livro de d. Itaci — cujo titulo é "Na Vila de Santa Rosa". E' um regalo e uma lembrança do dia de hoje e desta homenagem.

Presente se acha a protagonista desta historia. — Neste livro a heroina é esta menina aqui: o seu nome é Noemi".

E' mais um lindo livro de d. Itaci. Para ela e para este seu novo e encantador livrinho, peço, finalizando, alguns aplausos".

Finalmente, usando da palavra, d. Itaci da Silveira Pelegrini, em rapido improviso, agradeceu sensibilizada à manifestação de carinho e solidariedade de que acabava de ser alvo.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até às 2 horas de hoje:

TEMPO: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: em ligeira elevação.

VENTO: de sueste a noroeste, fresco.

REVESTIRAM-SE DE GRANDE BRILHO

as festividades realizadas em Campinas pela lavoura algodoeira

(Conclusão da 1.ª página).

rio, diante das brilhantes realizações do futuro. Não faz muito tempo, ha cerca de pouco mais de uma década, Fernando Costa, então Secretario da Agricultura, lançava com entusiasmo peculiar em suas nobres e elevadas iniciativas a semente da policultura paulista, o berço da expansão algodoeira. Sem duvida, outros homens já o haviam antecipado, como os Bento Pires, os Albano de Azevedo, os Guedes, Teles Rudge, nosso companheiro de luta, os irmãos Almeida Prado, e o nosso companheiro de todos os dias Fernão Pompeo de Camargo, enfim, esses homens que, destemerosos do pessimismo então reinante sobre a lavoura algodoeira, não hesitavam em afirmar, com energia, as suas notaveis vantagens para o meio e a colina de São Paulo.

Foram eles os pioneiros de uma cruzada que começou entretanto a tomar sua feição, sua forma definitiva, com a tecnica aplicada, através do Instituto Agronomico de Campinas ou melhor através o atual Serviço Cientifico do Algodão.

O que estamos assistindo hoje, nesta festa, é a comemoração da vitoria da tecnica agronomica. Não é a vitoria de nenhum nome individual, mas a da ciencia agronomica aplicada racionalmente à expansão metodica de uma lavoura.

Não fosse essa tecnica e certamente hoje São Paulo não produziria dois milhões de fardos de algodão, cerca de um milhão e quinhentos mil contos de réis, colocando-se entre as regiões mais importantes do mundo, em questões de produção algodoeira. Não poderia, ainda, São Paulo apresentar aos fiandeiros do Universo essa fibra admiravel que é o nosso orgulho e o desespero de nossos infatigaveis concorrentes. Teve e tem, entretanto, a tecnica algodoeira como em qualquer outro setor, os seus apostolos e as suas colunas mestras. E' um Cruz Martins, com a paciencia de um beneditino e o entusiasmo de um fanatico, pregando, com esse dinamismo que lhe é peculiar a campanha da boa semente e dos bons processos culturais. E' um nosso Garibaldi Dantas, hoje internacionalmente conhecido, de quando em quando longe de seu lar e fóra do país, advogado do ouro branco, brasileiro no exterior, organizador dos Serviços de Classificação Comercial em nosso Estado, trabalho esse modelar realizado pela nossa infatigavel Bolsa de Mercadorias; é ainda o aparelhamento das trezentas e tantas maquinas de beneficio controladas eficientemente pelo esforçado agronomo F. da Costa Filho. E' tambem o pequeno exercito de tecnicos, selecionadores e pesquisadores, labutando quasi anonimamente nos laboratorios ou nos campos experimentais. E como deixar de mencionar igualmente o concurso valioso do Instituto Biologico à defesa de nossa riqueza algodoeira, realização essa que honrou sobremaneira o governo Julio Prestes em nosso Estado, destacando o valor tecnico e administrativo do seu então Secretario da Agricultura, o dr. Fernando Costa?

Como esquecer o nosso Paulo Cuba, ausente de nosso meio no momento, mas no exterior estudando como vencedor de uma bolsa particular o trabalho de erosão das terras?

Fóra tambem se encontra um companheiro firme de lutas, Fernando de Almeida Prado, quq estudou nos Estados Unidos por conta da Bolsa de Mercadorias de São Paulo grandes problemas do comercio algodoeiro.

Esses homens deram vida nova e entusiasmo invulgar à obra de tecnica agronomica. O seu amor ao trabalho, os seus conhecimentos cientificos transformaram, por completo, o meio algodoeiro de São Paulo. Ha dez anos, poucos aqui sabiam cultivar algodão. Hoje temos, em trabalhos de defesa contra a erosão, em preparo de terras, em épocas de semeadura, em espaçamento, em seleção de sementes, em expurgo, em beneficiamento, em enfardamento o que não se encontra senão em isolados casos pelo mundo afora.

Não bastariam, porém, os esforços individuais, se não fossem cimentados por uma organização poderosa, apertando os elos que os unem, a ponto de podermos dar a esse movimento expontaneo de racionalização do trabalho o nome pitoresco mais legitimo e justo de "familia algodoeira". Sem haver a obrigatoriedade dessa união, os orgãos competentes e destacados nos varios setores da economia algodoeira se entrosam e se completam, na mais perfeita harmonia e com os melhores resultados possiveis. Não foi preciso criar nenhuma organização rigida para termos colaboração. A compreensão da necessidade dessa união de vista e de esforços, veiu por si mesma, como numa admiravel geração expontanea de iniciativas e empreendimentos.

Ninguem trabalha, na "familia algodoeira" para o seu grupo, mas sim para a coletividade. Essa visão elevada do problema algodoeiro, essa solidariedade de interesses, essa subordinação de aspirações de grupos aos imperativos da economia geral do algodão, esse contacto intimo, direto, da tecnica ás necessidades e pelejas das atividades particulares é que póde cimentar os varios elementos da vida algodoeira, formando a corrente inquebrantavel que nos ha de garantir a vitoria final.

Meus senhores. Essa extraordinaria riqueza algodoeira, que nos levou tantos anos a construir e nos exigiu tantas tantas canseiras e tanto suor, estava, no entanto, prestes a sossobrar. O capital humano, que a sustem, formado na sua maioria por rudes e humildes lavradores, dava provas de desalento. Tinhamos por vezes a impressão de que São Paulo abandonaria a sua faina algodoeira, tais os perigos que a assaltavam. O produtor sentia-se desamparado. Faltava-lhe credito. Escasseiavam-lhe recursos para levar adiante o seu trabalho. O seu padrão de vida era miseravel e a tarefa do ganha pão quotidiano cada vez mais dura. A lavoura sentia-se acorrentada aos grilhões da usura e ao calabouço de elementos que procuravam parasita-la. Não fôra a ação pronta e eficaz do Presidente Getulio Vargas vindo em seu auxilio, com a eficiente colaboração do Ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, dando-lhe a certeza de um preço minimo para o produto, assegurando-lhe o direito à vida, conferindo, afinal, a carta de alforria à nossa riqueza algodoeira, no momento talvez mais dificil de sua evolução, e certamente, estariamos contemplando neste instante, não um patrimonio economico, solido e esperançoso, à altura do Brasil, mais um amontoado de ruinas, e ondas perigosas de dessassocego e intranquilidade social.

A lavoura algodoeira paulista não pode viver nem subsistir, a não ser em um clima de harmonia e congraçamento. Não apenas entre os seus lavradores senão tambem entre os poderes publicos, os tecnicos, as associações de classe, e todos os demais criadores de riqueza. E' isso o que desejamos, — o Brasil, para vencer nas batalhas economicas da atualidade, tem que dar exemplos de união e de concordia. A nossa força virá da cooperação. E' esse o espirito que nos fortalecerá e nos tornará invenciveis, nos prelios de amanhã, incontestavelmente mais renhidos e asperos ainda de que os de hoje".

Desembarque do sr. Interventor dr. Fernando Costa e demais altas autoridades, de regresso da sua viagem a Campinas

DISCURSO DA SRA. CANDIDA FERRAZ DE SAMPAIO

Cessadas as palmas que coroaram as ultimas palavras do dr. Flavio Rodrigues, fez uso da palavra a sra. Candida Ferraz de Sampaio proferindo a seguinte oração:

"Exma. sra. d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, minhas senhoras, meus senhores. Encarregaram-me, os meus colegas produtores de algodão, de saudar-vos, neste momento de intensa alegria para nós todos que lutamos trabalhando a dadivosa terra paulista, tirando do seu seio benefico aquilo que constitue uma das fontes da riqueza de nossa patria.

Viestes senhora, na irradiação de inteligencia e de simpatia, representando vosso digno pai, s. exc. o sr. Presidente da Republica, distribuir aos meus companheiros os premios, compensação justa aos seus esforços ingentes, principalmente neste momento em que o mundo quasi inteiro estremece no tumulto de imensa convulsão.

Senhora, sabemo-lo, e claramente, que sois, como nós todos, tambem uma lutadora, e a luta que travais, senão no campo da lavoura, dá-se no campo das idéias, no dominio da administração, como auxiliar do vosso pai, espirito brilhante e complexo, que estabeleceu durante onze anos a diretriz segura de governo, erguendo bem alto o conceito de patria no meio internacional e não se esquecendo de nada, tambem amparou a lavoura.

Escolheram-me, lavradora paulista, para saudar-vos, ilustre dama, e na alocução tão simples que produzo, estabelecer a significação de que a mulher brasileira sabe tão bem trabalhar como pensar e dirigir.

Representante de s. exc. o sr. Presidente da Republica, senhora ilustre, esposa digna, no agradecimento que aqui fica, direis amanhã à maxima autoridade de nossa terra o reconhecimento dos produtores de algodão, afirmando-lhe que em cada lavrador do nosso Estado existe por ele um preito de admiração e a gratidão inteira de uma classe".

Em seguida, d. Ana Candida Sampaio Ferraz fez a d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto a entrega da lembrança, constituida por uma joia de alto preço, terminando:

"Em nome dos lavradores do Estado de São Paulo, tenho a honra de oferecer esta lembrança à exma. senhora d. Alzira, que muito tem auxiliado, embora anonimamente, os lavradores deste Estado, ou seja, do Brasil".

Terminada a oração da sra. Candida Ferraz, levantou-se o sr. Agripino Maia, chefe do Serviço de Sementes do Instituto Agronomico, que proferiu brilhante discurso, sendo longamente aplaudido.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Pela exma. sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto foi feita, a seguir, a entrega de premios a que fizeram jus os campeões da cultura algodoeira deste ano, acompanhados do respectivo diploma de honra.

São os seguintes os lavradores contemplados: srs. Manuel Carlos Aranha, Flavio Rodrigues, José Procopio de Oliveira Azevedo, Joaquim Rodrigues Alves, Francisco Alves Correia, Hirata Mitsuru, Nunomuro Kagiya, Troylus Guimarães, Osni da Silva Pinto, Antonio Sabido Castilho Pereira, Prudente Correia e Cia., Ricardo Lunardelli, Tomaz Whately e o sr. Edgard Conceição que obteve média no rendimento germinativo de sementes.

Os premios oferecidos aos campeões da agricultura moderna foram conferidos pela Secretaria da Agricultura de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias, Sindicato dos Usineiros de Algodão, União dos Lavradores do Estado de São Paulo, Artur Viana e Cia., Batista Ferraz e Cia., Serra S|A de Mineração, Maquinas Piratininga, L. Queiroz S|A., Fernando Mackradt, Adubos Faxina, Assunção e Cia. e Anderson Clayton e Cia. Ltda..

Todos os premiados foram alvo de grandes aplausos por parte dos presentes.

O sr. Gilberto de Carvalho Pimentel, do Posto Experimental de Cascavel, pronunciou, a seguir, eloquente discurso, ressaltando o alto significado da solenidade que se realizava.

Logo a seguir, discursou, tambem, o sr. Alberto Coelho, cuja oração foi grandemente aplaudida.

A ORAÇÃO DA EXMA. SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

Em expressivo improviso, a exma. sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto declarou-se profundamente sensibilizada pelo carinho com que os paulistas a recebiam e, lamentando não ter qualidades oratorias para exprimir os seus sentimentos com relação ao Estado de São Paulo e seus filhos, frisou que vinha à nossa terra com imensa satisfação e que, cada vez que isso acontecia, a sua amizade por São Paulo aumentava, o que equivalia crescer constantemente o seu amor pelos seus irmãos paulistas.

A oração da exma. sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto foi saudada com uma intensa e prolongada salva de palmas.

Levanta-se, então, o sr. Cristovam Dantas, que pronunciou expressivo discurso de agradecimento em nome da Técnica Algodoeira, pelas homenagens que lhe estavam sendo prestadas.

FALA O SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA

O sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, proferiu, em seguida, as seguintes palavras:

"Imponente, significativa e bonita é a vossa festa, senhores agricultores do algodão. Quisestes, neste lance de bondade, que bem evidencia requintada deferencia, homenagear os técnicos que, na ampla visão dos problemas rurais, vos ajudaram pela vereda larga que vos levou à vitoria. Provais, assim, a velha estirpe de que descendeis. Sois bem paulistas, dos que amam e cultivam a terra para a conquista da riqueza e apreciam o encantamento dos campos arroteados. Sois bem lavradores, pelas mãos calejadas e têz requeimada pela soalheira, e pelo coração transbordante de afeto e sinceridade.

E honrando a nossa gente do passado, fostes tambem, no algodão, artifices de um feito de homericas proporções, como já haviam feito os ancestrais que transpuseram Paranapiacaba, atravessaram a encosta fria de Piratininga, domesticaram o gentio abriram as primeiras clareiras onde plantaram canaviais e semearam os algodoeiros arbustivos, mineraram o ouro, investiram para os sertões, alargando as fronteiras da patria, para, na fase do cafeeiro, formar uma solida economia e dar ao Brasil os alicerces de uma civilização agraria que está exsurgindo como fenomeno de renovação geral da capacidade produtora da terra e do homem.

Amanhecestes no trato das vossas roças com os metodos da agricultura moderna. E hoje São Paulo inteiro faz reviver a produção dos solos em que o humus se consumiu, fazendo repontar uma policultura vegetal magnifica.

Mercê das descobertas agronomicas efetuadas no decurso dos ultimos anos, já vamos sentindo uma transformação de todo o nosso sistema de exploração rural e podemos acrescentar, com viva satisfação, que cabe ao cultivador do algodão um papel saliente nessa nova conquista do trabalho racional.

O emprego da maquina agricola em São Paulo teve o seu inicio ainda no seculo passado, circunscrito a certas regiões, e foi somente em consequencia da necessidade de um preparo melhor das terras que se alargou a sua adoção, concomitantemente com o desdobramento da cultura algodoeira. Hoje, por todos os recantos do Estado se encontram bons manejadores do maquinario agricola e por toda parte se faz sentir o seu beneficio.

As nossas terras, antes florestadas, têm dia a dia diminuida a sua capacidade agricola, exaurida pelas colheitas sucessivas, mas sobretudo dessangrada pelo fenómeno da adustão do humus acumulado, consequente à exposição constante à incidencia solar e à temperatura subtropical do nosso clima. Mas, mais que isso, elas tiveram contra si o peor dos inimigos, na força expoliadora das águas pluviais, a roubar-lhes os seus mais nobres componentes, numa continua e incontida voragem que arrasta não só a fertilidade, mas até as proprias partes constitutivas do chamado solo cultural. Infelizmente, a rarefação das matas, sideradas pelo raio fulminante do machado e pela febre devoradora das queimadas, como fenómeno preparatório de atividades agricolas, e a declividade dos terrenos criaram a ambiencia ótima para essa manifestação de autólise do solo cultural, originando o maior problema da nossa agricultura, que é a defesa da terra contra a onda de esterilização que avança no topedas enxurradas erosivas.

Cabe ao agricultor do algodão a função inaugural, em escala apreciavel, desse trabalho, na mais profunda e eficiente cooperação com a ação da Secretaria da Agricultura.

E-me grato, neste momento de tão fagueira e auspiciosa manifestação de jubilo, pela vitoria dos bons principios que fazem o progresso agricola, lembrar os fatores essenciais que, ao lado do combate à erosão, necessitamos pôr em atividade para o exito integral da agricultura moderna em nossa terra.

A adubação, quer organica, quer mineral, deve merecer constantemente a nossa maior atenção e basear-se sistematicamente em diretrizes racionais, de modo a tornar-se o instrumento de fertilização e de conservação dos solos e consequentemente do aumento das colheitas. Juntamente com ela, como elemento de capital importancia, consideremos tambem a questão da irrigação, pois, como sabeis, a falta de cobertura vegetal e a má distribuição das chuvas agravam consideravelmente o fenómeno da deshidratação do solo.

A defesa sanitaria da agricultura é outra questão que os lavradores de algodão melhor que outrem podem atestar como um imperativo da técnica agricola. Tambem no que se refere ao emprego das sementes selecionadas e sãs, eu não vos preciso dizer da sua importancia, porque mais do que ninguem podeis confirmá-la: êsse foi o fator verdadeiramente preponderante para a conquista que hoje festejais com satisfação e galhardia. Sem o fator genético, acautelado nos seus predicados essenciais e isento de qualquer tara maléfica, não teriamos a imensidade ocanica destes algodoais, que fazem o vosso orgulho e a grandeza economica da nossa terra.

Mas nem só os problemas estritamente de ordem técnica — cujas bases foram lançadas na gestão do dr. Fernando Costa na Secretaria da Agricultura — devem ser encarados, porque tambem aqueles de carater economico precisam ser devidamente considerados.

A organização do produtor e o crédito agricola, a questão do armazenamento dos produtos, da sua conservação e expurgo, para emissão de "warrants" são questões que vêm merecendo do atual governo um apreço todo especial, pois dessa solução depende a defesa do nosso patrimonio, evitando-se ao lavrador os desenganos e os sofrimentos por que passam os povos menos organizados e imprevidentes.

E principalmente neste aspecto que mais se evidencia a grande tarefa que compete à pasta que me foi entregue pelo ilustre Interventor Fernando Costa, e para a sua consecução eu vos concIamo, srs. agricultores, afim de que essa união se estreite e se faça cada vez maior, em beneficio de nossa estabilidade, não só economica mas até social.

Em toda a historia do mundo, venceram sempre os povos cuja organização técnica é mais perfeita, e que souberam buscar no racionalismo, os meios capazes de os tornar ricos e soberanos e de proporcionar ás populações os recursos de uma alimentação forte e abundante com que se plasma o musculo e o pensamento.

A parte do universo que nos coube bem merece, pelas condições naturais extraordinarias que a exornam, que seus filhos, cada vez mais, procurem utilizar-se das forças latentes que encerra, de forma a conservá-la e melhorá-la, para que as gerações futuras não a encontrem completamente esgotada.

Bem hajamos, pois, esta reunião, neste recinto tão augusto como é a bela cidade de Campinas — cenário onde viveram fatos da maior importancia da nossa vida politica, social e economica.

Neste mesmo cenário histórico, acabamos de encher mais uma página de civismo para os fastos da nossa pátria. Porque, a presença de s. exc. o sr. Ministro da Aeronautica, dos ilustres Interventores do Rio de Janeiro, da Paraiba e de São Paulo e de outras autoridades da alta administração brasileiras, oferecem o ensejo para que, na exteriorização de um sentimento unanime, a agricultura paulista preste uma especial homenagem à aviação brasileira.

Em suas fazendas experimentais, já construiu o governo de São Paulo varios campos aviatórios, como outros tantos vinculos que ligam o ceu à terra, como simbolo de brasilidade integral. Com esses mesmos tratores com que a agricultura faz o amanho do solo para a proteção de sua riqueza intrinseca, que gera a floração das culturas, tambem prepara a terra da patria, na construção de pistas e campos de aviação, onde a alma do Brasil sobrevoa nas asas das suas esquadrilhas de combate — organizadas e aprimoradas sob a égide tutelar do Estado Novo."

BRINDE DE HONRA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Após o discurso do sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, que foi recebido com grande salva de palmas pelos presentes, o sr. Lafayete Alvaro de Souza Camargo, Prefeito Municipal de Campinas, levantou o brinde de honra ao sr. Presidente da Republica, pronunciando as seguintes palavras:

"Como Prefeito desta cidade, cabe-me a elevada incumbencia de levantar o brinde de honra ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica.

Antes, porém, quero aproveitar esta oportunidade para congratular-me com o povo de São Paulo pelo feliz resultado da intervenção cirurgica a que se submeteu o exmo. sr. dr. Fernando Costa, digno Interventor Federal em nosso Estado, o que nos permitiu a satisfação de te-lo hoje aqui, entre nós, novamente revigorado para enfrentar os pesados encargos e responsabilidades do alto posto que ocupa.

Devemos, agora, levantar a nossa taça em homenagem ao primeiro magistrado da Nação. Neste momento tormentoso para a historia da humanidade em que as rédeas do governo precisam estar em mãos firmes e prudentes, feliz é o nosso país por estar a sua sorte confiada a quem possue tão alto saber, ação tão energica e tão esclarecida orientação politica. Enquanto assim fôr podemos ficar tranquilos. O Brasil caminhará sempre por ampla e segura estrada, livre dos meandros perigosos que acaso pudessem prejudicar o nosso progresso e, principalmente, a invejavel paz que gozamos.

Em sua honra, ergamos as nossas taças pela sua felicidade pessoal e certos de que, sob a sua sábia direção, a nossa querida patria será firmemente conduzida para os seus altos destinos".

A SOLENIDADE DE BATISMO DO "CAMISÃO"

Terminado o almoço, os ilustres visitantes dirigiram-se ao Aeroporto de Campinas onde se realizou a solenidade do batismo de tres aviões.

O primeiro aparelho a ser batizado foi o "Manuel Camisão" que teve como madrinha, a sra. d. Cecilia Souza Camargo, esposa do sr. Lafayete Alvaro de Souza Camargo, Prefeito Municipal.

Iniciando a cerimonia, falou o sr. dr. Anhaia Melo, Secretario da Viação, que pronunciou o seguinte discurso:

"Uma nova andorinha de asas brancas, se incorpora, neste momento, ao bando garrulo de passaros tradicionais dos céus e das primaveras de Campinas.

O Estado de São Paulo representado pelo sr. Interventor Fernando Costa, e não se poderia encontrar representante mais genuino, mais digno e credor da nossa admiração e respeito — resolveu brindar a cidade de Campinas com este avião, que traz gravado na fuzelagem um nome glorioso: Camisão.

Um povo para viver, senhores, precisa ter mortos e felizes os povos que têm mortos como estes, expressão viva do edificio das nacionalidades.

Quando, em fevereiro de 67, o coronel Carlos de Morais Camisão, um dos herois da Laguna, assumiu em Miranda, o comando da expedição de Mato Grosso, lhe restavam apenas 1.600 homens, após uma caminhada de mais de 2 mil quilometros...

E um avião é bem o simbolo desse comandante intrepido que ainda atravessou a fronteira para depois morrer com gloria e cumprir a sua missão, combatendo sempre e afinal cair vencido, não pelas armas do inimigo, mas pelo incendio da macega, pela inquietação constante, pelo cansaço, pela fome e pela peste.

Que bela homenagem se presta hoje a esse herói, dando-lhe agora a cavalaria qu elhe faltou nos pantanos do Rio Apa, demonstrando, assim que o Brasil não se esquece dos filhos que por ele morreram, como este, sereno, 70 anos atrás, numa noite fria de maio, à vista de Nioac.

Essa mentalidade do ar que se está formando, senhores, é bem um simbolo do Brasil novo.

O homem que se eleva no espaço, em maquina feita por suas proprias mãos, livre das dificuldades materiais da marcha pelo solo, obstaculada pelos acidentes naturais, tem da força e da vida invencivel do trabalho humano uma concepção mais perfeita, mais sadia, mais produtora de energia e de otimismo. Bem dizia o grande Leonardo que Deus vende todos os bens aos homens e o preço unico é o esforço de cada um. Galgando barreiras, e suprimindo distancias, o avião fará, paradoxalmente, um Brasil maior, porque aproximando melhor os brasileiros, aumentará os laços espirituais que são os que unem indissoluvelmente os homens em torno dos deuses lares. E à sombra das suas asas poderemos trabalhar confiantes e felizes porque palmilharão os céus e os caminhos da patria. O avião é um simbolo de audacia, de vontade forte, de dinamismo e de gloria. Só se mantem no ar, progredindo pelo esforço continuo das suas helices, como toda criação que é tambem uma aspiração continua... Demos asas à mocidade do Brasil e ela saberá cumprir o seu dever. Ha incidentes, senhores, que irrompem nas combinações humanas e determinam por si sós, o curso dos acontecimentos.

Assim foi — diz Taunay, nas paginas de "Retirada da Laguna" — aquela ponta de gado que o guia Lopes tinha ido arrebanhar na sua estancia do Jardim e que irrompeu no acampamento com estrepito — determinando as possibilidades dos comandados do bravo Camisão marcharem para a fronteira, não para vencer, mas para morrer com gloria e cumprir a sua missão de soldados do Brasil.

Essa frota aérea que hoje desponta em todos os quadrantes do territorio nacional, imenso e rico, e que em largas revoadas cobrirá, breve, todo o céu do Brasil, temperando ao mesmo passo as energias da nossa mocidade, será meio seguro de garantirmos, na plenitude dos nossos anseios, a segurança da nação, a sua unidade, o respeito à sua honra e à sua independencia e ao povo brasileiro, sob um regime de paz politica e social, as condições necessarias à sua segurança, ao seu bem estar e à sua prosperidade.

E eu sei que a mocidade de Campinas crê no futuro da patria e sabe que os ceticos não têm armas para a vitoria".

Por delegação da sra. Lafayete de Souza Camargo usou da palavra a sra. Maria Teresa Nogueira de Azevedo que, em feliz discurso, pôs em destaque a importancia da cerimonia que se realizava.

Foi a oração seguinte pronunciada pela srta. Kaline Gadia, secretaria do Aéro Clube de Campinas.

Depois, em sugestivo improviso, o sr. Nelson Omegna, diretor do "Correio Popular", de Campinas, congratulou-se com as autoridades e com o povo de sua terra pela dádiva preciosa com que o Aéro Clube de Campinas tinha sido contemplado.

BATISMO DO "ANTONIO PRADO"

Realizou-se, a seguir, o batismo do "Antonio Prado", aparelho destinado ao Rio Grande do Norte e que teve como padrinho o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, o qual proferiu brilhante discurso alusivo ao acontecimento.

O avião "Fernando Prestes" oferecido ao Aéro Clube do Estado do Espirito Santo, teve como paraninfo o sr. Cruz Martins, que, a proposito pronunciou brilhante discurso.

Tambem fez uso da palavra, durante a solenidade de batismo do "Fernando Prestes" o sr. Caio Pinto Guimarães.

BATISMO SIMBOLICO DO "OURO BRANCO"

Não tendo sido possivel transportar o "Ouro Branco" desta capital para Campinas, em virtude do máu tempo, o seu batismo foi feito simbolicamente.

O BATISMO DOS AVIÕES FOI PRESIDIDO PELO MINISTRO SALGADO FILHO

O batismo dos aviões realizado, ontem, no aeroporto de Campinas foi presidido pelo sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica.

REGRESSO DO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA

Ás 16,50 horas, em trem especial, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal e sua comitiva, regressou para esta capital, tendo chegado à Estação da Luz, às 18,50 horas.

Em companhia do Chefe do Executivo paulista vieram o sr. Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio, e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Aguardavam os ilustres viajantes, na Estação da Luz, os srs. drs. Coriolano de Góis e Acacio Nogueira, titulares das pastas da Fazenda e Segurança Publica; prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, acompanhado de altos funcionarios do DEIP; major Olinto de França, Superintendente de Segurança Politica e Social; Juvenal de Toledo Piza, diretor do Gabinete de Investigações; Santos Junior, da Agencia Nacional do Rio de Janeiro e outras pessoas.

Após os cumprimentos, os Interventores Fernando Costa e Amaral Peixoto, bem como os demais membros da comitiva, se dirigiram para o Palacio dos Campos Eliseos.

A chegada do Chefe do governo foi abrilhantada pela banda de musica da Guarda Civil.

REGRESSA PARA O RIO O DR. LOURIVAL FONTES

Terminada a cerimonia do batismo dos aviões, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Adalgiza Néri Fontes, regressou para o Rio em um dos aviões da Força Aérea Brasileira, partindo de Campinas às 16,30 horas.

O MINISTRO SALGADO FILHO E O SECRETARIO DA JUSTIÇA FICARAM EM CAMPINAS

O sr. dr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica e o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta da Justiça, ficaram Campinas para assistirem ao baile que a sociedade campineira ofereceu às altas autoridades federais e estaduais.

O AMPARO À LAVOURA DE ALGODÃO

A proposito das medidas adotadas pelo governo federal com relação à lavoura de algodão do Estado de S. Paulo, a reportagem da "Agencia Nacional" durante a viagem de volta de Campinas, ouviu varias personalidades de destaque do nosso mundo politico e financeiro. São as seguintes as declarações obtidas:

— Comandante Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro: — "Vindo aqui é que se dá mais valor ao acerto da medida do Presidente da Republica, amparando a grande riqueza construida tão rapidamente em beneficio do Brasil".

— Do sr. dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretario da Viação: — "Viemos constatar nesta festa de Campinas, os milagres realizados pela tecnica e pela cooperação. Esta riqueza do algodão foi criada por elas e oportunamente amparada pelo Presidente da Republica".

— Do sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva; diretor do Departamento das Municipalidades: — "O espetaculo que se desdobra ante os meus olhos revela o quanto pode o esforço individual apoiado pelo patriotismo dos nossos homens publicos e orientados, como na hora presente, no sentido de engrandecimento do Brasil".

Do dr. Cruz Martins, chefe do Serviço Cientifico do Algodão do Instituto Agronomico de Campinas: — "Como brasileiro sinto-me imensamente satisfeito, verificando o quanto o povo paulista aprecia o nosso grande Presidente Getulio Vargas, que defendeu a nossa cultura com medidas de alta sabedoria".

— Do dr. Alberto Prado Guimarães, diretor da União dos Lavradores de Algodão de S. Paulo: — "A prova que Marilia agradece o ato do governo federal, financiando o algodão, está em que ela se prepara para bater os recordes anteriores, pois que produziu este ano 82.500.000 quilos de algodão em caroço.

Do dr. Horacio Lafer: — "A magnifica festa de hoje, foi sobremodo um agradecimento ao Presidente da Republica, Ministro Souza Costa e Interventor Fernando Costa, pelas acertadas medidas tomadas em prol da estabilidade da produção algodoeira de São Paulo. O lavrador sabe agora que o seu esforço não será perdido e que o Brasil verá, no algodão, um dos alicerces mais firmes da sua riqueza."

Do sr. dr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café: — "Assisti em sua ultima fase, por ordem do Interventor Fernando Costa, o estudo das providencias para uma solução objetivando afastar a perspectiva sombria que ameaçava o produtor do algodão. Sou testemunha da elevação de vistas, maxima bôa vontade, e decidido patriotismo com que o Ministro Souza Costa acolhia as soluções apresentadas pelo sr. Garibaldi Dantas. Senti de perto o empenho que o governo federal tinha em amparar a cultura do "Ouro Branco" em suas fontes de produção. Era sobretudo ao lavrador de algodão que se dirigia a solicitude do governo, procurando pô-lo ao abrigo da especulação, garantindo-lhe preço minimo razoavel para o fruto do seu trabalho honrado. Desta tese primacial decorreram todas as outras providencias que a completaram. Nada mais justo, pois, que os produtores de algodão, na magnifica festa de Campinas, manifestassem a sua gratidão ao Presidente Getulio Vargas, inspirador inconteste de tão salutares e oportunas providencias".

— Do sr. Cristovão Dantas jornalista e tecnico de algodão: — "Não se conceberia que, em um momento em que o Estado proteje e ampara a lavoura algodoeira, na America do Norte, no Egito, na India, o Brasil deixasse ao desamparo uma forma de riqueza que interessa não apenas um Estado, senão tambem, a estrutura economica de toda a Nação. Assim procedendo, o Presidente Vargas, deve considerar-se, e justamente, um dos maiores amigos de todos quantos, trabalhando no setor do "Ouro Branco", servem ao Brasil, opulentando-o".

Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. Secretario, foram assinados os seguintes atos:

dispensando o bacharel Walter Autran, delegado especializado de Repressão à Vadiagem, do Gabinete de Investigações, da comissão em que se acha como delegado especializado de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, da Superintendencia de Segurança Politica e Social, e declarando-o adido à chefia do Gabinete de Investigações, sem prejuizo dos seus vencimentos, com atribuição especial de presidir os inqueritos relativos a incendios, na capital, e tambem no interior do Estado, quando sua intervenção se torne necessaria, a juizo desta Secretaria.

Estando, ha dias, na Secretaria da Segurança Publica, em conferencia com o dr. Acacio Nogueira, titular da pasta, o dr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, focalizou o grande interesse que tem, essa entidade oficial da União, nos inqueritos relativos a incendios, mormente quando os bens atingidos ou ameaçados pelo fogo estejam segurados, pois são comuns os casos de incendios ateados propositadamente com o fito de receber o seguro.

Em consequencia, resolveu o sr. Secretario da Segurança Publica designar uma autoridade superior para que se dedique inteiramente a esse assunto, presidindo os inqueritos dessa natureza, não só na capital como tambem, quando seja necessario, em qualquer ponto do territorio do Estado, recaindo a escolha na pessoa do dr. Walter Autran, delegado Especializado de Repressão à Vadiagem, por se tratar de pessoa com o necessario tirocinio para essa finalidade.

E assim, por ato de ontem, é o dr. Walter Autran dispensado da comissão que vinha exercendo como delegado especializado de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, e adido à chefia do Gabinete de Investigações, para que possa consagrar-se exclusivamente às suas novas atribuições.

— Nomeando o bacharel Homero Vaz do Amaral, delegado especializado de Investigações sobre Roubos, do Gabinete de Investigações, para exercer, em comissão, o cargo de delegado especializado de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, da Superintendencia de Segurança Politica e Social;

o bacharel Alfredo Eugenio de Paula Assis, delegado especializado no "Quadro suplementar", para exercer, em comissão, o cargo de delegado especializado de Investigações sobre Roubos, do Gabinete de Investigações, desta Secretaria.

Quermesse em beneficio do Dispensario Santa Rosa de Lima

Inaugurou-se ontem, às 16 horas, no pateo da Igreja da Paroquia de São Domingos, à rua Caiubi, 164, no bairro das Perdizes a Kermesse organizada afim de angariar fundos para a instalação do Dispensario e Escola Sta. Rosa de Lima, destinado a dar assistencia aos pobres, inclusive uma escola gratuita.

A essa cerimonia compareceram altas autoridades do Estado, as quais foram saudadas, em nome da comissão organizadora, pelo sr. Alexandre Marcondes Filho, membro do Departamento Administrativo.

A benção inaugural foi dada pelo monsenhor Erentos de Paula, vigario geral da Arquidiocese.

Conselho Nacional de Serviço Social

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decretos na pasta da Educação designando o ministro Ataulfo de Paiva, e srs. Eugenio Hamann, Ernani Agricola, Olimpio Olinto de Oliveira, Saul de Gusmão, Rafael Levi Miranda e Estela Franco, para exercerem as funções de membros do Conselho Nacional de Serviço Social.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA

A's 9,45, estudo sistematico e gradativo da palavra de Deus, pela Escola Dominical. A's 10,45, culto e prégação do Evangelho, falando nessa ocasião o dr. Adrião Bernardes. A's 20 horas, conferencia religiosa. Ocupará o pulpito o rev. Alfredo A. do Vale que discorrerá sobre o tema: — "A grandeza da Salvação".

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDE

(Rua 24 de Maio, 231, fundos)

Escola Dominical às 9,45. Culto e prégação do Evangelho às 11 horas e às 20 horas. Pela manhã, pregará o rev. Isaac do Vale, e a noite, o rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joli, 498)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e prégação do Evangelho às 11,30 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. dr. Sete Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e prégação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

Venda a varejo de café torrado

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Conselho consultivo do Departamento Nacional do Café, aprovou a seguinte proposição assinada pelos srs. Luiz Vicente Figueira de Melo, representante da lavoura de S. Paulo e João Melão, delegado da praça de Santos:

"Sugerimos que o sr. presidente do Departamento Nacional do Café se dirija às entidades competentes no sentido de ser alterado o tual tabelamento para a venda a varejo do café torrado na capital federal e nos Estados, afim de qeu os preços desse artigo sejam correspondentes às elevações ultimamente verificadas nos mercados em consequencia de atos do governo, fixando o preço minimo de exportação".

MATRICULAS NA ESCOLA DE AERONAUTICA

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Aeronautica atendendo à proposta que lhe foi feita pelo diretor da Aeronautica Militar, resolveu prorrogar, até 30 do corrente, o prazo para entrega de requerimentos pedido matricula, na Escola de Aeronautica, para os candidatos provenientes das escolas preparatorias de cadetes.

Fiscalização de preços de generos de primeira necessidade

A Comissão de Fiscalização de Preços dos Generos de Primeira Necessidade continua a dar desempenho, sereno e criterioso, à missão que lhe incumbe por força das disposições do decreto-lei n.o 12.146, que lhe fixa as atribuições e lhe define os deveres.

Desenvolvem-se os seus trabalhos sob a preocupação de atender aos justos reclamos dos consumidores, sem descuidar, contudo, os interesses razoaveis da lavoura e do comercio, de forma que, através de preços compensadores para os generos que produzem ou distribuem, aquela intensifique e amplie as suas culturas, e este melhor e mais rapidamente abasteça os mercados consumidores.

Não deixa de ser complexa e delicada a tarefa da comissão, na elaboração do quadro de preços dos generos de primeira necessidade e na aplicação de medidas repressivas à alta exagerada do custo da vida, no tocante aos produtos da terra e da industria.

Deverá agir com o necessario criterio, afim de que, pondo cobro a intentos inescrupulosos e a manobras especuladoras, não haja prejuizo para as fontes de produção e para os distribuidores dos seus produtos.

Todavia, essa tarefa está sendo facilitada pela ação dos srs. Interventor Federal e Secretario da Agricultura, cuja experiencia nos negocios publicos e no trato com os assuntos da lavoura e do comercio, é a garantia de defesa da coletividade na questão dos preços das utilidades, e dos meios agricolas e comerciais, no tocante à justa remuneração do seu trabalho.

Reerguimento do café

Depois do "crack" mundial de 1929, que tão violentamente feriu o café, ficou na moda de nossa terra, criticar a maneira como essa enorme lavoura se organizou no Brasil e os processos pelos quais se manteve viva e prospera. Regra geral, nós a criticavamos pelos resultados dos ultimos anos, sem atender ás condições especiais em que havia nascido e se havia desenvolvido. E no entretanto, para fazer-lhe aquela elementar justiça que se demanda no estudo dos fatos historicos, era imprescindivel conhecer-lhe a evolução. Descendo muito vagarosamente do Pará, onde a introduzira, clandestinamente, a esperteza de Francisco de Melo Palheta, gastou a gostosa rubiacea mais de cem anos para atingir nosso Estado. Entrou pela zona ainda agora impropriamente chamada Norte de São Paulo e aqui encontrou seu verdadeiro "habitat". O surto que apresentou em nosso territorio foi de tal ordem que, em poucos anos, permitiu se implantasse em S. Paulo a maior cultura vegetal do mundo. Enquanto o Brasil plantou cerca de tres biliões de pés, em sete ou oito de seus Estados, São Paulo, sozinho, concorreu para esse total com cerca da metade, isto é, um bilião e quinhentos milhões de cafeeiros. Esforço gigantesco, de que não ha memoria se haja registrado identico em nenhum canto do planeta, ele se realizou num país pobre e foi feito exclusivamente à custa de trabalho e de credito. Essa cultura estabeleceu uma era de riqueza e permitiu organizassemos a nação, dando-lhe um aparelhamento material vultoso, que é, ainda hoje, o patrimonio, e o orgulho reais e indestrutiveis, desse trabalho. Se o sul de nossa terra pode ostentar, por exemplo, o sistema ferroviario que possue, num territorio cujo relevo é o mais hostil possivel a empreendimentos dessa ordem, é porque a opulencia determinada pelo café lhe deu a capacidade economica necessaria.

Certo, a organização dessa gigantesca lavoura não obedeceu ás regras da ciencia agronomica que se conhecem hoje. Plantámos muito café em terras que não eram as mais indicadas para isso e não nos preocupámos, infelizmente, em produzir tipos que lograssem aceitação franca do paladar dos consumidores. Mas a culpa desses fatos não cabe inteiramente aos nossos cafeilistas. A ciencia agronomica, como em geral todas as ciencias, só fez progressos verdadeiramente notaveis quando o Brasil estava acabando de plantar o grosso de seu café. E as lavouras da rubiacea são de carater definitivo, não podem, como a da cana de assucar, do algodão, do trigo, do arroz, ser substituidas anualmente, beneficiando dos melhoramentos que os técnicos preconizam. Por seu lado, o gosto dos consumidores tambem não se requintou do dia para a noite. Foi trabalho lento, provocado pelos nossos concorrentes, os quais entrando para o mercado mais tarde, e havendo-se aproveitado dos ensinamentos cientificos, sabiam que não poderiamos lutar nesse campo, uma vez que nossas lavouras eram mais antigas e não poderiam ser substituidas num abrir e fechar de olhos.

Diz-se que fomos imprevidentes e que não soubemos ver o fenomeno antes que ele explodisse em toda a sua veemencia. E' defeito humano, esse, que não é peculiar ao brasileiro, mas à especie. Tambem Cuba não viu o crack do assucar e tambem lá se plantou cana em glebas as mais improprias para a cultura. A historia da humanidade, no capitulo da economia, é uma dolorosa aprendizagem feita à custa de insucessos periodicos. E a ciencia só progrediu até hoje, pelos erros dos homens.

A verdade, todavia, da situação do café está revelada pelos dois ultimos recenseamentos: o paulista, de 1934, dava a São Paulo 1.482 milhões de pés. O federal, de 1940, não encontrou nem 1.100 milhões, o que revela que, em seis anos, haviam sido cortados e arrancados cerca de 400 milhões, processo esse que ainda continua.

O peor, entretanto, é que essas centenas de milhões de cafeeiros destruidos foram-no, em sua maxima parte, nas zonas dos cafés finos, porque as fazendas se haviam tornado deficitarias. E responsabilizou-se por esse "deficit" não só a lavoura velha, mas tambem a terra cansada.

Lavoura velha, está certo. Todos os seres vivos, que nascem e morrem, têm os seus periodos de esplendor e de declinio. Que é que não envelhece neste mundo?

Mas terra cansada, num país que mal tem quatro seculos de conhecido? Aqui o problema abrange aspectos mui complexos. Nós teremos o vagar de os examinar mais de espaço.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER OSVALDO ARANHA SOBRE SUA ANUNCIADA VISITA AO CHILE

RIO, 8 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ouvido sobre sua viagem ao Chile, para onde partirá no dia 11 do corrente, o sr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores declarou o seguinte:

"Estou muito satisfeito em poder fazer essa visita ao Chile.

Ela atende, simultaneamente, aos meus desejos pessoais e aos interesses politicos do Brasil.

Chilenos e brasileiros sempre se entenderam muito bem.

E, agora, talvez como nunca, precisam compreender-se e melhor sentir os laços dessa amizade, jamais alterada. E atendendo ao amavel convite do governo de Santiago, ainda faço, igualmente satisfeito, essa viagem, porque ela me permite prestar no Brasil mais um serviço colaborando para tornar mais fortes as relações entre os nossos paizes".

GOVERNADOR BENEDITO VALADARES

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Em carro especial ligado ao trem da carreira, chegou, hoje, ao Rio, o governador Benedito Valadares.

O Chefe do governo mineiro vem tratar de assunto da administração de seu Estado.

Judicatura dificil

RIO, 8 de novembro.

Desde muito tempo se ouve falar em espirito desportivo. Entre outros predicados que isso exige, o que mais se reclama é saber perder. Não se aconselha o desinteresse, nem tampouco [illegible] uma vitoria. Quer-se o espirito desportivo para uma e outra coisa: para vencer sem humilhar o adversario, e para perder sem se sentir humilhado.

Mas, ha um ramo do nosso esporte que, cada vez mais, resvala para a intolerancia: é o futebol. Desde que o interesse industrial da peleja afugentou do interessante esporte os amadores — onde figuravam os rapazes das mais ilustres familias da sociedade brasileira — que vem se acentuando esse aspecto grosseiro de disputa sem o necessario respeito reciproco.

Ha pouco surgiu um episodio profundamente desagradavel com um juiz da peleja. O juiz era, até essa data, um dos mais acatados por sua atuação imparcial. Ouvi e li muitos elogios a esse juiz. Mas, bastou que ele, no correr de uma luta, tomasse algumas providencias energicas para ser ameaçado, a ponto de ser necessario sair de campo garantido pela policia.

E não ficou nisso. O clube que perdeu a partida protestou oficialmente e pediu sua expulsão do quadro de juizes.

Afinal, apareceram as acusações — e elas se contradizem. Uns alegam que o juiz agiu frouxamente, não vendo ou fingindo não ver as faltas graves cometidas pelos jogadores. Outros, ao contrario, o acusam de violento, porque, em virtude de certas atitudes truculentas, foi logo ás do cabo: expulsou os jogadores, quando devia continuar a tolerancia.

O juiz de futebol, não só precisa agir tecnicamente, como obedecer à sugestões. Ha de ser um abalizado e um psicologista. Se pune um jogador, seus partidarios da assistencia o vaiam — e essa vaia é o acoroçoamento para que os jogadores o desrespeitem. Se não pune uma falta, os adversarios das bancadas tambem o vaiam. De qualquer modo, o juiz, para ser juiz, não necessita apenas das garantias da policia, mas do amparo divino: e ha de sair-se bem por milagre.

Mas, tudo isso não é mais que o fruto do profissionalismo — que parece ser antagonico às boas maneiras, aos bons costumes. — J. C.

Notas e Comentarios

PALACIO DA JUSTIÇA

Foi muito bem recebida, nos meios forenses, a noticia da desapropriação, pelo sr. Interventor Fernando Costa, de varios imoveis, nas adjacencias do Palacio da Justiça, para as obras de construção de uma especie de "suplemento" do majestoso edificio onde a familia de Minerva se comprime.

Foi o sr. Melo e Souza (Malba Tahan), atualmente nosso hospede, quem afirmou, transmitindo aos jornalistas as suas impressões sobre São Paulo, que a nossa capital, pelo seu progresso, pelo seu desenvolvimento vertiginoso, lhe dava a idéia da "quarta dimensão".

E em verdade as iniciativas particulares como os serviços publicos aqui se desenvolvem extraordinariamente, excedendo ás profecias mais lisonjeiras. Sente-se por toda a parte, nesta cidade, a inquietação que caraterisa o progresso.

Ora, o Palacio da Justiça vinha, de longa data, sofrendo da falta de espaço. O sr. desembargador Julio Cesar de Faria, quando presidente do Tribunal de Apelação, em 1935 ou 36, resolveu aproveitar o "porão" do predio e lhe deu por esse motivo o titulo atraente de "primeiro andar". Foram transferidos para lá numerosos cartorios de orfãos e outros serviços judiciarios, como o da Vara de Acidentes do Trabalho. E tudo isso com o objetivo de dessafixiar a justiça.

Com a criação de novas Varas e por conseguinte de novos cartorios, a situação, no majestoso edificio da rua XI de Agosto, voltou ao estado em que se encontrava antes do aproveitamento do "primeiro andar". Os juizes-adjuntos, como os leitores sabem, dão expediente na sala dos juizes efetivos.

O sr. Interventor Fernando Costa, assinando o decreto-lei de desapropriação dos imoveis situados nas adjacências da Casa de Minerva, mostrou que não foi por amor às frases de efeito, senão como imperativo da sua formação moral e em consequencia do seu tino administrativo, que declarou, não faz muito tempo, que "tudo o que se fizer em favor da Justiça ainda é pouco". O descongestionamento do Palacio da Justiça é de inadiavel necessidade. E' pena, todavia, que ele não possa crescer para cima, a exemplo da Escola Normal da Praça.

PONTO FACULTATIVO

Amanhã, em comemoração à efemeride de 10 de novembro, o ponto será facultativo nas repartições publicas, não funcionando tambem as escolas.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

Examinando os dados relativos ao comercio exterior, mostramos, ha dias, o aumento verificado na exportação brasileira, de janeiro a agosto, comparando-se o movimento de 1940 com o deste ano:

1940	3.387.097:000$000
1941	4.196.654:000$000

Vejamos, hoje, o que se passa com a importação:

Peso liquido	Toneladas
1940	2.972.872
1941	2.566.817
Valor	Contos de rs.
1940	3.583.992
1941	3.340.728

Vemos, por esses dados, que são de fonte oficial, que vendemos mais e compramos menos no corrente exercicio.

A importação por unidades federadas — destacando-se as principais — foi, em 41, a seguinte:

	Contos de rs.
1 — Distrito Federal	1.488.061
2 — S. Paulo	1.384.007
3 — R. Grande do Sul .	184.958
4 — Pernambuco .. .	100.594
5 — Baía	48.575
6 — Pará	33.782

Quanto ao valor total da importação, temos estas percentagens: Distrito Federal — 44,54 o|o; São Paulo — 41,43 o|o; R. Grande do Sul — 5,54 o|o; Pernambuco, 3,01; Baía, 1,45, e Pará — 1,01.

Na importação do Distrito Federal está incluida — é preciso que se diga — a quota de Minas Gerais e parte do Rio de Janeiro, de Espirito Santo, assim como na importação de S. Paulo participam, tambem, os Estados de Minas, Mato Grosso e Goiás.

Os numeros acima indicam promissores resultados quanto à posição do comercio exterior brasileiro, que, máu grado a guerra, vai vencendo todos os tropeços.

———(o)———

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Emilio Urbano Cerato, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio, de Ribeirão Preto; Decio Q. Teles, A. L. Dupont e o sr. Prefeito de Araras.

———(o)———

O Presidente do Departamento Administrativo do Estado declarou o ponto facultativo nas repartições daquele Departamento, amanhã, 10 de novembro, em comemoração ao 4.º aniversario da implantação do Estado Nacional.

ECONOMIA ASSUCAREIRA

A Associação dos Usineiros de São Paulo acaba de instituir, em homenagem á memoria do seu ex-diretor, sr. Pedro Morganti, um concurso de monografias inéditas sobre a economia assucareira no Brasil e especialmente no Estado de São Paulo, com um premio em dinheiro de dez contos de réis para a que fôr classificada em primeiro lugar.

A cultura da cana é praticada hoje, segundo o inquérito da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, em 959 municipios. Ora, sabendo-se, como se sabe, que o numero de municipios brasileiros que responderam aos questionários foi de 1.485, vemos que aquela cultura se acha quasi que inteiramente generalizada em nosso país. Muito acertadamente diz uma publicação do DIP: "E' claro que nem todas essas plantações possuem expressão economica, mas o seu simples registo revela quão difundida, quão realmente nacional é a cana de assucar, verificando-se a sua presença, de extremo a extremo do territorio nacional, em nada menos de 65 por cento dos municipios em que se divide o país".

Os maiores produtores de assucar no quinquenio 1933-1937 foram os seguintes Estados: Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Alagôas, Baía, Sergipe, Minas Gerais, Paraíba. São Paulo o produziu, no citado periodo, ... 8.627.616 sacas de 60 quilos, concorrendo, por isso, com 19,1 por cento da produção total nacional. Dentro dos citados oito Estados, os municipios que mais se destacaram foram estes: Campos (Rio de Janeiro), Catende, Escada, Cabo, São Luren (Pernambuco), Santo Amaro (Baía), Santa Luzia do Norte e São José Lage (Alagôas), Piracicaba (São Paulo).

Elevava-se, no ano passado, a 49.088 o numero de engenhos em funcionamento no Brasil. Só no nosso Estado funcionavam 1.307. O capital invertido na industria assucareira ultrapassa a um milhão de contos de réis e é tambem superior a um milhão o numero de pessoas que em nossa terra vivem daquela industria, que é, aliás, uma das mais velhas industrias brasileiras.

Aplaudindo a iniciativa da Associação dos Usineiros de São Paulo, fazemos votos para que o premio Pedro Morganti estimule o aparecimento de um trabalho em que o papel do nosso Estado, dentro da industria assucareira do Brasil, seja posto em relevo, com honestidade e brilho.

A COQUELUCHE

Os jornais têm falado, com insistencia, na cura da coqueluche, ou tosse convulsa, por meio de vôos a grande altura. E isso a propósito de uma experiencia bem sucedida, levada a efeito, há pouco, no Rio.

O fato é apresentado alvigareiramente, com o caráter de novidade terapêutica. Entretanto, a aeroterapia, se assim podemos denominar o tratamento aviatório da referida infecção, baseia-se num fato de observação antiga. O principio da cura está na mudança de ar, isto é, de altitude. E isto os nossos antepassados não ignoravam. Qualquer livro de medicina doméstica, tratando da coqueluche, aconselha os doentes a se transportarem para ares diferentes. Segundo o dr. Carlos Prado, conhecido pediatra paulista, na Italia, já muito antes de se conhecerem o automovel e o avião, as crianças coqueluchentas eram postas sentadas no "guidon" de bicicletas, que assim rodavam a toda velocidade. A aeração, deste modo obtida, tornava mais curta e benigna a marcha da molestia.

Não há, portanto, como se vê, novidade de principio. Pode haver, quando muito, em tudo isto, uma novidade de processo. Com efeito, mudava-se de ares, antigamente, num sentido, digamos, horizontal. Mas veio o avião, e mostrou-nos a possibilidade da mudança num sentido vertical. Variou, portanto, como dissemos, o processo. Mas, de qualquer forma, a base da cura é sempre a mudança de ares, seja de São Paulo para Santos, seja de São Paulo para cima de São Paulo mesmo, a uns três mil metros sobre o Martinelli.

Estas nossas observações não significam, está claro, que desdenhemos o processo aviatório na terapêutica da coqueluche. Ao contrario, bendizemos o novo método, uma vez que os seus resultados estão alcançando êxitos, como se diz. Mas apenas desejamos frisar, aqui, que esse novo método corresponde a um principio velho.

Cruzada Nacional de Educação

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Com extraordinario exito a Cruzada Nacional de Educação promoveu em todo o territorio nacional, a 19 de abril proximo passado, as comemorações da passagem do aniversario do Presidente Getulio Vargas. Foram instaladas, naquele dia, mais de 1.200 novas escolas primarias, para cujos alunos o Chefe da Nação ofereceu o material didático para a aprendizagem das primeiras letras.

Segunda-feira, no Palacio do Catete, ás quinze horas, terá lugar a solenidade da entrega, pelo Presidente da Republica, das bandeiras nacionais de seda, aos representantes dos Estados que mais se salientaram nesta grande campanha em pról do aumento de unidades escolares em todo o Brasil.

Esta solenidade será presidida pelo Ministro Gustavo Capanema com a presença de todos os delegados dos Estados à Conferencia Nacional de Educação, Ministros de Estado, representantes das classes armadas, imprensa, classes conservadoras e trabalhistas, além de colaboradores e cooperadores da Cruzada Nacional de Educação especialmente convidados.

Conferencia dos chefes de serviço do Registo dos Estrangeiros

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Deverá reunir-se nesta capital, na proxima semana, a conferencia dos chefes de Serviço do Registo de Estrangeiros em todo o país, convocada pelo Conselho de Colonização e Imigração.

A reunião terá por finalidade o estudo de um plano capaz de tornar uniformes as normas seguidas por aquele orgão nas diferentes partes do país, imprimindo maior segurança e brevidade ao trabalho. Já se encontram no Rio algumas das representações que participarão da conferencia, para cuja inauguração foram convidados ministros de Estado e outras altas autoridades.

A sessão inaugural da conferencia realizar-se-á terça-feira, dia 11, ás 10 horas, no Itamarati.

CARBONIZADO NUM INCENDIO

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Durante um impressionante incendio ocorrido ontem numa das ruas mais movimentadas, a rua da Carioca, morreu um homem carbonizado.

O predio sinistrado era de dois andares, estando lotado por varias firmas e industrias pequenas.

A morte horrivel do homem, que se chamava Antonio Pereira, foi constatada na manhã de hoje, ao serem removidos os escombros. O infeliz foi encontrado sem vestes, trancado no W. C.

Reuniu-se ontem o Conselho de Imigração e Colonização

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se no Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização.

O Conselho respondeu definitivamente o telegrama no qual o chefe do Serviço de Registo de Estrangeiros de Belo Horizonte consultava sobre se póde ser expedida licença de retorno a um estrangeiro que tenha obtido autorização de permanencia, a titulo precario, nos termos da portaria n. 4.401, de 24 de julho do corrente ano, do Ministro da Justiça.

Em seguida o Conselho deliberou, em sessão secreta, sobre assuntos atinentes a disposições legais e sobre a adatação ao meio nacional de descendentes estrangeiros.

ADIADO O RECITAL DE TITO SCHIPA

Conforme vinha sendo noticiado o festejado tenor Tito Schipa deveria realizar ontem, no Estadio Municipal, um festival em beneficio da "Campanha contra o Cancer", patrocinada pela Escola Paulista de Medicina.

Entretanto, devido ao mau tempo a comissão organizadora da apresentação do aplaudido artista peninsular, resolveu adiar o seu festival para a proxima quinta-feira, no mesmo local e com identica finalidade filantropica, ás 20,30 horas.

NOVOS OFICIAIS DA RESERVA

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Expressiva cerimonia realizou-se na manhã de hoje, no quartel do C. P. O. R., a cerimonia da declaração dos novos aspirantes a oficial da reserva do Exercito, que acabam de terminar o curso naquele estabelecimento de ensino militar.

A solenidade foi presidida pelo general Eurico G. Dutra, Ministro da Guerra, estando presentes, ainda, os generais Silva Junior, comando da 1.a Região Militar, Eduardo Guedes Alcoforado, do Estado Maior do Exercito, Heitor Borges, comandante da guarnição da Vila Militar de Deodoro, Souza Doca, diretor do Serviço de Intendencia do Exercito, o representante do Ministro da Justiça, o major Filinto Muller, chefe de Policia, os coroneis José Bentes Monteiro, Odilio Denys, comandante da Policia Militar do Distrito Federal, Oscar Fonseca, diretor do Colegio Militar, o comandante Silvio Camargo, outras autoridades civis e militares grande numero de convidados e familias.

VAI AO PARAGUAI O SR. MARQUES DOS REIS

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O serviço de Imprensa do Consulado do Paraguay, desta capital, informou que está sendo esperado em Assumpção, no proximo dia 10, devendo viajar em avião especial, o dr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil. S. exc. vai a essa capital inaugurar a sucursal daquele estabelecimento, recentemente creada, aproveitando a data aniversaria da promulgação do Estado Novo brasileiro, devendo permanecer no Paraguay dois ou três dias. O dr. Marques dos Reis deixará o Rio na segunda-feira, ás 6 horas da manhã.

CLUBE DE PLANADORES DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 8 (Via aérea) — O Clube de Planadores, que ontem se instalou definitivamente nesta capital, conta com 120 socios, entre os quais três senhoritas que tambem farão o curso de avião. Em torno dessa iniciativa há grande interesse, contando-se que dentro de poucos dias serão adquiridos os dois primeiros planadores para treinamento dos socios já inscritos.

Concurso para juizes de direito, em Minas

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DAQUELE ESTADO

BELO HORIZONTE, 8 (Via aérea) — Acha-se aberto no Tribunal de Apelação do Estado, a partir de 1.o do corrente mês, concurso para provimento de lugares de juizes de direito de primeira entrancia, em Minas, no prazo de trinta dias.

São exigidos os seguintes documentos para o referido concurso: carta de doutor ou bacharel em direito por alguma Faculdade da Republica, oficial ou reconhecida, ou certidão do registo da carta nesta Secretaria (Tribunal de Apelação); certidão de que não está sendo processado por crime algum; prova de noviciado; prova de haver prestado serviço militar ou dele estar isento; atestado dos juizes perante os quais tiver servido e quaisquer outros documentos comprobatorios da capacidade profissional e trabalhos realizados; prova do pagamento da taxa de inscrição.

Os candidatos que já se tiverem inscrito nos concursos anteriores poderão, agora, inscrever-se sem necessidade de apresentação de novos documentos, excetuando o de pagamento de taxa.

Estão presentemente vagas as seguintes comarcas: Jequitinhonha, Salinas e Grão Mogol. As comarcas de Monte Carmelo e Estrela do Sul tambem estão vagas, dependendo de ato governamental para o seu provimento, de vez que as listas já foram organizadas durante a ultima sessão de Camaras Civis e Criminais Reunidas do Tribunal de Apelação do Estado.

Contribuição á cirurgia plastica

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

O episodio não é recente. Li-o nos jornais, e guardei-o.

A policia hungara excedera-se, na vespera, nas medidas de repressão adotadas contra ruidosas manifestações populares. O fato ecoou no parlamento, a ponto de um deputado levantar-se e pedir informações ao governo sobre a atitude dos policiais. Mas enquanto falava o representante do povo, notaram os demais congressistas que um agente de policia, presente à secção, ria o tempo todo, dando o exemplo de desrespeito à palavra do orador, e como convencido da inutilidade da interpelação. Viu-o tambem o deputado, o qual, imediatamente, exigiu explicações ao presidente da casa. Este fez o que lhe competia fazer no momento: chamou o policial à sua presença e severamente lhe exprobou a atitude de escarneo mantida por ele durante a oração do deputado.

O agente defendeu-se.

Disse que a culpa de rir não cabia somente a ele. Cabia, de preferencia, à guerra, pois os ferimentos recebidos na guerra lhe tinham mutilado o rosto, dando-lhe aquela eterna e dolorosa expressão de ironia. Diante dessa explicação, confirmada a seguir pelos medicos, calaram-se todas as vozes de protesto. O proprio deputado interpelante retirou o seu pedido, em homenagem, conforme se apressou em declarar, aos herois e martires do grande crime universal.

E' o caso de Gwynplaine, "o homem que ri", de Vitor Hugo.

Filho de lord, com direito de sucessão ao titulo, Gwynplaine é roubado, ainda menino, de casa do seu pai, por um bando de ciganos. Estes levam-no para o acampamento e ahi lhe mutilam a face, de tal maneira que o desgraçado, mesmo quando chora, não pode deixar de rir. De volta a Londres, Gwynplaine, já feito homem, é reconhecido. Convidam-no a tomar posse, na Camara Alta, da cadeira que pertencera a seu pai, o Lord Chaincharle.

"Nesse momento, — conta Vitor Hugo — Gwynplaine, tomado de emoção pungente, sentiu os soluços lhe subirem à gargenta. E isto bastou para que ele — caso sinistro — desatasse a rir. O contagio foi imediato. Pesava sobre a assembléa uma nuvem, a qual, tendo podido desmanchar-se em assombros, se desmanchou, no entanto, em alegria. O riso, esta demencia incontida, apoderou-se de toda a Camara. As assembléia de homens soberanos o que querem é pretexto para rir. Vingam-se assim, da seriedade que lhes impõem. Ser comico por fora, e tragico por dentro, não ha sofrimento mais humilhante, nem colera mais profunda. Era o destino de Gwynplaine. Suas palavras — situação horrenda — estavam sempre em contradição com o seu rosto. Gwynplaine, palido, cruzara os braços; e rodeado por todas aquelas figuras, jovens e velhas, sobre as quais brilhava o grande jubilo homerico, esse turbilhão de aplausos, de batepés e de hurrahs, nesse frenesi clownesco de que era ele o centro, nessa esplendida expansão de hilariedade, no meio dessa alegria enorme, tinha ele um sepulcro dentro de si".

Tragedia igual só a conhece quem não pode rir, nem chorar. Como a "Beleza", de Baudelaire: "Je hais le mouvement qui déplace les lignes; — Et jamais je ne pleure et jamais je ne ris". A intensidade da emoção deve concentrar-se todas nos olhos, "de purs miroirs qui font toutes choses plus belles".

O sonho de Baudelaire realizou-se ha muitos anos em Budapest, num hospital.

Certa senhorita fôra, aos dezessete anos, atacada por um mal hediondo, que lhe roera grande parte do rosto, do nariz para baixo. Mas os medicos, por meio de operação laboriosa, conseguiram reconstruir-lhe a fisionomia, com varios fragmentos de pele tomados de emprestimo a outras regiões do corpo. Deram-lhe eles a fisionomia. Só não lhe deram a expressão. A moça nunca mais poderia rir, nem chorar.

E' grave este inconveniente?

Para nós, sim, porque nos temos habituado a fazer do rosto o espelho da alma. Seneca ensina, porém, que é erro grosseiro supor que "a palidez do rosto, as lagrimas, "et irritationem umoris obsceni", um suspiro profundo, o brilho repentino dos olhos e outros fenomenos analogos, sejam indice da paixão e manifestação do nosso estado de alma". São, ao contrario, sinais exteriores que nada têm que vêr com a intensidade da emoção.

Isto já passou, aliás, para a filosofia de algibeira: o homem superior é o que sabe disfarçar as paixões que o atormentam. Orador mais afeito aos segredos da tribuna — diz Seneca — pode, no entanto, sentir que a voz lhe falta todas as vezes que tem de falar ao publico. Seu espirito, porém, está perfeitamente tranquilo. Alexandre desembainhava a espada sempre que ouvia Xenophante cantar. Tambem os cavalos de guerra empinam a cabeça ao menor retinir de armas.

E Salomão, nos "Proverbios", confirma: "Não toma prazer o tolo na inteligencia, senão em que se descubra o seu coração".

ESCOLHIDO O PARANINFO DOS BACHARELANDOS DE 1941

FOI ELEITO O PROF. BENEDITO DE SIQUEIRA FERREIRA, CATEDRATICO DA FACULDADE DE DIREITO

Por eleição que se realizou em dia da semana que passou, os bacharelandos da turma de 1941 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo escolheram o seu paraninfo tendo sido eleito por essa ocasião o prof. Benedito de Siqueira Ferreira, titular da catedra de Direito Judiciario Civil, daquela tradicional casa de ensino.

Tendo regido todo o curso de Direito Judiciario Civil, da presente turma de novos bachareis, o prof. Benedito de Siqueira Ferreira sempre se distinguiu como dedicado amigo dos estudantes. No seio da Congregação da Faculdade de Direito, desfruta de grande acatamento. Formado por aquela casa de ensino em 1919, após um curso em que se houve com destaque e brilho, o prof. Siqueira Ferreira ocupou o cargo de delegado de Policia, exercendo mais tarde a advocacia, na qual salientou de modo louvavel nas pugnas forenses de São Paulo.

O ilustre mestre de Direito cursou tambem, a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, por onde se diplomou em 1935, tendo sido aluno da Escola Politécnica, curso esse que não chegou a concluir.

Em 1936, o prof. Benedito de Siqueira disputou o concurso realizado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, para provimento da cadeira de Direito Judiciario Civil, obtendo o segundo lugar, em vista do que recebeu grau de doutor em direito, sendo nomeado então livre docente. Como professor daquela casa de ensino, regeu as cadeiras de Direito Judiciario Civil, Introdução à Ciência do Direito e de Medicina Legal.

No concurso realizado em 1940, para provimento da mesma catedra de Direito Judiciario Civil, o prof. Benedito de Siqueira Ferreira logrou com brilho o primeiro lugar, por votação unanime da comissão examinadora e da Congregação, sendo empossado nesse mesmo ano, em sessão solene, realizada na Faculdade de Direito.

O paraninfo escolhido pelos bacharelandos de 1941, da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo tem varias obras juridicas publicadas e é o sexto catedratico da turma que se diplomou em 1919.

Placido, o apaixonado da mitologia

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 8 — (Da sucursal, via Vasp) — Ao lêr a lista de nomes proprios estravagantes, que o Recenseamento revelou em Minas, lembrámo-nos da figura pitoresca do Placido, preto velho, que existia em São Domingos do Prata, ao tempo da nossa infancia.

Placido julgava-se superior aos de sua classe. Gostava de lêr e de conversar com as pessoas "preparadas", das quais era amigo e compadre. Lembramo-nos de que o promotor publico livrava-se da monotonia da cidadezinha mineira, conversando, horas a fio, com o velho Placido. Não sabemos se anotava as suas idéias e opiniões literarias e politicas. E, principalmente, a sua linguagem salpicada de termos dificeis, empregados a torto e a direito. Teria farto material para um livro cheio de pitoresco.

Pensámos, porém, que não tinha nenhum proposito de pesquisa. Era um metodo de matar o tempo, que, no interior, anda moroso como um carro de bois. Fingindo-se compenetrado, (Placido não admitia brincadeiras com coisas sérias), gozava momentos de bom humor, livrando-se do tédio de bacharel recem-formado, que trocára a vida torbilhonante do Rio, pela pacatez de uma Itaóca, na dura contingencia de principiar a vida.

Dirigindo as perguntas com habilidade, destaramelava-lhe a lingua e conseguia que o velho preto não se repetisse. Em politica, Placido era disciplinado. Votava com o chefe politico local, dr. Edelberto, seu compadre e quem lhe dava as receitas para os filhos e, muitas vezes, o dinheiro para a farmacia. "Conhecia", no entanto, a politica brasileira, pois se engorgitava da leitura dos jornais favoraveis ao seu partido, desde o "orgão defensor dos interesses municipais", até os diarios da capital, que lhe eram fornecidos pelos amigos. Tinha, a seu modo, a opinião dos jornais e sabia de cór, discursos inteiros dos parlamentares da sua predileção.

Literariamente, era a biblioteca da Livraria Quaresma. Lembramo-nos no dia em que visitamos a sua "biblioteca". Conhecendo-nos "desde os cueiros", como dizia, mal chegamos de férias do ginasio, fez-nos o convite, muito senhor de si. Ia dar-nos a honra de conhecer o seu tesouro.

A um angulo do casebre de barro e sapé, num caixote, em que colocára prateleiras, estavam as suas pobres brochuras: "Historia do Pele de Asno", "O Menino da Mata e o seu Cão Piloto", "Alzira, a Morta Virgem", "Casamento e Mortalha". No meio dessa sub-literatura, que lhe dava beleza à dura existencia de trabalhador braçal, "O Guarani", "A Moreninha", "Inocencia", uma velha Historia do Brasil, por perguntas e respostas, mais meia duzia de velhos compendios escolares e uma Mitologia grega. Este livro era o amor maior de Placido. Com que carinho retirou-o da estante para mostrar-nos!

Segurando o volume ensebado, de encadernação desfeita e folhas soltas, falava-nos com a mesma dignidade e orgulho do bibliófilo ao manusear uma edição da Biblia, editada ao tempo de Gutemberg. Era o seu tesouro!

Naquelas paginas, que o transportavam para mundos irreais, buscara o velho Placido os nomes de todos os seus filhos: Vulcano, em vez de forjar raios, era entregador de leite de uma fazenda proxima. Céres, nada fazia em prol dos poucos pés de milho que o pai plantara pegado à casa.

A'quele tempo, andava pelo Grupo Escolar. A sua Minerva amava um soldado do destacamento de policia da cidade. Rhea, já casada, entregava-se a dura lide de lavadeira. Tinha uma magua profunda do vigario, que se negara a batisar-lhe a caçula com o nome de Afrodite, trocando-o por Maria. Era a unica que não saira do seu velho compendio de Mitologia. Quantos anos não vemos o Placido! Terá morrido? Seus filhos, que sabemos vivos, falam ainda da sua velha paixão pelos deuses do Olimpo. Quantos Placidos existem, porém, pelo Brasil, dando aos filhos nomes dos sete sabios da Grecia, dos grandes guerreiros da antiguidade, dos herois de romance, e modernamente, dos astros cinematograficos! Uma legião incontavel.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Teresinha, filha do sr. Francisco de Souza Caminha e da sra. d. Maria Dulcina Souza Caminha; Daisy, filha do sr. Henrique Codespoti; Edméa, filha do prof. Francisco Caminha; Heloisa, filha do sr. Jesuino de Abreu; Maria de Lourdes, filha do sr. Rubem Fonseca; Olga, filha do sr. Alvaro Resende; Terezinha, filha do sr. Nery da Silva.

MENINOS — Mario, filho do sr. José de Andrade, oficial do Exercito nacional; Milton, filho do sr. Oscar Vasconcelos e da sra. d. Ondina Pereira de Vasconcelos; Orlando, filho do sr. José Gonçalves; Waldemar, filho do sr. João Batista Cominato e da sra. d. Ilda dos Santos Cominato; Luis, filho do sr. Francisco de Alencar; Luis, filho do sr. Manuel Fernandes.

SENHORITAS — Dib, filha do sr. Pedro Costa, funcionario do Departamento de Educação; Maria de Lourdes, filha do sr. Anibal Simões, funcionario do Departamento de Saude, e da sra. d. Antonina Simões; Ana, filha do sr. Guilherme Whitaker Sobrinho; Clelia, filha do sr. Celsio Faulhaber de Araujo; Conceição, filha do sr. Miguel Gimenes; Deolinda, filha do dr. Luis Sergio Tomaz; Josefina, filha do sr. Guilherme Amorim; Leilah, filha do sr. Alipio Ferraz; Maria Amalia, filha do dr. Clovis Martins de Camargo, já falecido; Neusa, filha do sr. Aristides Besri; Nicia, filha do sr. Jean Lecocq; Nilda, filha do sr. Eduardo Cinelli; Vera, filha do sr. Coriolano de Almeida; Iolanda, filha do sr. Antonio Xavier de Menezes.

SENHORAS — D. Alzira Leite, esposa do sr. Romeu José Leite; d. Lucia Vasques Martins, esposa do sr. Orlando B. Martins; d. Artemizia Lobão, esposa do sr. Murilo Lobão; d. Damiana Ramiro Rubio, esposa do sr. Gumercindo Rubio; d. Escolastica Saes Barrios, viuva do sr. Eulalio Barrios; d. Hilda Bragaglia, esposa do dr. Orlando Bragaglia; d. Judith de Mendonça, esposa do sr. Sebastião Fernandes de Mendonça; d. Leonora Figueiredo Mota, esposa do sr. Euzebio Mota; d. Lourdes Bittencourt, esposa do sr. Lucio Bittencourt; d. Maria Celeste Pinheiro Riga, esposa do sr. Alfredo Riga; d. Maria Isabel Bastos Pereira, esposa do dr. Mario de Assis Pereira; d. Sabina Possidente, esposa do sr. José Possidente; d. Sarah Danis, esposa do sr. Paulo Danis; d. Vera Lopes, esposa do sr. Gentil Lopes.

SENHORES — Paulo Aguiar de Souza, Humberto Silvio Del Guercio, Eraci Campos, farmaceutico nesta capital, capitães Afonso Pires Evangelista e Benedito dos Santos Ferreira, ambos da Força Policial do Estado; Ernesto Greco; Helio Buhler; Persio Del Bianco, funcionario do Instituto dos Industriarios; Abelardo Tinoco Queiros, Afonso Massano, Alexandre Santos, Alfredo Pavageau, dr. Alfredo Pinto Filho, Alfeu Palm, dr. Artur Ribeiro Guimarães, dr. Carlos de Andrade, prof. Custodio Milanez dos Santos, dr. Domingos Milanez dos Santos, Edmundo de Carvalho, dr. Eduardo Floriano de Lemos, dr. Jaime Alves Meira, João Cardoso da Rocha, João Halbada, João Marques, João Segadas Viana, Joaquim Ferraz, José Alvarenga, José Lins de Araujo, José Penteado do Amaral, Leonoro Pedroso de Oliveira, Lucio Tanajura, dr. Luiz Oliveira Paranaguá, dr. Luiz Tavares Pereira, Luiz Souza Pontes, Marco Aurelio Sampaio, Mario de Carvalho, dr. Otaviano Alves do Vale, Hortencio de Barros, Pedro Carlos Martins, Ricardo Pampolha, dr. Virgilio Rodrigues Alves Filho, Willam Cunditt.

—— Faz anos hoje o sr. Durval Pacheco Braga, filho do sr. Domingos Augusto da Silva Braga e da sra. d. Altina Pacheco Braga, e irmão do nosso prezado companheiro de redação, Lineu Pacheco Braga, residente em Cambará, Estado do Paraná.

D. NOEMIA PACHECO E SILVA RUBIÃO

Das mais expressivas para a sociedade paulistana é a data de hoje, que regista o aniversario natalicio da exma. sra. d. Noemia Pacheco e Silva Rubião, apreciada colaboradora desta folha, esposa do nosso prezado e ilustre companheiro dr. José Rubião, 9.o tabelião de Notas da capital e redator-chefe do "Correio Paulistano".

A ilustre dama, que se distingue por excelsos predicados de inteligencia e de espirito, aliados a grande bondade de coração, tem o seu nome ligado a varias realizações de carater beneficente e cruzadas de benemerencia, ocupando posição de grande realce na sociedade paulistana.

Justissimas, pois, por todos os motivos, serão as homenagens que a distinta aniversariante terá ensejo de receber nesta data, das numerosas pessoas que formam o circulo das suas relações em nossa sociedade, por motivo da passagem da grata efemeride.

DR. ANTONIO DE PADUA SALES

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do eminente dr. Antonio de Padua Sales, ilustre presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e personalidade de grande projeção no seio da sociedade paulistana.

Em todos os altos cargos ocupados na vida publica do Estado, o ilustre aniversariante, pelas suas excepcionais qualidades de parlamentar e de administrador, deixou, bem nitido, o cunho inconfundivel da sua cultura, do seu talento e da sua proverbial honestidade.

Quer como deputado á Camara Estadual, quer como representante do seus co-estaduanos no Senado, ou, ainda, como Ministro da Agricultura, o ilustre paulista prestou ao Estado e ao país inumeraveis e relevantes serviços, tornando-se credor, pela sua larga e operosa vida publica, do respeito e da admiração dos seus patricios.

Aliando a todos esses titulos invulgares dotes de espirito e de coração, o dr. Antonio de Padua Sales, que já exerceu, tambem, a presidencia da S|A. "Correio Paulistano" e da Comissão Diretora do antigo Partido Republicano Paulista, deverá ser alvo, no dia de hoje, das mais inequivocas demonstrações de simpatia e apreço, da parte das numerosas pessoas de suas relações, não só nesta capital como em quasi todos os Estados da União.

DR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

Ocorre hoje a data natalicia do dr. Orlando de Almeida Prado, ilustre presidente da Junta Comercial do Estado, e figura de evidencia nos meios sociais e administrativos de São Paulo.

Ex-vereador á Camara Municipal, pela legenda do antigo Partido Republicano Paulista, lider da sua bancada, brilhante deputado estadual, o distinto aniversariante, que tem prestado a São Paulo muitos e relevantes serviços, conta, tanto nesta capital como no interior do Estado, com um largo circulo de amigos e admiradores, motivo pelo qual é de se prever que a data lhe dê oportunidade de receber efusivos cumprimentos e felicitações.

DR. JORGE DA VEIGA

Vê passar hoje seu aniversario natalicio o dr. Jorge da Veiga, brilhante advogado no foro da capital e antigo juiz do Tribunal Eleitoral de São Paulo.

Causidico dos mais notaveis, personalidade servida por uma inteligencia de escol, o dr. Jorge da Veiga desfruta de amplo circulo de amizades em todo o Estado, devendo, pois, receber expressivos testemunhos de simpatia e apreço de seus inumeros amigos e admiradores, pela grata efemeride de hoje.

DR. JOSE' ARMANDO AFONSECA

Transcorre hoje a data natalicia do dr. José Armando Afonseca, advogado de nosso fôro e delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios no Estado de São Paulo.

S. s. vem imprimindo segura direção áquele organismo de previdencia e de seguro social.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Maria Raquel, filha do sr. Samuel Porto Junior e da sra. d. Diná Barreiros Porto; Avelina, filha do sr. Felipe Galvão da Silva e da sra. d. Maria Rezende Galvão da Silva; Celina, filha do sr. Anibal Ducatt e da sra. d. Ida Ducatt; Santa, filha do sr. Cesario Salim; Edméa, filha do sr. Artur dos Reis.

—— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Leila Aparecida, filha do sr. Ernesto Lagatta, dedicado funcionario da Metro Goldwyn Mayer, nesta capital, e da sra. d. Laura Speltri Lagatta.

MENINOS — Joaquim, filho do sr. E. Ribeiro de Faria; Walter, filho do sr. Oscar Steiner, já falecido, e da sra. d. Olga Steiner.

SENHORITAS — Dulce, filha do sr. Recaredo Granja Carneiro; Jandira, filha do sr. Bento Soares Neto; Maria, filha do dr. Fajardo da Silveira; Ada, filha do sr. Miguel de Franco; Rolanda, filha do sr. J. Bonifacio do Amaral; Carmen, filha do sr. João de Pinho Costa; Leila, filha do sr. Jorge E. Kenworth, já falecido.

SENHORAS — D. Ema Gonçalves, esposa do sr. Alberto José Gonçalves, capitão da Força Policial do Estado; d. Julieta P. Stancato, esposa do sr. Salvador Stancato; d. Clara de Medeiros, esposa do sr. Alfredo de Medeiros; d. Adelina Pugliese, esposa do sr. Cipião Pugliese.

SENHORES — Aspirante Abelardo de Aguiar, da Força Policial do Estado; Avelino de Albuquerque Lima, nosso prezado confrade da United Press; Armando Marques, auxiliar da firma Mestre e Blatgé; Adoniram Alves de Vasconcelos, funcionario municipal aposentado; Artur Edlinger, Benedito Antonio, funcionario do Palacio da Justiça; José Teixeira, funcionario da Superintendencia Politica e Social do Estado.

SALIM HELOU

Festejará amanhã sua data natalicia o nosso prezado companheiro de trabalho Salim Helou, da secção de esportes desta folha. O distinto aniversariante, que é largamente relacionado e benquisto em nossos meios sociais, esportivos e jornalisticos, nos quais conta numerosas amizades, deverá receber expressivas manifestações de estima e apreço, pela passagem da festiva data, ás quais se associam quantos trabalham nesta casa.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o dr. Stefano Da Colina, filho do sr. Amelio Da Colina e da sra. d. Goma Zapeli Da Colina, e a srta. Amalia Bruni, filha da sra. d. Josefina Bruni.

NUPCIAS

ENLACE NOBREGA-WINKLER

Realizou-se ontem, nesta capital, o casamento do sr. Herbert Winkler, filho do sr. Paulo Winkler, negociante nesta praça, e da sra. d. Hulda Winkler, com a srta. Iná Nobrega, filha do sr. Benjamim Nobrega, 1.o tabelião de notas em Serra Negra, e da sra. d. Adolfina Alves Nobrega.

Testemunharam os atos, civil, pela noiva, o sr. Plinio dos Reis Tomaz e esposa d. Eudoxia de Freitas Tomaz; pelo noivo, o sr. Alvaro Malta Cardoso e d. Lourdes Malta Cardoso. No religioso, realizado na igreja de Santa Ifigenia, pela noiva, o professor Caetano José Batista e d. Julieta de Almeida Batista, e, pelo noivo, o sr. Cornelio Brandão e d. Elisa Brandão.

ENLACE ALBIERI-NAVARRO

Realizou-se ontem, na igreja da Consolação, o casamento da srta. Camila, com o sr. Orlando Casemiro Navarro, funcionario do London Bank, nesta capital. Ela filha do eng. Julio Albieri e de d. Corina Albieri, ele filho de d. Umbelina Carneiro Casemiro Navarro e de João Casemiro Navarro, já falecido.

ENFERMOS

DR. SEBASTIÃO SOARES

Encontra-se internado no Instituto Paulista, já ha alguns dias, o dr. Sebastião Soares, integro juiz de direito da comarca de Itatiba, que, possuindo em nossa sociedade amplo circulo de amizades, tem sido muito visitado.

ALMOÇOS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A idéia da realização de um almoço, no dia 14 do corrente, para reunião dos socios da Associação Paulista de Imprensa, encontrou o melhor acolhimento entre os jornalistas filiados a essa entidade.

Na secretaria da A. P. I. continua ao dispôr dos interessados uma lista para inscrição dos que desejarem tomar parte no almoço, tendo sido fixada em 10$000 a contribuição de cada um.

JANTARES

Promovido pelos ex-alunos do Ginasio "Osvaldo Cruz", realiza-se proximamente, na Caverna Paulista, um jantar de confraternização, iniciando, assim, a reunião anual de ex-discipulos e mestres daquele estabelecimento. As adesões são recebidas pelos srs. Nicolau Armando Gregoraci, fone 7-6498, e Delio Freire dos Santos, fone 2-9885.

* * *

Os reservistas de engenharia do 2.o B. E., que serviram nos anos de 1930 e 1931, vão se reunir brevemente, em Santo Amaro, em um jantar de cordialidade. As adesões são recebidas no Q. G., da 2.a Região Militar, diariamente, a partir das 12 horas.

HOMENAGENS

DR. FRANCISCO PATI

Amigos e admiradores do brilhante escritor paulista Francisco Pati, em regosijo pela sua eleição para a Academia Paulista de Letras, cuja posse será efetuada em 24 do corrente, preparam-lhe carinhosa e justa homenagem, e na entrega de um pergaminho, no chá, que lhe oferecem na Casa Anglo-Brasileira, em dia e hora a serem prèviamente anunciados.

As adesões deverão ser dadas na caixa do salão de chá da Casa Anglo-Brasileira.

DRS. FERNANDO COSTA E LUIZ SAMPAIO ARRUDA

Os pirassununguenses residentes na capital irão prestar, em dia e local que serão oportunamente anunciados, uma homenagem aos drs. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal, e Luis Sampaio Arruda, Secretario do Governo. Participarão dessa homenagem, tambem, inumeros amigos de Pirassununga, os quais, de algum modo estão ou estiveram ligados áquela importante cidade do interior paulista.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 5-1755, 5-5235 e 3-1537.

DR. RENATO GONÇALVES DE OLIVEIRA

Advogados, amigos e admiradores do dr. Renato Gonçalves de Oliveira vão lhe oferecer um banquete, em dia, local e hora a serem designados, por motivo da sua recente escolha para desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

A comissão promotora está assim constituida: — srs. Jaime Leonel, Antonio Carlos da Cunha Canto, José Ferreira de Castilho, Ernani Coelho, Luiz Antonio da Gama e Silva, Moacir de Barros Melo, Aureliano Arruda, Eduardo Pellegrini, Flavio Pinto de Toledo, Manuel E. P. Queiros e Antonio B. Figueiredo.

As adesões podem ser dadas no cartorio do 3.o Oficio, ao dr. Cunha Canto; no cartorio do 4.o Oficio, ao dr. Arruda, no diario "Comercio e Industria", pelo fone 2-4933; ao dr. Ernani Coelho, á praça da Sé, 96, 2.o andar, sala 44, e ao sr. Moacir de Barros Melo, no Palacio da Justiça, 4.o andar.

DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Amigos e admiradores do dr. Gabriel Monteiro da Silva, por motivo de sua nomeação para as altas funções de diretor geral do Departamento das Municipalidades, resolveram prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço, que se realizará em dia e local a serem prèviamente anunciados.

A comissão promotora está constituida pelos srs. dr. Carlos Cirilio Junior, dr. J. A. Marrey Junior, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, dr. Osvaldo Ferraz Alvim, dr. Paulo Guzzo, dr. Mario Tavares Filho, dr. Camilo de Souza Neves, dr. Curt Egon Reichert, dr. Ernesto Monte, prof. dr. José Amazonas, dr. Carvalho Sobrinho, Marcos Nogueira Cobra, dr. Benedito Macario de Matos, dr. Domingos Leonardo Ceravolo, dr. Benedito Galvão, dr. Licurgo dos Santos, cel. Luiz Tenorio de Brito, dr. Nebridio Negreiros, dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, dr. João Maria Araujo, dr. Dimas de Oliveira Cesar e dr. Manuel de Góis.

As adesões podem ser dadas a qualquer membro da comissão, ou pelos telefones: 2-2570, 3-4933, 2-1718, 3-4944, 2-0041, 2-8327 e 2-8208.

Já aderiram a essa homenagem os srs. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dr. Gofredo da Silva Teles, dr. Paulo de Lima Correia, dr. Coriolano de Góis, dr. Acacio Nogueira, dr. Antonio Feliciano, dr. Altino Arantes, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, dr. Luiz Miranda, dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Mario Tavares, dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, dr. Fabio Barreto, dr. Antonio Rodrigues Alves, dr. Paulo Arantes, dr. Hilario Freire, dr. José Rubião, dr. Gabriel da Veiga, capitão Jaime Bueno de Camargo, dr. Francisco Glicerio Neto, dr. Virgilio Argento, dr. Benedito M. da Mota, dr. Ferreira Alves, dr. Decio Queiroz Teles, dr. Henrique Pinho Artacho, dr. Osvaldo Cruz de Souza Dias, dr. Valentim Gentil, dr. Pedro de Siqueira Campos, dr. Rui Nogueira Martins, Miguel de Paula Lima, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Oscar Monteiro de Barros, Adriano Seabra, dr. Luiz Mezavilla, dr. Polidoro Azevedo Bitencourt, Julio Pinheiro de Carvalho, Angelo Cibella, dr. Alfredo Buzaid Polidoro da Silva, Paulo Guzzo, dr. Las Casas, cel. Nenê Sobrinho, João Batista Ferraz, dr. Benedito da Costa Neto, Antonio Ribeiro dos Santos, dr. Lincoln Feliciano, Jorge Rossomano, Romulo Rossi, Ernanin Teodoro Xavier, José de Freitas Guimarães, Salvador Ceglia, João Leão Faria Junior, Job Faria Fraga, Rubens Lage Moreira, Rubens Lage Moreira, José Mauricio de Oliveira, dr. Mario Sampaio Viana, Joviniano de Almeida, Antonio Pio de Camargo Bitencourt, José Bueno Gouveia, Manuel Anibal Marcondes, Virgilio Menente, dr. Nestor Alberto de Macedo, dr. Julio Revoredo, dr. Menezes Drumond, dr. Oscar Arruda, dr. Uriel de Carvalho, dr. Joviano Alvim, Silvano Machado Junior, dr. Odilon José Araujo, dr. Frederico Stabile, dr. Paulo de Gusmão, dr. Decio Tavares, João Revoredo Vidal, Gabriel Jorge Franco, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, dr. Cassio Vieira, Floriano Peixoto Vilaça, Carlos Lacerda Soares, João Portela Lobo, Candido Ferreira, João Bortolo Conte, prof. Luis Scalione, Teofilo de Andrade, dr. Alfredo Carvalho Pinto, dr. Flavio Silva Viat, dr. José Virgilio Vita, dr. Renato Wierneck de Almeida Avelar, Walter Faria Pereira de Queiroz, Bonifacio Ferreira da Silva, dr. Adalberto Pereira da Fonseca, farm. Pedro Martins de Melo, Nelson Cardoso Franco, dr. Artur Satiago, João Batista de Lima, João Baumann do Nascimento, dr. Luiz Meira, Valdomiro Marcondes, Sebastião Gomes Aves, Sebastião Medici, dr. Luiz Azevedo Castro, José Felipe, Flaminio Barbosa Ferraz, Evaristo Silva, Antonio Augusto do Vale, Luis Gonzaga, Aular Leme, dr. José Vizioli, Luiz Arruda Leite, Miguel Cabral Vasconcelos, João Firmino Malvino, Alceu Benedito de Aguiar, João Portela Sobrinho, dr. Diogenes Vinant, Napoleão Vinant, dr. Silvio Franco, Virgilio Gois, Quirino Mota Junior, prof. Sebastião de Oliveira Campos, dr. Antonio Cardoso Franco, João Lunardelli, Moacir Cesar de Almeida Bicudo, dr. Camara Lopes, Alfredo de Oliveira Santos Junior, Afonso Pedro de Oliveira e cel. Saladino Cardoso Franco.

CORONEL MARIO TRAVASSOS

Amigos e admiradores do coronel Mario Travassos resolveram prestar áquele distinto oficial e publicista uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço que se realizará em dia e local a serem previamente anunciados.

A comissão promotora está constituida pelos srs.: Eloi Chaves, Abelardo Vergueiro Cesar, João Mendes Neto, José Carlos Pereira de Souza, Roberto Simonsen, Edgard Batista Pereira, João de Deus Cardoso de Melo, Candido Mota Filho, Antonio de Almeida Castro, Orlando de Almeida Prado, Tarcisio Alvares Lobo, Achiles Bloch da Silva, José C. Abreu e Castro, Tristão Fonseca, Laerte Setubal.

As adesões poderão ser enviadas ao sr. Antonio de Almeida Castro, fone 3-1188, João Mendes Neto, fone 2-2700, e José Carlos Pereira de Souza, fone 3-2184.

EDMUNDO ROSSI E MARIO NEME

Amigos e admiradores dos srs. Edmundo Rossi e Mario Neme vão prestar-lhe uma homenagem, cuja data de realização será oportunamente marcada, por motivo do exito alcançado pelos seus livros, respectivamente, "Retorno á vida" e "Donana sofredora".

Deverão saudar os srs. Edmundo Rossi e Mario Neme, os srs. Carlos Burlamaqui Kopke e Rivaldo de Assis Cintra.

A comissão promtora dessa homenagem é composta dos srs.: José de Oliveira Orlandi, Edgar Cavalheiro, Wilson Veloso, Carlos Burlamaqui Kopke, Rivaldo Assis Cintra e José Gustavo del Prado.

As adesões podem ser dadas na redação do "O Estado", na Livraria Martins, á rua 15 de Novembro, 135, Caixa; na secretaria da revista "Planalto", á rua Xavier de Toledo, n. 121, 9.o andar, e no Curso "João Kopke", á rua de S. Bento, n. 68.

PROFESSORES HENRIQUE TASTALDI E NEVIO PIMENTA

Medicos, advogados, amigos e admiradores dos professores drs. Henrique Tastaldi e Nevio Pimenta, vão oferecer-lhes um banquete, em dia e local a serem designados, em virtude do recente concurso que fizeram na Faculdade de Farmacia e Odontologia de São Paulo, da nossa Universidade.

A comissão encarregada da homenagem está assim constituida: Milton Estanislau do Amaral, Cicero Jones, Walter Leser Pereira, João di Pietro, Eduardo Pellegrini e Rosario Benedito Pellegrini. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 4-4748 e 2-1817.

PROF. ANTONIO PRUDENTE

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Prudente resolveram promover-lhe uma homenagem pela sua atuação como presidente do 1.o Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica, e por ter sido eleito membro do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e da Academia Nacional de Medicina. Essa homenagem constará de um jantar, dia 22 do corrente, ás 20 horas, no Automovel Clube.

A comissão está composta pelos profs. Jorge Americano, Benedito Montenegro, Alvaro de Lemos Torres, Franklim de Moura Campos, Rubião Meira, Antonio Candido Camargo, João Moreira da Rocha e José Maria de Freitas.

As adesões são, recebidas na Escola Paulista de Medicina, 7-5910, ou com o sr. Alfredo Gomes, na Associação Paulista de Medicina, telefone 2-3370.

DR. MARIO OTTOBRINI COSTA

Amigos e colegas do cirurgião dr. Mario Ottobrini Costa preparam-lhe uma homenagem, pela sua atuação no recente 13.o Congresso Argentino de Cirurgia, onde representou a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Essa homenagem consistirá em um banquete, a realizar-se em 22 do corrente, em local a ser determinado.

As adesões podem ser enviadas á secretaria da Associação Atletica São Paulo, á praça dos Esportes, 152, telefone 4-2224, ou aos srs. Laerte Marone e Cornelio de Paula Junior.

PROF. AUGUSTO RIBEIRO DE CARVALHO

Os ex-alunos, amigos e admiradores, do prof. Augusto Ribeiro de Carvalho, que exerceu o magisterio na Escola Normal da praça da Republica, desde 1894, aproveitando o ensejo da recente passagem de seu aniversario, quando completou 71 anos de idade, resolveram prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço, que se realizará brevemente, em local e dia que serão prèviamente anunciados.

As adesões continuam a ser recebidas na redação do "Estado de S. Paulo", pelo telefone 2-3151, ou diretamente enviadas aos membros da comissão promotora, srs. drs. Mario Sergio Cardim, F. Ferreira Leão Neto e Emilio Faria Braga.

DR. TRASYBULO PINHEIRO DE ALBUQUERQUE

Amigos, colegas e admiradores do dr. Trasybulo Pinheiro de Albuquerque vão oferecer-lhe, em dia e local a serem prèviamente noticiados, um jantar em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de juiz de menores da capital.

A comissão, para as adesões, é composta dos srs.: dr. Odecio Bueno de Camargo, na Procuradoria Judicial (Edificio Sulacap); dr. Cicero Fajardo, fone: 3-4631 ou na Procuradoria do Serviço Social; dr. Darci Arruda Miranda, fone: 3-5816, e Mario Julio Silva, fone: 5-2178.

JOSE' DOMINGOS RUIZ E ROMEU JOSE' FIORI

Grande numero de sindicatos desta capital e do interior do Estado, considerando a atuação, nos meios trabalhistas, dos srs. professor José Domingos Ruiz e Romeu José Fiori, vai-lhes prestar, dia 30, uma homenagem, que consistirá em um "churrasco", na estação de Perús, S. P. R., sob o patrocinio do Sindicato dos Ceramistas, Sindicato dos Chapeleiros, Sindicato dos Vendedores de Automoveis, Sindicato dos Professores, todos desta capital, Sindicato dos Ferroviarios da São Paulo-Paraná, de Ourinhos, Sindicato dos Graficos, de Campinas, Sindicato dos Tecelões, de Tatuí, Sindicato dos Hoteis e Similares de Campinas e de outras entidades sindicais do Estado.

OFICIALIDADE DA 2.a FORMAÇÃO SANITARIA REGIONAL

Os medicos que acabam de concluir o estagio para ingresso no oficialato da reserva do Serviço de Saude do Exercito, oferecerão á oficialidade da 2.a F. S. R., capitão medico dr. Renato Varandas de Azevedo e ttes. dr. Rui Faria e dr. Rui Camargo, um jantar, a realizar-se no Hotel Terminus, em data a ser determinada.

As adesões poderão ser feitas á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1.061, das 18 ás 19 horas.

BRIDGE

CLUBE PIRATININGA — Realiza-se, amanhã, ás 20,30 horas, na séde social do Clube Piratininga, á rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, a reunião mensal de bridge (quarta partida do torneio de classificação), da qual participarão elementos dos principais clubes da capital. Será oferecido um bronze e um estojo, respectivamente, ao cavalheiro e dama melhor classificados.

CONVESCOTES

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realiza dia 23, um convescote no Parque da Cantareira, constando do programa visitas aos pontos mais pitorescos daquele recanto e ao Horto Florestal, alem de um vesperal dansante.

Os convites acham-se á disposição dos interessados na secretaria do Clube, á rua Libero Badaró, 492, diariamente, das 20 ás 22 horas, até o dia 20 do corrente.

EXCURSÕES

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Departamento de Turismo do C. P. P. está organizando duas excursões que deverão se realizar no proximo periodo de ferias escolares: Rio de Janeiro, com visitas aos mais interessantes pontos da "Cidade Maravilhosa" e aos seus recantos pitorescos; Curitiba, em interessante viagem de onibus, tendo os caravanistas a oportunidade de visitar a grande exposição que o governo do Paraná levará a efeito naquela cidade e conhecer os mais arrojados feitos da engenharia brasileira, durante o trajeto que se fará, por estrada de ferro, até Paranaguá. Não visando lucros e sim com intuito de organizar intercambio intelectual entre o professorado brasileiro, dando-lhe ainda o ensejo de conhecer sua terra, estas viagens são realizadas pelo minimo de despesas.

Os interessados deverão solicitar maiores esclarecimentos á rua da Liberdade, 928, em São Paulo.

CHURRASCOS

CENTRO GAUCHO — Acham-se abertas, na secretaria do Centro Gaucho, predio Martinelli, 6.o andar, das 20 ás 22 horas, até o dia 13, quando se encerrarão, impreterivelmente, as inscrições para o churrasco a ser levado a efeito no dia 16, no Clube Hipico de Santo Amaro.

O Instituto Rio Grandense do Vinho ofereceu quatro barris de vinho de Caxias para a festa, e, a Empresa Rio Grandense do Mate, quatro barriquinhas de erva da serra gaucha, para o chimarrão.

A's 11 horas haverá um sorteio de prendas, gratuito para os convivas, oferecidas pelos socios e pela firma Abramo Eberle e Cia., constantes de objetos da terra riograndense. O churrasco será servido ao meio-dia. Após, dansas. Nos intervalos, sanfonadas pelo casal Meireles, além de desafios ao violão. Os portões do Clube Hipico serão abertos ás 9 horas, só sendo permitida a entrada aos portadores dos ingressos especiais.

REUNIÕES DANSANTES

"FESTA DO SWING" — Reina grande entusiasmo em nossos meios sociais pela realização da grandiosa "Festa do Swing", que os alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes", promovem hoje, das 14 e meia ás 19 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da orquestra de Pacheco, que apresentará seu novo conjunto de ritmos.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje mais uma das suas costumeiras reuniões dansantes, das 15 ás 19 horas, no salão do Clube Português.

LORD CLUBE — O Lord Clube realiza hoje mais um elegante sarau dansante, das 20 ás 24 horas, nos salões do Trianon, dedicado aos seus associados e á sociedade paulistana.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza hoje um sarau dansante nos salões do Hotel Terminus, das 20 ás 24,30 horas, com o concurso da orquestra de Brazão.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense realiza hoje, das 20 ás 24 horas, um sarau dansante em sua séde social, dedicado aos seus associados e familias.

C. A. PAULISTANO — Hoje, das 20 ás 24 horas, a diretoria do C. A. Paulistano oferecerá, aos seus socios um sarau dansante. Servirá de ingresso a caderneta individual, com o recibo deste mês.

TATU' CLUBE — O Tatú Clube de Santa realiza hoje, ás 20,30 horas, um sarau dansante em sua séde social, á rua Alfredo Pujól, 77, oferecido aos seus socios e convidados.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Esta Associação realiza hoje, ás 15,30 horas, um vesperal dansante em sua séde, á rua Libero Badaró, 386.

O. N. D. — A Organização Nacional Desportiva oferece aos seus socios e respectivas familias, hoje, em sua séde, praça Almeida Junior, 18, uma reunião dansante, das 20 ás 24 horas.

Serviço de ingresso a caderneta, com o recibo do mês corrente.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza sábado mais um dos seus elegantes vesperais dansantes, das 14,30 ás 19 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da Orquestra Seculo XX, de J. França.

Os convites podem ser procurados na secretaria do gremio, á rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, diariamente, das 20 ás 22 horas. Mais informações, pelo telefone 4-3765.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. realiza sabado mais um dos seus animados saraus dansantes, a partir das 20 horas, nos salões do Clube Comercial, dedicado aos seus socios e convidados, com o concurso da orquestra de Otto Wey.

GREMIO PAN AMERICANO — O Gremio Pan Americano realiza sabado uma reunião dansante denominada Vesperal da Republica, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon.

Será realizado um ato civico, em homenagem á data, com a presença de autoridades militares. Tocará o Pan American Jazz, de Vitor Roxy, com Mario Camargo. Convites á rua da Consolação, 2.180, das 20 ás 22 horas, ou pelos fones 5-6632 e 5.7307.

C. D. B. ROIAL — Em homenagem á delegação do Amparo F. C., que vem a esta capital a convite do veterano Roial, será realizado um baile, sabado, na séde social, á rua Lopes Chaves, 229, a partir das 21 horas. Nessa ocasião serão entregues as cadernetas associativas aos novos socios honorarios do clube, dr. Decio Pacheco Silveira, dr. Italico Luchessi e sr. Francisco Bacelli.

E. C. ARAGUAIA — O E. C. Araguaia realiza sabado um baile em sua séde social, á rua S. Caetano, 45, com inicio ás 21 horas, dedicado aos seus socios e familias, estando os convites á disposição dos interessados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realiza dia 16 um sarau dansante em sua séde social, das 20 ás 24 horas. Servirá de ingresso aos socios a caderneta associativa, com o recibo do mês.

A. R. PORTUGUESA — A Associação Recreativa Portuguesa, de Mogi das Cruzes, realiza dia 16 um baile denominado "Noites Vienenses", em seus salões, á rua Dr. Deodato Werthelmer, 10, naquele suburbio, a partir das 22 horas.

VESPERAL DOS TROPICOS — Os alunos da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho" realizam dia 16 do corrente uma reunião dansante denominada "Vesperal nos Tropicos", a partir das 14 horas, no salão Lyra. Orquestra de Pacheco.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 23 mais um dos seus animados saraus dansantes, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados.

Os convites devem ser requisitados pelos socios, com 5 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 15 ás 19 horas. Mais informações, pelo fone 2-4422.

CLUBE PORTUGUÊS — Comemorando a data da proclamação da Republica brasileira, o Clube Português realiza um baile de gala sábado, ás 22 horas, em sua séde social. Para as pessoas estranhas ao quadro social, os socios podem, até o dia 12, ás 23 horas, requisitar os indispensaveis convites, de carater pessoal ou familiar. Traje de rigor: casaca ou "smoking", sendo tolerado o branco estritamente de rigor.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem, a esta capital viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o cantor italiano Tito Schipa.

* * *

Viajando pelo segundo noturno, chegou ontem, a São Paulo, o sr. Dolor de Andrade, representante do Estado de Mato Grosso junto ao Conselho Federal de Comercio Exterior.

DR. ERNANI COELHO

Regressou ontem, do Rio de Janeiro, onde esteve cerca de quinze dias, a serviço profissional, o dr. Ernani Coelho, conhecido advogado nesta capital e nosso prezado colega de imprensa.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Luiz Alves de Castro, Araci Guimarães, Abraham Kardonski, dr. Manuel P. S. Campos, Alfredo Gagliotti, Carolina de Revoredo, Atilio C. Lima, Mario F. Azevedo, Manuel A. Azevedo, Eric D. M. Geertz, Lucia Ferraz Amaral, Marold Broe, Marfisa Aléc, Cassio Fonseca, Luzia Helena Capuano, João A. S. Lima, Linda A. de Castro, dr. Odair Grilo, Abel de J. Batista, Celio G. V. da Silva, Fuad Merehj, Sra Silva, Lucia C. Azevedo, Mario N. Antunes, Valerio R. Konder, Carlos Aguiar, Cristovão Guimarães, Maria de L. A. Fagundes, Clara Pellegrini, Rosa Alcé, Nelson Dantas, José Carvalho, Luis La Saigne, Humberto C. C. de Andrade, José Mari, Rafael Larco, Alberto de M. Flores, Conceição D. Rezende, Alberto Passos, Jorge Griesbach, Amintor V. A. Basto, Anibal Dias Junior, dr. Alfredo Alcé, Edmund A. Albrecht, Maria Souza Lima, Carlos A. Moura e Luisa Sissa.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Paulo V. Schlinger, Grcae Mangual, Gilberto R. Smith, Artur I. Kohn, Ofelia F. Almeida, Raul Prates Fonseca, Giuseppa Salvo, Antonio Casari, Rita Stone, Giuseppe Croci, Abilio Sobral Filho, Antonio F. Lima, Ramon C. P. Pujó, José R. Oliveira, Vitorio Radcelli, Ani F. Torres, João Bernardes, Pierre Moreau, Oscar R. Alves, Elise Ziefer, Rodolfo Tabyra, João Pereira Santos, Maria Bascuil, Leão Gondin Oliveira, Leonie Etarck, João Melão, Carmen P. Domingues, Natal Muzinski, Alvaro S. Q. Filho, Amadeu Mazza, Leopoldo Katzman, Benjamim S. Barros Barreto, Margarida Pereira Filho, Jorge M. Rodrigues, Léo Singer, Marcos P. Almeida, Geraldo R. Martins, Giuseppe Castiglione, Benedito Sacchetti, Ricardo Stone, Ernesto Starck, Charles Obert, Sergio Peres, Charles J. Allwood, Thert Musaiasky, Carlos A. Levy, Aza W. K. Billings, e Antonio M. Abreu.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. João Souza, comendador Americo Breia, Benjamim Rangel, Humberto Bastos, Luiz P. de Tulio e familia, dr. Gil Maranhão, José Coimbra, Anibal Bonfim, dr. Mateus Vasconcelos e senhora, Antonio Lopes e senhora, Nicolau Assali e senhora, Pedro Souza Campos, Carlos Gomes Santiago, Guilherme Marques Mendes, dr. Alfredo Rocco e dr. José Luiz Lemos Silva.

—— Pelo 2.o noturno, os srs. Alfredo Santos, Alberto de Almeida Campos, d. Iamenia Cintra, José Roberto Pessoa, Carlos Guntherm, Americo Borges, Miguel Nascimento, Gil Teixeira, Otelo Gomes, Walter Bueno de Souza e Dagoberto Alves.

FALECIMENTOS

CAPITÃO FRANCISCO ORESTES FERREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o capitão Francisco Orestes Ferreira, viuvo de d. Ana Francisca de Toledo. Deixa os filhos: Orestes, casado com d. Maria Machado Ferreira; Maria, casada com o dr. José Rafael Pero; Rodolfo, casado com d. Sebastiana Sampaio Ferreira; Herculano, casado com d. Carolina Cardoso de Toledo; Teodorico, casado com d. Ana Garcia de Toledo; Olimpia, casada com o dr. Nicolau Pero. Deixa ainda varios netos, sobrinhos e bisnetos.

O enterro realiza-se, hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Lopes de Oliveira, 677, para o Cemitério do Araçá.

LUIZ CATÃO JUNQUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Luiz Catão Junqueira, funcionario do Banco Comercial do Estado de São Paulo, casado com d. Guiomar Dores Junqueira. Era filho do sr. Francisco Junqueira e de d. Amelia Borges Junqueira. Deixa um filho menor.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Caramurú, 526, para o Cemitério do Araçá.

FLORINDO LAZZARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Florindo Lazzari, comerciante nesta praça, deixando viuva a sra. d. Rafaela Lazzari, varios filhos e netos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio São Paulo, saindo o feretro, ás 15 horas, da rua Tabatinguera, 437.

CAETANO PIMENTEL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Caetano Pimentel, viuvo da sra. d. Jacinta Pimentel.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Consolação, ás 15 horas.

DR. JOÃO LOBATO PERDIGÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. João Lobato Perdigão, engenheiro e lavrador em Ribeirão Preto.

Nascido em Juiz de Fora, era filho do sr. João Marques Perdigão e da sra. d. Manuela Lobato Perdigão, e foi casado, em primeiras nupcias, com a sra. d. Marcia da Silveira Perdigão, e, em segundas, com a sra. d. Amelia da Silveira Perdigão, ambas filhas da sra. d. Delfina da Silveira Campos Ferreira. Era cunhado do sr. Sebastião de Campos Ferreira e da sra. d. Alice Teles Ferreira, e deixa os seguintes filhos: Pedro, Paulo, Carlos, casado com a sra. d. Maria Antonieta Bueno Perdigão; Antonieta, Nair, casada com o sr. Francisco da Silva Ribeiro; irmã Maria Luiza, da Songregação das Irmãs Missionarias de Jesus Crucificado, e Marcia, alem de uma enteada, Maria Amelia de Barros, e uma neta, Vera Lucia. São seus sobrinhos os filhos do sr. Antero Cintra.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio São Paulo, saindo o feretro, ás 15 horas, da rua Luiz Coelho, 73. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

SRTA. EVANGELINA AMARAL — Faleceu ontem, nesta capital, a srta. Evangelina Amaral, filha do sr. Antonio Egidio do Amaral, já falecido, e da sra. d. Maria Carmela F. do Amaral. Era irmã de Ceci e Antonieta, já falecidas, e do sr. Peri do Amaral, auxiliar da firma A. Teixeira, Irmão e Cia., desta praça.

O sepultamento realizou-se, ontem, no cemiterio São Paulo, saindo o feretro da rua D. Francisco de Souza, 176.

D. MARIA ESTEVES CID — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, a sra. Maria Esteves Cid, solteira, natural da Espanha, filha do sr. Vicente Esteves e de d. Julliana Esteves. A extinta deixa os seguintes irmãos: Antonio, casado com d. Josefa Esteves; Geronimo, casado com d. Alzira Esteves Bernardino, casado com d. Mariana Esteves; Conceição, casada com o sr. José Bernardo e Josefa, casada com o sr. João Garcia Lopes. Deixa tambem 20 sobrinhos, entre eles a srta. Jasusa Garcia, professora substituta do grupo escolar "Artur Guimarães".

O enterro realizou-se, ontem, no cemiterio da Quarta Parada.

D. HERMINIA DA COSTA SOUTO — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, a sra. d. Herminia da Costa Souto, viuva do sr. Casimiro da Costa Souto. Deixa os seguintes filhos: Elisa, Lidia, Francisco e Eugenio, e uma neta, Araci da Costa Souto.

O enterro realisou-se ontem, saindo o feretro da rua Henrique Schaumann, 571, para o cemiterio do Araçá.

AMERICO COTTI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Americo Cotti, casado com d. Carlota Cotti. Era cunhado do sr. João B. Cima, casado com d. Olga Cima.

O enterro realizou-se ontem, saindo da avenida Jabaquara, 310, antigo (Campo das Congonhas) para o cemiterio São Paulo.

NÃO SE ESQUEÇA

9|11

Em 1729, é cedido, á Inglaterra, o estreito de Gibraltar.

—— 1808, nasce Antonio Ros de Olano, poeta e politico espanhol.

—— 1835, morre o estadista argentino dr. José Inácio de Gorritin.

—— 1841, nasce, no Palacio de Buckingham, Eduardo VII, rei da Inglaterra.

—— 1842, morre o literato norte-americano Joaquim Miller.

—— 1853, nasce Stanford White, famoso arquiteto americano.

—— 1878, nasce o celebre literato uruguaio Alberto Nin Frias.

—— 1914, é posto a pique o cruzador alemão "Endem".

—— 1918, verifica-se a abdicação de Guilherme II, Kaiser da Alemanha.

—— 1937, morre o mundialmente conhecido estadista inglês, Ramsay Macdonald.

10|11

Em 320, suicida-se o famoso orador grego Demostenes.

—— 1570, nasce Mahomet, fundador da religião muçulmana.

—— 1483, nasce Martin Lutero, o pai do protestantismo.

—— 1567, morre Pedro de la Gazoa, prelado e estadista espanhol.

—— 1793, o Parlamento francês declara abolido o cristianismo.

—— 1870, os alemães ocupam a cidade de Neuf Brisach.

—— 1918, é proclamada a Republica da Saxonia.

—— 1926, casam-se Leopoldo da Belgica e a princeza Astrid.

—— 1928, é coroado Hiroito, imperador do Japão.

—— 1938, morre Kemal Ataturk, ditador da Turquia.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, que nasce nesta data, quasi sempre, ao chegar á adolescencia, é demasiadamente timida, chegando, mesmo, a ser medrosa.

Seus pais devem, fazer todo o possivel para tirar-lhe esse defeito que, ainda, que pareça de somenos importancia, pode acarretar-lhe, na vida futura, muitos obstaculos.

A mulher, hoje nascida, terá, geralmente, carater por demais individual e independente, motivo pelo qual terá dificuldades em fazer boas amizades. E, se não tiver algum trabalho que lhe ocupe a maior parte do tempo, correrá o perigo de ver-se tão inquieta e nervosa que, não somente se cansará a si propria, mas, tambem, aborrecerá aos que a cercam.

Terá especial predileção por viagens, sendo possivel que alguma herança lhe permita a realização desse seu maior desejo. Mesmo que não possua parentes ricos, não deverá perder as esperanças, nesse particular; um meio qualquer de aumentar os seus rendimentos, ou vencimentos, talvez, mesmo, uma pessoa amiga, lhe facilitará, inesperadamente, pôr em execução os seus planos de viagens.

Numerosas serão as suas possibilidades de êxito se escolher, na arte, pedagogia, literatura ou comercio, a sua carreira.

Sua maior felicidade, porém, estará no matrimonio. Sua vida conjugal será prospera e feliz, sem nenhuma contrariedade grave.

O homem, que hoje festeja o seu natalicio, para ser feliz, terá que aprender a perdoar e esquecer o que de mal lhe fizerem. Procedendo assim, terá consideravelmente aumentadas as suas possibilidades de êxito.

E' provavel que faça fortuna se se dedicar á arte, advogacia, medicina, literatura ou industria.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

A criança, que amanhã vier a nascer, revelará, desde muito cedo, tendencias para a teimosia, defeito que se deve tirar-lhe, com bastante paciencia.

Vaidade e egoismo são os caracteristicos principais da personalidade das mulheres nascidas em 10 de novembro. Embora possuam, efetivamente, inteligencia agil, imaginação viva e apurado temperamento artistico, dotes esses aliados a um grande magnetismo pessoal, devem fazer todo o possivel para afastar esses defeitos, que constituirão, sempre, um obstaculo ao sucesso.

Afóra isso, são todos favoraveis os outros traços do seu horoscopo, que revelam coragem, lealdade e otimismo.

As flores da sua predileção devem ser os narcisos e as rosas; as musicas do seu agrado, as melodias sementais, como, por exemplo, a das valsas vienenses e a da maioria das composições de autores russos.

Se forem persistentes, poderão, dedicando-se com afinco ao trabalho ou ao estudo, realizar quasi todas as suas aspirações.

A vida conjugal não lhes trará, jamais, grandes decepções, podendo, mesmo, ser muito felizes, se casarem com homens de inteligencia superior.

Os homens, que farão anos amanhã, são, em geral, criaturas desconfiadas e timidas, não realizando muitos dos seus desejos unicamente porque não têm coragem de agir, embora possuam todas as qualidades para levar adiante qualquer empreendimento, mesmo os mais temerarios.

Conseguirão renome como educadores, engenheiros, jornalistas ou industriais.

CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SESSÃO EXTRAORDINARIA, NOTURNA, DURANTE A QUAL FORAM LIDOS IMPORTANTES PARECERES — PLANO DE ASSISTENCIA Á INFANCIA DESVALIDA — CREAÇÃO DE UM FUNDO GERAL DE EDUCAÇÃO — OUTROS PORMENORES

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Dada a amplitude da materia sobre qual deve opinar, a Conferencia Nacional de Educação realizou, ontem, á noite, uma sessão extraordinaria que se prolongou até uma hora da madrugada.

Nessa reunião foram aprovados, depois de muitas discussões, varios projétos de grande interesse. Pelo sr. Saul de Gusmão, presidente da Comissão de Proteção á Infancia, foi lido o parecer ao projéto que sugere ao Ministro da Educação e Saude um plano de assistencia á infancia desvalida e que este plano seja estudado na Conferencia de Saude.

Com a palavra logo em seguida, o prof. Backeuser, da Comissão de Ensino Primario, leu os pareceres referentes aos seguintes projétos:

1 — de regulamentação do fornecimento do material cinematografico pelo Ministerio de Educação aos Estados;

2 — da fiscalização e controle, pelo Ministerio da Educação, das publicações destinadas á infancia.

O sr. Nobrega da Cunha leu os pareceres de sua comissão sobre os projétos de nacionalização do ensino, a criação dos internatos rurais ou aldeias educacionais, os quais, como todos os anteriores, foram aprovados.

Na reunião da manhã, foram aprovadas moções de aplausos ao movimento escoteiro no Brasil, na pessoa dos srs. general Heitor Borges e comandante Benjamim Sodré, por proposta do representante de Pernambuco, sr. Arnobio Tenorio e aos srs. embaixador Macedo Soares, Lourenço Filho e Teixeira de Freitas, pela obra que vêm realizando, respectivamente, na direção do Instituto de Geografia e Estatistica, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos e no Serviço de Estatistica da Educação e Saude. Por proposta do sr. Pernambuco Filho, do Pará, o presidente dá a palavra ao sr. Francisco Sá Filho que lê o parecer sobre os projétos referentes á convenção nacional de educação e constituição de um fundo geral de educação para o qual contribuam os Estados com 15o|o, os municipios com 10o|o e a União com 25o|o. Esse parecer é contrario aos projétos.

A conferencia manifestou-se no sentido de que o fundo a se constituir seja destinado apenas ao ensino primario.

O sr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação de São Paulo, lê um voto em separado sobre a materia, e o Ministro pelo adiantado da hora encerrou os trabalhos, convocando nova sessão para ás 15 horas.

A essa hora teve inicio a segunda sessão extraordinaria da conferencia, convocada na sessão ordinaria, que se realizou pela manhã.

Aprovada a áta e lido o expediente, o plenario aprovou em primeiro lugar a moção do delegado do R. G. do Sul, no sentido de que concluida a redação final, sejam as varias resoluções, sugestões e noções da Conferencia, numeradas, expedidas e publicadas nos orgãos oficiais da União e das unidades federadas, com as assinaturas do presidente, relator geral, secretario geral e assistente geral.

Aberta a discussão dos pareceres emitidos pelas varias comissões, o sr. Nobrega da Cunha fez uma exposição geral sobre o projéto de resolução, elaborado pela Comissão de Ensino Primario, de que faz parte, o qual condena medidas propostas em diversos projétos. A Conferencia aprovou as conclusões do projéto, incluidas as emendas a ele oferecidas.

Foi ainda aprovada a sugestão de que o Ministro da Educação estude a conveniencia de medidas que permitam a prorrogação para 1.o de janeiro de 1943, do prazo para exigencia de autorização do uso de livros didáticos, nas escolas primarias, secundarias, normais e profissionais em todo o país.

A noite, realizou-se sob a presidencia do Ministro Capanema a sessão de encerramento, sendo aprovadas varias moções. Falaram o sr. Gustavo Capanema e diversos delegados.

Liga do Professorado Católico de São Paulo

Recebemos o seguinte comunicado:

"Transcorrendo no dia 13 do vigente, o 3.o aniversario da morte do nosso pranteado arcebispo metropolitano, d. Duarte Leopoldo e Silva, fundador da Liga do Professorado Catolico de São Paulo, mandará a diretoria da Liga do Professorado Catolico celebrar ás 8 horas, na Igreja de Santo Antonio, á praça do Patriarca, missa em sufragio da alma do saudoso extinto.

— Realizando, a 16 do corrente a instalação da Liga do Professorado Catolico na cidade de Botucatu', a Liga do Professorado Catolico de S. Paulo, especialmente convidada pelo sr. bispo daquela diocese, d. Luiz Santana, para assistir ás cerimonias de tão importante acontecimento, comunica aos socios a organização de uma caravana que sairá de São Paulo no dia 15 do corrente, ás 12 horas.

O regresso de Botucatú dar-se-á no dia 16, ás 23 horas, devendo chegar a São Paulo dia 17, ás 7 horas.

Para demais informações, os interessados devem dirigir-se á séde da Liga, até o dia 11.

— No dia 22 do corrente, ás 17,30 horas, na sede da "Liga", realizar-se-á a assembléia geral para leitura do relatorio anual e eleição da nova diretoria".

CONFERENCIAS

NO GINASIO DE S. BENTO

O revmo. padre Eduardo Roberto pronunciará, 3.a feira, ás 18,15 horas, na sala de biblioteca do Ginasio de S. Bento, mais uma conferencia da série que vem realizando sobre o povo e o país de Israel, na época em que viveu Jesus Cristo.

A GRANDE ILUSÃO

Pelo secretario de Estado, **barão von Rheinbaber**

BERLIM, 8 (T. O.) — Alguns anos antes da Guerra Mundial, foi editado em Londres, um livro com o titulo "The Great Illusion". Seu autor, sir Norman Angell, demonstrou então aos seus compatriotas que, qualquer nova guerra entre as grandes nações do mundo não valeria a pena, que sempre teria, como consequencia, insubstituiveis perdas humanas, materiais e economia.

Mas, o livro passou. Os ingleses, apesar de tudo, não só se entregaram à grande ilusão da guerra, como, em 1919, já depois de passado o conflito que trouxera grande desprestigio e depauperamento ao seu Imperio, entregaram-se a outro sonho. Julgaram que o leão britanico poderia dormir tranquilo durante mais um seculo e que a Inglaterra, calmamente, poderia continuar administrando as suas gigantescas posses, ao passo que um outro povo de alta cultura, o alemão, poderia ser mantido em algemas, eternamente, pobre e impotente, por um tratado injusto e brutal.

Quando perceberam que isso não seria possivel, politicos ingleses, a cuja testa se encontrava o atual chefe do governo, sr. Winston Churchill, entregaram-se a uma nova ilusão. Julgavam que a nova Alemanha nacional-socialista poderia, mais uma vês, congregar uma grande coalisão para, mediante poderio naval e bloqueio, derrotar, desta vês definitivamente, a Alemanha e fragmentá-la em algumas parcelas indefesas. Dessa forma, declararam, em 3 de setembro de 1939, guerra à Alemanha.

E depois, em sequencia rapida, entraram pelo caminho de novas ilusões: primeiro, especulações sobre longa e eficiente resistencia. Depois, sobre o poder da Linha Maginot. A seguir, a ocupação da Noruega e o estabelecimento de uma frente setentrional. Mais tarde, houve inumeros planos para o estabelecimento de uma frente no sueste da Europa. Depois, a esperança num rapido desmoronamento da Italia, esperanças de toda sorte: da entrada da Turquia na guerra ao seu lado, naturalmente, nos efeitos devastadores de sua aviação pretensamente superior, na mortal disseminação da fome na Alemanha, no proprio poderio naval, e, finalmente, nos bolchevistas, transformados por obra e graça deles, em pioneiros da paz e da liberdade.

Todas essas ilusões, uma após outra, demonstraram seu carater de "fata morgana". Até mesmo, a maior de todas as ilusões, a ilusão de um auxilio decisivo por parte dos Estados Unidos, já está sendo encarada, por ingleses mais previdentes, com um sorriso amargo. Pois, para qualquer observador objetivo, não constitue mais segredo que a Inglaterra, além da iminente luta final contra a Alemanha, tem que envidar sempre maiores esforços para deter, pelo menos temporariamente, o processo irresistivel da dependencia inglesa dos Estados Unidos, visto que, de outra maneira, tambem neste terreno, a Grã Bretanha teria que dar por perdida esta guerra.

Em tais circunstancias, uma nova e ultima ilusão apoderou-se do povo inglês: a guerra longa. Como esta ha de ser vencida, nenhum inglês, sabe dize-lo. Mas é confortador refugiar-se no futuro, em vista dos graves acontecimentos que se acham iminentes: a campanha da primavera em 1942, nos Montes Urais ou na Siberia. Talvez já para 1945 ou 1947...

PIRATAS E CORSARIOS

BERLIM, novembro, 5 (T. O.) — Na dialetica dos discursos de numerosas personalidades anglo-saxonicas, surge, recentemente, cada vez com maior frequencia, o conceito da "pirataria" e frisa-se que os mares teriam de ser limpos desses "piratas". Ao dizer "piratas", essas personalidades se referem naturalmente às forças navais alemãs que operam nas zonas de guerra dos oceanos.

A este respeito é interessante examinar as disposições do Direito Maritimo Internacional, reconhecido tambem pelas potencias anglo-saxonicas. Segundo esse Direito, "a pirataria é o ataque em alto-mar a um navio e seus ocupantes, por parte da tripulação de um navio particular com propositos depredadores". Dessa forma, um navio de guerra jamais poderá ser considerado como navio-pirata, a não ser que a tripulação amotinada se tenha apoderado do comando e realize, por conta propria, atos de violencia, no mar, contra outros navios. Porém, os vasos de guerra que procedem, de acôrdo com as regras da guerra maritima — repetimos — jamais podem ser considerados navios-piratas.

Navios de guerra são todos aquelas embarcações que pertencem à marinha de guerra de um país, internacinoalmente reconhecido, e que arvoram o distintivo externo da respetiva bandeira de guerra. Seu comandante é nomeado pelo respetivo Estado, e a tripulação está submetida a disciplina militar. Segundo o Convenio de Haya, de 18 de outubro de 1907, os navios particulares e cruzadores auxiliares estão sendo considerados como vasos de guerra, quando se submetem à responsabilidade do Estado, cujo pavilhão levam, quando tenham içado a bandeira de guerra do respetivo país, quando o seu comandante seja nomeado e seu nome esteja registado na lista da marinha de guerra e, finalmente, quando a tripulação esteja instruida militarmente e o navio observe as prescrições do direito de guerra.

O Direito Maritimo se refere tambem à expressão, frequentemente empregada na dialetica anglo-saxonica, de "navio-corsario". Segundo a Declaração de Paris, de 1856, sobre Direito Maritimo, fica abolido todo e qualquer corsarismo. Esta declaração foi assinada, então, por todas as nações maritimas, com exceção dos Estados Unidos, Espanha e Mexico. Verifica-se, assim, que, ainda que existissem corsarios alemães, no verdadeiro sentido da palavra, setes seriam completamente legais para os norte-americanos. Os navios corsarios que levam o pavilhão de guerra, segundo o Direito Maritimo, não estão submetidos, porém, a comando militar. Todavia, as suas tripulações, no caso de serem aprisionadas, são tratadas como prisioneiros de guerra e não como piratas ou criminosos. Segundo esta disposição, teriam que ser designados com o nome de corsarios os navios mercantes armados ingleses, cuja tripulação, como se sabe, não está submetida a comando militar. Porém, precisamente a Grã-Bretanha foi que desejou abolir os corsarios e a ela se deve a iniciativa da Declaração de Paris.

De tudo isso se depreende claramente que o conceito de "pirataria", aplicado às forças maritimas alemãs pela retorica anglo-saxonica, não tem fundamento, nem no Direito Maritimo e nem no Direito Internacional. — **Vice-almirante Von Leutzow.**

A ORDENAÇÃO DE DEZ SACERDOTES CANADENSES

PARIS, (T. O.) — A Basilica de Saint Denis, nos arredores de Paris, não foi requisitada pelos alemães para o culto luterano, como pretendiam as noticias inglesas. A igreja, fundada pelo rei Dagoberto I, um dos templos mais tradicionais das terras de França que encerra tumulos de reis e de rainhas, serviu, no domingo de 26 de outubro, como cenario majestoso para a ordenação de 10 sacerdotes. Dez sacerdotes canadenses que se achavam internados num campo de prisioneiros, na propria localidade de Saint Denis.

A partir daquele domingo, o culto catolico conta com 10 novos ministros do Senhor, todos eles canadenses de origem francesa, de ancestrais da Normandia, da Vendéa e do centro da França. Expressam-se todos em francês e alguns têm dificuldade para falar o inglês. Eram seminaristas da "Fraternidade Francesa". com séde em Paris, porém, pelos azares da guerra, foram internados num campo de prisioneiros britanico. Não obstante, as autoridades alemãs, permitiram-lhes seguir seus estudos sacerdotais. Ha um mês foram ordenados sub-diaconos, ha 3 semanas diaconos e, agora, ministros do Senhor.

Os dez novos sacerdotes e cerca de 30 religiosos tambem canadenses, os quais formam o coro que cantou durante a cerimonia, foram discretamente acompanhados do campo de prisioneiros à Basilica, por soldados alemães, comandados estes por dois religiosos, tambem germanicos e uniformizados.

A Basilica de Saint Denis representa o passado e o presente. O passado, são os capitulos da historia de França que se acham dormidos na santa e artistica basilica. O presente, são os milhares de sacos de terra que cobrem os tumulos dos reis e das rainhas, para que fiquem resguardados dos horrores da guerra. Celebrou a missa, monsenhor Baussard, bispo coadjutor do arcebispo de Paris, com a magnificencia e pompa de que se revestem as ordenações sacerdotais, monsenhor Baussaru', falando da Catedral de Bousset, enalteceu o sacerdocio, com voz embargada pela emoção. Essa emoção comunicou-se a todos os sacerdotes que, pelas circunstancias de momento, são prisioneiros de guerra e a todos os fieis que enchiam a nave. Pois que o principe da Igreja, nestes momentos de guerra, falou aos novos sacerdotes, atualmente prisioneiros, da paz que deve reinar, quanto antes, entre todos os homens de bôa vontade. Depois, pediu aos novos ministros de Deus, para o proprio bispo de Paris e para os fieis presentes, a primeira bençam sacerdotal.

A solenidade, na sacristia da Basilica foi ainda mais emocionante, pois o ato de genuflexão, já por si emocionante. Outra profunda impressão sentimos quando, depois de monsenhor Boussard ter publicamente, do pulpito, agradecido ao comandante do campo de prisioneiros, major von Arbim, este de uniforme beijou o anel pastoral, ao pé das escadas que conduzem ao pulpito. E como ato final, houve o regresso dos novos sacerdotes e demais religiosos ao campo de prisioneiros.

Apesar da propaganda tendenciosa londrina, não existem uma unica igreja em Paris fechada ou requisitada para o culto luterano. A despeito das afirmações inglesas, assistimos, na Basilica de Saint Denis, à cerimonia tocante que vimos de relatar. Assim, quem afirma que os alemães perseguem o culto catolico, na França, foge à verdade. Essas palavras não são nossas, são de monsenhor Boussard e dizem mais do que qualquer comentario que pudessemos tecer a respeito. — **Charles de Ambrosis Martins.**

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Em virtude das comemorações do 4.o aniversario do Estado Novo, os exames da 3.a prova parcial, marcados para amanhã, ficam transferidos par o proximo dia 17.

ESCOLA POLITECNICA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no anfiteatro de Quimica, academica oitava aula do curso livre de extensão universitaria sobre concreto simples e armado, pelo prof. Carlo Tagliacozzo, sobre "Instabilidade do equilibrio elastico".

Caso segunda-feira seja decretado feriado, a aula será dada terça-feira, às mesmas horas.

A arma aérea sovietica

Dados sobre a aviação russa — Confronto entre os melhores aparelhos da U. R. S. S. com os do Reich

BERLIM, novembro (T. O.) — A União Sovietica circundou, antes da guerra, a sua arma aérea com uma aureola brilhante, mas por outra parte impediu, cuidadosamente, que estranhos obtivessem quaisquer dados sobre a mesma e evitou a publicação de estatistica oficial sobre a atividade dos destacamentos aéreos, por ocasião das grandes manobras militares. Com todos os meios da propaganda foi enaltecida a gloria dos pilotos, afim de entusiasmar a joven geração por essa moderna arma técnica. O vôo em esquadrilha, como expressão marcante de um emprego aéronautico em massa, foi mostrado em todas as oportunidades possiveis, e o observador superficial foi, assim, induzido a tirar conclusões sobre um adestramento dos pilotos pretensamente excelentes. A propaganda sovietica enalteceu, ademais, a guerra aérea total. Não admira portanto que, na literatura militar de países amigos, fossem entoadas loas em torno do poderio e do valor combativo da arma aérea sovietica.

Depois sobreveio a prova de fogo. A guerra destroçou os bastidores e mostrou o verdadeiro aspecto da aviação bolchevista. No ruido da guerra emudeceu a poesia da propaganda, e começou a falar a realidade dos fatos. A inferioridade da aviação sovietica, tanto material, como pessoal, revelou-se aos olhos do mundo inteiro.

A arma aérea bolchevista não dispõe, em nenhuma classe da aéronautica, o modelo de avião que possa se medir com os modelos alemães, e muito menos supera-los. O modelo mais comum na aviação de caça sovietica, o "Rata-I.16", surgiu pela primeira vez na guerra civil espanhola. Esse modelo, possivelmente, constituiu naquele tempo um avião de valor, mas hoje em dia, de nenhuma maneira, o "Rata" satisfaz às exigencias da guerra moderna. Tãopouco o mais recente modelo de caça sovietico, o "J-61", apesar de melhorado, pode ser considerado como equivalente a qualquer caça alemão.

A mesma, ou até mesmo maior inferioridade demonstram, tambem, os aviões de combate sovieticos. O modelo mais conhecido é o bi-motor ligeiro "SB-2", que, tambem, já data da guerra civil espanhola. A carga de bombas que ele pode levar é na media apenas, de um terço da carga normal dos modernos bombardeiros alemães, no melhor caso apenas a metade.

Existe tambem um bombardeiro pesado sovietico, o "DE-3". Apresenta melhores performances do que o "SE-2", possuindo maior capacidade de carga e maior raio de ação. Com carga maxima equivale mais ou menos a um bombardeiro normal alemão, mas alcança apenas a metade dos bombardeiros pesados alemães. Os quadrimotores "TB-6" até agora não apareceram no teatro da guerra.

Já antes da guerra falava-se de um "bombardeiro de piqué" sovietico, o "P-3", que todavia nas linhas de frente só surgiu até agora isoladamente, de forma que nem é possivel avaliar o seu valor.

De tudo isso verifica-se, portanto, que a aviação sovietica, quanto aos seus modelos, é consideravelmente inferior à sua congenere alemã.

Provada a inferioridade material, passemos à questão do pessoal da aeronautica bolchevista! Uma aviação depende totalmente, no seu valor combativo, da qualidade e do grau de instrução dos seus pilotos. Compreendendo este fato, a União Sovietica incrementou, com todas as suas forças, o adestramento das tripulações, dando-se especial valor à instrução pré-militar. Apesar de todos esses esforços, não se logrou transformar o filho das estepes num aviador de alto valor, como o exige a moderna guerra de movimento no léste. E' possivel que em muitos casos haja sido obtido o dominio da tecnica; mas isso não basta para a guerra moderna, na qual o sucesso da aviação não pode ser forçado pela utilização em massa. O verdadeiro exito da arma aérea reside na soma de elevados feitos individuais. Se, por exemplo, destacamentos aéreos inteiros dos Soviets são dispersados e aniquilados, em combates aéreos, este fato testemunha a falta de comunhão disciplinada na luta. Não demonstra um alto grau de instrução o fato de que unicamente o comandante do destacamento aéreo conheça perfeitamente a finalidade e os objetivos do ataque, ao passo que os outros pilotos do destácamento constituem um sequito mais ou menos cégo, que nada sabe a respeito.

EXPERIENCIA DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA

As experiencias da campanha da guerra civil espanhola, concernentes aos aviadores de caca sovieticos, tiveram tambem hoje sua plena confirmação. O piloto de caça sovietico, tanto em valor combativo, como na tecnica de ataque, é muito inferior ao alemão. Onde quer que seja que caças sovieticos entrassem em contato com caças alemães, eles foram fragorosamente derrotados. Derrubadas-recorde, como o milesimo triunfo da esquadrilha de caça Luetzow ou as 1.400 vitorias aéreas da esquadrilha de caça Moelders, constituem uma prova inequivocas da superiodidade alemã.

A guerra de movimentos no léste está sendo decisivamente influenciada pela estreita cooperação entre a aviação e as tropas blindadas. Essa colaboração exige das tripulações dos aparelhos feitos especiais, visto que a situação no campo de batalha, que pode mudar repentinamente, requer grande compreensão tatica. A adaptação às mutações rapidas do combate exige um alto grau de atuação individual e independente.

Em resumo, a aviação na guerra moderna necessita de personalidade individual com bons conhecimentos tecnicos, com alta compreensão tecnica, com audacia e com espirito combativo. E o homem bolchevista carece destas qualidades de carater. O piloto sovietico é inferior ao piloto alemão, e as elevadas perdas sovieticas confirmam essa inferioridade.

A CARELIA

A HISTORIA E A GEOGRAFIA DESSE TERRITORIO

STOCKHOLMO, 9 (T. O.) — Entre os numerosos titulos que possuiam os czares russos figurava o de Principe da Carelia. Esse principado extendia-se entre a fronteira da Finlandia e o Mar Branco, chegando, no sul, até aos lagos de Ladoga e Onega. A região, riquissima em bosques e salpicada de numerosos e pitorescos lagos, pertence, etnicamente à Finlandia. Durante longos seculos foi cenario de cruentas lutas, entre os russos que se expandiam para o norte e os suecos e finlandeses, que tentavam opôr-se a essa expansão. Ainda hoje, acha-se sob o dominio ruso a maior parte do país, a Carelia Oriental.

A historia da Carelia, como a da propria Finlandia, é, relativamente, moderna. Os atuais territorios finlandeses e carelianos foram povoados, entre os seculos II e IX da nossa éra, por tribus fino-ugricas, pescadores e caçadores de peles. Segundo as ultimas investigações, essas tribus procediam da região do baixo Volga. No seculo XIII, a Suecia conseguiu extender seu poder para leste, apoderando-se de uma parte da Carelia. Em 1293 o marechal suéco Knudsson fundou a praça forte de Viborg. Todavia, fracassaram os esforços realizados pelos suécos, para conquistar toda a Carelia.

No seculo XVII, sob o reinado de Gustavo Adolfo, a Suecia tentou, uma vez mais, alargar suas fronteiras em direção a leste. Todavia, pela paz de Stolbowa, em 1617, Gustavo Adolfo conformou-se com uma linha de fronteiras que correspondia, aproximadamente, à fronteira da Finlandia, antes da paz de Moscou, em março de 1940. Esta fronteira, além de separar grupos etnicos de origem comum, dividia a Carelia em duas partes. Os habitantes da Suecia Oriental e os d. Carelia Ocidental se fundiram formando a unidade politica da Finlandia. Aceitaram a religião protestante, adotaram todos os bens culturais da Europa Ocidental e se tornaram, no futuro, os defensores do oéste da Europa.

A Carelia Oriental, pelo contrario, ficou exposta à pressão do pan-eslavismo. Mas, apesar de tudo, tambem a despeito da religião ortodoxa, conservou suas caracteristicas nacionais. Quando o bolchevismo se apoderou da Russia, irromperam rebeliões entre a população da Carelia Oriental; pretendia-se conseguir a fusão com a Finlandia independente. As rebeliões foram sufocadas, tanto pelas tropas inglesas que, em 1918|19 haviam desembarcado em Murmansk e Arcangel, formando, ali, um exercito russo-branco, coom tambem pelas tropas sovieticas.

A Carelia Oriental, tão abandonada pelos governantes russos, durante seculos, assumiu grande importancia com a construção da Estrada de Ferro de Murmansk (1915-1917), de 1451 quilometros de cumprimento, bem como do canal que liga o Baltico com o Mar Branco. A União Sovietica preparava a região para a futur invasão da Finlandia. As intenções sovieticas já se revelaram com clareza, quando da construção de estradas que conduzem para a fronteira finlandesa, e quando da instalação de numerosos aerodromos naquela zona. Em 1939|40, a União Sovietica passou à ação, atacando a Finlandia. A ofensiva contra a Finlandia realizou-se tambem da Carelia Oriental, no terreno politico. Na paz de Dorpat, em 1920, entre a Finlandia e a União Sovietica, esta ultima se comprometeu a conceder ampla autonomia à Carelia Oriental. A União Sovietica fundo ali a Republica Autonoma Socialista-Sovietica da Carelia.

Contudo, essa autonomia não redundou em beneficio para os proprios carelianos orientais. Estes foram expulsos das zonas limitrofes com a Finlandia e deportados, em parte, para a Siberia. Todos os intelectuais e camponeses remediados foram vitimas do terror. Mais de 200 mil cidadãos sovieticos, do interior da URSS, foram fixados, a maioria obrigatoriamente, na Carelia Oriental.

Pela paz de Moscou foi alargada a parte sovietica da Carelia. Essa Republica sovietica, em detrimento da Finlandia, passou de 145 mil para 172 mil quilometros quadrados. Mais de 440 mil carelianos tiveram de ser transferidos para territorio finlandês.

A Finlandia luta, atualmente, para reparar esta injustiça de seculos. O marechal Mannerheim disse claramente, em ordem do dia, que a Finlandia se impôs, como objetivo, a libertação definitiva da Carelia Orinetal, com a sua população de origem finlandesa, mediante sua inclusão an Finlandia. — De Knut Anderson.

O REJUVENESCIMENTO DA VELHA FRANÇA

(Por PIERRE LEJEUNE)

PARIS, outubro de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — O mundo não deve ter ilusões com relação à França; ninguem pode esperar que os microbios qeu todos os males deste país têm causado, ha tantos decenios, não tenham deixado num estado de debilidade nervosa, tanto que se torna relativamente facil, ainda, estorvar o decurso normal da vida e causar inquietações no meio do nosso infeliz povo, vitima da mais infame entre todas as fraudes que um aliado já enha praticado contra o outro. As mesmas forças que ha muito mais de um seculo impediram que a vida intelectual da nação francesa ostentasse suas feições nacionais e sadias, despistando as forças espirituais francesas para um abjeto internacionalismo judaico, estão agora, depois de um curto intervalo, verificado depois da nossa "débacle" militar que tambem foi culpa deles, obrando no escuro e tentando envenear de novo o ar que respiramos. Obedecendo a ordens secretas despachadas em Londres e nos demais centros de Judá no mundo, procuram instigar os franceses contra a ocupação alemã, estorvando, assim, sua marcha ao encontro da Europa Nova. Um numero cada vez maior de franceses está compreendendo que aderir ou não á nova ordem, é a questão de vida e de morte para a França. Entretanto, as intrigas, cuja expressão por fora são os atentados politicos verificados nos ultimos tempos, não passam de meros episodios. Com ardor cada vez maior ergue-se a França, rejuvenescida acima dos escombros de um passado sombrio.

No primeiro plano das necessidades, está a criação de uma atemosfera espiritual limpa e pura! Livrar a França do nefasto influxo das obscuras forças do mal, é a palavra do dia. A mais imperiosa tarefa entre todas que se impõe ao nosso país, é a eliminação do comunismo com suas derradeiras raizes em nosso solo.

O lente do Instituto Catolico, cardeal Baudrillard, fez uma declaração, ha pouco, sobre a luta na Europa contra o bolchevismo, expondo qeu a doutrina bolchevista deve ser considerada, por todos os catolicos, como o mais perigoso de todos os inimigos. O mundo inteiro estava ameaçado de ser destruido pela peste comunista. Agora, prosegue o cardeal, todo o mundo cristão e civilizado uniu-se na luta de defesa da ordem cristã. Num momento tão decisivo, os sacerdotes franceses não podem recusar-se em auxiliar o empreendimento alemã de libertação da Russia, França, Europa e, enfim, do mundo inteiro, do bolchevismo.

A revivificação, em plena guerra, não se limita à parte filosofica e doutrinaria. A situação criada pela guerra, indica à economia francesa os rumos da sua salvação economica. A cooperação com a Alemanha ou desaparecimento, eis a alternativa dominando, cada vez mais, a concïencia geral. E, com efeito, já se está desenvolvendo uma cooperação, antes de mais nada, no setor industrial, que vem confirmar a velha experiencia de que dois paises industrializados são os melhores compradores, reciprocamente. Por que razão efetiva poderiam subsistir divergencias entre os povos francês e alemão, a não ser que os judeus e maçons tornem a atiçar novas discordias para as quais não existe a menor justificação, como tambem no passado não existiu?

Os alemães, sempre foram os mais ardorosos apreciadores da cultura francesa do que nós, contrariamente, da cultura alemã. A cooperação com o nosso grande vizinho que, com tanta generosidade, nos oferece a mão, facilitando tanto quanto pode, a resolução dos inumeros problemas de reerguimento que se nos opõem, não é inferior nos setores tecnico e outros, do que no setor do comercio. Estamos enfrentando a imensa tarefa de reconstrução das cidades destruidas, nas zonas de combate de 1940. Essa reconstrução está se efetuando segundo principios modernos. Os arquitetos franceses encarregados dessa tarefa, colheram impressões na Alemanha, tendo ai estudado os monumentos arquitetonicos do novo Reich, e é sobre a base do que ali observaram, que se está procedendo ao criar novas obras de urbanismo. Não se trata apenas da parte tecnica e social, não se trata apenas de construção de obras de engenharia, e nem da eliminação dos bairros proletarios, incompativeis com o espirito da Europa nova. Na reedificação das cidades de Rouen, Orleans e Amiens, entre outras menores, conceder-se-á a maior importancia à conservação dos testemunhos historicos e artisticos, antes de tudo da arte gotica e da Renascença. Como é significativo que os dois povos, francês e alemão, sejam os criadores e conservadores, por assim dizer unidos dos testemunhos dessas épocas da arte, testemunhos de uma origem racial comum que lhes conferiu a mesma linguagem artistica para expressão da sua alma...

Na execução dos formidaveis trabalhos acima, serão empregados, em grande escala, os desempregados, e além deles, os prisioneiros da Guerra Mundial, agora demitidos dos campos da Alemanha. O trafego em toda a sua extensão já foi restabelecido, mercê à cooperação com as autoridades ocupantes alemãs; e segundo comunicou o ministro dos Transportes, sr. Berthelot, ao jornal "Paris Soir", dentro de um só ano decorrido desde a conclusão do Tratado de Paz, foram restauradas em colaboração com as autoridades acima, 5.000 quilometros de vias fluviais e canaviais destruidos, além de 1.674 pontes dinamitadas e 394 tuneis e demais instlações ferroviarias inutilizadas.

Estão se delineando, tambem, os contorno de um intenso intercambio intelectual e artistitico. Como, de um lado, os alemães se mostram acessiveis às nossas manifestações intelctuais o que, aliás, entre eles, já constitue uma tradição antiquissima, registaram-se, ultimamente, fenomenos mostrando que nosso publico está se interessando, cada vez mais, pelas criações artisticas germanicas. Para tanto fundou-se uma "Sociedade Francesa de Mozart", e assistimos, na Opera de Paris, a representação de opera de Strauss e Pfitzner, além de novas encenações de "Paresfal", de Wagner e "Orfeu", de Gluc.

Inquerito sobre o colapso de produção de alho e de cebola

RIO, 8 (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente da Republica aprovou uma proposta do Ministerio da Agricultura no sentido de se fazer um inquerito em torno das zonas produtoras de alho e cebola, fixando-se exatamente as causas de ordem tecnica e economica que determinaram o colapso na produção, para que sejam adotadas medidas capazes de remove-las.

C. P. O. R.

Estão convocados para comparecer ao quartel do C. P. O. R. da 2.a R. M., amanhã às 7 horas, os alunos que passaram para o 3.o ano de todas as armas do referido estabelecimento, afim de receberem as instruções sobre as homenagens que serão prestadas aos herois da Laguna e Dourado.

HOJE, das 19 ás 20 horas, na RADIO TUPÍ, programa sinfonico sob o patrocinio da "Casa Allemã": 1.º, Grieg — Suite "Peer Gynt" — Orquestra Filarmonica de Berlim; 2.º, Verdi — Preludio da opera Traviata, 1.º e 3.º atos — Arturo Toscanini; 3.º, Lizst — Les Preludes; 4.º, Gluck — Ballet Suite — Orquestra de Berlim; 5.º, Cimarosa — Matrimonio Secreto — Orquestra de Milão.

VÁRIAS NOTICIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 8 — Sob a presidencia da sra. Lucia Magalhães, reuniu-se a Comissão de Assistencia Social aos Estudantes do Curso Secundario, afim de submeter a apreciação, discussão e votação das instruções para a grande Competição Intelectual entre Estudantes do Curso Secundario.

Já foram instituidos premios em valor superior a cem contos de réis, o que demonstra o interesse que a compeõo vem despertando, não só nos circulos estudantinos, mas ainda em todos os circulos sociais.

2.000 CASAS OPERARIAS EM REALENGO

RIO, 8 — Acham-se concluidas cerca de 2.000 casas de 2.700 que o Instituto dos Industriarios está erguendo em extensa area situada no Realengo.

No proximo dia 10 serão abertas as inscrições para os operarios candidatarem-se às referidas casas.

DESFILE DE VEICULOS A GASOGENIO

RIO, 8 — Afim de tratar junto ao Ministerio da Agricultura da participação de São Paulo na grande parada de gasogenio,, no proximo dia 10, em comemoração a passagem do 4.o aniversario do Estado novo, encontra-se no Rio o sr. Abilio Fontes Junior, secretario da comissão estadual do gasogenio em São Paulo, na grande campanha do gás pobre, da qual o Interventor Fernando Costa, quando Ministro da Agricultura, foi um dos iniciadores e grande animador.

Da capital de São Paulo e de numerosas cidades do interior virão veiculos movidos pelo gás pobre, para o grande desfile de 10 de novembro.

NA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

RIO, 8 — A Ordem dos Advogados Brasileiros ontem resolveu inaugurar, na sala das sessões, os retratos do Presidente da Republica e do Ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha.

BATISMO DE NOVOS AVIÕES DE TREINAMENTO

RIO, 8 —No Aeroporto Santos Dumont realizou-se, na manhã de ontem, a cerimonia de batismo de dois aviões, doados à campanha de aviação civil pelo industrial paulista Francisco Matarazzo Junior e pela Companhia de Seguros "Novo Mundo".

O primeiro avião foi destinado ao Aero-Clube de Teofilo Otoni e foi denominado "Jorge Street", e o segundo, destinado ao Aero-Clube de Aracajú, denomina-se "Don Fradique Toledo Osorio".

Os padrinhos foram, respectivamente, o general Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar e o sr. Anibal Freire, ministro do Supremo Tribunal Federal.

ATIRADORES ARGENTINOS NO RIO

RIO, 8 — A bordo do "Argentina" chegou a equipe argentina de tiro, que vem disputar uma competição com atiradores brasileiros.

A equipe visitante é chefiada pelo general Adolfo Arana.

AVIÃO DOADO PELO BANCO DO COMERCIO DE PORTO ALEGRE

RIO, 8 — Estiveram no gabinete do Ministro da Acronautica, os srs. Salatiel de Barros e Abilio Chaves de Souza, diretores do Banco Nacional do Comercio de Porto Alegre, que fizeram entrega ao sr. Salgado Filho de um cheque para aquisição de um avião de treinamento, doação daquele estabelecimento de credito.

O Ministro resolveu destinar o aparelho, que será adquirido com esse cheque, a um dos aero clubes de Sta. Catarina.

SESSÃO SOLENE NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

RIO, 8 — Realizou-se mais uma sessão solene na Academia Nacional de Medicina.

Nessa reunião, que foi presidida pelo prof. Aloisio de Castro, tomou posse da cadeira para a qual foi eleito, o medico paulista, dr. José Guilherme Whitaker.

O novo academico, que foi saudado pelo dr. David Sanson, agradeceu em primoroso discurso a sua eleição e fez o elogio do professor emerito, dr. Aloisio de Castro.

SERÃO HOMENAGEADOS NO RIO OS JANGADEIROS CEARENSES

RIO, 8 — Os matutinos e vespertinos cariocas publicam extensos comentarios ilustrados com fotografias sobre a proxima chegada, a esta capital, dos jangadeiros cearenses, que se encontram, atualmente, em Macaé, cidade fluminense.

O Centro Cearense promoverá uma homenagem no Casino Atlantico aos destemidos nordestinos, que vêm de concluir o arrojado raide Ceará-Rio, em fragil jangada.

A renda deste espetaculo reverterá em favor dos referidos jangadeiros.

HOMENAGENS A CAXIAS

RIO, 8 — Por determinação do Presidente da Republica serão prestadas grandiosas homenagens à memoria do Duque de Caxias, patrono do Exercito brasileiro, por ocasião da passagem do primeiro centenario da revolução de 1842. Para esse fim foi nomeada uma comissão de que fazem parte figuras representativas dos Estados onde mais expressivamente fez-se sentir a ação do grande cabo de guerra.

DIFUSÃO DO ENSINO EM ZONAS DE COLONIZAÇÃO ESTRANGEIRA

RIO, 8 — Os Interventores Federais dos Estados de Santa Catarina e Espirito Santo, enviaram ao Ministro da Educação, minuciosos relatorios sobre a aplicação das importancias de 3.500:000$000 a 1.500:000$, concedidos respectivamente àquelas unidades da Federação pelo Governo central, para construções escolares em zonas de colonização estrangeira.

Estas importancias fazem parte da verba de 16.500:000$000 (desesseis mil e quinhentos contos de réis), distribuida pelo Ministro da Educação a cinco Estados, para o referido fim. O Estado de Santa Catarina construiu 12 grupos escolares em varios municipios, todos eles possuindo gabinete biometrico e dentario e cosinha escolar. O Estado do Espirito Santo construiu 17 escolas na zone de maior densidade estrangeira e, de acordo com o programa que elaborou, está construindo mais nove.

Touring Clube do Brasil

A Secção Paulista do Touring Clube do Brasil realizará nos proximos dias 15 e 16 do corrente uma excursão a Serra Negra.

A partida dar-se-á de São Paulo no dia 15 às 8 horas, pela Cia. Paulista até Campinas, de onde prosseguirá por estrada de rodagem. O regresso a esta capital será domingo à noite.

O novo acordo economico Italo-alemão

ROMA, 8 (H. T.) — A revista "Regime Fascista" examinando os artigos do novo acordo economico concluido em Roma pelo ministro Funk observa que o Reich fornecerá à Italia carvão aos preços vigentes no ano passado. Por seu lado, a Italia enviará à Alemanha produtos agricolas sem aumento de preços. Ora, esses preços sofreram uma elevação no mercado italiano, sendo pois necessario que os agricultores italianos dêm ao Reich seus produtos a preço inferior ao atual.

COMERCIO EXTERNO DO BRASIL

MAIS DE 900 MIL CONTOS DE SALDO NA BALANÇA COMERCIAL DO PAIS — MAGNIFICO TRABALHO DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA — VARIAS NOTAS

RIO, 17 (Divulgação da nossa sucursal) — Apesar de todas as injunções da economia internacional, de todas as inevitaveis perturbações, o comercio externo o Brasil apresenta condições que podem considerar-se excelentes, sob qualquer aspecto por que se as examine.

Nos primeiros nove meses deste ano o Brasil vendeu 2.630.095 toneladas no valor de 4 milhões 828.494 contos de réis, ou sejam mais 278.068 toneladas e um milhão 117.543 contos do que em igual periodo de 1940. Em contra-partida, a importação decresceu em valor e em volume, nesse periodo, pois o Brasil adquiriu de janeiro a setembro 2.468.923 toneladas no valor de 3 milhões 917.644 contos de réis, ou sejam menos 307.824 toneladas e .. 34.802 contos de reis do que nos nove meses de 1940.

Observa-se, portanto, que, nos três quartos do ano em curso, a balança comercial do Brasil continua positiva, com um saldo de 910.850 contos de reis. E' um resultado magnifico levando-se em consideração as dificeis condições do comercio mundial, no momento.

Ha ainda outros indices auspiciosos que merecem destaque. Assim, por exemplo, o valor medio da tonelada exportada foi de 1:577$000 nos primeiros nove meses de 1940. Em igual periodo deste ano esse valor se elevou para 1:833$000, com um aumento bem significativo de 256$000 por tonelada. Isso indica indisfarçavelmente a valorização substancial das nossas mercadorias de exportação. Evidentemente, o valor medio da tonelada importada tambem deveria sofrer uma valorização. Com efeito, passou de 1:180$000 nos primeiros nove meses de 1940 para 1:321$000 no mesmo periodo deste ano. Quer dizer que o aumento no valor da tonelada importada foi de 141$000.

Outro indice expressivo podemos encontrá-lo na tendencia quasi uniforme para aumento da exportação ao longo desses nove meses de comercio externo. Assim é que somente em fevereiro e junho o volume da exportação mostrou menor movimento do que nos meses correspondentes de 1940. Em todos os demais meses exportamos maiores quantidades de mercadorias. No valor, apenas em fevereiro apuramos menos do que no mês correspondente de 1940.

Podemos, pois, considerar estes resultados como um trabalho de recuperação economica. Operou-se uma reação salutar em face dos fatores depressivos.

Não se pense, todavia, que estes resultados as conseguiram por mera obra do acaso. Tem presidido ao desenvolvimento do nosso comercio exterior, especialmente nesta fase anormal, uma supervisão solicita, um controle atento, uma ação decisiva. Multiplicaram-se as iniciativas de todo genero para buscar compensações e mercados perdidos, para sustentar cotações dos nossos produtos-base, para conceituar nos mercados externos os nossos artigos, aproveitando-se inteligentemente a nossa frota mercante e acrescentando-a de novas unidades. Já se passou o tempo do "laissez-faire", já nos encontramos em pleno ciclo de economia orientada com sabedoria e vigilancia.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Cirurgia, constando o seguinte: — Tema oficial — "Cancer do pulmão". — Relatores: 1 — Dr. Rafael de Paula Souza. 2 — Dr. Eduardo Etzel. 3 — Dr. Plinio de Matos Barreto.

Ordem do dia. — 1 — Dr. Hermeto Junior — A proposito de uma forma prevalentemente monostotica da molestia de Engel-Recklinghausen. Paratireoidectomia.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizou-se dia 4 uma sessão extraordinaria e ordinaria. Em sessão extraordinaria foram prestadas homenagens à memoria dos drs. Paulo Bourroul e Raul Margarido da Silva.

Em nome da Sociedade fizeram uso da palavra, os profs. Ulisses Paranhos e Candido de Moura Campos. Suspensa a sessão extraordinaria, passou-se à sessão ordinaria. O sr. presidente comunicou que para o premio "Giovani Lorenzini" foram escolhidos os seguintes temas: 1) Estudo experimental ou clinico do equilibrio intervitaminico; 2) Estudo experimental ou clinico da correlação entre hórmonios e vitaminas; 3) Estudo do quadro hematologico nas principais avitaminoses; 4) Contribuição ao estudo do teôr vitaminico de alimentos brasileiros; 5) Aspectos regionais das rações vitaminicas no Brasil; 6) Estudo quimico de uma ou mais vitaminas; 7) Metabolismo quantitativo das vitaminas no organismo humano; 8) Aspectos anatomo-patologicos de uma ou mais vitaminas; 9) Estudo experimental da influencia de uma ou mais vitaminas sobre a utilização dos alimentos; 10) Rações vitaminicas em condições fisiologicas e de emergencia da vida humana.

Foram encerradas duas vagas, uma na Secção de Cirurgia especializada (Dr. Valdemar Belfort de Matos — passagem à emerito) tendo se apresentado como candidatos os drs. Hugo Ribeiro de Almeida e Francisco Bergamin; outra na Secção de Medicina Social (Dr. Otavio Gonzaga — passagem à emerito tendo se candidatado os drs. Durval Rosa Borges e Pedro Monteleone. Os trabalhos dos candidatos foram encaminhados às comissões julgadoras. Foi eleito socio titular da Secção de Cirurgia geral, o dr. Miguel Leuzzi, cuja posse foi marcada para o dia 1.o de dezembro. Foi tambem eleito socio titular da Secção de Medicina especializada, o dr. Benedito Mendes de Castro, cuja posse foi marcada para o dia 18 do corrente. Foram escolhidos para receberem os novos titulares, respectivamente os profs. Benedito Montenegro e J. de Aguiar Pupo.

Em ordem do dia foram apresentados os seguintes trabalhos:

1.o) Dr. Sebastião Hermeto Junior: "Forma difusa de esclerodermia tratada pela paratiroidectomia". O A. inicia a sua comunicação salientando o conceito atual de esclerodermia, segundo o qual esta seria uma forma cutanea do sindrome de hiperparatiroidismo. Discute após o conceito de Donati, que nega qualquer participação paratiroidiana nas esclerodermias. O A. considera as esclerodermias como sindromas complexos endocrino-simpaticos, nos quais indiscutivelmente intervêm as paratiróides, embora não como causas primarias.

Neste particular o A. estudou em 1937 uma doente portadora de uma tipica forma localizada nos membros inferiores, e que obtivera extraordinarias melhoras com a paratiroidectomia. A presente observação é relativa a uma forma grave de esclerodermia, atingindo a totalidade do tronco e dos membros inferiores e superiores, além do pescoço — poupando somente a face. A calcemia, a fosfatosemia e a fosforemia se encontravam com valores normais. A radiologia demonstrava tipicos processos de reabsorções osseas ao nivel das falanges terminais: em diversas peças osseas do esqueleto — principalmente no craneo e coluna dorso-lombro-sacra se observam processos de reabsorção ossea difusa (osteolise). A doente apresentava um metabolismo de base igual a 14,7% e uma R. W. fortemente positiva. Foi indicada e praticada pelo A. uma paratiroidectomia tipica. O exame histologico demonstrou infiltração adiposa entre os elementos glandulares paratiroidianos. O A. salienta que a sua segunda observação afirma a participação paratiroidiana no sindromo da esclerodermia.

2.o) Prof. A. C. Pacheco e Silva: "O eletro-choque no tratamento das molestias nervosas". O A. em primeiro lugar fez um esboço historico das ações da corrente eletrica sobre o psiquismo humano dizendo terem sido as primeiras experiencias realizadas pelo prof. Cherletti e pelo seu colaborador prof. Bino fazendo uma breve descrição dos aparelhos usados pelos autores italianos.

A seguir apresentou uma sintese dos resultados obtidos pelos autores americanos e que foram apresentados na American Psiquiatry Association, a que teve ocasião de assistir. Em breves palavras resumiu sua experiencia pessoal descrevendo a tecnica e os resultados obtidos, e em conclusão afirma que o eletro-choque constitue sem duvida alguma, um grande progresso no tratamento das molestias nervosas e mentais.

BIBLIOGRAFIA

"A FUNÇÃO DO CONTADOR NA PERICIA CONTABIL", pelo prof. Oscar Castelo Branco, Comp. Melhoramentos de S. Paulo, 1941.

Trabalho de grande utilidade não só para os que se dedicam ao exercicio da profissão de contador, como para todos aqueles que praticam o exercicio do comercio em geral.

Compreende esta obra os seguintes capitulos: "As fontes originarias do Direito"; "A moderna função do contador"; "A doutrina da oralidade"; "A esfera de ação do perito"; "Que é pericia contabil?"; "O contador nos exames fiscais"; "Peritos forenses"; "Inconveniencias da situação atual do contador; "Comissão de Defesa dos Interesses Profissionais" e "Conclusões".

"FUNÇÃO DO CONTADOR NA PERICIA CONTABIL", pelo prof. Oscar Castelo Branco, Companhia Melhoramentos de S. Paulo, 1941.

Este trabalho é uma separata da "Revista Paulista de Contabilidade". O sr. Clodomiro Furquim de Almeida, professor da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, aborda neste folheto questões de grande interesse financeiro, destinadas a atender às conveniencias administrativas e economicas de uma entidade publica.

"CORONEL TIBURCIO CAVALCANTI", por Raimundo Girão, Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Ceará, 1941.

O Departamento de Imprensa e Propaganda do Ceará, no intuito de enaltecer a memoria dos filhos ilustre daquele Estado, acaba de publicar a biografia do coronel Tiburcio Cavalcanti, do sr. Raimundo Girão, na qual ressalta a obra e vida de um dos autenticos valores militares do Ceará.

E' um estudo interessante, bem escrito e completo.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

XXIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Meus pensamentos, diz o Senhor, são de paz (Introito). A nossa paz é Jesus Cristo. Achá-lo-emos seguindo o Apostolo e afastando-nos do caminho dos inimigos da cruz de Cristo. Jesus Cristo é a nossa paz até mesmo ali onde a dôr quer perturba-la. Ele, o Salvador, vence o sofrimento e a dôr, e nos ensina tambem a vencê-los (Evangelho). Os canticos neste e em todos os seguintes domingos, exprimem fé, confiança, desejo e santa alegria pela proxima volta à casa paterna. Deus, no decorrer do ano eclesiastico (imagem de nossa vida) nos libertou da escravidão e dos males que nos oprimiam. A nossa alma está livre do cativeiro e os nossos nomes estão escritos no livro da vida".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos felipenses. — (Cap. III, 17-21; IV, 1-3)

"Irmão: Sêde meus imitadores e observai os que andam conforme o exemplo que tendes visto em nós. Pois muitos ha, de quem muitas vezes vos tenho falado (e ainda agora falo com lagrimas), que procedem, como inimigos da Cruz de Cristo. O fim deles é a perdição; tem por deus o ventre; gloriam-se daquilo de que se deviam envergonhar, gostando só das coisas terrenas. Quanto a nós, o nosso viver é nos céus, de onde tambem esperamos o Salvador, Nosso Senhor Jesus Cristo, o qual transformará o nosso corpo de humilhação, tornando-o semelhante a seu corpo glorioso, pelo poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. Portanto, meus muito amados e desejados irmãos, minha alegria e minha corôa, permanecei assim firmes no Senhor, carissimos. Rogo a Evodia e suplico a Sintiche que tenham os mesmos sentimentos no Senhor. E peço tambem a ti, meu fiel companheiro, que as ajudes, pois comigo trabalharam pelo Evangelho com Clemente e os meus colaboradores, cujos nomes estão no livro da vida".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus. — (Cap. X, 18-26)

"Naquele tempo, falava Jesus ao povo, quando se aproximou dele um principe da sinagoga e O adorou, dizendo: Senhor, agora mesmo faleceu a minha filha; mas vinde, imponde vossa mão sobre ela, e viverá. Jesus, levantando-se, seguiu-o com seus discipulos. E eis que uma mulher, que havia doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegou-se por detrás dele e tocou-lhe na fimbria do vestido. Porque dizia consigo: Se eu tão somente tocar o seu vestido, ficarei sã. Voltando-se Jesus e vendo-a, disse: Tem confiança, filha, a tua fé te sarou. E naquela hora a mulher ficou sã. Quando chegou Jesus à casa do principe, vendo os tocadores de flauta e muita gente em alarido, disse-lhes: Retirai-vos, porque a menina não está morta, mas dorme. E riam-se dele. Mas depois que se fez sair a gente, entrou Jesus e tomou-a pela mão. E a menina levantou-se. E divulgou-se a noticia deste milagre por toda aquela terra".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Mooca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6.30 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, às 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7.30, 8.15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9.30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7.30, 8.15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7.30, 8.15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7.30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5.30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7.30, 8.30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7.30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e às 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7.30, 8.15, 10 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, às 7 horas, às 8,30 e às 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

OS SANTOS DO DIA

9 DE NOVEMBRO

A Igreja Catolica celebra, hoje, a festa liturgica da Dedicação da Arqui-Basilica do S. S. Salvador, tambem chamada de São João de Latrão, em Roma, a primeira entre todas as Igrejas do mundo catolico.

Hoje é tambem dia de festa de todos os santos da Ordem Dominicana, dos quais, somente martires, se destacam mais de tres mil, sem contar os Papas, bispos, apostolos, doutores, confessores e virgens.

Comemorando-se hoje: Santo Aurelio, bispo de Aristato, na Capadocia, no quarto seculo, cujas reliquias foram encontradas por Santo Ambrosio, o grande bispo de Milão, quando buscava descobrir as reliquias de São Dionisio, o que fôra martirizado em territorio da Capadocia. Encheu-se de alegria o grande bispo e fez transportar os sagrados despojos para sua diocese, pelo que, em Milão, é celebrada a festa deste grande bispo e martir da fé catolica do quarto seculo.

"SEMANA OPERARIA"

Comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que a Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo, realizará, de hoje a 16 do corrente, a "Semana Operaria".

O objetivo desta é chamar a atenção, principalmente dos meios catolicos, sobre o problema operario e a necessidade de arregimentação dos trabalhadores à sombra da Igreja, por meio de uma organização forte e perfeita que lhes venha não só ao encontro das necessidades espirituais, mas tambem sociais e materiais.

O exmo. sr. arcebispo deseja que os revmos. parocos, vigarios e reitores de igrejas, solenizem, quanto possivel, esta "Semana", não só promovendo conferencias e pregações de carater social, mas tambem organizando nas respectivas paroquias, festivais que proporcionem à obra dos Circulos Operarios, melhores meios de levar avante suas altas finalidades.

Com esse objetivo, no domingo 16 dia do encerramento dessa semana de comemorações, deverão fazer uma coléta em todas as matrizes e igrejas, cujo resultado, a seu tempo, será encaminhado para a Procuradoria da Curia Metropolitana.

Recomenda, de modo especial, aos revmos. parocos e assistentes eclesiasticos da Ação Catolica, incentivem nas paroquias a fundação de Circulos e Nucleos Operarios, filiados à Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

CRISMA DURANTE O CORRENTE MÊS

Durante o mês de novembro será administrado o Santo Sacramento do Crisma, nas seguintes igrejas matrizes.

Dia 16 — Santa Rita e Bairro do Limão.

Dia 23 — Santo André (N. S. do Carmo) e Vila California.

Dia 30 — Vila Olimpia e Cristo Rei do Tatuapé.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Haverá hoje, a adoração coletiva, as paroquias de Nossa Senhora de Fatima, do Sumaré, e de S. Francisco de Assis, da Vila Clementino.

AVISO N. 232 DA CURIA METROPOLITANA

A arquidiocese de São Paulo comemora jubilosa, hoje, domingo, o 85.o aniversario de fundação do seu seminario. O vetusto educandario dos levitas do santuario surgiu graças à ação empreendedora de d. Antonio Joaquim de Melo que em 9 de novembro de 1856 inaugurava-o no velho predio da avenida Tiradentes recebendo a primeira turma dos futuros ministros do altar.

Essa data recorda, tambem, o nome sempre abençoado do sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, a quem o seminario deve o extraordinario florescimento que logrou atingir.

As orações do revmo. clero secular e regular e dos fieis em geral, recomenda o exmo. sr. arcebispo o nosso Seminario Central, certo de que, mormente, no dia do aniversario todos pedirão a Deus pela sempre crescente prosperidade da benemerita casa de formação dos futuros apostolos de Cristo na seára da Santa Igreja.

De ordem de s. exc. revma. — (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DE DOM DUARTE LEOPOLDO E SILVA, PRIMEIRO ARCEBISPO METROPOLITANO DE S. PAULO

Transcorrendo a 13 do corrente o terceiro aniversario do falecimento de Dom Duarte Leopoldo e Silva, de santa memória, de ordem do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, levo ao conhecimento do revmo. clero e fiéis do Arcebispado que a Arquidiocese, em testemunho de veneração ao seu grande pastor desaparecido, prepara as seguintes comemorações para o mencionado dia:

1 — Na cripta da Catedral nova, junto ao tumulo do Senhor Dom Duarte Leopoldo e Silva, das 6 às 8,30 horas, revdos sacerdotes ordenados pelo saudoso Arcebispo, celebrarão Santas Missas em sufragio de sua alma, segundo a ordem que segue:

às 6 horas — conego Silvio de Morais Matos, padre Antonio Leme Machado e padre João Pheeney C. e Silva;

às 6,30 horas — conego Pedro Gomes e conego Antonio Alves de Siqueira;

às 7 horas — exmo. mons. Ernesto de Paula;

às 7,30 horas — conego Paulo F. da Silveira Camargo e padre Jesuino Santili;

às 8 horas — conego Antonio de Castro Meyer e conego Aguinaldo José Gonçalves;

às 8,30 horas — conego Carlos Marcondes Nitsch e padre Deusdedit de Araujo.

Os revmos. sacerdotes que celebrarem no altar-mór da Cripta distribuirão, na Missa, a Santa Comunhão aos fiéis, e cada um, terminada a Santa Missa dará, em seguida, absolvição ao tumulo.

A Cripta estará aberta das 6 às 18 horas para a visita dos fiéis.

2 — Na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, às 9 horas solene Missa de Requiem, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, do revmo. Clero Secular e Regular e dos fiéis.

3 — Nas paroquias do Arcebispado, em dias à escolha dos revmos. parocos e nas Comunidades religiosas masculinas e femininas, deverão celebrar-se piedosos sufragios pela alma do exmo. sr. Dom Duarte.

De ordem de s. excia. revma.

— (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

ADORAÇÃO NOTURNA BRASILEIRA

Haverá hoje, às 5,30 horas, no Santuario do Coração de Maria, comunhão geral e procissão no interior do templo.

CURIA METROPOLITANA

Semana eucaristica da obra da adoração perpetua

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo Metropolitano comunico ao revmo. clero e fieis do arcebispado que, em comemoração do oitavo aniversario da Obra da Adoração Perpetua na Arquidiocese, e para impetrar de Jesus Cristo no seu grande Sacramento da Eucaristia o mais brilhante exito do IV Congresso Eucaristico Nacional, se realizará de 16 a 23 do corrente uma solenissima Semana Eucaristica, na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria.

E' desejo do exmo. sr. arcebispo que, durante a Semana Eucaristica, os fieis acorram numerosos, sem distinção de classes, a render suas homenagens coletivas e sociais ao Deus da Eucaristia.

O programa da Semana Eucaristica é o seguinte:

Dia 16 — Dia dedicado à Juventude Catolica e às Congregações Marianas

A's 8 horas — Missa do Divino Espirito Santo, elo feliz exito da semana celebrada pelo mons. Ernesto de Paula, vigario geral. Após a missa benção do estandarte da Fraternidade Eucaristica, doado pela irmã d. Helena Loboque.

A's 15 horas — Hora solene de Adoração da Juventude. Pregará o frei Domingos Maia, Dominicano. Dará a benção o conego dr. Antonio de Castro Meyer.

A's 17 horas — Hora solene de Adoração dos Congregados Marianos. Pregará o padre Agostinho Mendicute. Dará a benção o conego Paulo Rolim Loureiro.

A's 19,15 horas — Terço, conferencia pelo conego dr. Manuel e conego Paulo Rolim Loureiro.

A's 19,15 horas — Terço, conferencia pelo conego dr. Manuel C. Macedo, Aclamações. Dará a benção o padre superior do Convento de S. Francisco.

Dia 17 — Dia dedicado às crianças, seus pais e professores

A's 8 horas — Missa de comunhão das crianças, da Liga do Professorado Catolico, catequistas, das Confrarias do Rosario, e Vener. Irmandade do Rosario dos Homens Pretos, celebrada pelo padre inspetor dos Salesianos.

Dia 18 — Dia dedicado aos doentes, seus medicos e enfermeiros, damas e Confrades de S. Vicente, e aos que sofrem

A's 8 horas — Missa de comunhão das Senhoras Catolicas, Mães Cristãs, Damas de Caridade, Vicentinos, Irmandades da Boa Morte, das Dores, dos Remedios e do Divino Espirito Santo, celebrada pelo mons. dr. J. Batista Martins Ladeira.

Dia 19 — Dia dedicado ao Santo Padre, ao nosso arcebispo, ao Episcopado, ao clero e às vocações

Dia 20 — Dia dedicado às Obras Eucaristicas

A's 8 horas — Missa de comunhão geral da Irmandade do Santissimo, Fraternidade Eucaristica, Guarda de Honra, Agregação do Santisimo, Adoradores Noturnos, Obras dos Tabernaculos e mais Obras Eucaristicas, celebrada pelo conego Aguinaldo José Gonçalves.

A missa e as comunhões deste dia serão oferecidas pelas intenções do exmo. e revmo. arcebispo metropolitano, como homenagem de gratidão dos adoradores.

Dia 21 — Dia dedicado à reparação e suplica pela paz e conversão dos pecadores

A's 8 horas — Missa de comunhão dos Centros do Apostolado da Oração, dos Jornalistas Catolicos e das Ordens Terceiras Franciscanas, celebrada pelo padre José Visconti S. J.

A's 21 horas — Homenagem a Jesus Sacramentado dos Militares: Exercito, Força Policial, Guarda Civil, Policia Especial e Bombeiros. Conferencia pelo conego dr. Manuel C. de Macedo.

Dia 22 — Dia dedicado às Filhas de Maria, às Ordens Terceiras do Carmo e Santa Terezinha e mais devoções marianas

A's 8 horas — Missas de comunhão das Pias Uniões das Filhas de Maria, da Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, das Ordens Terceiras de Nossa Senhora, celebrada pelo padre dr. Eduardo Roberto.

A's 17 horas — Hora solene de Adoração das Filhas de Maria e mais devoções marianas. Pregará o revmo. mons. Manfredo Leite. Dará a benção o padre Superior Provincial dos Carmelitas.

A's 21 horas — Solene assembleia geral dos adoradores diurnos e noturnos, no salão nobre da Curia Metropolitana, sob a presidencia do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Domingo, 23 de novembro — Encerramento da Semana Eucaristica

A's 5, 6, 7, 8 e 9 horas, missas rezadas.

A's 10 horas — Missa solene capitular com sermão — Homenagem do Colendo Cabido Metropolitano a Jesus Sacramentado.

A's 16,30 horas — Solene procissão eucaristica, a qual percorrerá as ruas: Antonio de Godoi, Visconde de Rio Branco, General Osorio, Triunfo e Conceição. A' entrada da procissão o exmo e revmo. sr. arcebispo metropolitano dará a benção do Santissimo.

A's 20 horas — Sermão de encerramento pelo conego dr. M. C. de Macedo. Dará a benção o conego mons. Nicolau Cosentino.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL DE S. PAULO

A arquidiocese de Belo Horizonte organizou a comissão promotora da sua peregrinação a S. Paulo em 1942

Da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional recebemos o seguinte comunicado:

"Dia por dia à secretaria da Junta estão chegando provas de interesse que em todos os Estados da União está despertando o Congresso Eucaristico a realizar-se em São Paulo em setembro de 1942; em algumas das arquidioceses já se estão organizando comissões para inscrição de peregrinos, marchando à frente de todos a de Belo Horizonte, na qual o arcebispo metropolitano d. Antonio dos Santos Cabral, com todo o peso do seu grande prestigio, está promovendo a representação da sua arquidiocese no comicio eucaristico de São Paulo de modo excepcional, dadas as afinidades fraternais que ligam São Paulo a Minas, como fez vibrante prova disso o entusiasmo com que todo São Paulo, por um numero imenso de peregrinos se fez representar no II Congresso Eucaristico Nacional ali realizado em 1936.

Ainda agora a Junta Executiva acaba de receber o seguinte oficio assinado pelo sr. dr. Manuel Pires de Carvalho e Albuquerque, nomeado pelo sr. arcebispo d. Antonio dos Santos Cabral para presidente de uma comissão promotora e organizadora da participação de Belo Horizonte no nosso proximo congresso.

Este oficio está assim redigido:

"Revmo monsenhor Ernesto de Paula — DD. presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional — Comunico a v. revma. que, pelo exmo. sr. arcebispo d. Antonio dos Santos Cabral, foi nomeada a seguinte comissão para promover e organizar a participar dos arquidiocesanos de Belo Horizonte no IV Congresso Eucaristico Nacional; presidente, Manuel Pires de Carvalho e Albuquerque, secretario José de Medeiros Chaves, tesoureiro; Ataliza Pires. A comissão acha-se instalada na Curia Metropolitana, Palacio Cristo Rei, praça Sete de Setembro, nesta capital, onde com satisfação receberá as benções e as ordens de v. revma.. Peço outrossim a v. revma. queira enviar-nos as instruções necessarias para o desempenho da nossa missão, bem como todos os prospetos, resoluções e mais elementos que nos possam orientar no sentido de levarmos a essa capital o maximo que pudermos fazer para mais um triunfo de Jesus Eucaristico em terras brasileiras. Pedindo, etc., etc. subscrevo-me pela comissão. — (a.) Manuel Pires de Carvalho e Albuquerque, presidente".

CURIA METROPOLITANA

Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Pleno uso de ordens: por trinta dias, a favor dos RR. PP.: Alberico S. O. Cist. e Pedro Ferrari.

Binação: a favor dos RR. PP.: Emilio Jordan e frei Adriano Schalke O. Carm..

Procissão, a favor do Convento do Carmo, na paroquia de Itu'.

Kermesse: a favor do Convento do Braz.

Dispensa de impedimento: Juvenal de Lima Camargo e Jordelina Maria de Lima, Delmira Peres e Alice Maria Baldin.

Testemunhal: João dos Reis de Souza Dantas e Maria Helena Machado Guimarães.

Justificações: — Pari: Carlos Zambutti e Angelina Feruge, Mario Roca e Claudia Mota, José Fulvio Scabari e Angelina Teresa Bertaglia, Agostin Chueca Mendia e Jandira Vieira, Antonio Dias Lamas e Santina Farinell, Dante Severini e Elisa Coda, Adão Bartkevicius e Maria Teresa de Arruda, Manuel Ferraz Alves de Sá e Elisa Amélia Rodrigues, Arnaldo Medeiros de Oliveira e Guaripina Agassi. Vila Arena: Américo Mota e Aurora Stenico, Olivio Pasti e Benedita Barbosa, Benedito Jorge de Oliveira e Palmira Spinassé, José Spinassi e Maria de Lourdes Fioresi. Calvario: Antonio Carlos e Helena Herman, Moacir Amaral e Joana Careta, Benedito Camilo e Florisa da Silva, Alcides Mariano da Silva e Maria de Jesus Pires. São Caetano: Marino Battaglia e Josefina Casino, Vicente Genga e Maria Daniel. Vila America: Marino Brand Pires Correia e Graciema Costa, Ivo Palla e Liliana Facaccia. Salete: José Alves de Melo e Angelina Fortuna, Moacir Augusto da Costa e Francisco Antonia Martorano. São Miguel: Joaquim Antonio e Amalia Sales de Camargo, Alipio Inocencio e Leonor de Lima. Vila Esperança: Bento Furquim e Olga Gonçalves. Guaiauna: Carlos del Pires e Maria Reis. Imaculada Conceição: José Luiz e Alda Outeiro. N. S. das Dores: Américo Fernandes e Cecilia Rabelo Coelho. Jardim Paulista: José Ribeiro Olaio e Amelia Gaspar de Almeida. São Pedro de Alcantara: João Bon e Lucilia de Jesus Oliveira. Ibirapuéra: Antonio Leme e Zilda Garcia. Carmo-Liberdade: Hernani Silveira Franco e Leonor Estefani. Freguezia do O': Luiz Alecar e Iside Serra. Santo Agostinho: Roberto Gregorio e Alverina Cuomo. Pinheiros: Gentil Pazini e Rosa Garcia Parenscela. Louveira: Antonio Bertolini e Irene Bonesso. Regente Feijó: Miguel Pinto de Abreu e Edite dos Santos.

REUNIÃO DO CLERO

Amanhã, haverá na Curia Metropolitana, às 14 horas, a costumeira reunião do clero secular e regular da arquidiocese.

Lembra-se os revmos parocos, vigarios e superiores de casas de religiosos que nesse dia deverão devolver devidamente preenchidos os questionarios do Censo Social e do Departamento Estadual de Estatistica.

MISSA CAPITULAR

Hoje, às 10 horas com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, haverá na igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo. conego José Maria Fernandes, fazendo a homilia o exmo. monsenhor Ernesto de Paula.

ITALIA

INFORMAÇÕES DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM ROMA

Segundo alguns dados apresentados pela revista italiana "Comercio", a produção mundial do algodão está avaliada anualmente, em 60 ou 70 milhões de quintais. Dos paises produtores do ouro branco, os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar com 30 milhões de quintais, a India com 10 milhões, a China com 6 milhões, o Egito e o Brasil com 4 milhões.

Desses paises, nem todos têm desenvolvido o comercio exterior. A China, que ocupa o terceiro lugar em produção, para atender ao seu consumo interno não aparece como país exportador. O Egito, com uma produção menor, tem desenvolvido seu comercio exterior com o algodão de fibra longa, a India com o de fibra curta e os Estados Unidos com os de fibra média.

A metade da produção mundial do algodão tem sido canalizada para os paises industriais, cabendo da exportação dessa materia prima 20 milhões de quintais aos Estados Unidos, 5 milhões à India, 4 milhões ao Egito e 2 milhões ao Brasil.

Conforme calculos computados, existem nos paises industriais, 140 a 150 milhões de fusos dos quais 84 localizados na Europa. E' de notar, no entanto, que o consumo industrial do algodão não é proporcional ao numero de fusos de cada continente. A Asia com uma instalação de fuso tres vezes inferior a da Europa, consome de 8 a 9 milhões de fardos de algodão em confronto com 7 a 8 milhões do consumo europeu e 6 a 7 milhões do consumo americano. A inferioridade da Europa em relação a esse consumo, tem sido justificada com a qualidade superior da materia prima empregada, mas a verdade está no atraso do aparelhamento de sua industria algodoeira.

No comercio internacional de tecidos e de fios de algodão, figura o Japão em primeiro lugar com 2 a 3 milhões de quintais, vêm depois a Grã Bretanha, a França, a Italia, os Estados Unidos e a Alemanha. Diversos fatores concorreram para manter o Japão distanciado dos outros paises mencionados, o emprego do algodão de qualidade inferior, o nivel modesto da vida dos operarios, os preços baixos mantidos pela organização técnica e economica.

Nos primeiros meses da guerra, aumentou a procura do algodão e os Estados Unidos aproveitaram para intensificar a venda do produto na Europa Ocidental. Prevendo a extensão do conflito internacional, procuravam os paises manufatureiros aumentar as provisões desse produto. Desde a segunda metade do ano passado, começou a sofrer uma contração o movimento comercial algodoeiro. São relativamente pequenas as quantidades de algodão que atravessam o oceano e a provisão mundial que, em 1940-41, era calculada em 45 milhões de quintais, deve andar hoje por uns 60 milhões dos quais cerca de tres quartos estão nos Estados Unidos, fato que deve ser levado em conta para qualquer previsão do problema do algodão após a guerra.

Em relação à mão de obra, tem sido verificada uma grande transformação na industria algodoeira. A manufatura textil estava, em geral, confiada às mulheres e estas foram obrigadas a substituir em setores de produção bélica os operarios chamados a serviço de guerra. Por outro lado, alguns estabelecimentos industriais situados em zona de guerra, foram destruidos, outros carecem de preparo técnico para utilização das novas fibras autárquicas. Alem disso, o consumo interno dos tecidos do algodão, principalmente na Alemanha, está sujeito ao racionamento e na Italia, se não foram ainda estabelecidas as tesseras para esses tecidos, providencias foram tomadas para limitação do consumo civil em favor das necessidades militares.

A Italia tem assegurado o seu lugar entre os paises de industria algodoeira com instalações onde se encontram 5,5 milhões de fusos, 140 mil teares e 200 mil operarios, mas continua na dependencia dos paises estrangeiros para aquisição da materia prima. No intuito de resolver essa dificuldade, foram tomadas medidas para incrementar essa cultura e os resultados já se fizeram sentir. De uma área de 4 mil hectares cultivados em 1935 e de uma produção de 8 mil quintais, passou a Italia, em 1939, a 40 mil hectares de terreno cultivado com 75 mil quintais de produção. Apesar disso, a maior parte do seu abastecimento de algodão é importado.

Os principais fornecedores de materia prima à industria italiana eram os Estados Unidos com 60 por cento do total, o Egito com 8 por cento, a India com 10 por cento e os paises restantes com 13 por cento. Foi registada ultimamente uma diminuição dessa importação causada pela instabilidade de economia internacional e pela substituição da fibra exotica pela fibra nacional.

No campo autárquico, a Italia tem conseguido algum resultado para resolver o problema do algodão, mediante o "fioco de rayon", produto que se obtem com a imersão das fibras numa solução viscosa de celulose mantida em banho quente e reconhecida de grande utilidade na manufatura algodoeira.

Devido às circunstancias desfavoraveis que precederam a guerra, entre as quais as sanções, ficou reduzida a exportação de tecidos da Italia. Os paises agricolas importadores da manufatura italiana iniciaram a organização de sua estrutura economica e encontraram maiores facilidades para o desenvolvimento da industria textil. Conseguiu, no entanto, este país manter no mesmo nivel a exportação do fio do algodão que fazia importar pela Iugoslavia, Rumania, Espanha e colonias italianas enquanto compravam os seus tecidos o Egito, as colonias italianas, a Argentina, a Turquia e Marrocos.

Do exposto, somos levados a crer que depois de finda a guerra, os paises produtores de algodão terão de abastecer em maior escala o continente europeu cujas condições são inteiramente desfavoraveis à cultura da materia prima e cujas necessidades serão bem maiores para satisfazer o consumo interno, e a Italia, embora empenhada em resolver seus problemas economicos do ponto de vista autárquico, no setor algodoeiro, parece que ficará restrita ao campo da "fibra artificial".

Violento ataque aéreo a Berlim

Anuncia-se que a Real Força Aérea já despejou cerca de 20 mil toneladas de bombas sobre o Reich e territorios ocupados de maio a outubro — Aparelhos ingleses derrubados por ocasião do ultimo bombardeio à capital germanica — A "Luftwaffe" incursiona sobre a Inglaterra lançando bombas sobre varios pontos — Outras investidas da aviação britanica contra territorios sob o dominio alemão — Outros telegramas

LONDRES, 8 (R.) — Berlim foi, ontem, novamente atacada pelos bombardeadores britanicos.

Na quinzena anterior, que recordava o aniversario do primeiro ataque alemão em massa contra Londres, no dia 7 de setembro, centenas de bombardeadores britanicos efetuaram o mais intenso bombardeio até então sofrido por Berlim.

Entre os atacantes contavam-se algumas unidades gigantes da RAF.

Ha cerca de 10 dias, o sr. Goebbels advertiu os berlinenses que não deveriam esperar imunidade caso os bombardeios continuassem indefinidamente. E os proximos meses serão mais dificeis ainda.

Na noite seguinte, os bombardeadores inglezes confirmavam as palavras do sr. Goebbels com mais uma visita a Berlim.

EXTENSÃO DOS BOMBARDEIOS DA R. A. F.

LONDRES, 8 (R.) — Anuncia-se, oficialmente, que aparelhos do comando de bombardeadores da RAF atacaram, ontem, objetivos militares em Berlim e na Renania.

Segundo uma nota italiana, os aparelhos britanicos tambem bombardearam Brindisi, matando 30 pessoas e ferindo 80. Foram ainda, atacados varios outros pontos do sul da Italia e da Sicilia.

A ofensiva de ontem da RAF foi extendida aos territorios ocupados, sendo que as perdas inglesas subiram a 35 aparelhos em todas essas operações.

A maioria das perdas foi devida às pessimas condições atmosfericas, inclusive violentas tempestades e fortes geadas que se registaram, sobretudo em Berlim, Colonia e Ruhr.

Coroando essas vitoriosas incursões, uma grande formação da RAF, composta de aviões "Spitfire" e "Hurricane", passou esta manhã, a grande altura, sobre a região de Dungeness, dirigindo-se para a zona do norte da França, que no momento estava encoberta por espessa neblina.

Uma hora mais tarde, os aparelhos foram vistos ao regressar à Inglaterra.

Finalmente, até este momento, os meios autorizados londrinos não confirmaram a noticia veiculada pelo comunicado de hoje do Alto Comando alemão sobre o afundamento de um destroier britanico ao largo da Escocia.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

LONDRES, 8 (R.) — O comunicado da manhã de hoje do Ministerio da Aeronautica está assim redigido:

"Ontem, à tarde, aeroplanos do comando de caça levaram a feito varias patrulhas de ofensiva e vôos sobre o norte da França e as costas da Holanda e da Belgica.

Alguns "Hurricanes" que levavam bombas tomaram parte em vôo baixo no bombardeamento de posições de canhões e fabricas na França.

Na volta, os nossos aeroplanos atacaram, a fogo de canhão, um trem de fornecimentos inimigo. As outras operações incluiram um ataque de canhões sobre uma estação de radio e sobre transportes.

Dos caças inimigos encontrados durante essas operações quatro foram destruidos pelos nossos caças, em combate. Faltou um dos nossos aparelhos.

A noite, a RAF voltou à ofensiva, sendo Berlim um dos seus objetivos. Pormenores serão divulgados mais tarde. Na ultima noite, por sua vez, aviões inimigos arremessaram algumas bombas sobre varias localidades do nordeste e sudeste da Inglaterra. Foram causados alguns danos, principalmente em residencias particulares, registando-se mortos e feridos.

Outras bombas foram arremessadas em pontos isolados, inclusive na Escocia Oriental, tendo causado apenas alguns danos e nenhuma vitima. Um avião solitario incursionou, as primeiras horas da tarde de ontem, sobre um distrito do nordeste da Inglaterra, arremessando bombas que cairam sobre dois edificios.

Registraram-se tres mortes e seis pessoas baixaram ao hospital.

Pouco depois do anoitecer nossos caças abateram um avião inimigo no mar, na costa oriental britanica".

AVIÕES INGLESES ABATIDOS

BERLIM, 8 (T. O.) — De fonte competente comunica-se que, durante a noite passada, foram destruidos sobre o territorio alemão 19 aviões britanicos, 7 deles pelas baterias anti-aéreas, e 4 pela artilharia da marinha, e 5 pelos caças noturnos. Mais tres aviões inglezes foram obrigados a aterrissagem forçada. Desde primeiro de novembro até a tarde de hoje, a RAF perdeu durante suas incursões contra territorio alemão 57, aparelhos.

Deve-se considerar, tambem, que em algumas noites a RAF não sobrevôou a Alemanha e outras fê-lo apenas com exiguos contingentes. Enquanto isso, a arma aérea durante uma relativamente intensa atuação noturna contra a Inglaterra não perdeu, no mesmo periodo nenhum aparelho.

A "LUFTWAFFE" SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 8 (U. P.) — A "Luftwaffe" atacou ontem à noite as zonas noroeste e sudeste da Inglaterra, danificando numerosos edificios. Houve algumas vitimas, entre as quais diversos mortos. O inimigo bombardeou ainda outros pontos isolados do pais, ocasionando ligeiros danos materiais.

Foi abatido um aparelho alemão na costa oriental.

37 APARELHOS DA R. A. F. DERRUBADOS

LONDRES, 8 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica informa que a "RAF" perdeu, no dia de ontem, 37 aparelhos, por ocasião dos ataques a Berlim, Colonia e a região do Ruhr, efetuados durante a noite passada.

VITIMAS NA POPULAÇÃO CIVIL ALEMÃ

BERLIM, 8 (T. O.) — Durante a noite passada, aviões britanicos efetuaram ataques de perturbação contra varias zonas da Alemanha. Em nenhum ponto, porém, foram causados prejuizos em objetivos militares ou importantes para a guerra. As bombas cairam quasi todas sobre bairros residenciais. Tambem na capital do Reich houve vitimas entre a população civil. Conforme noticias até agora recebidas, foram derrubados 6 aparelhos britanicos.

BOMBAS LANÇADAS NA SUIÇA POR UM APARELHO DESCONHECIDO

BERNA, 8 (T. O.) — Um comunicado oficial suiço diz o seguinte: "Um avião de nacionalidade desconhecida, lançou, ontem, às 22 horas e 20, um certo n. de bombas incendiarias nas proximidades de Jonschwill, Cantão de Saint Gall. Os projetis cairam em campo aberto não causando danos. Foi instaurado inquerito, sabendo-se, por enquanto, que as bombas lançadas eram destinadas ao territorio alemão".

23 AVIÕES INGLESES DE BOMBARDEIO ABATIDOS

BERLIM, 8 (T. O.) — Comunica-se, oficialmente, que durante os ataques aereos ingleses de ontem, de dia e de noite, foram abatidos 26 aparelhos inimigos, 23 deles são tipos de grande bombardeio, tendo sido derrubados sobre o territorio do Reich. Os 3 restantes são caças, abatidos na zona do Canal.

BOMBARDEADO O PORTO DE BLYTH

BERLIM, 8 (T. O.) — A aviação alemã empreendeu ontem, um ataque diurno contra as instalações do porto de Blyth, na costa nordeste da Inglaterra, conforme divulgou-se hoje oficialmente.

Nesse ataque foram observados numerosos danos no cais êste e nos armazens daquele importante porto de exportação de carvão e base, tambem, de submarinos.

Os estaleiros de Blyth tem feito ultimamente grandes preparações para pequenos navios.

COMANDO A' PARTE PARA OS PARAQUEDISTAS INGLESES

LONDRES, 8 (R.) — Noticia-se que o corpo de paraquedistas da RAF foi organizado num comando à parte.

Esses paraquedistas continuam sendo submetidos a um treinamento severo, preparando-se para uma operação eventual, à qual somente se atirarão em caso de grande importancia.

BOMBARDEIRO INGLÊS OBRIGADO A ATERRISSAR EM YSTAD

STOCKHOLMO, 8 (R.) — Um quadri-motor de bombardeio da "RAF" foi obrigado a descer esta manhã nas proximidades de Ystad.

A sua tripulação, composta de 8 homens, nada sofreu e incendiou o aparelho, depois de salvar seus objetos de uso pessoal.

APARELHOS DA R. A. F. SOBRE OSLO

LONDRES, 8 (R.) — Comunica-se que aparelhos da "RAF" vôaram hoje cêdo sobre o "fjord" de Oslo, deixando cair bombas nas proximidades da fortaleza de Akeshus.

Faltam pormenores sobre essa ação.

A emissora sueca anuncia que durante esse raide foram abatidos tres aparelhos da RAF.

20 MIL TONELADAS SOBRE A ALEMANHA

LONDRES, 8 (R.) — De maio a outubro a RAF, atirou, aproximadamente, 20.000 toneladas de bombas sobre a Alemanha e territorios ocupados.

Foi esse o total mais alto já observado em qualquer semestre da guerra.

MATERIAL DESTRUIDO PELA ARMA AEREA ALEMÃ

BERLIM, 8 — (T. O.) — Comunica-se que desde 1 de outubro a 7 de novembro, a arma aérea alemã destruiu na frente leste 460 trens, avariando gravemente mais 604 trens, destroçando 221 locomotivas. Foram destruidas tambem 122 estações e 6.534 automoveis.

O MAIOR ATAQUE CONTRA O REICH

LONDRES, 8 (U. P.) — O ataque, ontem, realizado, pela aviação britanica, contra o Reich, foi o maior dos empreendidos até agora pela RAF.

Esta perdeu 35 aparelhos, que é a maior cifra registada durante uma só incursão noturna, desde que começou, ha 15 meses, a campanha de bombardeios em grande escala entre a Inglaterra e a Alemanha. A maior cifra reconhecida até agora oficialmente foi de 33 bombardeiros alemães abatidos pela ação dos "caças" noturnos e das baterias anti-aéreas, quando a "Luftwaffe" atacou a Inglaterra pela ultima vez, a 10 de maio, antes da maior parte das suas forças serem transferidas para a Russia.

O comunicado distribuido pelo Ministerio da Aviação refere-se às condições atmosfericas que as duas partes deverão experimentar durante o inverno e ao aproveitamento da oportunidade que oferece a longa duração da noite. Os dois combatentes tratarão de castigar-se mutuamente, quando o tempo se mostrar propicio para um ataque prolongado.

Até o anoitecer, as autoridades germanicas tinham feito quatro computos consecutivos sobre a perda de aviões inglezes no continente, mas esses computos não atingem ainda a cifra oficial britanica de 35 aviões perdidos.

A primeira informação de Berlim dizia terem sido abatidos seis aparelhos britanicos; a seguir, outra comunicação dizia que a mesma cifra, ratificada, acusava 19 aparelhos. O comunicado do Ministerio da Aviação sobre as perdas sofridas pela RAF ontem à noite, declarando que o total das baixas infligidas é superior ao reconhecido pelos alemães, surpreendeu consideravelmente o publico britanico o qual ficou convencido de que as autoridades não escondem os fatos, por mais desfavoraveis que eles sejam.

Incremento notavel vem tendo a arrecadação do imposto de renda em São Paulo

ATE' 31 DE OUTUBRO ULTIMO TINHAM SIDO ARRECADADOS EM TODO O ESTADO MAIS DE 144 MIL CONTOS DE REIS — UM "SUPERAVIT" DE CERCA DE 44 MIL CONTOS SOBRE IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR — VINTE E DOIS POR CENTO DA ARRECADAÇÃO FEDERAL EM NOSSO ESTADO SÃO PROVENIENTES DO IMPOSTO SOBRE A RENDA — IMPORTANTE ENTREVISTA CONCEDIDA AO "CORREIO PAULISTANO" PELO DR. BRAULIO DE SOUZA MACHADO, DELEGADO DO IMPOSTO DE RENDA EM SÃO PAULO

Importante reforma sobre o imposto de renda, como os leitores sabem, está sendo estudada na capital do país, sob a orientação do dr. Celso Barreto, atual diretor dessa repartição fazendaria.

Oportuno e elucidativo se nos afigura, em virtude desse fato, esclarecer os leitores sobre a contribuição de escól que o nosso Estado recolhe anualmente aos cofres do Tesouro Nacional por intermedio dos "guichets" da Delegacia do Imposto de Renda nesta capital. Tributo que grava diretamente o contribuinte, nisto residem, em particular, as vantagens que os entendidos lhe reconhecem, visto ser o unico aplicado com justiça, de vez que somente o paga quem desfruta de rendimentos.

Baseado na legislação francesa, embora tenha colhido valiosos elementos nos sistemas inglês e americano, o imposto de renda que desde o tempo do Imperio já existia em formas embrionarias, foi, contudo, adaptado nos moldes em que hoje se apresenta, pelo dr. Francisco Tito de Souza Reis no ano 1923. As modificações que, dessa data em diante sofreu, não atingiram jamais a sua estrutura, a não ser quanto à tributação de rendas no estrangeiro e juros de titulos ao portador, tendo sido nos anos de 1931, 32 e 39 ampliada por desconto na fonte pagadora. Nomes de alta projeção, dentro e fóra dos quadros do funcionalismo publico da União, têm orientado o imposto de renda na sua maxima direção, cumprindo destacar entre outros os drs. Tito de Rezende, Benedito Costa, Elias Souto e Celso Barreto, a quem cabe no momento a diretoria desse grande departamento do Ministerio da Fazenda, cuja irradiação se extende por todo o país.

Apesar das reformas por que tem passado, ou justamente por causa delas, a tendencia natural da legislação do imposto de renda é para a sua estabilização, visto como as modificações que, presentemente, se pretende introduzir, ajustarão a tributação aos progressos naturais do país, sendo de tal maneira racionalizados os serviços que tão cedo ou nunca mais se tornará necessario nova revisão. Os contribuintes passarão a ter uma taxação mais de acordo com as suas capacidades, taxação essa que passará a ser tambem mais generalizada. Dessa forma, a reforma em projeto atenderá aos superiores interesses do Fisco e concomitantemente os da coletividade em geral.

Feita esta ligeira digressão, vamos transmitir aos leitores os importantes esclarecimentos prestados pelo dr. Braulio de Souza Machado, delegado do Imposto de Renda em São Paulo, ao "Correio Paulistano":

PRIMEIRAS PALAVRAS DO DELEGADO DO IMPOSTO DE RENDA

"Prosseguem animadoramente os trabalhos da arrecadação do imposto de renda em todo o Brasil, mercê da orientação segura, energica mas serena que tem imprimido o dr. Celso Barreto, atual diretor do Imposto de Renda, às atividades administrativas concernentes ao setor da Fazenda Nacional. — que em hora oportuna lhe foi confiada pelo eminente Chefe do Estado Nacional, sr. dr. Getulio Vargas, começa o dr. Braulio de Souza Machado.

A todo cidadão consciente do seu dever para com a Patria, temos a satisfação de apresentar por intermedio do "Correio Paulistano" o quadro analitico da arrecadação em geral em todo territorio brasileiro, de janeiro a 30 de setembro, afim de que possam, cotejando as receitas havidas nos dois ultimos exercicios, em iguais periodos, apreciar o desenvolvimento do imposto que deverá ser dentro em breve futuro a viga mestra do orçamento do Brasil.

QUADRO COMPARATIVO ENTRE A ARRECADAÇÃO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 1940 E 1941

Distrito Federal — Arrecadado até setembro de 1940 = 86.921:483$200; Arrecadado até setembro de 1941 = 100.850:531$200; Diferença para mais = 13.929:048$000; **Amazonas** — Arrecadado até setembro de 1940 = 1.444:882$600; Arrecadado até setembro de 1941 = 2.909:126$300; Diferença para mais = 1.404:243$700; **Pará** — Arrecadado até setembro de 1940 = 3.484:555$800; Arrecadado até setembro de 1941 = 3.186:778$700; Diferença para menos = 297:777$100; **Maranhão** — Arrecadado até setembro de 1940 = 1.164:444$200; — Arrecadado até setembro de 1941 = ... 1.018:952$100; Diferença para menos = 145:492$100; **Piauí** — Arrecadado até setembro de 1940 = 1.203:722$600; Arrecadado até setembro de 1941 = 1.723:434$200; Diferença para mais = 519:711$600; **Ceará** — Arrecadado até setembro de 1940 = 2.439:440$400; Arrecadado até setembro de 1941 = 3.838:411$200; Diferença para mais = 1.398:964$800; **Rio Grande do Norte** — Arrecadado até setembro de 1940 = 915:552$500; Arrecadado até setembro de 1941 = 954:690$100; Diferença para mais = 39:137$600; **Paraíba** — Arrecadado até setembro de 1940 = ... 1.163:305$600; Arrecadado até setembro de 1941 = 1.331:840$500; Diferença para mais = 168:534$900; **Pernambuco** — Arrecadado até setembro de 1940 = 7.509:776$300; Arrecadado até setembro de 1941 = 10.847:397$200; Diferença para mais = 3.337:620$900; **Alagôas** — Arrecadado até setembro de 1940 + 1.908:975$700 — Arrecadado até setembro de 1941 = ... 1.591:980$300; Diferença para menos = 316:995$400; **Sergipe** — Arrecadado até setembro de 1940 = 1.132:348$000; Arrecadado até setembro de 1941 = 1.201:058$400; Diferença para mais = 68:710$400; **Baía** — Arrecadado até setembro de 1940 = 6.859:107$500; Arrecadado até setembro de 1941 = ... 8.783:864$500; Diferença para mais = 1.924:757$000; **Espirito Santo** — Arrecadação até setembro de 1940 = 901:844$000; Arrecadado até setembro de 1941 = 850:952$500; Diferença para menos = 50:891$500; **Rio de Janeiro** — Arrecadado até setembro de 1940 = 5.683:838$900; Arrecadado até setembro de 1941 = 6.898:813$700; Diferença para mais + 1.214:974$800; **São Paulo** — Arrecadado até setembro de 1940 = 78.385:693$000; Arrecadado até setembro de 1941 = ... 115.936:882$200; Diferença para mais = 37.551:189$200; **Santos** — Arrecadado até setembro de 1940 = ... 8.027:587$000; Arrecadado até setembro de 1941 = 8.239:350$500; Diferença para mais = 211:763$500; **Paraná** — Arrecadado até setembro de 1940 = 4.154:196$900; Arrecadado até setembro de 1941 = 6.246:524$300; Diferença para mais = 2.092:327$400; **Santa Catarina** — Arrecadado até setembro de 1940 = 2.574:866$700; Arrecadado até setembro de 1941 = ... 3.653:478$900; Diferença para mais = 1.078:612$200; **Rio Grande do Sul** — Arrecadado até setembro de 1940 = 22.133:916$300; Arrecadado até setembro de 1941 = 26.285:418$400; Diferença para mais = 4.151:502$100; **Minas Gerais** — Arrecadado até setembro de 1940 = 12.781:321$900; Arrecadado até setembro de 1941 = ... 17.740:362$100; Diferença para mais = 4.959:040$200; **Mato Grosso** — Arrecadado até setembro de 1940 = ... 1.306:956$800; Arrecadado até setembro de 1941 = 1.660:115$600; Diferença para mais = 353:158$800; **Goiás** = Arrecadado até setembro de 1940 = 622:343$800; Arrecadado até setembro de 1941 = 901:303$500; Diferença para mais = 278:959$700. Totais em 1940 = 252.720:165$700 — Em 1941 = 326.651:266$400 — + ... 74.742:256$800 — 811:156$100 = ... 73.931:100$700.

Desse quadro avulta sobremodo a arrecadação feita no Estado de São Paulo. Ao espirito de organização que presidiu aos serviços da Delegacia nesta capital, à experiencia do seu delegado que, diuturna e perseverantemente, tem acompanhado o desenvolvimento dos trabalhos para que a receita correspondesse à exáta e verdadeira capacidade contributiva da terra bandeirante deve-se a maior parcela do êxito obtido.

O dr. Braulio de Souza Machado, delegado do Imposto de Renda, quando concedia sua importante entrevista ao "Correio Paulistano"

CLARIVIDENCIA DO CHEFE DA NAÇÃO

Convem se saliente que o sr. Presidente da Republica, conhecedor perfeito das necessidades da administração publica, não só concordou em conceder o de que carecia a Delegacia do Imposto neste Estado, como realizou o ideal vivido instalando-a em predio independente, amplo, bem arejado e iluminado, com todos os requisitos impostos pela higiene hodierna, proporcionando o conforto reclamado pela dignidade dos funcionarios e pela importancia inconteste das funções por eles desempenhadas.

Assiduidade aos trabalhos, solicitude, lhaneza de trato e atenção urbana devidas aos contribuintes, constitue o fanal dos servidores da Delegacia do Imposto de Renda, cujo expediente se avoluma ao passo que decorrem os dias. Da execução eficiente, rapida e perfeita, imprimida aos serviços desse setor da Fazenda Nacional, depreende-se o sadio patriotismo, e percebe-se magnificencia da satisfação do dever cumprido, que singulariza e destaca o quadro de funcionarios de escól, padrão de honra de nossa gente.

Ao quadro apresentado, quanto a este Estado, pode-se acrescentar o que se relaciona à arrecadação do mês de outubro findo.

No que se refere aos recolhimentos dos contribuintes da capital, que são feitos pelos "guichets" da Recebedoria funcionando na Delegacia do Imposto de Renda, nota-se o seguinte:

Arrecadação de janeiro a setembro	= 83.203:897$700
Arrecadação de outubro	= 25.129:180$400
TOTAL	= 108.333:078$100

Em igual periodo do ano passado foi recolhida a importancia de réis .... 73.272:715$900 notando-se o acrescimo de réis 35.060:362$200.

Verifica-se assim que o Imposto de Renda, —que é fiscalizado e arrecadado pela Delegacia do Imposto de Renda entrando depois no computo das rendas federais da capital canalizadas para os cofres da Recebedoria Federal da capital juntamente com os demais impostos, — concorreu com 108.333:078$100 no total de .... 494.470:730$000 ou seja, com 22 o|o.

COMPARAÇÃO ENTRE VARIOS IMPOSTOS

E' interessante ainda de se observar com os dados sobre a arrecadação desta capital o que representa o Imposto de Renda relativamente aos demais impostos federais arrecadados:

Assim temos, de janeiro a outubro:

Total dos impostos em 1940 = 306 mil contos; Imposto de Renda, em 1940 = 73.000 contos; Porcentagem com que concorre o Imposto de Renda 18 o|o. Total dos impostos em 1941 = 404.000 contos; Imposto de Renda em 1941 = 108.000 contos; percentagem com que concorre o Imposto de Renda, 22 o|o Acrescimo de arrecadação de todos os impostos federais na capital, de 1941 sobre 1940 = 97.000 contos; importancia com que concorre o Imposto de Renda nesse acrescimo — 35.000 contos; percentagem, 36 o|o. Impostos federais exclusive o Imposto de Renda em 1940 = 323.000 contos; idem, idem, em 1941 = 386.000 contos; acrescimo na arrecadação desses impostos de 1941 sobre 1940 = 63.000 contos; percentagem desse acrescimo, 19,5 o|o. Imposto de Renda em 1940 = 73.000 contos; idem, em 1941 = 108.000 contos; acrescimo na arrecadação de 1941 sobre 1940 = 35.000 contos; percentagem desse aumento, 48 o|o.

"SUPERAVIT" CONSIDERAVEL

Verifica-se assim o notavel incremento que vem tomando a arrecadação do Imposto de Renda, concorrendo ele com 36 o|o do acrescimo verificado no total dos impostos. — sendo de notar ainda que o seu acrescimo sobre o ano passado é de 48 o|o, enquanto que os demais impostos dão apenas, 19,5 o|o.

O numero de pessoas atendidas pela Delegacia do Imposto de Renda nos dez meses do ano atinge aproximadamente a 200.000, representadas pelos que foram recolher os seus impostos, que entraram com reclamação e recurso, que pediram certidões, etc..

Finalmente, com os dados acima e mais a arrecadação do Interior e a proveniente de cobrança executiva, tem-se que a arrecadação do Imposto de Renda em todo o Estado (exclusive Santos) atinge até 31 de outubro a cifra de réis 144.066:058$900 com um "superavit" de 44.000 contos sobre igual periodo do ano passado."

REGRESSO DO SR. INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Em trem especial que deixou a estação do Norte, às 22 horas, regressou, ontem, para a capital da Republica, o sr. Interventor Amaral Peixoto, que, pela manhã, havia chegado a Campinas afim de participar das homenagens prestadas pela lavoura algodoeira aos tecnicos do Estado.

O ilustre viajante, que se fazia acompanhar de sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, foi cumprimentado na estação pelos srs. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; coronel Paulo Figueiredo, representando o general Mauricio José Cardoso; dr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda; dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; dr. Valdemar Rodrigues Alves, representante do sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; capitão Miguel Gouveia Franco, representante do sr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; dr. Prestes Maia, Prefeito da capital; professor Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, acompanhado de altos funcionarios do DEIP; major Olinto de Sá, superintendente de Segurança Politica e Social; major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; Oto Ribeiro, representando a diretoria da E. F. C. B.; major Anisio Miranda, comandante da Policia Especial; José Millet Filho, capitão Franco Pinto, Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo; capitão Jaime Bueno de Camargo, Martins Lourenço, Martinho Chaves, Gastão Vidigal, Franchini Neto, Manuel Ribeiro Cruz, Horacio Lafer e sra. dr. Celso de Azevedo Marques.

Momentos antes da partida do trem o reporter ouviu o sr. Interventor Amaral Peixoto, que assim se expressou:

— "Não obstante as poucas horas que permaneci em Campinas, levo comigo excelente impressão sobre as festas com que a lavoura homenageou a Tecnica Algodoeira. Pode apreciar de perto o entusiasmo do povo daquela cidade e constatar que o sr. Interventor dr. Fernando Costa goza ali de invulgar prestigio pois que é cercado da maior consideração por todas as classes sociais, mórmente pelos componentes da lavoura que é fonte de grande parte da grandeza de São Paulo e do Brasil."

JANTAR NOS CAMPOS ELISEOS

Realizou-se, ontem, às 20,30 horas, no palacio dos Campos Eliseos, o jantar intimo oferecido pelo sr. dr. Fernando Costa ao comandante Amaral Peixoto e exma. sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Participaram da reunião altas autoridades da administração estadual e pessoas de destaque especialmente convidadas.

REGRESSO DO VICE-PRESIDENTE DO PERÚ

Após curta permanencia em nossa capital, seguiu ontem, para o Rio, viajando pelo primeiro avião da "Vasp", o sr. Rafael Larco Herrera, Vice-Presidente do Peru'.

O major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria, representou o sr. Interventor dr. Fernando Costa no embarque do ilustre visitante, tendo comparecido, tambem, ao aerodromo de Congonhas, o sr. Andrés Nachmann, consul geral do Peru'.

O sr. Rafael Larco Herrera deverá regressar ao Peru' na proxima terça-feira, viajando até Buenos Aires em companhia do Ministro Osvaldo Aranha, que o convidou para utilizar-se do avião pertencente à FAB.

DESASTRE DE AVIAÇÃO PROXIMO À CIDADE DE BARRA DO PIRAÍ

RIO, 8 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Recebemos da Agencia Nacional, a seguinte nota, fornecida pelo gabinete do Ministro da Aéronautica:

"Na manhã de hoje verificou-se um desastre com um avião doado ao Aéro Clube de Florianopolis, e que era conduzido do Rio para aquela capital, pelo 2.o tenente aviador José Antonio Castel, auxiliar de instrutor da Escola de Aéronautica.

Em consequencia do desastre, que ocorreu na estação de Sant'Ana, proximo à Barra do Piraí, pereceu o piloto, cujo corpo chegou, ontem mesmo, a esta capital e será inumado amanhã, pela manhã, no cemiterio de São João Batista".

Entrega das usinas do D. N. C. às cooperativas agricolas

Uma proposição em estudos no Conselho Consultivo

RIO, 8 (Da sucursal — Via Vasp.) — Ao Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, o dr. Figueira de Melo e o sr. João Melão, respectivamente, representante da lavoura de São Paulo e delegado da praça de Santos, apresentaram uma proposição mandando que, em todas as zonas onde existam Usinas de Beneficiamento pertencentes ao D.N.C., sejam estas entregues a cooperativas de lavradores locais, constituidas para esse fim sobre normas a serem estabelecidas por aquele Departamento, sem onus para o mesmo.

A sugestão encontra-se em estudos para ulterior decisão.

TRÊS NOVOS VAPORES MERCANTES PARA AS AMERICAS

DETALHES SOBRE AS NOVAS UNIDADES DA FROTA DA "DELTA LINE"

A Comissão Maritima dos Estados Unidos da America do Norte autorizou a Mississippi Shipping Co., Ind. (DELTA LINE) a comprar 3 vapores cargueiros, tipo C-2, que terão a capacidade de 470.000 pés cubicos, para carga geral, podendo, cada um, carregar aproximadamente 120.000 sacas de café. Alem disso, possuirão 30.000 pés cubicos de espaço refrigerado.

O primeiro destes navios cargueiros será entregue em maio de 1942, o segundo em julho e o terceiro em setembro do mesmo ano. Estas tres unidades, que estarão prontas nas datas citadas, entrarão imediatamente em serviço, fazendo o percurso entre Nova Orleans e a America do Sul.

Com essa nova aquisição a "DELTA LINE" está renovando a sua frota, que durante 25 anos tem servido os mercados da America do Sul, incrementando assim o intercambio entre as Americas.

Além dessas unidades estão sendo construidos mais 3 navios de passageiros, com capacidade de 80 à 90 passageiros cada um em primeira classe, do tipo identico ao "Delbrasil". Estes vapores serão entregues em fins de 1942 ou começo de 1943, entrando imediatamente nos serviços de suas rotas. O espaço aproveitavel de cada uma destas novas unidades de passageiros será de 430.000 pés cubicos, aproximadamente. Espera-se, com esta iniciativa dos estaleiros americanos da Mississippi Shipping, um maior desenvolvimento entre os nossos mercados, vindo a nova frota da "DELTA LINE" preencher as necessidades que estamos sentindo para a importação e exportação com as dificuldades causadas pela situação internacional.

Procuradorias regionais da Justiça do Trabalho

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Pelo sr. Presidente da Republica foi assinado decreto dispondo sobre a substituição dos procuradores regionais da Justiça do Trabalho.

Pelo novo decreto os procuradores regionais da Justiça do Trabalho, serão substituidos, em suas faltas e impedimentos, pelo procurador adjunto e quando não houver, por um dos procuradores substitutos, os quais serão designados por decreto do sr. Presidente da Republica, em numero de dois, para a Procuradoria Regional.

Ratificação de tratado entre o Brasil e a Argentina

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realiza-se segunda-feira, às 16 horas, no Palacio Itamarati, a cerimonia da troca de ratificações do tratado de comercio e navegação entre o Brasil e a Argentina, assinado em Buenos Aires, a 23 de janeiro de 1940, pelos srs. Ministros Osvaldo Aranha e K. M. Cantilo. Serão plenipotenciarios do ato o Ministro Osvaldo Aranha e o embaixador Eduardo Labougle.

CRUZADA PRÓ INFANCIA

ELEVAM-SE A 213:896$100 OS DONATIVOS RECEBIDOS PELA BENEMERITA INSTITUIÇÃO — ENTREGA DE PREMIOS AS JOVENS QUE SE COLOCARAM NOS PRIMEIROS LUGARES NA CAMPANHA PRO'-NOVOS SOCIOS CONTRIBUINTES — PALESTRA DO DR. MANUEL VITOR DE AZEVEDO

Encerrou-se anteontem a série de chás-dansantes promovida pela Cruzada Pró-Infancia nos salões do Clube Comercial. Durante a reunião, foram lidos os ultimos relatorios apresentados pelas senhoritas incumbidas da consecução de novos socios contribuintes, e, por se terem sido classificadas respectivamente em primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto lugar, as senhoritas Vera de Almeida Sampaio, com 101 socios, que contribuirão anualmente com 8:006$000; Lucia V. Décourt, 169, que contribuirão com 7:500$000; Flora Caiubi, 68 socios, que constribuirão com 6:420$000; Zita Penteado de Camargo, 7 socios, que contribuirão com 1:100$000 e Maud Sampaio, 17 socios, que contribuirão com 1:050$000. As primeiras colocadas, senhoritas Vera de Almeida Sampaio, Lucia V. Decourt e Flora Caiubi receberam, respectivamente, os seguintes premios: um radio; um radio de cabeceira e uma lampada de cabeceira.

PALESTRA DO DR. MANUEL VITOR DE AZEVEDO

Durante a festa, pronunciou uma conferencia o dr. Manuel Vitor de Azevedo. A palestra versou sobre o tema: "O sentido social da riqueza". A conferencia foi ouvida com interesse por todos os presentes. O dr. Manuel Vitor de Azevedo demonstrou o quanto é sublime a virtude da caridade, e, quanto eleva espiritualmente os que a praticam.

NOVOS DONATIVOS

As campanhas que no momento estão sendo promovidas pela Cruzada Pró-Infancia visam obter donativos, para que sejam desenvolvidas as diversas instalações da instituição e ampliar o seu quadro de membros contribuintes.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ULTIMOS DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 8 (Da sucursal, via VASP) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, exarou despachos entre nós, nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

— Do padre Alexandre Arminas, pela Comunidade Romano-Catolica de São José dos Lituanos, que editava em São Paulo o periodico "Sviessa" (A Luz) em idioma estrangeiro, pedindo autorização para continuar imprimindo-a em lituano até 31 de dezembro proximo futuro: Indeferido.

— Do diretor do jornal "O Comercio", que se edita em Amparo, nesse Estado, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gosando isenção de impostos: — Autorizo.

— Do jornal "Diario da Tarde", que se edita em Franca, nesse Estado, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando isenção de impostos: Autorizo.

— Do responsavel pelo boletim "Brasilidade", de São Paulo, pedindo autorização para mudar o titulo para "Brasileiras": — Satisfaça preliminarmente o pagamento dos selos devidos em petições constantes do processo.

— Do diretor do jornal "Folha do Povo", que se edita em Baurú', nesse Estado, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando isenção de impostos: Autorizo.

— Do diretor do folheto de propaganda religiosa "A voz do além", que se edita em São Paulo, pedindo permissão para adquiri-lo e transformá-lo em revista mensal ilustrada: — Indeferido.

— Do diretor da revista "Mundo Motorizado", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando isenção de impostos: — Regularize o seu registo na Alfandega.

Em revisão procedida no processo do "Sindicalista", de São Paulo, verificando-se que esse boletim, além de não haver apresentado os documentos necessarios no prazo que lhe foi concedido, continuava circulando como orgão de um sindicato extinto, foi proferido o seguinte despacho: — Cancele-se o registo.

Ainda em revisão procedida no processo da revista "Varietas", que se edita em São Paulo, em idioma estrangeiro, verificou-se ser seu diretor-proprietario de nacionalidade estrangeira, sendo por isso proferido o seguinte despacho: — Cancele-se o registo.

CÊRA DE OURICURÍ

RIO, 8 (Da sucursal, via Vasp) — Em face da Resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior, aprovada pelo Presidente da Republica, e há dias divulgada por todo o país, de que é livre a "extração e o comercio da cêra de ouricurí pelo processo de raspagem das folhas e fusão direta, em qualquer vaso, do pó assim obtido", a exportação desse produto, que já vinha se elevando vertiginosamente nestes ultimos cinco anos, vai doravante assinalar ritmo mais auspicioso ainda para a economia do país e sobretudo para as fontes de produção situadas no Estado da Baía.

Nossa primeira remessa de cêra de ouricurí para o exterior, data de 1937, e compreendeu apenas 3 toneladas, adquiridas pelos Estados Unidos. Em 1938, esse país importou 21 toneladas, a Grã Bretanha 24 e a França 9. Em 1939, além das vendas bem maiores feitas a esses tres clientes, iniciamos transações com a Argentina e a União Sul Africana, totalisando 193 toneladas. Em 1940, a quantidade total exportada para os referidos cinco países correspondeu a cerca de 5 vezes o volume negociado no ano anterior ou sejam 991 toneladas. Nos nove primeiros meses do ano em curso, logramos conquistar os mercados do Canadá, Australia, Chile, Nova Zelandia, Colombia, Peru' e Uruguai, como compensação pela perda do mercado francês

As vendas nesse periodo de tres trimestres superam de 70 por cento as realizadas nos doze meses do ano de 1940, pois já atingiram 1.000 toneladas.

Quanto ao preço medio desse succedaneo da cêra de carnau'ba, tem sido igualmente sensivel sua elevação, pois passou de 10$000 por quilo, em 1937, para 15$000 no corrente exercicio

22.200.000 CEDULAS DE MIL RÉIS SERÃO LANÇADAS EM CIRCULAÇÃO

RIO, 8 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei autorizando o Ministerio da Fazenda a lançar em circulação, somente para efeito de troco de notas de igual ou maior valor 22.200.000 cedulas de 1$000, da estampa 1.a da emissão do Banco do Brasil, que se encontram em deposito no dito Banco.

Para esse efeito o Banco do Brasil entregará essas cedulas à Caixa de Amortização, mediante previ oentendimento com o Ministro d eFazenda.

A Caixa de Amortização fará autenticar as referidas notas, de acôrdo com o seu regulamento e as emitirá exclusivamente em troco de cedulas da emissão do Banco do Brasil, cuja responsabilidade foi assumida pelo governo nos termos do artigo 8.o, do decreto n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926.

Enquanto nãó se extinguir o "stock" de cedulas de mil réis a que se refere o decreto-lei, não serão substituidas por notas do Tesouro as da referida emissão do Banco do Brasil.

As notas trocadas serão incineradas com as formalidades previstas no regulamento da Caixa de Amortização.

Seis Estados do Brasil disputarão a Taça de Xadrez Ministro Gustavo Capanema

A PROVA SERA' EFETUADA ATRAVÉS DO RADIO, ACHANDO-SE INSCRITAS AS FEDERAÇÕES PAULISTA, MINEIRA, GAUCHA, METROPOLITANA, FLUMINENSE E PERNAMBUCANA — A EQUIPE DE S. PAULO — O GREMIO POLITÉCNICO E O TIETE MANTÉM A VANGUARDA NO INTER-CLUBES DE XADREZ — OUTRAS NOTAS

A reunião da Diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, realizada no dia 30 ultimo, aprovou a creação da Taça "Ministro Gustavo Capanema" para ser disputada anualmente, pelo radio, entre as seleções das federações filiadas, constituidas em equipes de cinco elementos, de acordo com o Regulamento de Campeonatos e Torneios da entidade maxima do enxadrismo nacional. A Confederação Brasileira de Xadrez presta assim ao Dr. Gustavo Capanema uma justa homenagem, ou seja um sincero reconhecimento em nome dos enxadristas brasileiros, ao Ministro que idealizou e preparou o Decreto-lei 3199, pelo qual o xadrez foi oficializado no Brasil.

A exemplo do que foi feito com a Prova de Honra Presidente Vargas, a CBX tenciona que a Taça Ministro Gustavo Capanema seja um acontecimento enxadristico, estando já inscriptas as seguintes federações de xadrez: Paulista, Mineira, Fluminense, Metropolitana, Gaucha e Pernambucana. Serão feitas tantas chaves de duas federações quantas multiplas de dois se acham inscriptas, sendo o emparicelamento o seguinte: Primeira Chave — Federação Paulista de Xadrez x Federação Metropolitana de Xadrez (Rio x São Paulo); Segunda Chave Federação Mineira de Xadrez x Federação Fluminense de Xadrez (Minas x Estado do Rio); Terceira Chave — Federação Gaucha de Xadrez x Federação Pernambucana de Xadrez (Rio Grande do Sul x Pernambuco).

As federações vencedoras jogarão entre si pela posse da Taça Ministro Gustavo Capanema.

A Federação Paulista de Xadrez reunir-se-á estraordinariamente para proceder a escalação de equipe bandeirante, podendo-se adentar que integrarão a representação paulista os enxadristas: Flavio, Boris, Nacif, Paulo Duarte, Arrigo, Orfeu, Schif, Pestana, Pena, Vidigal e outros elementos destacados do primeira plana do enxadrismo de São Paulo.

A FESTA DE ENCERRAMENTO DO TORNEIO INTER CLUBES

Proximo o termino do grandioso Torneio de Xadrez Inter-Clubes acha-se já elaborado o programa das festividades que constituirão o encerramento da prova, a qual terá um cunho marcadamente social, de grande relevo.

A festividade será realizada no dia 6 de dezembro, no estadio do Palestra Italia, tendo inicio às 20.30 horas, com o seguinte programa:

1.a parte: — Bailados, constante dos numeros: Suite Ballet Mascaras, Mercado Persa, Tarantela (estilisada) em homenagem ao Palestra, e encerrando, em forma de grande apoteose, a protofonia do "Guarani" desempenhada pelos corpos coreograficos do Circulo Israelita e Liceu Academico "São Paulo", num total de quarenta senhoritas e meninas.

2.a parte: — Entrega dos premios aos vencedores individualmente, às equipes e ao campeão da competição.

3.a parte: — Partida de xadrez ao vivo, desenvolvida por trinta e duas senhoritas, interpretando cada uma as peças brancas e pretas do jogo de xadrez, vestidas a carater.

4.a parte: — Encerrando as cerimonias, baile, com o concurso de duas orquestras.

A partida de xadrez ao vivo e os bailados serão apresentados na quadra de bola ao cesto e o baile no salão ambos do Palestra Italia.

O LIVRO DO INTERNACIONAL AGUAS DE S. PEDRO

O Clube de Xadrez São Paulo vai mandar editar o livro contendo todas as partidas jogadas no Torneio Internacional de Xadrez Aguas de São Pedro, comentadas por Eliskases, Engels, Frydman, Luckis, Gromer, Guimard, Bolbochan, Balparda, Salas Romo, Castillo, Boris, Flavio, Pena, Caetano Neto, Arrigo e Mangini.

Os enxadristas acima citados participantes do torneio, comentaram uma parte das partidas, representando cerca de cinquenta por cento das que foram jogadas. As restantes serão comentadas pelos fortes enxadristas nacionais Emilio Nacif, dr. Pestana da Silva, dr Souza Campos, Vicente Romano Marcelo Kiss, dr. Walter Lezer, dr. Matos Filho, F. Kamerer, Briquet e outros. O livro, alem de varias notas informativas, conterá muitas ilustrações do local dos jogos, de situações posicionais, etc..

"CLUBE DE XADREZ — S. PAULO"

E' cada vez mais crescente o numero de afeiçoados do xadrez em S. Paulo. Já se tornam pequenas as dependencias da séde do C. X. S. P., para o qual afluem diariamente, grande numero de estudiosos e praticantes do nobre jogo, tendo a diretoria cogitado do, marcando para breve, a mudança para imovel proprio, empreendimento esse fadado ao maior sucesso, pois, conta com o apoio de toda élite enxadristica de São Paulo.

Fato marcante no progresso do xadrez em São Paulo é o interesse de nomes de real projeção. Valores novos ora se revelam nesse ramo de esporte da intelectualidade humana.

O Torneio da 1.a Turma, que terá inicio este mês, constituirá o marco inicial das realizações para o ano de 1942, pois, está determinada aos 1.o e 2.o colocados deste Torneio, e ao 1.o da 2.a turma, a inauguração, em janeiro, do intercambio do C. X. S. P., com as nações sul-americanas.

Conta o livro de inscrições, com os seguintes nomes: Flavio de Carvalho Jr. — Arrigo Prosdocini — Orpheu Gilberto D'Agostini — Cesar Anderaos — Paulo Duarte Filho — H. Wenger — Geraldo de Camargo Vidigal — Dante Rodrigues — Jacob Schartzburd — Ignacio Friedmann — Aldo Del Matto — Plinio Pasqui — Americo Venturelli — Theodor Reinacher — Luiz Gabrerizo — Luiz Teodoro Silva — Eliasar Hein — J. Evangelista Silva Neto — Antonio Simões Pontes — Mauricio Eldelman — Urbano Azevedo Neto — Roberto Penteado Serra — Odilon Nogueira — A. Fink — Orlando Ferreira de Souza — Americo Schiff — Fabio A. de Souza — José Pestana — Emilio C. Nacif.

TORNEIO DA 3.a TURMA

Após eletrizantes partidas, que atrairam sobremaneira a atenção dos diletantes, terminou o 1.o turno do torneio da 3.a turma, que tem revelado com o seu desenrolar os conhecedores da teoria e pratica do jogo-ciência.

Atribue-se ao grande numero de partidas que ainda serão jogadas a dificuldade de se prognosticar sobre o desenlace deste torneio, visto que, sendo equilibradas as forças dos concorrentes, surpresas serão de se esperar, durante o 2.o turno.

E' a seguinte, a colocação dos concorrentes, após o termino do 1.o turno:

		Pontos
1.o	Luiz da Cruz	7
2.o	José Caldeira	6½
3.o	Rubens Silva	5½
4.o	Martinez Grau	4
5.o	Matias Tavazi	4
6.o	José P Gonçalves	3½
7.o	Otto Benedek	2½
8.o	Rodolfo Kauffmann	1
9.o	Herman Von Krhon	1
10	P. Pivreri Jr.	0

TORNEIO DA 4.a TURMA

Acham-se abertas as inscrições para o torneio da 4.a turma, no qual costumam participar os novissimos do xadrez de São Paulo.

A direção técnica convida os examinandos inscritos para o torneio da 1.a turma, a comparecerem amanhã, segunda-feira, às 20.30 horas, para efeito de exame.

TORNEIO INTER-CLUBES DE XADREZ DE S. PAULO

Mais uma rodada desse espetacular torneio foi realizada, na quinta-feira ultima, não havendo a consignar resultados inesperados apesar das lutas renhidas, com que se empenharam as equipes contendoras. Quasi nada afetou essa rodada as colocações alcançadas pelos mais fortes disputantes.

Dificil ainda é fazer vaticinios, dada a força dos concorrentes, sobre o resultado final, mau grado faltarem apenas duas rodadas para o termino dessa brilhante competição.

E' a seguinte a colocação, até a decima terceira rodada:

Gremio — 53 pontos	1.o
Tietê — 53 pontos	2.o
Piratininga — 51 pontos	3.o
Circulo — 46 pontos	4.o
Thewico — 45 pontos	5.o
Palestra — 36 pontos	6.o
Bl. Venturelli — 29 pontos	7.o
Matarazzo — 27 e meio pontos	8.o
Funcionarios — 26 pontos	9.o
Independentes — 25 pontos	10.o
Light — 25 pontos	10.o
Banco do Brasil — 24 pontos	12.o
Santo Amaro — 24 pontos	12.o
Turma Feminina — 23 pontos	14.o
Lituania — 16 pontos	15.o
Guarda Civil — 15 pontos	16.o

RESULTADOS GERAIS DA 13.a RODADA

Gremio Politecnico 4 ½	
B Schneidermann	½
B. Fleury Silveira	1
Urbano Azevedo Neto	1
Nelson M. Ferreira	1
L. H. Jacy Monteiro	1

A. A. Matarazzo ½	
Americo Schiff	½
Luiz Theodoro	0
Ludovico Capozzi	0
José Caldeira	0
Americo Zelmano	0

C. Piratininga 5	
Paulo R. Duarte Filho	1
José Coutinho	1
Ludovico Heilberg	1
Geraldo Vidigal	1
Eleasar Hein	1

A. E. Lituania 0	
Homero Juanella	0
J. Vasiliauskas	0
K. Bratkauskas	0
A. Baleulevicius	0
J. Miksenas	0

Palestra Italia 4	
Fausto Manzoli	1
Franz Kammerer	1
Primo Luppi	1
Hugo Torelli	1
Otto Geler	0

A. A. Light e Power	
Edmund Dufond	0
Henrique Schott	0
Orlando Gil	0
Nelson Ferreira	0
Jorge Kostecky	1

Bl. Venturelli 3	
Americo Venturelli	½
Aldo Del Matto	1
Mario Marreiro	1
Carlos Venturelli	½
Nicola Contini	0

Santo Amaro 2	
Tte. João D. Curz	½
Jacob Schwartzburd	0
Silvano Klein	0
Lourenço Cordioli	½
Anibal Carvalho	1

C. R. Tietê-S. Paulo 5	
Flavio Carvalho Jr.	1
Emilio C. Nacif	1
Roberto P. Serra	1
Guilherme Sala	1
Cesar Anderaos	1

Independentes 0	
Antonio Fink	0
Orlando F. Souza	0
Felipe Ronaudo	0
Arlindo Fink	0
Felicio S. Vito	0

Thewico F. C. 5	
Erick Eliskases	1
Arrigo Prosdocimi	1
J. E. Silva Neto	1
Pedro F. Regis	1
Fabio A. Souza	1

A. A. Guarda Civil	
José Kuborczic	0
Antonio S. Martins	0
José R. Campos	0
Euclides Machado	0
Jorge Garsko	0

Circulo Israelita 4	
Marcelo Kiss	1
I. Iampolsky	1
Benjamim Garber	1
Mauricio Futterman	1
Alfredo Castro	0

Turma feminina 1	
Evalda Ribeiro	0
Alice Kammerer	0
Olga Samide	0
Sonia Touzeau	0
Gelva Ribeiro	1

A. dos Funcionarios 3	
Waldemar Piza	0A
Alvaro Pereira	1A
Otavio Pais	1A
Vitorino Reggi	0
Ulisses Gomide	1

A. A. Banco do Brasil 2	
Mauricio Eidelmann	1A
Helio Teixeira	0A
Sá Barreto	1
Mario D. Lyra	1

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: dia 11, 3.a feira, das 7 às 9 horas, de 109.501 a 109.700; dia 12, 4.a-feira, das 7 às 9 horas, de 109.701 a 109.900; dia 13, 5.a-feira, das 7 às 9 horas, de 109.901 a 110.100; dia 14, 6.a-feira, das 7 às 9 horas, de 110.101 a 110.300.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 258

Plano de exames

E' o seguinte o plano de exames da 2.a turma de artifices de armeiros das O. R. do S. M. B., realizados nos dias 1, 3 e 4 do corrente: dia 1.o das 8 às 11 horas, exames de F. O., P. M. H. e M. P. H.; local pateo central das O. R., Monitores: sgt. Schiavon: Incidentes de tiro e funcionamento das armas a examinar; sgt. Batista: F. O. Desc. nomenclatura, montagem e desmontagem; sgt. Xavier F. M. H. Desc. nomenclatura, desmontagem e montagem; sgt. Orlando: M. P. H. Desc. nomenclatura, desmontagem e desmontagem; sgt. Isaac: limpeza e conservação das armas a examinar. Dia, das 8 às 11 horas, exames de M. L. H., M. M., Revolver 38, Pistola Colt e Pistola Parabelum; local, pateo central das O. R.; monitores; sgt. Schiavon: incidentes de tiro e funcionamento das armas a examinar; sgt. Nerone; revolver 38, pistola Colt, pistola Parabelum Desc. nomenclatura, desmontagem e montagem; sgt. Xavier: M. L. H. Desc. nomenclatura, desmontagem e montagem; sgt. Orlando: M M Desc. nomenclatura, desmontagem e montagem; sgt. Isaac: limpeza e conservação das armas a examinar.

Dia 4 — Das 8 às 1 horas: exames de ajustações, ferramentas, confecção de peças; local, pateo central das O. R.; monitores: sargentos Schiavon, Nerone e Isaac O 1.o sargento Schiavon providenciará nos dias de exames, afim de que o material esteja corretamente disposto sobre diversas mesas, às 8 horas. A Secretaria das O. R. fornecerá relações dos estagiarios, aos sargentos monitores. (Parte do Chefe das O. R.).

Apresentações

De oficiais — A 5 do corrente: majores: de inf. Aristoteles Ribas, do Q. E. M., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. E. M. e designado adjunto do E. M. E.; Florencio José Carneiro Martins, do II/5.o R. I., por ter vindo a serviço a esta capital; de eng. Silvestre Viana, do S. E. R., por ter regressado do Vale do Paraiba, onde fora a serviço de fiscalização de obras; capitães: de inf. Jaime Ramos Lameira, do 6.o R. I., por ter vindo a esta capital, disputar a prova do Trofeu "Gen. San Martin"; I. E. Americo do Couto Ramos, do I/2.o R. A. A. Ae., por ter sido transferido para o I/2.o R. A. A. Ae.; 2os tenentes: de inf. Alfredo Reis Principe Junior, do 8.o R. I., por ter vindo tomar parte nas provas eliminatorias do Trofeu "Gen. San Martin" e regressar a 6; José Gomes Rodrigues de Albuquerque, do 5.o R. I., por ter vindo tomar parte nas eliminatorias do Trofeu "Gen. San Martin"; conv. Agripino Firmo de Souza Camara, da 4.a C. R., por ter terminado os trabalhos do P. C. 7.

Nomeação de oficial

Por decreto de 31 do mês findo, publicado no D. O. de 3 do corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu nomear, por necessidade do serviço, o major Carlos Mena Barreto Monclaro, para exercer interinamente o cargo de chefe da 7.a C. R..

Agregação de oficial

Por decreto de 31 do mês findo, publicado em D. O. de 3 do corrente, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu mandar agregar, de acordo com o disposto no artigo 2.o, letra "f", do decreto-lei n. 197, de 22 de janeiro de 1938, modificado pelo de 2.292 de 10 de junho de 1940, ao Quadro Ordinario de Infantaria o major Olinto de França Almeida Sá.

Retificação de classificação

Foi retificada, por necessidade do serviço a classificação do capitão José Perrugem de Melo Matos, no 1|2.o R. A. Ae., e não como publicou o D. O. de 1.o de setembro do corrente ano. (D. O. de 3-10-941).

Declaração sobre oficial

Declaro, para fins do artigo 111, da L. S. M. que foi autorizado por este Comando a permanencia em Rio Preto, durante 14 dias, do 2.o ten. da reserva Manuel Pimentel, a serviço da 5.a C. R. (Radio n. 85, de 4-11-941, da 5.a Circunscrição de Recrutamento).

Permissões

A oficiais — Foram concedidas as seguintes permissões aos capitães: Luiz Francisco de Matos, do 2.o R. C. D., que terminou o Curso da Escola das Armas, para gozar o transito em que se acha, em Pirassununga (Bol. da D. C. n. 250, de 29-10-941); Joaquim de Melo Camarinha, do 2.o R. C. D., para gozar o transito em que se acha, em São Paulo e Pirassununga (Bol. da D. C. n. 251, de 30-10-941); Benedito Hamilton Planchão de Carvalho, do 5.o R. C. D., para gozar o transito em São Paulo, visto ter desistido das férias (Bol. da D. C. n. 252, de 31-10-941); para vir a esta capital afim de pagar e receber importancias no Entreposto de Subsistencia, ao ten. tesoureiro do 5.o G. A. C. (radio n. 434, de 4-11-941, do 5.o Grupo de Artilharia de Costa).

Transferencias

De oficial: foi transferido, por interesse proprio do 4.o R. A. M., para o Grupo Escola, o cap. vet. Aecio Domingos dos Santos. (D. O. de 3-11-941).

Transferencia de incorporação

De acordo com o artigo 111, da L. S. M., transfiro de incorporação: do 6.o G. A. Do. para o 4.o R. I., o sorteado Henrique, filho de Humberto Parro, da classe de 1920, e deste Regimento para aquele Grupo, o sorteado Francisco Garcia Serrano, filho de José Garcia Marcos; do 4.o R. I. para a 4.a C. R., como burocrata o sorteado Sebastião, filho de Benedito Venancio de Souza, da classe de 1919-1920, e do municipio de Ariranha, conforme solicitação do chefe da 4.a C. R., em oficio n. 11.545-B, de 29 do mês findo.

Remoção de funcionarios civis

Por decreto de 31 de outubro findo, publicado em D. O. de 3 do corrente, o exmo. sr. Presidente da Republica resolvel remover "ex-oficio", no interesse da Administração, de acordo com o artigo 71, item I do decreto-lei n. 1.703, de 28 de outubro de 1939, combinado com o artigo 1.o do decreto-lei n. 1795, de 22 de novembro de 1939: Colombo Ortiz ocupante do cargo da classe "G", da carreira de escrevente, do Quadro Suplementar, do M. G., da Dir. de Recrutamento para o C. P. O. R. da 2.a R. M., preenchendo o claro existente na lotação; João Furtado Sobrinho, ocupante do cargo da classe "G", da carreira de escrevente, do Quadro Suplementar, do M. G., da Dir. de Intendencia do Exercito para a 5.a C. R., preenchendo o claro existente na lotação.

Férias

De acordo com o plano de férias para o corrente ano, entrou no gozo das férias regulamentares, referentes ao ano em curso, no dia 3 deste mês, o escrevente da classe "F", Humberto Pilon, do S. M. B. R.

Incorporação de insubmisso

De acôrdo com aviso n. 3.018, de 6|8|1940, seja incorporado no 2.o R. C. D. o sorteado insubmisso Antenor Ricardo Morcell, filho de André Morcell, da classe de 1917, municipio de Pirassununga e convocado para a 9.a R. M. (Telegrama 718, de 3|11|1941, do 2.o R. C. D.).

Requerimentos despachados

a) — Pelo exmo. sr. Ministro da Guerra: Grouchy Colombo Sales, capitão I. E. pedindo manutenção do direitos adquiridos conforme artigo 4, letra "a", n. 2, "in fine", do decreto-lei n. 2.261, de 3 de junho de 1940, artigo 33, letra "b", do Regulamento da Escola de Intendencia: Indeferido. O final do numero 2, letra "a" do artigo 4, do decreto-lei n. 2.261, de 3 de junho de 1940, não impede sejam estabelecidas, para o curso de aperfeiçoamento da Escola de Intendencia, condições diversas da Escola das Armas. Quer o item IV, da alinea "b" do artigo 33, do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.585, de 10 de dezembro de 1940, quer a supressão, na Escola de Intendencia, das provas fisicas exigidas para a matricula na Escola das Armas, assim o demonstram. Não ha, pois, direitos adquiridos a manter. (D. O. de 1|11|1941). Newton Ferreira Veloso, 1.o tenente, pedindo que lhe seja contado como tempo de serviço, os ultimos 6 meses, passados no Colegio Militar do Rio de Janeiro: Sejam averbados 6 meses. (D. O. de 1|11|1941). Artur de Azevedo Marques O'Reill, major, pedindo que a licença de noventa dias que lhe foi arbitrada para tratamento de saude seja considerada de acôrdo com a letra "a" do artigo 30 do Codigo de Vantagens: Deferido. (Diario Oficial de 30|10|1941).

b) — Pela Diretoria de Recrutamento: Manuel Ernesto Augusto Dias, 1.o tenente da 2.a classe da Reserva de 1.a linha da Arma de Infantaria: De acôrdo com o que estabelece o item II do aviso n. 2.651-Res. 25, de 5 de setembro ultimo seja contada a antiguidade de 1.o tenente de 31 de maio de 1940, data em que foi dispensado da convocação para o serviço ativo. (D. O. de 30|10|41).

c) — Por este Comando: Adalberto Salvador Curtu, 2.o tenente da reserva, pedindo carteira de identidade. O requerente apresente a sua carta patente ao G. I. R. 2. Cosme Pinto, 2.o tenente; Leonidas Rocha, ten.-cel; José Valente, 2.o ten. medico da reserva; Vicente Furlati, sub-tenente e Salustiano de Campos, reservistas, todos pedindo carteira de identidade: Concedo mediante indenização; ao G. I. R. 2.

Avisos ministeriais — Transcrição

Aviso n. 3.236 — Quad. 60, de 31|10|1941. O Quartel General e Estado Maior da 1.a Brigada de Infantaria, com séde em Recife, tem organização e efetivos identicos aos das atuais Infantarias Divisionarias, 1.a, 2.a, 3.a, e 4.a Regiões Militares. (D. O. de 3|11|1941).

* * *

Aviso n. 3.237 X 50, de 31|10|1941. As autoridades de que trata o artigo 33, paragrafo 3.o da Lei do Movimento dos Quadros de Oficiais em tempo de paz" (Decreto-lei n. 3.752, de 23 de outubro de 1941), devem levar em consideração que nos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos esteja sempre pronto no serviço, pelo menos, um oficial superior. A partir de 1942, pelas Diretorias de Armas Serviços deverá ser cumprido o que determina o paragrafo unico, do artigo 3.o, da citada lei. (Diario Oficial de 3|11|1941).

* * *

Aviso n. 3.246 — Res. 29, de 31|10|1941. O sr. general diretor de Infantaria, em oficio n. 4.657 — 1.a Divisão — S|1, de 4 de setembro ultimo, consulta: 1 — Se, nos sargentos, que, ao atingirem a idade limite (45 anos) forem propostos ou requererem transferencia para a reserva numerada contando menos de 25 anos de serviço posteriormente a 3|VI|1941, data em que entrou em vigor o Estado dos Militares aplica-se o decreto-lei numero 197 de 22 de janeiro de 1938. 2 — Se, na expressão "os militares" consignada na letra "a" do artigo 143 do Estatuto dos Militares subtendem cabos e soldados. 3 — No caso afirmativo do n. 1, quais as vantagens: se as do C. V. V. M. E. ou decorrentes do mesmo Estatutos dos Militares.

Em solução declaro:

a) que, enquanto a legislação especial (decretos-leis n. 197, de 22 de janeiro de 1938, e 2.186, de 13 de maio de 1941), não fôr omisso e o caso estiver expressamente previsto na legislação especial, quando, então a esta se recorrerá; b) que os sargentos, que depois de 3 de junho de 1941 atingiram ou atingirem a idade limite de 45 anos, devem ser compulsoriamente transferidos para a reserva, aplicando-se-lhes o disposto na letra "a" supra; c) que a segunda parte da consulta se resolve afirmativamente, ex-vi" do disposto no artigo 8 do já referido Estatuto. Gen. Eurico G. Dutra. (D. O. de 3-1-1941).

Carta patente — Recebimento

Com o encaminhamento n. 5.659-R. de 23|10|1941, da Diretoria de Recrutamento, recebeu-se a carta patente do 2.o ten. da 2.a classe da reserva de 1.a linha Acacio Wey, a qual é entregue ao Arquivo Geral deste Quartel General.

Decreto publicado

O "Diario Oficial" de 31 do mês findo publica o decreto-lei n. 3.707, de 14|10|1941 que dispõe sobre a nomeação dos funcionarios beneficiados pelos decretos-leis ns. 145, de 1937 e 2.166, de 1940 e dá outras providencias.

O mesmo "Diario Oficial" acima citado publica o decreto-lei n. 3.768, de 28|10|1941 que dispõe sobre a aposentadoria do pessoal extra-numerario da União e dá outras providencias.

GENERAL ISAURO REGUEIRA

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hoje, a esta capital, o general Isauro Regueira, que foi a São Paulo inspecionar o andamento dos trabalhos na Escola Preparatoria de Cadetes.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

A VIDA ERRANTE DE JACK LONDON, por Irving Stone, Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1941 — FOLKLORE GOIANO, por José A. Teixeira, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1941 — PALAVRAS À MINHA FILHA, de Monica Savallet-Montal, Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1941 — O DIA DA BANDEIRA, de Francisco Gomes, Livraria Anchieta, São Paulo, 1941.

Sempre é um prazer voltar nossas vistas para os dias de ontem, para rever fatos e acontecimentos impressos em obras que marcaram o primeiro impeto e o primeiro entusiasmo do adolescente em face da leitura. Não resta duvida que os livros geralmente preferidos pelos meninos-moços são aqueles que envolvem o drama, as emoções e as aventuras. Esses livros, aliás, constituem tambem, para muitos homens já experimentados, motivo de alegria e desvanecimento. Esta "A Vida Errante de Jack London", de Irving Stone, inclue-se entre aqueles, por isso que é toda uma recordação dos momentos em que, fugindo às preleções do professor, entre um intervalo e outro de uma aula, sofregamente nos entregavamos, de corpo e alma, à leitura da vida de um pirata, cheia de sensações e de imprevistos.

Referindo-se a Jack London, entre outras coisas, diz Genolino Amado: "O que ha de mais essencial na aventura de Jack London é o senso de fidelidade ao que é humano. Esse aventureiro eletrizante que aos 13 anos já navegava em alto mar com um barquinho quasi igual aos de papel, que aos 15 já era chefe de uma turma de piratas, que enfrentou em plena adolescencia todos os perigos que um homem [illegible] de afrontar numa existencia inteira de loucas temeridades, esse aventureiro tão raro, tão singular, foi sempre um homem como todos os outros homens: preocupado com o problema do seu amor, da sua casa, do seu desejo de trabalhar de acôrdo com o destino da sua natureza.

"E' esse mundo do fim do seculo XIX que ele representa, o mundo das aventuras finais do individualismo, o mundo em que se completam as conquistas, em que se atinge o apogeu de um ciclo historico e em que se começa a descer numa curva rapida para a fase das grandes crises desesperadas. Jack London é a expressão de um mundo que ainda tinha esperanças...".

No capitulo primeiro, o autor remonta a uma scena tragica ocorrida em junho de 1875, em S Francisco, comentada pelo "Chronicle": "Uma mulher déra um tiro na cabeça ao vêr-se expulsa de casa pelo marido por se ter recusado a destruir o filhinho que ainda ia nascer".

O jornal classificava o fato como "exemplo de miseria domestica e falta de coração". Daí passa a relatar todo esse episodio, cujos protagonistas eram Flora Wellman e o professor W. H. Chaney. Flora Wellman, mãe de Jack London, tivera uma existencia muito acidentada, não obstante ter sido educada num meio de fartura e cercada das mais carinhosas atenções.

Conta-nos o autor: "Quando completou vinte e cinco anos de idade, Flora fez uma coisa sem precedentes na vida de u'a moça solteira da sua terra: arrumou a mala e foi-se embora. Nunca mais deu noticias à familia. E tambem nunca mais a familia quiz saber dela". Daí, de mão em mão, passa um dia a morar com o prof. Chaney, trabalhando ao seu lado, ora como mediunica, ora como auxiliar direta dele, fazendo sua propaganda e vendendo ingressos para as suas conferencias de astrologia.

Entre outras curiosidades deste livro, destaca-se a narrativa do seguinte reclame, inserto no magazine "Common Sense": "O prof. Chaney avisa que está definitivamente instalado em S. Francisco, para a pratica da Astrologia. Tambem ensinará tal ciencia aos que desejarem conhecer a arte celeste, que inclue entre os adeptos e admiradores, espiritos da grandeza de Galileu e sir Isaac Newton. Na numerosa lista de individuos que se anunciam nesta cidade com o titulo de Astrologos, não ha um só que entenda patavina da ciencia. Não passam de simples charlatães e cavadores, que pretendem adivinhar o futuro por meio de cartas de baralho ou bolas de cristal, desacreditando assim, com as suas imposturas, a genuina astrologia. Consultas: das 10 da manhã ao meio dia e das 2 às 4 horas da tarde. Para consultas especiais, à noite, preços a combinar".

Escreve dele o autor: "A prova de que não procurava explorar conscientemente a ingenuidade alheia é que passou a maior parte da vida ensinando, escrevendo e fazendo conferencias em prol da astrologia. E tudo de graça".

Mais adiante fala das cartas de Jack London ao prof. Chaney, indagando de sua filiação, ao que este sempre respondia negativamente, conforme atesta, dentre as muitas respostas que enviou a Jack London, a seguinte: "Nunca me casei com Flora Wellman, mas vivi com ela de 11 de junho de 1874 a 3 de junho de 1875. Soffria eu nesse tempo os terriveis efeitos de muitas privações, dificuldades de vida e excessivo trabalho intelectual, sendo inteiramente platonicas as nossas relações. Portanto, não posso ser o seu pai nem lhe dizer com certeza quem seja ele".

A seguir, o autor descreve a vida e obra de Jack London, contando todas as suas peripecias e atividades literarias. Tudo isso o faz em linguagem clara, accessivel a todos.

A tradução foi confiada aos srs. Genolino Amado e Geraldo Cavalcanti. Ilustram o texto nitidas gravuras.

* * *

Ao iniciar esta obra, "Folklore Goiano", o sr. José A. Teixeira lamenta a nossa deficiencia em materia de trabalhos folkloricos. Cita diversos paises europeus, cuja produção, nesse setor, é das mais lisonjeiras, lembrando o que dissera Roger Breuil, para quem "seria admiravel que os brasileiros tivessem menos acanhamento em aparecer como são, em revelar as fontes autenticas de sua sensibilidade poetica".

Realmente, poucos, pouquissimos são os livros especializados que refletem o que somos verdadeiramente, quando proliferam os de outros campos de atividade literaria, obras de ficção principalmente. E, no entanto, um interesse maior pelo que nos pertence, quando nada, melhor nos integraria nas coisas da evolução e da cultura nacional.

Em "Folklore Goiano", José A. Teixeira nos relata tudo o que viu e anotou em diversas localidades goianas. Contem o volume o estudo que, sob o amparo do governo do Estado de Goiás, levou a efeito em varias zonas do mesmo, compreendendo materiais dos seguintes ramos do folklore: contos e lendas, cancioneiros, superstições, festas, coreografia e linguistica. No presente livro, o autor, porém, só versou os tres primeiros ramos: Cancioneiros, Contos e Lendas, Superstições.

Referindo-se à poesia popular goiana e suas fontes, comenta a prodigiosa memoria do caboclo. Geralmente analfabeto, trás, de cór, modas, quadras, canções amorosas. Tudo isso, num repertorio inexgotavel.

Trata do ciclo revolucionario e eleitoral, do Natal, do Divino, do Rosario, de temas moralistas e filosoficos, de humorismo e de costumes, transcrevendo, de trecho em trecho, as produções que caraterizam a alma sensivel e inteligente do nosso sertanejo.

E' um trabalho interessante, sobre diversos aspectos da vida, dos habitos e das tradições nacionais.

* * *

E' um livro, "Palavras à minha filha", da Coleção do Pensamento Cristão, dirigida pelo padre Lacroix. Como tal, recomenda-se não só às mães católicas mas tambem às que se vêm em duvida ante à solução dos graves problemas educacionais da nossa mocidade.

De leitura sadia, o trabalho de Monica Lavallet-Montal vai desfazendo certas apreensões que, em regra, se lhes apresentam quando têm de fazer conhecer, às suas filhas, que o casamento é uma união indissoluvel e os filhos as bençãos que Deus envia para mais estreitar a amizade e a confiança entre os conjuges.

Nos varios capitulos em que aborda a castidade conjugal, leituras, filmes e conversas, a nudez e o nudismo, o matrimonio e a maternidade, encontram-se conselhos de palpitante interesse, principalmente agora que a nossa gente moça depara pela vida com tanta sedução e que, levada pelas más companhias ou mal orientada, nem sempre sabe desviar-se de perigos e surpresas desagradaveis.

E assim é todo o livro.

* * *

Em elegante volume, acaba de ser publicado "O dia da bandeira", prosa e verso que o sr. Francisco Gomes teve idéia de colecionar para enriquecer a nossa biblioteca pedagogica.

Agora, mais do que nunca, é mister cuidar de nossas coisas, de cultuar nossos herois, de acender na alma do povo a chama do patriotismo, do amor à nossa terra.

Este livro veio preencher uma lacuna, pois um dos problemas da classe do professorado, é, sem duvida, a organização de festas em datas nacionais, porquanto o material, de que geralmente dispõe, não é grande ou anda disperso, tornando-se dificil de se ter à mão em ocasião apropriada.

Daí a importancia de trabalhos como este, que tanto auxiliam os mestres, principalmente os que, lecionando em lugares afastados, não encontram meios para resolver a questão das festas civicas, que faz parte integrante da educação dos escolares.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") BUENO DE AZEVEDO FILHO

9 de novembro de 1891, 2.a feira: Casam-se, em S. Paulo, o dr. Francisco Gonçalves Pereira Filho e d. Candida Augusta Ribeiro.

— Tendo se retirado da presidencia do "Banco de Credito Movel de S. Paulo" o desembargador Domingos Ribeiro, é chamado o acionista dr. Pedro Arbues da Silva para ocupar o lugar vago até à 1.a asembléa geral.

— Hoje, 35.o aniversario da fundação, pelo inesquecivel bispo d. Antonio Joaquim de Melo, do Seminario de S. Paulo.

— A bordo do "Santos", vindo do Rio de Janeiro com destino ao Rio Grande do Sul, chega a Santos o sr. general José Antonio Correia da Camara, visconde de Pelotas, uma das figuras mais representativas do nosso glorioso Exercito, que foi recebido pelo tenente-capitão do porto. Este, em nome do governo federal, convidou-o para regressar ao Rio, convite que foi aceito. O bravo general fôra à Capital Federal solicitar a sua demissão do lugar de membro do Conselho de Guerra.

— Em Santos, casam-se o dr. Hugo Winder e d. Teresa Christ, filha de Fritz Christ, vice-consul da Alemanha.

— No Rio, faleceu Estevam Silva, distinto artista, conhecido pintor de frutas e retratista. Uma de suas télas mais preciosas é um S. Jeronimo, de notavel beleza e expressão artistica.

— Em favor das vitimas da Espanha, abre-se no Rio de Janeiro uma subscrição, tendo o sr. visconde de Leopoldina concorrido com 3 contos de réis.

10 de novembro de 1891, 3.a feira: Por causa do golpe de Estado do marechal Manuel Deodoro da Fonseca, Presidente da Republica, no dia 3 deste, os jornais estão sendo censurados.

— Acha-se enfermo Miguel Cardoso Junior.

— Parte para Cachoeira o dr. Antonio José da Costa Junior.

— O governo federal trata de alterar o pavilhão nacional, substituindo o globo azul e o lema "Ordem e Progresso" por um barrete frigio.

— O forte capitalista sr. barão de Quartim (comendador Antonio Tomaz de Quartim) oferece ao seu amigo sr. conde de Leopoldina, ambos residentes na Capital Federal, um belo brilhante rosa pelo qual recusara a oferta de 50 contos de réis.

— No Rio de Janeiro, num bonde de Laranjeiras, a espanhola Paulina Lanritz, moradora em Niterói, dá à luz uma criança. Acomodada na estação de bagagens do largo da Carioca, foi socorrida por um medico e depois recolhida à maternidade do Hospital de Misericordia.

11 de novembro de 1891 4.a feira: Acham-se nesta capital os drs. Pereira da Costa e Homero Batista, representantes do Rio Grande do Sul ao Congresso Nacional, fechado pelo generalissimo no dia 3.

— E' nomeado para exercer interinamente o cargo de promotor publico desta capital o bacharel Francisco Rafael de Araujo e Silva, durante o impedimento do efetivo.

12 de novembro de 1891 5.a feira: Completaria hoje 50 anos de idade se fosse vivo o notavel jornalista dr. Venancio de Oliveira Aires republicano historico. Conterraneo amigo e companheiro de campanhas politicas do ilustre coronel Manuel Lopes de Oliveira, que ora se acha na Europa em viagem de recreio. Nascido em Itapetininga, bacharelou-se em Ciencias Juridicas e Sociais pela Faculdade de S. Paulo em 1866. Foi deputado à nossa antiga Assembléia Provincial. Mudando-se para o Rio Grande do Sul, foi vereador à Camara Municipal de Cruz Alta e presidente da de Santo Angelo. Faleceu em 1885. Deixou as seguintes obras, todas de grande valor: "Catequese e civilização dos indios do Rio Grande", "Historia politica do Partido Municipal", "Federação", "Cruz Alta" e "Descentralização".

— Estréia, no "Teatro Minerva", nesta capital, o afamado violinista cubano Brindis de Salas, que revelou verdadeiras qualidades geniais.

— Sexagesimo dia da morte do dr. Antonio Caetano de Campos: Os professores e alunos da Escola Normal organizam uma sessão funebre em homenagem à sua memoria, no salão do "Real Clube Ginastico Português", à rua Marechal Deodoro, às 7 horas da noite. Usou da palavra, por parte da congregação da Escola, o ilustre professor Manuel Ciridião Buarque. Tambem falaram Benedito Maria Tolosa e Justiniano Viana. Os alunos da Escola Modelo cantaram uma ode funebre, composição do maestro João Gomes de Araujo e letra do normalista René Barreto.

— O coronel de engenheiros Dionisio de Castro Cerqueira pede reforma.

— Em Aracajú', instala-se o Tribunal da Relação, com 16 membros. São nomeados, para as vinte comarcas daquele Estado, os respectivos magistrados.

13 de novembro de 1891, 6.a feira: Em sua residencia, à rua Visconde de Rio Branco, n. 51-C, falece d. Estefania Barreto Whately, esposa do dr. Tomaz Whately e sobrinha do senador dr. Luiz Pereira Barreto.

— Chega a S. Paulo, vindo do Rio de Janeiro, o eminente publicista sr. barão de Santa Ana Neri (dr. Frederico José de Santa Ana Neri).

— Assume a promotoria publica desta capital o sr. barão de Carvalhais (bacharel Barnabé Vaz de Carvalhais Sobrinho), formado pela nossa Faculdade, com a turma de 1869.

— O coronel Luiz Americano Vilhena é vitima dum batedor de carteiras que lhe subtrai a importancia de 900$000.

— E' transferido do 5.o Batalhão de Infantaria para o 90.o o tenente-coronel Antonio Moreira Cesar, brilhante oficial do nosso Exercito.

14 de novembro de 1891, sábado: Encerram-se as aulas da Faculdade de Direito de S. Paulo.

— Falece em sua residencia à rua do Trem, n. 2, Joaquim José Lazaro Madeira.

— Manuel José de Araujo Costa entra a fazer parte da diretoria do "Banco Melhoramentos de S. Paulo".

15 de novembro de 1891, domingo: Na Capital Federal, festeja-se o segundo aniversario da proclamação da Republica. A Cia. de Arreios e Selarias, daquela cidade, oferece ao generalissimo Deodoro arreios completos de veludo grená, com as armas nacionais em ouro, relevo, bordadas a ouro.

— Visivel nesta capital, ha um eclipse total da lua, cuja observação foi feita pelo cientista Loefgren.

A BULGARIA A CAMINHO DA NOVA EUROPA

(Pelo **Dr. Hermann Frisch**, jornalista alemão)

SOFIA, outubro de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — No mesmo instante em que chegou a esta capital a noticia da queda das defesas sovieticas no "front" do Dnieper, o publico bulgaro foi informado de que a parte oriental do país se havia convertido em cenario de uma luta, por assim dizer subterranea, que ameaçava a subsistencia do Estado bulgaro. Os metodos e as armas que se empregavam nessa luta, correspondem inteiramente à tradição tanto dos ativistas como britanicos: com o auxilio de bombas, panfletos, explosivos, os agentes sovieticos tentaram provocar disturbios, na expectativa de aproveitar parte dos reveses militares para promover a conquista de uma posição nova.

Tal expectativa fracassou integralmente. A série de fracassos que a politica de Moscou registou na Bulgaria, no decorrer deste ano, conta agora com mais um. A ameaça de terrorismo não logrou despistar do seu caminho o país, que aderiu ao Pacto Triplice e cujos rumos são de acordo com os do Reich. Ao contrario, dá-se a impressão de que os Soviets, desde o inicio das suas tentativas de intromissão na guerra, perderam um terreno consideravel na Bulgaria. Nota-se desde o principio do ano corrente e que foram empreendidas sempre por campo diplomatico e na propaganda interna, simultaneamente. Quando o Kremlin, em seguida a outra, tentou impedir a adesão da Bulgaria ao Pacto Tripartite, fez uma oferta de pacto, por meio da qual — pela primeira vez. As atividades propagandistas dos elementos de Moscou sobre os circulos ilegais e nas proclamações clandestinas, que visavam a Alemanha levaria a Bulgaria para a guerra, ao passo que só Moscou seria o fiador da paz da Bulgaria. Ao mesmo tempo, pintava-se nas cores mais sombrias o peso que seria, para a economia do país, a ação das tropas germanicas, predestinando a fome em todo o territorio bulgaro.

Tal ação bolchevista, no entanto, não logrou êxito nenhum, e nem a propaganda ilegal que varria o país, melhorou as perspectivas do intento bolchevista. Todavia, produziu-se certa intranquilidade em amplos circulos do publico bulgaro, e mesmo, com duvidas e apreensões, porém, com inquietação. Todas essas duvidas e apreensões, porém, desvaneceram-se diante do entusiasmo espontaneo e geral por ocasião da entrada das tropas germanicas, entusiasmo este que proveio do fundo da alma do povo bulgaro.

O contato com as tropas alemãs desmentiu as profecias pessimistas da propaganda comunista, proporcionando uma comunhão intrinseca e intangivel de destinos, com a conciencia de que com a vitoria alemã, seu futuro da Guerra Mundial.

A conclusão do pacto entre Moscou e o general Simovitch, em Belgrado, que quasi coincidiu com o fracasso da abriu os olhos de todos os que haviam acreditado na existencia de relações de carater mais profundo entre a Bulgaria e a Russia Sovietica. Compreenderam nesse momento, que o imperio dos Soviets, como nos tempos da Guerra Mundial, estava pronto a sacrificar a Bulgaria aos interesses da politica imperialista.

No entanto, a ação vitoriosa das tropas alemãs contra a Iugoslavia e Grecia que culminou, visto pelo mesmo tempo da Bulgaria, na realização dos seus objetivos no sentido de uma revisão territorial, colocou o país da posição durante algum tempo entre a Alemanha e a União Sovietica, e vinculou seus destinos, definitivamente, aos do Reich alemão.

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

CXXVIII

A representação no Processo Penal

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

O novo codigo penal estabeleceu tres modalidades da ação penal: a publica plena, a publica condicionada e a privada. Na ação publica plena, o Ministerio Publico toma a iniciativa do processo oferecendo a denuncia, independentemente de qualquer ato do ofendido. Essa é a regra geral a ser observada, desde que a lei não estabeleça a ação privada atribuida ao ofendido, ou não exija a representação como condição para o oferecimento da denuncia.

Na ação publica condicionada ou dependente, o Ministerio Publico não poderá intentar a ação penal sem que primeiramente o ofendido ou seu representante legal faça a declaração formal de que quer que a ação seja intentada.

Por isso a denominamos "condicionada", em contraposição à "plena", porquanto a denuncia fica condicionada à representação, ou dela dependente.

No direito anterior já aparecia a representação nos crimes de furto, quando era praticado entre parentes e afins até o 4.o gráu civil (Consolidação das Leis Penais — art. 407, parag. 5.o).

Foi ela ampliada pelo novo codigo, que a estabelece como condição da ação publica em varios outros crimes.

Os casos de ação publica dependente de representação, previstos pelo novo codigo penal, são os seguintes:

1.o — no crime de perigo de contagio venéreo (Cod. Penal — art. 130, parag. 2.o);

2.o — nos crimes de calunia, difamação e injuria, quando praticados contra funcionario publico, em razão de suas funções (art. 145, parag. unico);

3.o — no crime de ameaça (art. 147, parag. unico);

4.o — nos crimes contra a inviolabilidade de correspondencia, salvo quando consiste na instalação ou utilização de estação ou aparelho radioeletrico, sem observancia de disposição legal, ou se o agente comete o crime com abuso de função, em serviço postal, telegrafico, radioeletrico ou telefonico, casos em que cabe ação publica plena (art. 151, parag 4.o);

5.o — nos crimes de desvio, sonegação, subtração ou supressão de correspondencia comercial, ou de revelação do seu conteudo, quando praticado por socio ou empregado de estabelecimento comercial ou industrial (art. 152, parag. unico);

6.o — no crime de divulgação de segredo, sem justa causa, pelo destinatario ou detentor de documento particular ou correspondencia confidencial, e de cuja divulgação possa advir dano a outrem (art. 153, parag. unico);

7.o — no crime de violação, sem justa causa, de segredo, cuja revelação possa produzir dano a outrem, por quem dele tenha ciencia em razão de função, ministerio, oficio ou profissão (art. 154, parag. unico);

8.o — no crime de furto da coisa comum pelo condomino, coherdeiro ou socio (art. 156, parag. 1.o);

9.o — nos crimes de fraude consistente em tomar refeição em restaurante, alojamento em hotel, ou utilizar-se de meio de transporte, sem dispor de recursos para efetuar o pagamento (art. 17', parag. unico);

10.o — nos crimes contra o patrimonio, quando cometidos em prejuizo de conjuge desquitado ou judicialmente separado, de irmão legitimo ou ilegitimo, de tio ou sobrinho com quem o agente cohabita (art. 182);

11.o — nos crimes de concorrencia desleal, quando consistentes em: a) dar ou prometer dinheiro ou outra utilidade a empregado de concorrente, para que, faltando ao dever do emprego, lhe proporcione vantagem indevida; b) receber dinheiro ou outra utilidade, ou aceitar promessa de paga ou recompensa, para, faltando ao dever do emprego, proporcionar a concorrente do empregador vantagem indevida; c) divulgar ou explorar, sem autorização, quando a serviço de outrem, segredo de fabrica ou de negocio, que lhe foi confiado ou de que teve conhecimento em razão do serviço (art. 196, parag. 2.o);

12.o — nos crimes contra a liberdade sexual, de sedução e corrupção de menores, e de rapto, quando a vitima ou seus pais não podem prover as despesas do processo, sem se privarem de recursos indispensaveis para a manutenção propria ou da familia (art. 225, parag. 2.o).

A representação compete ao ofendido ou a seu representante legal; e, se o ofendido vier a falecer ou for declarado ausente por decisão judicial, ela passará ao conjuge, ascendentes, descendentes ou irmãos.

Deve ser ela feita perante o juiz ou a autoridade policial, ou declarada ao Ministerio Publico.

Sendo feita por escrito com a assinatura autenticada, produzirá todos os seus efeitos legais independente de outras formalidades. Mas, sendo verbal ou não trazendo a assinatura reconhecida por tabelião, deverá ser tomada por termo.

Quando feita ao Ministerio Publico, este fará o declarante comparecer perante o juiz ou a autoridade policial para que seja tomada por termo, devendo o orgão do Ministerio Publico estar presente à lavratura do termo e subscrevê-lo.

A representação conterá a exposição do fato e suas circunstancias e indicará o autor do crime, fornecendo todas as informações que facilitem as investigações policiais.

Decái o ofendido, seu representante ou sucessor, do direito de representar, se a representação não for feita dentro dos seis meses seguintes à data em que o declarante tiver tido conhecimento de quem foi o autor do crime.

Trata-se, como se vê, de um ato processual inovado pelo codigo penal e pelo de processo penal, que o disciplinou em seus arts. 24, 38 e 39.

Fazendo a rapida exposição do assunto nesta cronica, tivemos em mente concorrer para seu estudo, nestes ultimos dias que se aproximam do começo do ano vindouro, quando os dois codigos entrarão em execução.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral, em exercicio: desembargador Ferreira França; secretario: dr. Clovis Canto.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS

QUARTA CAMARA CIVIL: — O sr. desembargador Teodomiro Dias ao sr. desembargador Meireles dos Santos: apelação 14.481 de S. Paulo; ao cartorio com despacho: resc. 11.518, embargos 6.727 e ap. 13.543 de S. Paulo.

O sr. desembargador Meireles dos Santos devolveu com acórdãos: agravo de petição 14.462, instrumento 14.358, apelação 13.393 de S. Paulo, 13.205 de Mogi das Cruzes e 13.970 de Bragança.

FE'RIAS — Foi autorizado a gozar férias:

— por 30 dias, nos termos do art. 114 do decreto-lei n. 11.058, de 26 de abril de 1940, o sr. dr. Otavio Gonzaga Junior, juiz substituto da 3.a secçoã judiciaria, com séde em São José dos Campos.

Foram, igualmente, autorizados a gozar férias regulamentares, a partir do dia 10 do corrente, os srs. José Diniz da Silva, 1.o escriturario; Jacira Candelaria, 4.o escriturario e José Della Rosa Filho, servente da Secretaria do Tribunal.

SECRETARIA

CONCURSO: — O Diario Oficial do dia 7 do corrente, publicou o edital do concurso de titulos para o provimento do oficio de escrivão de paz do distrito de Terra Roxa, comarca de Pitangueiras.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL, DR. BENEVOLO LUZ:

Revogando a ordem de prisão contra o falido Muhamed El Kadri, socio da firma Muhamed El Kadri e Cia.

* * *

2.a VARA CIVEL, DR. LUIZ CORREIA CAMARGO ARANHA:

Julgando improcedente a ação ordinaria de anulação de doação movida por Vicente Lucci contra os menores, Ernestina e Maria Antonieta de Oliveira.

* * *

ADJUNTO, SUBSTITUTO DA 2.a VARA CIVEL, DR. LICIO M. AMARAL:

Adjudicando a viuva Zilda Oliveira Molica, os bens deixados por Pedro Molica.

— Mantendo a decisão agravada, na liquidação da Sociedade de Comparato e Cia..

— Homologando a partilha, no inventario de Pedro Homero Alicata.

— Julgando habilitados Luiz Boccaglini e sua mulher, no inventario de Salvador Cuncia.

— Recebendo para discussão os embargos opostos por Daniel Monasso contra Lojas Brasileiras de Tecido S. A..

* * *

3.a VARA CIVEL, DR. HEROTIDES SILVA LIMA:

Julgando deserta a apelação interposta por Lino da Conceição no processo que lhe move Antonio Castilho.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL, DR. VALDEMAR CESAR DA SILVEIRA:

Julgando a justificação de naturalização requerida por Eugenio Chemp.

4.a VARA CIVEL, DR. JOÃO M. DE CARNEIRO LACERDA:

Julgando procedente a ação ordinaria que o dr. Ernesto M. Kujawski move contra Antonio J. Seabra Filho.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL, DR. VICENTE SABINO JUNIOR:

Homologando a liquidação, no inventario de Francisco Chiara.

— Mandando cumprir o acordão, na renovação de contrato que Costa e Silva move contra Mariana C. Rodrigues Prado.

— Homologando a liquidação, no inventario de Lidia Soares.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL, DR. D. PENTEADO DE CASTRO:

Julgando procedente a ação de despejo, movida pelo dr. Francisco de Castro Ramos contra Alcides A. Siqueira Filho.

— Julgando procedente a ação executiva, movida pelo dr. Roberto Don e contra d. Irida Trevisan.

— Julgando procedente a ação executiva, movida por João Gargione contra Francisco Sales Camargo Azevedo.

— Julgando procedente a reintegração de posse, promovida por Benjamim Lafer contra Agenor V. Fabregas.

— Homologando os calculos, no inventario de d. Maria Castro Carvalho, Agostinho Cristiano, Primo Bindo e Olinto Ambrogini.

* * *

7.a VARA CIVEL, DR. AUGUSTO NERY:

Adiando por não ter comparecido o advogado do autor, a audiencia de instrução e julgamento na ação executiva que Chil Zalenerg move contra Benedito Soares.

Ordenando depoimento da testemunha Eurico Serra, nos embargos de 3.o entre Domingos dos Reis Herreira e Luiz Loper das Neves.

— Audiencia instrução e julgamento realizados: — Ordinaria — José Joaquim Dias e Higino Armani — Executiva — Aziz Jabur Maluf e Angelo Donato.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL, DR. LUCIO QUEIROZ:

Homologando por sentença a liquidação no inventario de Umbelina de Julio.

* * *

ADJUNTO DA 8.a VARA CIVEL, DR. CRUZ NETO:

Denegando a falencia de Maquina de Costura Brasil Ltda., requerida por Felizola e Cia. Ltda., nos autos de prestação de contas.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO, DR. TACITO M. DE GOES NOBRE:

Julgando procedentes, os executivos fiscais que a Prefeitura de São Paulo move a d. Julia Cintra e Julio Barros Fagundes.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO, DR. C. M. BARROS:

Recebendo em seus regulares a apelação interposta na ordinaria que Light and Power move contra Fazenda do Estado.

— Idem na ordinaria que Alexandre Beldi move contra Fazenda do Estado.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, DR. JOÃO ALFREDO CATALDI:

Proferindo despacho saneador, na ordinaria que a Cia. Paulista de Estradas de Ferro move contra Fazenda Nacional.

— Mandando remeter ao Egregio Supremo Tribunal os autos de ação ordinaria que Conde Francisco Matarazzo moveu contra Fazenda Nacional e outra.

Proferindo despacho saneador na ação ordinaria que a Central Eletrica Rio Claro move contra Fazenda Nacional.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFICIO CIVEL:
Justificação — Julio Havelange.

2.o OFICIO CIVEL:
Notificação — Olga Silva Teixeira contra Julia Cristianini.
Justificação — Amadeu Mazza.

3.o OFICIO CIVEL:
Justificação — Vito Antonio La Selva contra Auto Viação.

4.o OFICIO CIVEL:
Despejo — João Deus Barreira contra Antonio Alves.

5.o OFICIO CIVEL:
Despejo — Antonio Padua Oliveira contra Paul Costa Pombo.

6.o OFICIO CIVEL:
Despejo — José Paes Leme contra Lucindo Correia.

8.o OFICIO CIVEL:
Arrolamento — José Maria Amador contra Joaquim Missia Batista.

15.o OFICIO CIVEL:
Inventario — Raimundo Z. Silva contra Bento Zeferino Silva.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, absolveu da culpa Joaquim Simões Branco e Rolando Fiosi, ambos processados por delito de ferimentos leves.

— O juiz da 6.a Vara, dr. Nelson Noronha Gustavo, absolveu da culpa João Figueira Quintal Junior, processado por delito de homicidio culposo.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Odilon Rodrigues, processado por delito de ferimentos culposos, à pena de 15 dias de prisão celular.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, condenou Ataliba Amarante, processado por delito de ferimentos leves, à pena de 1 ano de prisão celular.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 1.a Vara Criminal, julgou procedente a denuncia contra Constantino Scafi, por delito de apropriação indebita.

— O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, pronunciou Sanitiro Kobayashi, Nestor Hilario dos Santos e Mario Rocioppi, processados por delito de estelionato; Jaime de Souza e Mario Marques Ferreira, processados por crime de furto.

IMPRONUNCIADOS POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, impronunciou Raul Bortolotti, processado por delito de violencia carnal.

— Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foram impronunciados: Ricardo, Rafael, Reinaldo e Marieta Fiordomo e José Vidigal de Miranda, processados por delito de extorsão.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18; Ipiranga, rua Libero Badaró, 275.

BRAZ-MOOCA: — Ferraz, avenida Rangel Pestana, 1915; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2166; Santo Expedito, avenida Celso Garcia, 175; Hipodromo, rua Hipodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1603; Marian, rua Hipodromo, 593; California, rua Visconde Parnaiba, 1.088; S. Vito, rua Benjamin Oliveira, 122; Basile, rua Mooca, 1154; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha, rua Oriente, 599; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua José Teodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165; Santa Edviges, rua Canindé, 416.

LUZ-SANTA IFIGENIA: — Universo, rua Conceição, 433; Santa Efigenia, rua Santa Efigenia, 681; Guarani, rua dos Gusmões, 34.

PARAISO-VILA MARIANA: — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso de Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Volta, rua Domingos de Morais, 1550.

LUZ-S. CAETANO: — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 194; Nova Era, avenida Tiradentes, 1392.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, largo Riachuelo, 48; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Acheropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1458; Jacequai, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES: — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Matos, praça Marechal Deodoro 250; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 780; S. José, largo Padre Pericles, 61; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Guainazes, rua Duque de Caxias, 275; Santa Terezinha, rua Turiassu', 400; Paulista, rua Comandante Salgado, 338 Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; Anchieta, rua Augusta, 2288; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 805; Aparecida, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 959; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Muniz, rua Teodoro Sampaio, 1427; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1367.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia rua da Gloria 280; S. José, rua Lavapés, 89; Catedral, praça da Sé, 152.

ANHANGABAU: — Anhangabaú, rua Anhangabaú', 874.

BOM RETIRO: — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantis, rua Guarani, 396; Estrela, rua Solon, 334; Santa Luzia, avenida Rudge, 309; Boa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Paulicéa, rua Augusta, 719; Aimorés, rua Macéió, 98; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua Arouche, 38. Italo-Paulista, alameda Santos, 2555.

SANTANA: — Central, rua Voluntarios da Patria, 383 Lobo, rua Alfredo Pujol, 2; Zuquim, rua Dr. Zuquim, 611.

IPIRANGA: — Nossa Senhora da Paz, rua Silva Bueno, 1.088 D. Bosco, rua Bom Pastor, 28 Rosa, rua Silva Bueno, 2 762 Independencia, rua Patriotas, 20.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Mesquita, avenida Lins de Vasconcelos, 805

VILA MONUMENTO: — N. N. de Lourdes, rua Ibitirama, 3; Vila Zelina, rua Ibitirama, 103; Vila Lucia, rua Alteia, 51.

SAUDE: — N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

PENHA: — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio, rua da Penha, 164; Santana, Estrada de São Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO: — Belemzinho, av. Celso Garcia, 1826; Tupinambá, rua Silva Bueno, 438; Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480.

VILA POMPEIA: — Vera Cruz, avenida Pompéia, 950; Santa Candida, rua Desembargador Vale, 581.

PINHEIROS: — N. S. do Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Pais Leme, rua Cardial Arcoverde, 2762; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 165-B.

LAPA: — Berardinelli, rua 12 de Outubro, 59-A, Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleiros, 66.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

CAMPANHA DO SELO DA TUBERCULOSE

Com os mais promissores resultados, a Liga Paulista Contra a Tuberculose deu inicio a sua já tradicional campanha do selo antituberculoso, distribuindo nos meios financeiros, comerciais e industriais os primeiros exemplares da sugestiva vinheta, acolhida como sempre, com a habitual filantropia da população de São Paulo.

Conforme se deprende da circular que acompanha os referidos selos, o produto da presente emissão destina-se integralmente à construção de mais um pavilhão para indigentes tuberculosos, anexo ao hospital especializado, sempre superlotado, que a benemerita instituição mantem, com enormes sacrificios, à avenida Jabaquara n. 2.302.

E' pungente a situação de penuria da numerosa legião de seres debilitados pela doença e pela fome que, diariamnte, em dolorosa "via crucis" pelas ruas da cidade, buscam a esmola de um teto amigo onde possam repousar e receber tratamento adequado.

E foi para solucionar em parte o tão afilitivo problema da multiplicação de leitos para tuberculosos necessitados, que a Liga Paulista Contra a Tuberculose resolveu o aparelhamento do novo pavilhão hospitalar, para cuja grandiosa terefa já contribuiram com aquisição de selos numerosas firmas.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

MAIO-1911 (Capital) — Vamos a ver se me é possivel satisfazer, ao menos em parte, os seus desejos. Se me tivesse enviado qualquer coisa escrita pela pessoa a que se refere, poderia responder em uma base segura aos itens de sua carta. Que poderei eu dizer dessa pessoa se não lhe conheço a letra? Vou, portanto, emitir minha opinião, apoiado na analise de sua grafia. Esta diz que a senhora é de natureza nervosa e pouco expansiva, com tendencia à taciturnidade, sendo somente expansiva ou loquaz em determinadas ocasiões, quando aprecia a sua idéia favorita, o que raras vezes acontece. Vive em permanente estado de apreensão, dominada por vaga ansiedade, quasi sempre sem fundamento, e fica indecisa, como que desorientada, quando tenha de tomar uma resolução ou de executar uma tarefa. Possue um carater reto e franco, que nem todos sabem reconhecer. E' afavel, benevolente, quanto permite a sua natural retração de temperamento. Muito sensivel, é impressionavel, sente-se agravada, ou ofendida, mas não guarda rancor. Vontade firme. que a torna uma lutadora constante, que não desanima facilmente. De espirito arguto e sutil, de senso pratico, algo pessoal em suas idéias.

Do que acima expus, se deduz (salvo analise da escrita da outra pessoa) que o rompimento se deve a si mesma. Se a senhora foi a causa, ainda que involuntariamente, deve ter a iniciativa do apaziguamento.

XINGU' (Santos) — A sua letra denota os signos de uma compleição robusta e resistente, enrijecida na ardua luta pela vida, capaz de arrostar os mais asperos ambientes (refiro-me aos climas, às regiões tropicais), em si preponderam a imaginação ardente e expansivo, um espirito dedutivo e a vontade pertinaz. Possue o engenho e a iniciativa, para resolver os problemas da vida, e não se perturba facilmente quando se encontra ante situações imprevistas, pois sabe conservar a serenidade e a presença de espirito e conserva uma confiança inabalavel em si mesmo, para sair-se bem de suas dificuldades. Alma sentimental e apaixonada, amante do belo e do maravilhoso, apreciador dos encantos da natureza e dos prazeres da vida. E' um panteista de sentimentos liricos, poeticos. Um entusiasta, ousado e empreendedor, muito pessoal em suas idéias e sentimentos, mas perseverante. Franco, natural e espontaneo em suas manifestações, com inclinação à largueza, à prodigalidade, mas tambem à cordialidade e à abnegação.

NICOLAU DE AQUINO (Capital) — E' com prazer que revejo um antigo consulente desta já quasi prehistorica secção grafologica. Desde que me consultou, ha cinco anos atrás, varios milheiros de consulentes passaram por aqui, e a situação do mundo é hoje muito diferente. Se a terra passou por grandes transformações, é natural que o senhor tambem tenha sofrido modificações no seu "ego". Vejamos, portanto, o que diz a sua atual grafia, meu caro Nicolau. E poderá comparar o estudo de agora com o daquele tempo.

Aqui vai o seu perfil, sinteticamente.

Uma inteligencia cultivada, investigadora e lucida, que se guia pela razão logica e pela dedução pratica. Mais realizador que contemplativo, de atividade incansavel, constante, algo afanoso e apressado, às vezes impaciente, às vezes despreocupado. Espirito norteado para a realidade pratica e util, pouco susceptivel a fantasias e exageros da imaginação. Espirito habil e observador, de facil apreensão dos fatos e dos problemas, mas impenetravel e pouco comunicativo. Um lutador otimista, compenetrado de suas proprias forças e de resoluta defensividade. De sentimentos cordiais e tendencia ao devotamento.

OLHOS NEGROS (Mogi Guassú) — Lamento não poder ter acusado, no domingo passado, o recebimento de sua carta, e por uma razão muito simples: somente tomei conhecimento dela no sabado, quando já esta secção estava composta. Faço-a hoje, para tranquilizar-lhe o espirito. Agradeço-lhe e retribuo os votos. E conto muito breve, dar uma resposta mais detalhada à sua consulta.

PERTINAX (Capital) — Não ha melhor argumento do que a repetição, disse uma personalidade celebre (provavelmente Napoleão). Uma simples palavra, repetida insistentemente, cala mais fundo no espirito que o mais empolado dos discursos. A' força de repetir o mote — "Delenda Carthago". Catão provocou a guerra entre a Republica punica e Roma e a consequente destruição daquela nação africana... Portanto, meu caro Pertinax, se deseja alcançar o seu objetivo, a sua mais cara aspiração, insista nos seus propositos, não desanime. Respondido ao ponto principal de sua carta, vou traçar, sucintamente, o seu perfil. Alma idealista e sonhadora, fechada em uma "turris eburnea" arquitetada pela imaginação exuberante de que é dotado, não tem quasi contacto com a realidade ambiente, dedicando a sua atenção mais aos estudos ou aos prazeres intelectuais. E quando tenha de enfrentar os problemas inevitaveis, que a vida a todos cria, vê-se embaraçado para dar-lhes solução. E' preciso ser mais observador do meio ambiente, encarar a vida na sua realidade pratica e objetiva, e não através da teoria. Calmo e despreocupado de constancia em seus sentimentos e em seus ideais. Pausado em agir, dificilmente se ofende. jovial e bem humorado, sincero e de boa fé. De orgulho racial e exclusivismo em suas idéias e pontos de vista.

M. V. DE S. PAULO (Capital) — Pelo que vejo, a senhora não faz muito bom conceito da humanidade, e deve ter dela um profundo conhecimento, que a leva a considerar muito estritamente o classico "homo homini lupus"... Nós procuramos ressaltar sempre o lado melhor e deixar na penumbra o lado malsão, mas apontando o remedio. Porem o que a guia é a modestia, o desejo da verdade, o amor ao justo, o culto ao ideal inatingivel da perfeição. Ha em nós tres pessoas distintas, das quais uma é a verdadeira — a que a grafologia revela. Vejamos, portanto, a sua personalidade, através da objetiva da grafologia.

Uma sensibilidade viva, controlada pela razão e a reserva, aliada a uma inteligencia intuitiva, mais sintetica que analitica, e a uma alma idealista e religiosa. Dotada de um claro senso do dever e da justça, é de inquebrantavel lealdade de sentimentos e inflexivel em seus principios. Espirito arguto, observador e pouco susceptivel ao dominio estranho à sua vontade. Um temperamento energico, ativo e incansavel, embora seja emotiva e impressionavel. Habil, dextra e empreendedora, sabe encarar as vicissitudes com firmeza e sofrer as contrariedades da vida com filosofia, mas nem sempre com resignação. Vontade dominadora, pugnaz, às vezes veemente, às vezes indiferente. Apesar da dose de pessimismo que envolve suas idéias, é de espirito gracioso e alegre. Mas cerebral que sentimental.

SONHADORA (Capital) — Queira relevar-me pela demora. Não me foi possivel dar hoje o seu perfil. Fa-lo-ei no proximo numero.

GRÃO PAGE'

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — TERROR NO PARAISO — Betty Field — Fredric March — Paramount — Proibido para menores até 14 anos — "Fox Jornal 24x14" — "Cine Arte 10" — Nacional — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20, 21,50 horas — A' tarde: Platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — GAROTA DE ENCOMENDA — Don Ameche — Mary Martin — Paramount — Voz do Mundo 42x16x17 — Deip Jornal, 9 — Nacional — A's 14,10 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: platéia, 5$000; meia entrada e balcão, 3$500. — A' noite: platéia, 5$000; meia entrada, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — MENSAGEM DE REUTER — Edward G. Robinson — Warner Brothers — Pathé News 16x17 — Do Rio a Recife — Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: platéia, 5$000; meia entrada e balcão, 3$500. — A' noite: platéia, 5$000; meia entrada, 3$500; balcão, 4$000.

ROSARIO — PAIXÃO CRIMINOSA — Corine Luchaire — Proibido até 14 anos. — Art. — Reporter da Téla 20 — Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: Platéia, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: Platéia, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — UM TIRO NAS TREVAS — Proibido para menos até 10 anos — SORTE DE CABO DE ESQUADRA — Bob Hope — Dorothy Lamour — "Atualidades Ipiranga 16" — Nacional — Desde as 13,40 horas — Platéia, 4$000; meia entrada, 2$500.

S. BENTO — O BAMBA DO SERTÃO — Wallace Beery — Proibido para menores até 14 anos — VIDA DE UM MOÇO POBRE — Art-Filmes — "O Nordeste" — Nacional — Desde as 13,45 horas. — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON (Sala Vermelha) — No palco — LECUONA CUBAN BOYS — Com a dansarina ESTELLA. Na téla: HOMENZINHOS — Estrada Rio-Bahia — Nacional — Só à tarde: NICK CARTER NOS TROPICOS Proibido para menores até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 4$000; meia entrada, 2$500. — A's 19,10 horas e às 21,40 horas — Platéia, 5$000; meia entrada e balcão, 3$500.

ODEON (Sala Azul) — A VIDA E' UMA COMEDIA — Rosalind Russell — O VELHO CONSELHEIRO — Guy Kebbee — "Filme Jornal 115" — Nacional — A's 14,10 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$500. — A's 19,25 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500.

PARA TODOS — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido para menores até 10 anos — RAINHA DA PISTA — Jane Withers — "Cinedia Jornal 3x93" — Nacional — A's 13,45 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 2$000. — A's 17,45 horas e às 21 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 2$000; balcão, 2$500.

S. CECILIA — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido para menores até 10 anos — RAINHA DA PISTA — Jane Withers — "Deip Jornal 4" — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500. — A's 17,45 horas e às 21 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — O SANTO NO BALNEARIO — Proibido até 10 anos — A Obra de Henrique Lage — Nacional. — A's 13,40 horas. — Platéia, 2$500; 1/2 entrada, 1$500. — A's 17,45 horas e às 21 horas — Poltéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — DIVINO TORMENTO — Jeanete Mac Donald — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Filme Jornal 118 — Nacional — A's 14,10 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$000. — A's 18 horas e às 21 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido até 10 anos. — RASTRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos. — Oleo de amendoim — Nac. — A's 13,40 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000. — A's 18 horas e às 21,10 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

BABILONIA — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour — Proibido para menores até 10 anos — ELE, ELA E EU — Lucile Ball, RKO - "O Brasil através do parabrisa" — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$000; geral, 1$200. — A's 17,50 e às 21 horas — Platéia, 2$500; meia entrada e geral, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — NAS GARRAS DO DESTINO — Proibido para menores até 14 anos — TESTEMUNHA OCULTA — Fox — "Grande Premio Brasil" — Nacional — A's 18,20 horas e às 21 horas — Platéia, 2$500; meia entrada e geral, 1$200.

PAULISTA — DIVINO TORMENTO — Jeanete Mac Donald — O SANTO NO BALNEARIO — Proibido até 10 anos — DEIP Jornal 7 — Nacional — A's 14 horas: platéia, 2$500; meia entrada, 1$500. A's 19 horas: platéia, 3$000; meia entrada, 1$500.

PARAISO — NEM SO' OS POMBOS ARRULHAM — MGM — INCENDIARIOS — Proibido até 10 anos — Filme Jornal 117 — Nacional — As 14 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$200; balcão, 1$500.

LUZ — AMOR DE MINHA VIDA — Paulete Godard — UM AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — Atual Ipiranga 15 — Nacional — Só à tarde: OS TAMBORES DE FU MANCHU — A's 11 e às 14 horas — Proibido para menores até as 10 anos — A's 14 horas: Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000; balcão, $700. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e balcão, 1$000.

OLIMPIA — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour — Proibido até 10 anos — ELE, ELA E EU — RKO — Lucile Ball — Atual. Globo, 67 — Nacional — A's 14 horas. — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$000; geral, 1$200. — A's 18,55 horas. — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

RECREIO — ALÔ AMERICA — Alice Faye — FELICIDADE ESQUECIDA — Fox — Deip — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$200. — A's 19,30 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e balcão, 1$500.

COLOMBO — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido até 10 anos. — RASTRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos — Reporter da Tela 21 — Nac. — Só à tarde: OS TAMBORES DE FU MANCHU — 11 e 12 séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 13,40 horas — Platéia, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500. — A's 13,35 horas e às 17,40 horas e às 20,35 horas.

COLYSEU — O MONSTRO HUMANO — Proibido até 10 anos — ALASKA O DRAMA BRANCO — Art. — Cine Jornal Brasileiro 3x39 — Nacional — Só à tarde: OS TAMBORES DE FU MANCHU — 13 e 14 séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$500. — A's 19,10 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$500.

ROYAL — OS ANJOS PINTAM O SETE — Proibido para menores até 14 anos — ERA UMA VEZ UM CAPITÃO — MGM — "Atualidades Globo 37" — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000. — A's 19,10 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — A REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — UM AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — Deip Jornal 5 — Nacional — Só à tarde: OS TAMBORES DE FU MANCHU — 13 e 14 séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 13,40 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

AMERICA — A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew — Proibido até 14 anos — LEVADA DA BRECA — Gary Grant — Deip Jornal 5 — Nacional — Só à tarde: O TREM CICLONE — 1 e 2 séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$500 — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$500.

S. CAETANO — AVES SEM NINHO — De Raul Roulien — DFB — LEVADA DA BRECA — Wayne Morris — Só à tarde: OS TAMBORES DE FU MANCHU — 11 e 12 séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000. — A's 18,45 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e balcão, 1$200.

SANTO ANTONIO — FAMILIA DO BARULHO — Tito Guizar — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Região do Tapajós — Nacional — Só à tarde: OS TAMBORES DE FU MANCHU — 11 e 12 séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e balcão, 1$000.

COLON — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — JENNIE — Virginia Gilmore — "7 de Setembro" — Nac. — Só à tarde: O TREM CICLONE — 1 e 2 séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 13,45 horas e às 19,10 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$500.

"A MENINA RAPTADA"

"A menina raptada" é um filme que promete alcançar grande exito, pela produção da Filmofono, dirigida por José Luis Saenz de Heredia, que a Hispano America Filmes, lançará simultaneamente em tres cinemas: São Bento e Braz Politeama à partir de amanhã e tambem no Olimpia à partir de 5.a feira.

Tem nos principais papeis, Lina Yegros (Soror Angelica) e o inesquecivel comico de "Coração da solidão" Luiz de Heredia, além de outros artistas que filmará, com entusiasmo e sentimento, para o coração da nossa gente.

Numa das sequencias de "A menina raptada" foi encaixada interessantissima cena da opera "Fausto" de Gounod, emprestando assim, mais um motivo de encanto ao filme.

TIPOGRAFIA

Vende-se, magnificamente instalada e completa. Maquinario moderno e automatico. Bem afreguezada e em ponto comercial. Motivo de saude. Cartas a esta redação "A Tipografia".

MAIS UMA DESCOBERTA DA RADIO EXCELSIOR

"TROVADORES DO LUAR" O NOVO E HOMOGENIO CONJUNTO VOCAL ESTRE'IARA' HOJE NA RADIO EXCELSIOR

Finalmente, hoje, ás 21,45 horas, estreiará na Radio Excelsior mais um interessante conjunto vocal. Trata-se de "Trovadores do Luar" que agora surgem no cenario radiofonico nacional e que pelas suas excepcionais qualidades de arranjadores e interpretes, estamos certos, alcançarão grande sucesso.

A renovação por que acaba de passar a organização artistica da Radio Excelsior veio alegrar bastante a todos os radio-ouvintes paulistas. Temos frequentemente, nestas mesmas colunas, anunciado as diversas estréias de artistas descobertos recentemente e, aos quais, a PRG-9 proporcionou a oportunidade de iniciar sua carreira artistica. Entre os novos nomes agora surgidos destaca-se "Trovadores do Luar" esplendido conjunto vocal que, em interessantes arranjos, proporcionarão aos ouvintes da Excelsior programas de musica popular internacional.

O "broadcast" de estréia dos "Trovadores do Luar", hoje, ás 21,45 horas, constará de numeros de musica popular, agora apresentados com o colorido forte e caracteristico dos bem feitos arranjos modernos, interpretados com muita personalidade e de maneira agradavel que, por certo, constituirão um êxito que bem póde exprimir um futuro de sucesso.

"Trovadores do Luar", tornando-se artistas exclusivos da Radio Excelsior, proporcionarão regularmente aos inumeros ouvintes da potente emissora programas semanais leves e atraentes.

TEATROS

COMUNICADOS

OS ESPETACULOS DE HOJE DA CIA. DE REVISTAS WALTER PINTO, NO TEATRO SANT'ANA, COM "OS QUINDINS DE IAIÁ"

Prosseguirá hoje, em vesperal às 15 horas e nas sessões noturnas, a carreira de "Os quindins de Iaiá", revista de montagem que anteontem inaugurou a tempo-

Grijó Sobrinho, que atua ao lado de Oscarito em "Os quindins de Iaiá" no Teatro Sant'Ana

rada do elenco do empresario Walter Pinto.

Hoje, em vesperal, ás 15 horas, e nas duas "soirées", ás 20 e 22 horas, Walter Pinto apresentará, novamente, Oscarito, Jurema Magalhães, Zaira Cavalcanti, Manuel Vieira, Cecilia Mendes, Carmen Dolores e todo o seu elenco, na revista "Os quindins de Iaiá".

"MINAS DE PRATA", O ESPETACULO DE QUINTA-FEIRA PROXIMA, NO TEATRO MUNICIPAL

Tudo se prepara para que o espetaculo da opereta brasileira, "Minas de prata", a ser levado a efeito, no Teatro Municipal, quinta-feira proxima, logre o exito artistico desejado. Os ensaios, sob a direção de Cesare Fronzi, se animam, e toda a montagem está sendo feita meticulosamente. "Minas de prata" contará com um elenco de primeira ordem, para o desem-

Mari Gazzi principal interprete da opereta "Minas de prata"

penho de todos os papeis de importancia, bem com disporá de 40 coristas de ambos os sexos, 32 bailarinos tambem de ambos os sexos, e de 40 professores de orquestra, além de grande comparsaria conseguindo-se assim alinhar no palco do Teatro Municipal um numero de figuras jamais visto em outro qualquer espetaculo.

A récita de "Minas de prata" será em beneficio das instituições de caridade mantidas pelo "Centro Academico Osvaldo Cruz".

No desempenho de "Minas de prata" entrarão os seguintes artistas: Zara Moreno, Alvaro Pinto, Carlos Falbo, Mario Graccho, Paulo Cesar, Iolanda Fronzi, Raul de Barros, Nemi Lameira, Mari Gazzi, Hugo Cesarini, Osvaldo Leon Bertagni, Eugenio di Lonardo, Iara de Aguiar, Paulo Marra, Walter Brazil, Maria Piastina, Renata Fronzi, Americo Basso, Heitor Facarotta, Aramis della Torre, Ruth Lameira, Romeo Féres e Hugo Puttunati.

Os bilhetes já foram postos a venda, na bilheteria do teatro, podendo ser procurados a partir das 10 horas.

"PATINHO DE OURO", HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE, NO BOA VISTA — A SEGUIR, A NOVIDADE "ALGUNS ABAIXO DE ZERO"

Roulien anuncia para hoje, no teatrinho da rua Boa Vista, mais tres espetaculos, com a comedia intitulada "Patinho de ouro".

"Patinho de ouro" é criação mais convincente de Roulien.

Ao lado desse comediante, se fazem aplaudir Laura Suarez, Cacilda Becher e os atores Ferreira Maia e Sadi Cabral. O primeiro espetaculo de hoje se verificará na vesperal das 15 horas. A' noite se realizam as sessões do costume, ás 20 e 22 horas.

— A seguir, Roulien porá em cena a comedia "Alguns abaixo de zero".

"MUSE ITALICHE" VAI APRESENTAR EM ITALIANO, "SINHA' MOÇA CHOROU", NO TEATRO MUNICIPAL

"Muse Italiche", sociedade de intercambio cultural italo-brasileiro, apresentará, nos proximos dias 22 e 23 no Teatro Municipal, o trabalho de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou", na tradução italiana feita pelo prof. Vincénzo Spinelli, excatedratico de literatura da Universidade do Rio de Janeiro.

"Sinhá moça chorou" já está sendo ensaiada pelo conjunto dramatico do "Muse Italiche" dirigido pelo ator Cesare Fronzi, dvendo o espetaculo constituir, pelo carinho com que está sendo preparado, um verdadeiro acontecimento artistico.

AGENCIA POSTAL-TELEGRAFICA DA SE'

Será inaugurada amanhã, ás 11 horas, a agencia postal-telegrafica da Sé, localizada no Largo 7 de Setembro numeros 129 e 133. Essa nova repartição federal foi planejada com o fim de beneficiar a industria, o comercio e o publico em geral do centro da cidade e adjacencias, evitando o congestionamento nos varios departamentos da séde da diretoria regional, edificio da Praça dos Correios.

A nova repartição executará os seguintes serviços, para o que contará com um escolhido quadro de funcionarios praticos: postagem de correspondencia simples, aéreos, expressos, registrados simples (inclusive encomendas), emissão e pagamento de vales, valores, taxação de telegramas e venda de selos e formulas de franquia.

A agencia postal-telegrafica da Sé funcionará das 8 ás 20 horas.

SORTEIO MILITAR

CLASSE 1919|1920

2.a chamada

Recebemos o seguinte comunicado:

"De acordo com o item XXVIII do Boletim Regional n. 255, determinada a convocação dos conscritos de 2.a chamada da classe 1919|1920, os sorteados desta capital, nela incluidos, devem apresentar-se, a partir de 20 de novembro corrente, á séde da Junta de Alistamento Militar, rua Florencio de Abreu, n. 427, para o fim de receberem o Certificado de Apresentação aos respectivos Postos de Concentração.

Serão considerados insubmissos e, assim, sujeitos ás penas legais, os convocados que não se apresentarem até o dia 9 de dezembro em suas unidades, conforme letra "b", do item II, do Suplemento ao Boletim Regional n. 227, de 2 de outubro de 1941".

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico

O Departamento Municipal de Cultura fará executar, no proximo dia 12, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico sob a regencia do maestro Torquatro Amore e com o concurso do pianista Miécio Horszowski, vindo do Rio especialmente para tal fim.

O programa está assim organizado: 1.a parte — Berlioz — Benvenuto Cellini (ouverture); Lalo — Divertissements. 2.a parte — Massenet — Berceuse; Vieuxtemps — Balada polonesa. 3.a parte — Carlos Gomes — Sinfonia do "Guarani"; Beethoven — Concerto em mi bemol maior.

Os bilhetes serão postos a venda aos preços de costume, isto é, 2$000 por localidade de primeira ordem. Anfiteatro e galerias gratis.

CLUBE PIRATININGA

JANTAR DANSANTE

Realiza-se no dia 23, ás 20 horas, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, o quinto jantar dansante a ser oferecido aos socios e respectivas familias, durante o qual uma orquestra executará programa de concerto e, a seguir, musica de dansa, até uma hora.

Os pedidos de reserva de mesas poderão ser feitos na secretaria do clube, das 13 ás 18 horas, diariamente, mediante apresentação da carteira social e recibo do mês.

BRIDGE

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na séde social a reunião mensal de Bridge (quarta partida do Torneio de Classificação), da qual participarão elementos dos principais clubes da capital.

Dentre os premios oferecidos pelo Departamento social destaca-se um rico bronze ao cavalheiro colocado em primeiro lugar e um custóso estojo á dama melhor colocada na classificação a ser processada.

A PRESSA É INIMIGA DOS AUTOMOVEIS

O norte-americano, como é sabido, é inimigo do "palpite" em questões de negocios e, consequentemente, procura reduzir tudo á estatisticas e analises afim de encontrar os fatos vitais e resolver logicamente as questões. A questão da velocidade dos automoveis, por exemplo foi recentemente objeto, na terra do Tio Sam, de investigações especiais que levaram á conclusão de que a pressa, além de inimiga da perfeição, tambem o é dos automoveis. Assim é que, tendo fixado em 100 pontos a base do consumo mediano de um automovel que andasse a 65 quilometros á hora, um grupo de peritos automobilisticos descobriu que ca 80 quilometros a despesa seria de 124 pontos, a 95 quilometros, de 167 pontos, a 110 quilometros, de 226 pontos e a 130 quilometros o automobilista apressado desembolsaria nada menos que 330 pontos ou seja o triplo do que gastaria correndo a 65 quilometros!!

Some o leitor a esta sangria no seu bolso os demais inconvenientes de possiveis acidentes, estouros de pneus, tensão nervosa e o perigo de vida para os proprios passageiros do seu automovel e conclua se vale a pena cobrir em uma hora o trajeto que poderia ser realizado em duas horas, sem prejuizo para o passeio.

Estas observações chegam-nos muito a proposito neste momento em que a escassez de transportes veio gerar possivel escassez de gasolina. Este contra-tempo, todavia, poderá ser perfeitamente sanado se o automobilista se dedicar a eliminar o desperdicio de gasolina resultante de velocidades excessivas, arrancadas violentas, abuso do "choke", velas sujas, sistema de ignição desajustado, freios roçagantes, pneus sem pressão, sistema de refrigeração obstruido e, sobretudo, de lubrificação defeituosa do motor. O uso, por exemplo, de um oleo para motor, resistente ao calor e á oxidação e que, por isto, assegure ao seu automovel maiores quilometragens — como o Texaco Motor Oil — resolve este ultimo problema. O resto reduz-se a uma simples questão de bom senso e atenção com o motor e o chassis do automovel.

DIVERSAS NOTICIAS DO EXTERIOR

EXPORTAÇÕES PARA O BRASIL PELO PORTO DE GLASGOW

Em 1940 partiram do porto de Glasgow, com destino aos portos brasileiros, cinco embarcações num total de 24.438 toneladas liquidas, carregando ...... 559.852.969 quilos de diversas mercadorias no valor de $250.365,58. Dos produtos transportados sobresáem: linha de coser, no valor de $97.177,77; agulhas de aço, no valor de $53.284,56; "whisky", no valor de $21.716,34; produtos quimicos, no valor de $20.232,97; acessorios para maquinas, no valor de $13.126,09; maquinas, no valor de .... $8.669,78.

No primeiro trimestre de 1941, foram exportadas para o Brasil, pelo referido porto, 110.808.608 quilos de diferentes mercadorias, no montante de ...... $103.477,19, ressaltando dessas exportações os seguintes produtos: linha de coser, na importancia de $63.036,70; "whisky", na importancia de ...... $14.379,84; acessorios para maquinas, na importancia de $7.850,36.

CONSUMO DO ASSUCAR EM PORTUGAL

Como um dos principais países produtores de assucar, na Europa, Portugal é uma das nações daquele continente que menos consomem esse produto. Menor quantidade, ainda, é consumida na Italia e na Grecia. Convem observar-se, entretanto, que nenhum desses dois ultimos países possue colonias que produzam assucar, apresentando-se o fenomeno incomum da colonia portuguesa Moçambique colocar seu excedente nos mercados estrangeiros. Portugal consome, anualmente, 65.000 toneladas da porducão de suas colonias. Moçambique, isoladamente produz cerca de 80.000 toneladas e Angola perto de 25.000, o que soma 105.000 toneladas havendo, pois, um excedente de 40.000 toneladas. Em virtude desse excesso de producão, Portugal não recebe assucar do Brasil.

O sr. Augusto Cabral, ex-diretor dos Serviços de Negocios Indigenas da Provincia de Moçambique, em recente trabalho, de onde foram extraidos estes dados, acrescenta que a pequena producão de assucar das ilhas portuguesas não pesa na quantidade exportavel desse produto.

Referindo-se ao intercambio comercial entre a metropole e suas colonias, é de parecer que o total da producão portuguesa talvez justifique o barateamento de um produto de primeira necessidade, por isso que redundaria, certamente em maior consumo. Nota-se, pelas cifras abaixo, que Portugal, como já foi dito, é, entre os países produtores de assucar na Europa, um dos menores consumidores de assucar. Pode-se pelas mesmas, ter uma idéia da média anual, em quilos e por individuo, do consumo, nos países seguintes:

Suecia, 71.270; Inglaterra e Irlanda do Norte, 40.980; Holanda, 49,520; Suiça, 38.160; França, 36.200; Alemanha, 32.120; Belgica, 28.320; Finlandia, 26.530; Irlanda do Sul, 22.750; Noruega, 15.820; Portugal, 12.750; Italia, 12.070 e Grecia, 11.060.

AMPARO AOS INTERESSES DOS AGRICULTORES PARAGUAIOS

O governo do Paraguai, prosseguindo na realização de um plano trienal e no intuito de melhor amparar os interesses dos agricultores, acaba de promulgar um decreto, pelo qual fixa os preços minimos para os principais produtos da colheita de 1941-42. A tabela organizada é a seguinte:

Algodão de 1.a, $150 por 10 quilos; arroz com casca, classe "Bluergse", de 1.a, $14 o quilo; arroz com casca "japonês", de 1.a, $13 o k.; arroz com casca inferior, $10 o k.; feijão manteiga $25 o k.; feijão senhorita $15 o k.; feijão São Francisco, $10 o k.; soja, $12 o k.; café, $50 o k.; tartago, $10 o k.; milho tupi (branco), $8 o k.; amendoim com casca negra, $12 o k.; amendoim com casca vermelha, $11 o k.; alfafa, $6 o quilo.

O excedente da colheita dos produtos mencionados no referido decreto será adquirido por intermedio do Banco Agricola do Paraguai.

EXPERIENCIAS AGRICOLAS NA FLORIDA

Devido á impossibilidade de serem adquiridos no estrangeiro certos produtos agricolas, tecnicos americanos, por sugestão da "State Experiment Station", estão experimentando, na Florida, a cultura dos mesmos.

São esperados resultados satisfatorios das experiencias feitas na área de Everglades com a chicoria francesa que era antes importada da França e da Belgica. Estão sendo procedidas investigações sobre a melhor maneira de produzir tomate, cuja massa, extraida de tomates pequenos de qualidade especial, era importada da Italia. O pimentão, que procedia dos Balkans, já foi plantado, com êxito, na fazenda da "Experiment Station", depois do sucesso obtido com a cultura dessa planta na Louisiania, na Carolina do Sul e na California. Em "Florida's Jefferson Country", a plantação do espinafre, antes comprado na Holanda e na Dinamarca, compreende 100 acres. Está sendo tambem tentado o cultivo do cardo, que era originario da França e considerado especialmente de boa qualidade para pentear lã nas fabricas americanas, da salsa para tempero, antes exportada pela Grecia, da mostarda e do nabo, que eram adquiridos no Japão.

COMERCIO EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

Apesar de um decrescimo nas importações e exportações do mês de maio para o de junho, houve segundo anunciou o Departamento do Comércio de Washington, um aumento no valor do comércio exterior dos Estados Unidos durante o primeiro semestre deste ano. Em maio, as exportações atingiram 385 milhões de dólares e, em julho, 330, ou sejam 14 % menos. A diferença nas importações foi de 6 %, isto é, 297 milhões de dolares em maio e 280 em junho. A queda nas exportações foi devido parcialmente, à modificação adotada referente, à data fixada para o recebimento de documentos relativos aos embarques feitos no decorrer dos meses citados. Segundo cálculos do aludido Departamento do Comércio, esse fator concorreu com 9 % de influencia no declinio das vendas para o exterior.

Essa mudança, entretanto, não alterou sensivelmente o conjunto das importações em julho. O decréscimo das exportações para a América Latina, bem como das importações e exportações para a Asia e Africa no mesmo mês foi a modificação digna de nota no comércio exterior daquele país.

O Brasil, que havia importado 13 milhões de dólares em maio, comprou somente 9 milhões em junho e Cuba adquiriu 11 milhões de dólares no primeiro daqueles meses, e 8, no segundo.

No primeiro semestre do corrente ano, e comercio de exportação caraterizou-se pelo aumento de carregamentos destinados aos países do Império Britanico e à America Latina. Esses carregamentos atingiram, respectivamente, a 1.301 e 401 milhões de dólares, abrangendo 62 e 19 %, respectivamente, das exportações dos Estados Unidos, nesse semestre comparativamente a 41 e 16 % durante os seis primeiros meses de 1940.

Na primeira metade de 1941, as exportações para a Europa continental baixaram a 78 milhões de dolares contra 540 milhões, a que haviam atingido em igual periodo de 1940.

O total de 401 milhões de dolares valor dos embarques destinados à America Latina, acusa um aumento de 6 o|o sobre o mesmo periodo do ano passado.

No periodo em apreço, as aquisições da Argentina foram menores, principalmente nos primeiros meses deste ano ao passo que as do Mexico elevaram-se de 45 a 70 milhões. As vendas para o Japão, durante o primeiro semestre de 1941, avaliadas em 53 milhões de dolares, não ultrapassaram da metade de suas compras feitas na primeira ou segunda metade do ano anterior.

10-11-37 A Praça de Santos cumprimenta o ilustre chefe da Nação 10-11-41

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 8.

COMEMORAÇÕES DA DATA DE 10 DE NOVEMBRO

Conforme noticiamos, a data de 10 do corrente será devidamente comemorada nesta cidade, assumindo as festividades carater oficial, dada a iniciativa do dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal.

Com a cooperação da Comissão Municipal de Cultura, s. s. organizou um expressivo programa, constante de uma sessão solene no Teatro Coliseu, encerrada com um sinfonico.

A solenidade começará às 20,30 horas, falando sobre a data o dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, que representará no ato o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa. O orador será apresentado ao auditorio pelo dr. Antonio Feliciano, membro do mesmo Departamento.

Ás 21 horas, iniciar-se-á o espetaculo, em que tomam parte cerca de 50 cantores e professores de orquestra da Sociedade Filarmonica de S. Paulo, que executará o celebre "oratorio" de Joseph Haydn, A Criação", sob a regencia do maestro Ernesto Mehlich, interpretada em lingua portuguesa e que pela primeira vez será executada em Santos.

Os acompanhamentos de coros e recitativos serão feitos pelos solistas nacionais, soprano Celina Sampaio, tenor Mario di Lorenzo e baixo Americo Basso, nos papeis de Gabriel-Eva, Uriel e Rafael-Adão", respectivamente.

O ingresso será gratuito, obedecendo a distribuição das acomodações a seguinte ordem: frisas, reservadas ás autoridades civis, militares e eclesiasticas, especialmente convidadas; as poltronas de platéia e foyer", para as pessoas munidas de convites que serão distribuidas pela secretaria da Biblioteca da Prefeitura, os camarotes serão tambem reservados às exmas. familias munidas de convite especial; os balcões e gerais são franqueados independentemente de convite.

—— O dr. Gofredo da Silva Teles deverá chegar a esta cidade depois de amanhã, às 16 horas, viajando em carro especial, acompanhado de sua exma. familia e oficiais de gabinete, devendo ser recebido na estação pelas autoridades locais e amigos aqui residentes.

As classes trabalhistas de Santos festejarão tambem condignamente a data, estando projetada a realização de uma sessão solene, na séde do Sindicato dos Empregados no Comercio, durante a qual deverá fazer uso da palavra o dr. Pedro Teodoro da Cunha, procurador-chefe da Divisão Regional do Departamento Estadual do Trabalho.

ROMARIA AO MONTE SERRATE EM PROL DA PAZ MUNDIAL

Promovida pela Congregação Mariana de Santos, realiza-se amanhã, domingo, conforme antecipamos, uma romaria ao santuario de Nossa Senhora do Monte Serrate, em cujo átrio haverá missa com comunhão geral, pró-paz mundial. Cerca de 200 jovens receberão as insignias de congregado mariano, fazendo a entrega o sr. bispo diocesano d. Paulo de Tarso Campos, que tambem oficiará a missa.

CAPITANIA DO PORTO

Devem comparecer à Base Aérea de Santos, segunda-feira, 10 do corrente, às 9 horas, todos os candidatos inscritos para exames de 3.o maquinista, afim de serem inspecionados de saude.

—— Devem tambem comparecer para exames de arrais, do porto de Santos, condutor maquinista, condutor motorista, praticante de pratico de barra, canal e porto de Santos, conferente de carga e patrão de pesca.

—— Todos os inscritos nos exames para mestres de pequena cabotagem, devem comparecer à capitania, com a maxima urgencia.

CONSULADO DE ESPANHA

São convidados a comparecer a este consulado todos os espanhóes compreendidos no alistamento militar do proximo ano de 1942 (todos aqueles que fizerem 20 anos de idade durante o atual ano).

PELA ALFANDEGA

O dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega, baixou as seguintes portarias: autorizando o afastamento, durante 30 dias, do despachante aduaneiro Demócrito de Oliveira Matos, permitindo que o substitua o despachante aduaneiro Manuel Vilobaldo de Oliveira, dando conhecimento de que entrou no exercicio do cargo de corretor de navios junto à Alfandega o sr. Antonio Galati, autorizando o afastamento, por 30 dias do despachante aduaneiro Adolfo Haiden Barbosa e permitindo que o substitua o seu ajudante, sr. Marcelino Prieto Rios, dando conhecimento de que foi inscrito como tradutor juramentado de inglês, francês, espanhol e italiano, junto à Alfandega, o sr. Carlos Alberto Rodrigues.

FALECIMENTO

Faleceu hoje a sra. d. Hilda de Carvalho Saraiva Novais, que era casada com o sr. Alvaro Pinto da Silva Novais, oficial maior do cartorio do 6.o oficio desta cidade. A extinta, que era muito relacionada nos circulos sociais de Santos, deixa os seguintes filhos: Orlando, Flavio, Augusto, Paulo, Humberto, Pedro e José Maria Saraiva Novais.

O seu sepultamento realizou-se hoje, às 17 horas, no cemiterio do Paquetá, com grande acompanhamento.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

39.797 — 40.365 — 40.36 — 40.367
40.368 — 40.369 — 40.371 — 40.372
40.373 — 40.374 — 40.375 — 40.376
40.377 — 40.378 — 40.379 — 40.380
40.381 — 40.382 — 40.383 — 40.384
40.385 — 40.386 — 40.388 — 40.389
40.390 — 40.391 — 40.392 — 40.393
40.394 — 40.395 — 40.396.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de mora, a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

39.993 — 40.231 — 40.276 — 40.281
40.285 — 40.330 — 40.337 — 40.340
40.352 — 40.355 — 40.357 — 40.352
40.363

Contratos em exigencia

40.348 — 40.387 — Aguardar exigencia.

Despachos do diretor

Requerimentos: 4665 — 4667 — 4670 — 4672 — 4676 — 4677 — 4680 — 4681 — 4682 — 4685 — autorizo: 4669 — 4674 — 4675 — 4678 — 4679 — 4683 — 4684 — provar o desconto de outubro de 1941: 4666 — 4668 — 4671 — 4673 — indeferido

Processos de restituição

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes:

Do Monte de Socorro — ano de 1940: ns.: 331 — 341 — 520 — 885 — 1022 — 1069 — 1219 — 1220 — 1243 — 1383 — 1708 — 1760; ano de 1941, ns.: 35 — 345 — 640 — 859 — 982 — 1015 — 1104 — 1111 — 1207 — 430 — 1489 — 1503 — 1532 — 1540. Do Instituto de Previdencia do Estado — ano de 940, ns.: 843 — 1077 — 2170 — 3044 — 5085 — 5155 — 5156 — 5301 — 6648; ano de 1941, ns. 10.143. Da Secretaria da Educação — n. 58.834.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 8.

CRIAÇÃO DE UMA VARA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Os representantes dos diversos sindicatos patronais, de empregados, empregadores e profissões liberais dirijiram ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça deste Estado, um extensão memorial, pleiteando a criação de uma Vara da Justiça do Trabalho para Campinas.

CASAS PARA OPERARIOS

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Companhia Mogiana promoveu, recentemente, nova concorrencia, para a construção de casas destinadas aos seus associados. Esse novo grupo, de dezoito residencias, de autoria do engenheiro dr. Horacio Montenegro, será inaugurado brevemente.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

O dr. Artur Canguçú, operoso chefe do Trafego da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, teve a gentileza de enviar hoje, à sucursal do "Correio Paulistano", uma coleção de tabelas de horario que entrará em vigor no proximo dia 15 do corrente, por motivo da inauguração da bitola de 1,60 entre Itirapina e Pederneiras.

PUBLICAÇÕES

Está circulando o numero 32, correspondente ao mês de outubro, da revista campineira "Palmeiras", que obedece à direção do nosso confrade Alarico da Silva Lisboa.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a sra. d. Maria de Souza Toledo, com 33 anos, casada com o sr. Francisco Cuba Toledo; a menor Julieta, com 9 meses, filha do sr. Guerino Zorzetti e de d. Antonieta Carvalho.

VESPERAL DANSANTE

No Tenis Clube realizar-se-á amanhã, às 14 horas, o vesperal dansante que a Associação Normalista "Alvares de Azevedo" promove em homenagem à Rainha das Normalistas de 1941, eleita quinta-feira, cujo nome será dado a conhecer amanhã. As dansas serão ritmadas pelo Jazz "Ideal", de Julinho e seus rapazes.

RECEPÇÃO NO VICE CONSULADO DA ITALIA

Transcorrendo no proximo dia 11, mais um aniversario natalicio de s. m. o rei Vitor Emanuel III, o cav. G. B. Cardamone, regente do Real Vice-Consulado da Italia em Campinas, oferecerá terça-feira, às 10 horas, uma recepção ao mundo oficial e às

sociedades campineira e colonia italiana. A' noite, na sede da Organização Nacional Desportiva, terá lugar uma sessão solene, com apresentação de filmes da "Ufa" e "Italfilmé", recentemente chegados da Europa, via LATI.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Arnaldo de Araujo Pinto com d. Lourdes Memmoni; de Ranulfo Borges de Morais, com d. Antonina Flavio Soares, de Renato Gonçalves dos Santos com d. Maria Pascueto Perez.

SANATORIO "DR. CANDIDO FERREIRA"

Com a presença de altas autoridades municipais e estaduais, serão inaugurados, amanhã, no Sanatorio "Dr. Candido Ferreira", em Souzas, diversos pavilhões destinados às dementes do sexo feminino.

A chegada dos despojos dos herois de Laguna e Dourados

EXCEPCIONAL CUNHO PATRIOTICO E RARA IMPONENCIA REVESTIRAO AS HOMENAGENS CIVICAS QUE O POVO PAULISTA VAI PRESTAR A MEMORIA DOS BRAVOS SOLDADOS — A COMISSAO DE RECEPÇAO — O PROGRAMA DAS SOLENIDADES — DISCURSOS DOS SRS. DRS. ABELARDO VERGUEIRO CESAR E FRANCISCO PRESTES MAIA — PARTICIPAÇAO DA JUVENTUDE ESTUDANTIL — OUTRAS NOTAS

A medida que se aproxima o dia da chegada dos restos mortais dos bravos heróis que se encheram de glorias na épica retirada da Laguna e na defesa do Forte de Dourados, cresce o entusiasmo em torno das homenagens civicas que o povo paulista vai prestar á memoria daqueles soldados imortais.

O bravo coronel Camisão, comandante intrepido e varonil da dramatica retirada, seus denodados auxiliares, tenente-coronel Juvencio e Guia Lopes, e o valoroso tenente Antonio João Ribeiro, imortalizado na famosa defesa da Colonia de Dourados, bem como o então alferes João Antonio da Costa Campos, falecido anos depois, quando promovido a general, cujas cinzas se encontram nesta capital, terão seus nomes venerandos consagrados na homenagem póstuma dos paulistas, terça-feira proxima, na evocação de seus feitos heroicos e no culto que permanecerá indormido no coração e na alma da gente bandeirante.

Nas ultimas reuniões realizadas anteontem, e ontem no Quartel General da rua Conselheiro Crispiniano, foram assentadas as providencias finais para que essa solenidade se transformem no maior acontecimento civico já registado nos anais da vida paulistana.

CONSTITUIDA A COMISSÃO DE RECEPÇÃO DOS DESPOJOS

A comissão de honra de recepção dos restos mortais dos heróis da Laguna e de Dourados ficou assim constituida: sr. Fernando Costa, Interventor Federal, general Mauricio Cardoso, comandante da Região, representante do arcebispo metropolitano, presidente do Tribunal de Apelação, dr. Gofredo T da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, dr. Coriolano de Araujo Góis, Secretario da Fazenda, dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, dr. José Rodrigues Alves, Secretario da Educação, dr. Luiz Anhaia Mélo, Secretario da Viação, dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança, dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, e coronel Paulo Figueiredo, chefe do Estado-Maior da 2.a Região Militar.

A comissão organizadora das solenidades acha-se constituida dos seguintes elementos: presidente tenente-coronel Inácio José Verissimo, sub-chefe do Estado-Maior da 2.a R. M.; João Franquini Néto, chefe do cerimonial do Palacio do governo, tenente Godofredo Santoro e representantes da Força Policial, Guarda Civil, Corpo de Bombeiros e Tiros de Guerra sediados nesta capital.

O PROGRAMA

Ficou assentado que só terão acesso à gare da Sorocabana para receber as urnas funerarias as altas autoridades locais, previamente convidadas, devendo formar no saguão contiguo à plataforma os oficiais de todas unidades desta capital e Duque de Caxias e demais autoridades civis, em duas alas por entre as quais desfilarão os cofres contendo os depojos dos heróis.

Uma banda de musica do Exercito executará no instante da chegada das urnas uma marcha funebre classica, enquanto as baterias de artilharia dispararão as primeiras salvas.

Feito silencio, falará em nome do governo do Estado, recebendo as urnas, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, sendo a seguir as urnas depositadas nas carretas que serão tracionados por alunos de nossas escolas superiores e soldados da guarnição local. As carretas terão pendentes fitas com as cores nacionais cujas pontas serão conduzidas pelas altas autoridades presentes ao áto.

Um imponente cortejo civico será então, iniciado, tendo à frente uma numerosa banda de clarins e trompas da Força Policial que executará os toques de silencio das armas montadas. Seguir-se-á o agrupamento de Bandeiras Nacionais com suas respectivas guardas de honra, seguindo-se as autoridades que participarão do cortejo, a pé.

O desfile extender-se-á pelo largo General Osorio, rua Triunfo, Couto de Magalhães, largo da Conceição, avenida Ipiranga, avenida São João, Libero Badaró, até à Igreja de S. Bento.

Varias Companhias de Infantaria, no transcurso do itinerario executarão honras funebres, enquanto os despojos desfilarão entre alas de soldados e colegiais, desde a Estação da Sorocabana até à Basilica de São Bento. No lorgo fronteiro a esta Igreja, um côro orfeonico de duas mil vozes vocalizará o Hino Nacional Brasileiro, enquanto os despojos serão recebidos pela Ordem do Mosteiro com o ritual beneditino, ficando, depois, dessa parte, a Igreja franqueada à visitação publica.

Durante esta, os alunos da Escola Preparatoria de Cadetes do Exercito, Cadetes da Força Policial e do C. P. O. R., aqueles em primeiro uniforme, montarão sentinela ás urnas funerarias, colocadas sobre alteroso catafalco.

EXEQUIAS SOLENES

Na manhã seguinte, às 9 horas, com a assistencia do mundo oficial paulistano, membros do magisterio e representantes de todas as classes e entidades locais, serão celebradas solenes exequias na Igreja de São Bento.

A missa será rezada pelo revmo. Abade do Mosteiro, devendo participar das cerimonias religiosas o côro beneditini e varias associações religiosas desta capital.

Por ocasião da elevação do Santissimo, as baterias de artilharia darão uma salva de 21 tiros, enquanto as bandas de musica militares executarão o Hino Nacional.

PARTIDA DOS DESPOJOS PARA O RIO

A visitação publica ás urnas que contêm os restos mortais dos heróis prolongar-se-á até ás ultimas horas da tarde de quarta-feira, quando serão os despojos embarcados para o Rio, em trem especial, na Estação do Norte.

Cerimonias identicas às da chegada serão realizadas nesse áto, sendo os esquifes conduzidos em riquissimos coches funerarios, recebendo as honras militares ao se aproximarem da estação de embarque, na avenida Rangel Pestana.

Na passagem por Caçapava, Pindamonhangaba e Lorena, as tropas militares aí sediadas prestarão, tambem, expressivas homenagens aos heróis de Laguna e Dourados.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Departamento de Educação, devidamente autorizado pelo sr. Ministro da Educação, dirigiu a todos os estabelecimentos de ensino secundario desta capital, o seguinte telegrama circular:

"O Departamento de Educação, em colaboração com a 2.a Região Militar, prestando significativa homenagem á memoria dos heróis de Laguna e Dourados, por ocasião da chegada dos despojos, na proxima terça-feira, convida esse estabelecimento de ensino para, incorporado, comparecer formando alas à passagem do cortejo.

As alas serão dispostas por ordem de chegada dos alunos, na avenida São João, desde a avenida Ipiranga, e na rua Libero Badaró, até o largo de São Bento.

Identica homenagem será prestada por ocasião da transladação dos despojos da Basilica de São Bento até a Estação do Norte, na quarta-feira.

As horas de chegada e de partida serão anunciadas nos jornais, pelo comando da Região Militar.

De ordem do sr. Ministro da Educação não serão marcadas faltas aos alunos que comparecerem a estas homenagens.

Tanto quanto possivel, deverão os alunos comparecer de uniforme.

Atenciosas saudações. (a.) Quintiliano José Sitrangulo, assistente técnico, respondendo pelo expediente do Departamento de Educação".

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

RETORNO... DESCONCERTANTE

A gente, às vezes, em meio ao incessante tumultuar das coisas e das atitudes e gestos que o dinamismo da vida moderna nos impõe, consegue, como um refugio salvador, recostar um pouco, fazendo um hiato reparador de forças e energias...

A despeito da azafama terrivel que ia pela "tenda arabe de trabalhos", conseguimos ontem refestelar maciamente na confortavel poltrona que, às vezes, ironicamente desafia a nossa rigidez fisica, quando o cançaso vem chegando.

Assim acomodados, tentamos alheiar da movimentação profissional, mas, mais uma vez, veio o velho adagio popular desafiar a nossa vontade: o uso do cachimbo deixa a boca torta.

Assim foi. Não pudemos fugir ao imperativo de examinar os mil e um problemas que afligem a nossa vida esportiva e, especialmente, refletimos sobre os motivos que determinaram a crise que vem de verificar-se no seio da Federação Paulista de Futebol, cujos novos rumos vinham trazendo beneficos resultados para o "soccer" em geral e para a moralização ampla de nossa vida esportiva.

Por longo tempo nos perdemos em considerações sobre esses assuntos, examinando os atos dos dirigentes que, num momento de idealismo, foram colocados à frente da maxima entidade, certos de que, desta vez, o espirito mesquinho e maldoso dos homens fôra derrotado pelo idealismo sadio dos que, conscientes e lealmente, deveriam trabalhar pelo bem estar coletivo...

Como é certo que das bôas arvores somente poderiam nascer bons frutos, o resultado geral das atividades da gestão que vem de interromper-se somente beneficios poderia acusar. Examinando-se, no seu valor individual os nomes que compunham a entidade, chega-se à conclusão de que dificilmente se poderiam reunir elementos tão prestativos, corretos e dedicados, à margem da paixão clubistica e sem se deter ao circulo de ferro dos interesses ocultos.

Mas, infelizmente, a politicagem é isso mesmo. E' como o camaleão, metamorfoseando no arco-iris das opiniões partidarias e nos disfarces mais dificeis para o golpe decisivo que terá de abater a vitima descuidada.

E foi justamente a politicagem dos clubes que procurou deitar por terra a organização ideal que se procurava dar ao futebol bandeirante, acabando de vez com o clubismo e consequente mandonismo de insignificante minoria de clubes, que chegaram ao cumulo de se arvorar em donos do futebol indigena.

Se corrermos apenas os olhos por alto nos beneficios que se conseguiram nesta gestão, basta verificarmos que os escandalosos "casos" de suborno de jogadores e arbitros não se repetiram com a assustadora frequencia do ano passado; — o comportamento dos jogadores em campo obedeceu ao postulado da disciplina e o publico, com maior e crescente frequencia, incentivou os contendores.

Quem nos dirá que, voltando-se aos velhos metodos de "vencer por qualquer forma", o publico se mantenha assim entusiasta?

São, realmente, desconcertantes as perspectivas que se apresentam ao nosso malfadado futebol... Os homens apaixonados pretendem o regime de briguinhas, de intrigas e dos casos escandalosos.

Mal comparando, bem poderiamos parodiar a emotiva expressão do pranteado Paulo Gonçalves: "As mulheres não querem alma". Realmente, em nosso "soccer" os paredros não querem correção...

ESPORTES

O embate de hoje no Estadio do Pacaembú

EM PROSSEGUIMENTO AO CAMPEONATO BRASILEIRO, DEFRONTAR-SE-ÃO AS SELEÇÕES DE MATO GROSSO E GOIAS — OS QUADROS

Como é do dominio publico, realizar-se-á esta tarde, no majestoso estadio do Pacaembu', a interessante peleja entre as representações de Mato Grosso e Goias, em prosseguimento ao certame nacional de futebol.

As atenções do nosso publico estão voltadas para a exibição dos contendores, pois, como se sabe, os litigantes devem apresentar um futebol diferente, visto terem pouco ou quasi nenhum contacto com os centros onde o esporte das multidões é praticado com grande intensidade. Entretanto, isto não é motivo para que se preveja uma peleja fraca e destituida de interesse, pois é muito provavel que tenhamos oportunidade de presenciar um embate vistoso, dentro das possibilidades dos quadros. Naturalmente, não se pode exigir dos antagonistas uma exibição de tecnica aprimorada, mas, é de justiça levar-se em conta que as regiões cujos selecionados hoje se batem, têm enormes dificuldades, dado o isolamento em que vivem, proveniente dos poucos recursos de transportes, em manter intercambio entre as capitais e cidades, onde o futebol é mais assiduamente praticado. O simples fato de concorrerem ao principal campeonato da CED, já denostra que tanto goianos, estreantes com este jogo, como matogrossenses, que já disputaram alguns certames desta natureza, estão dispostos a elevar as suas regiões à altura dos demais centros, na pratica desta modalidade esportiva.

Os goianos, que pela primeira vez disputam um campeonato brasileiro foram selecionados e preparados por experimentado tecnico. Quanto à sua potencialidade, nada se pode antecipar, ainda que se possa aguardar uma exibição vistosa e interessante, dentro da capacidade tecnica dos representantes do Estado central.

Os matogrossenses, embora já tenham disputado alguns campeonatos dessa natureza, estão quasi que nas mesmas condições de seus antagonistas, pois já ha alguns anos que se afastaram destes certames. Estas razões devem pesar na balança tecnica da pugna e os espectadores não podem exigir dos goianos e matogrossenses o que se exige dos paulistas, cariocas, mineiros, gauchos, etc.

A participação dos dois Estados neste campeonato constitue um justo premio aos que muito lutaram, não medindo esforços e sacrificios para ter a oportunidade de brilhar ao lado das melhores forças futebolisticas do país.

Os espetadores, ao que se crê, devem se dividir, o que contribuirá para maior brilho da tarde futebolistica; dado que o resultado desta pugna não traz qualquer vantagem para a nossa representação e, por esse motivo, é de se esperar que os paulistas ohmenagearão os contendores, torcendo e animando-os para a vitoria de uma ou outra facção.

O JUIZ E SEUS AUXILIARES

Pelo Conselho Regional da C. B. D., foram designados os srs.: Jorge de Lima (Joréca), Heitor Marcelino Domingues e dr. Pausanias Pinto da Rocha, respectivamente para arbitro e bandeirinhas.

A constituição dos dois quadros ainda não é conhecida, sendo provavel que se apresentem em campo na seguinte ordem:

GOIAS: — Edson, Magalhães e Geraldino; Xaxá, Castorino e Geraldo; Pequetito, Arí, Vavá, Regulo, Edmundo.

MATO GROSSO: — Zebisco, Curtis e Fifi; Oriomar, Floriano e Martins; Casimiro, Lazaro, Juca, Vicente e Caneca.

A preliminar será disputada entre os fortes juvenis do Palestra Italia e São Paulo Futebol Clube, terá inicio às 13 horas e 30 minutos.

PROVIDENCIAS DA C. B. D.

Para o encontro a se realizar hoje, no Estadio Municial do Pacaembu', o Conselho Regional da Confederação Brasileiar de Deportos, em reunião ontem realizada, tomou as seguintes providencias:

Juiz, Jorge de Lima.

Juizes de linha: Heitor Marcelino Domingues e dr. Pausanias Pinto da Rocha.

Cronometrista: Felicio Fernandes Leonetti.

Preliminar:

A preliminar será disputada entre os quadros juvenis do Palestra Italia e do S. Paulo F. C., tendo inicio às 13,30 horas.

Solenidades civicas:

O encontro principal será precedido pelas seguintes solenidades:

a) — hasteamento do Pavilhão Nacional, sob os acordes do Hino Nacional, tocado por banda de musica; e cantado pelos presentes;

b) — durante o hasteamento da Bandeira Brasileira, os jogadores, juizes e auxiliares permanecerão em formatura olimpica frente à Tribuna.

Segundo jogo do Campeonato Brasileiro

De conformidade com a tabela organizada pela C. B. D., o vencedor do jogo de domingo disputará na proxima quarta-feira, dia 12, à noite, com a seleção do Estado do Paraná, o segundo jogo do Campeonato Brasileiro nesta capital.

Jogos seguintes:

Serão realizados nesta capital os seguintes jogos:

Novembro 18 — Vencedores do jogo Amazonas-Pará vs. vencedor do jogo do dia 12;

26 — Vencedor do jogo Rio Grande do Sul-Sta. Catarina vs. vencedor do jogo do dia 18;

29 — Vencedor do jogo de 26 vs. vencedor do jogo de 15 de novembro;

Dezembro, 3 e 6 — São Paulo vs. vencedor do jogo de 29 de novembro;

10 — 1.o jogo da competição final.

Si houve necessidade de um terceiro jogo e a sorte pender para S. Paulo, este será disputado depois de 14 de dezembro.

Pela A. A. Guaraní

CAMPEONATO INTERNO

A A. A. Guaraní realizará um grande campeonato interno poli-esportivo, com inicio a 16 do corrente, no qual tomarão parte todas as suas secções esportivas, tais como atletismo, bola ao cesto, voleibol, pugilismo, "jiu-jitsu" e futebol.

Será levada a efeito a Segundo Prova de Natação "Helio Roberto de Almeida", com um percurso de aproximadamente 3.000 mts.

Nas provas de bola ao cesto, atletismo, lance livre e volei figurarão tanto elementos masculinos como femininos.

Entrarão em disputa, além de outros premios, quasi duzentas medalhas de prata e bronze. Serão conferidas medalhas de ouro aos atletas que conseguirem sobrepujar recordes homologados pelas respetivas federações. Para perfeito equilibrio e maior brilhantismo o certame contará com dois partidos: Preto e Vermelho. As inscrições para essa autentica olimpiada interna ainda se encontram abertas. Os portões serão franqueados ao publico.

"O futebol matogrossense atravessa um bom periodo"

UMA INTERESSANTE PALESTRA COM ANESIO DE SOUZA, O CAPITAO DO MISTO ESPORTE CLUBE, BI-CAMPEAO DE CUIABA' — UM PAULISTA QUE SE FIRMOU NA ACOLHEDORA CIDADE MATOGROSSENSE — BONS VALORES INDIVIDUAIS — O UNICO ELEMENTO DA CAPITAL DO ESTADO A INTEGRAR A DELEGAÇAO

Após uma ausencia de varios anos, Mato Grosso volta a participar do Campeonato Brasileiro de Futebol e mandou à nossa capital, teatro das partidas regionais, uma delegação numerosa e da qual o nosso publico aguarda bôa apresentação.

Nas vezes que aqui esteve, o selecionado matogrossense exibiu-se muito bem, deixando bôa impressão de conjunto e com algumas figuras que poderiam ser aproveitadas em nossos grandes clubes.

Desta vez, porém, a turma apresenta-se em situação excepcional, pois a entidade regional reconhecida não é a da capital, o que, em pa[illegible] descentralizou a organização do quadro.

Apesar disso, o quadro matogrossense que hoje estreiará no certame nacional é o favorito, devendo-se notar que seu adversario, Goiás, pouco traquejo tem das grandes lutas e se apresenta um quadro ainda fraco.

Ontem, recebemos, com grande prazer, a visita de um dos jogadores do selecionado matogrossense. Trata-se do zagueiro Anesio de Souza, um dos melhores jogadores de sua posição naquele Estado e capitão do Misto E. Clube, bi-campeão de Cuiabá.

Uma palestra longa, interessante e cheia de informes preciosos para o nosso publico, sempre ávido pelas noticias sensacionais do progresso do velho esporte bretão pelos recantos do país.

— "O futebol matogrossense, disse-nos Anesio, atravessa um bom periodo tecnico. Ha muito entusiasmo entre as populações das varias cidades e os valores individuais não são poucos...

Anesio de Souza, o prestigioso zagueiro e capitão do Misto E. C., bi-campeão de Cuiabá, capital de Mato Grosso

— Muitos clubes?

— Numerosos. Na capital do Estado temos o Misto E. Clube, Paulistano, Americano, D. Bosco, Casa Branca, Atletico, Tenis Clube, Atletica Cuiabá e Marinheiros...

— Qual o clube de maior destaque?

Anesio sorriu e um tanto modesto respondeu:

— O Misto, sem duvida, é o chamado clube da elite. Tem bôas instalações de séde e conta em seu quadro social com os elementos mais representativos da sociedade da capital... Outros clubes, tambem, possuem elementos de prestigio social...

— Tecnicamente, qual o vanguardeiro?

— O Misto E. C. foi o campeão do ano passado e este ano conservou-se invicto no certame, bisando, assim, duas vitorias consecutivas.

— O quadro possue bôa classe?

— A rigor, somente um confronto com bons quadros dos Estados mais adiantados poderia responder. Contudo, no meu ponto de vista, o quadro vá bôa figura num confronto interestadual.

Mas não é somente o meu quadro que está em tais condições. Dois ou tres poderão fazê-lo.

— E quanto aos jogadores?

— Temos alguns que poderiam figurar perfeitamente nos grandes quadros paulistas e cariocas. Por exemplo, o arqueiro Pidu', de uma distinta familia da capital, é excelente. O zagueiro Ortiz, meu companheiro de clube; o ponta direita Derbinio, que hoje vai jogar para Goiás.

(Continua na 16.ª página).

A regata de campeonatos de remo do Estado

O importante certame realizar-se-á em Santo Amaro, na represa Guarapiranga, no proximo domingo, dia 23 — Como está organizado o interessante programa — Varias

A Federação de Remo de S. Paulo fará realizar no proximo domingo, dia 23, na represa Guarapiranga (Represa velha), em Santo Amaro, a regata de campeonatos do remo do Estado, com a participação de nossos clubes.

Esse certame terá inicio às 9,30 horas, devendo encerrar-se às 12 horas, abrangendo 7 pareos.

O programa organizado é o seguinte:

1.o PAREO — Às 9,30 HORAS — AUTERRIGUES A 4 REMOS COM PATRÃO

Balisa

"Dr. Capalbo" — S. Clube Corintians Paulista — Patrão: Adolfo Saponara, Remds.: Claudio Vaselli, João Fabri, Antonio Barros e Jorge Smaira 1

"Cmdte. Midosi" — Clube Esperia — Patrão: João Calabrez Filho. Remds.: Oscar dos Anjos Pereira, Ermetti Campi, José Nicoló e Romulo Camim 2

"Sucupira" — Assoc. A. S. Paulo — Patrão: Paulo Bruno. — Remds.: Estanislau T. Bochiski, João Albuquerque Castro, Rolando Bernardini, Americo Piaggi 3

"Guanabara" — Clube de R. Tietê — Patrão: Antonio Spino. Remds.: Otto Vasconcelos, José A. Trombelli, Libero Cerroti e Roberto C. Cesar 4

2.o PAREO — ÀS 9,50 HORAS — AUTERRIGUES A 2 REMOS SEM PATRÃO

Balisa

"Igaretê" — Clube de Regatas Tietê — Remds.: Avelino Tedeschi e Oreste Favero 1

"Kokaina" — A. A. S. Paulo — Remds.: Alfredo Valerzi e Mario Otobrini Costa 2

"Costa Mano" — S. C. Corintians P. — Remds.: Antonio Sanches e Carlos de Lion .. 3

"Helena" — C. Esperia — Remadores: João Campanelli e Coclite Susane 4

3.o PAREO — ÀS 10,10 HS. — SKIF

Balisa

"Americo" — C. Esperia — Remador: Walter Buff 1

"Tietê" — C. R. Tietê — Remador: Celestino de Palma .. 4

4.o PAREO — ÀS 10,30 HORAS — AUTERRIGUES A 2 REMOS COM PATRÃO

Balisa

"Iguassú" — A. A. S. Paulo — Patrão: Paulo Bruno. Remds.: José Ramalho e Osvaldo Fortes 1

"Audax" — C. Esperia — Patrão: João Calabrez Filho, Remadores: Americo Verardi e Humberto A. Graças 2

"Getulio Vargas" — S. C. Corintians Paulista — Patrão: Carlos Mani. Remadores: Aldo Morand e Carmino Grecco 3

"P. França" — C. R. Tietê — Patrão: Jacob C. Kauffmann — Remadores: Osvaldo B. Grazini e Rodolfo R. Berger 4

5.o PAREO — ÀS 10,50 HORAS — AUTERRIGUES A 4 REMOS SEM PATRÃO

Balisa

"Ziravello" — C. Esperia — Remds.: Osvaldo Ribeiro, José Anselmo Di Giorgi, Osvaldo Viviani e Arnaldo Casartelli .. 1

"Ibirapuera" — C. R. Tietê — Remds.: Avelino Tedeschi, Claudio Sardilli, Urbano Pezzo, Oreste Favero 3

"S. Jorge" — S. C. Corintians Paulista — Remds.: Antonio Sanches, Mario de Bernarde, Antonio Barros, Carlos de Lion 4

6.o PAREO — À 11,10 HORAS — DOUBLE SKIFF

Balisa

"Paulista" — S. C. Corintians Paulista — Remds.: Primo Bigliato e Mario Pinto 1

"Itahú" — C. R. Tietê — Remadores: Leonidio Jorge Valente, Nuno Alexandre Valente 2

"José Ferreira" — C. R. Vasco da Gama — Remds.: Deoclides Vieira de Almeida, Anibal Teofilo de Almeida 3

"Duque de Caxias" — C. Esperia — Remds.: José Barros Barbosa e Bruno Lembi 4

7.o PAREO — ÀS 11,30 HORAS — AUTERRIGUES A 8 REMOS

Balisa

"Rio de Janeiro" — A. A. São Paulo — Patrão: Paulo Bruno. Remds.: Osvaldo Bueno, Ubiratan Jataí, Silvio Esteves, Mario Lenzione, Martinho Vergamini, Alberto Cruz Galo, Silvano Lemi e João da Silva 1

"A. A. São Bento" — C. R. Tietê — Patrão: Antonio Spino. Remds: Salim Bussab, Armando Andreoni, Cielio Garzela, Manuel Souza Pinto, Valdemar de Souza, Cassio A. Furtado, Daniel Souza Pinto e Armando Fioravanti 2

"Brasil" — S. C. Corintians P. — Patrão: Adolfo Saponara. Remds.: Clausio Vaselli, João Fabri, José Ramos Castilho, Carmino Greco, Mario Peixoto, Mario de Bernarde, Oldo Morand e Jorge Smaira 3

"Leonor" — C. Esperia — Patrão: Amilcar Salmaso. Remadores Angelo Farinell, Antonio Ziravelo, Joaquim Armesto, Eduardo de Tomasi, Natalino Mastrofrancisco, Alberto Giovaneti, Francisco Roldano Giorno e Arnaldo Morati 4

A NOVA FASE DO COMERCIAL F. C.

A ASSEMBLÉIA DE TERÇA-FEIRA PROXIMA, PARA APROVAÇAO DOS NOVOS ESTATUTOS

O Comercial F. C. vem acentuando a sua marcha vitoriosa em nossos circulos esportivos-sociais, mercê da orientação firme e progressista que lhe imprimiram seus novos dirigentes, elementos de destaque na vida de nossa capital.

O que se passa com o gremio alvi-rubro é uma demonstração viva do quanto pode o idealismo sadio dos que lutam com energia e dedicação.

Quando, ha meses, anunciou-se que o veterano esportista, prof. Aquiles Bloch da Silva retornaria às atividades presidindo o "benjamin", poucos foram os que acreditaram num sucesso para o Comercial.

O ambiente da politica esportiva continuava o seu trabalho de arrazamento de nosso futebol, evitando, mesmo, que os bons elementos pudessem produzir resultados beneficos para os seus clubes e, logicamente, para o futebol bandeirante.

Pois o Comercial desmentiu essa impressão. Venceu todas as dificuldades iniciais e se apresenta agora com muita força e as maiores possibilidades de vitoria.

E' que, conhecendo bem o ambiente, o prof. Aquiles Bloch rodeou-se de elementos valiosos, alguns ainda novatos e outros já afastados das atividades, mas todos imbuidos desse dinamismo admiravel da gente paulista.

Agora, poucos meses depois, nota-se que o Comercial conseguirá impôr-se em nossos circulos esportivo-sociais como elemento de valor.

Preparando com carinho a nova trajetoria do alvi-rubro, a diretoria realizará na proxima terça-feira, dia 11, às 19,30, no Salão "Celso Garcia", das Classes Laboriosas, uma assembléia geral extraordinaria para leitura do projeto de reforma dos estatutos.

Essa reunião está sendo aguardada com muito interesse, mesmo pelos que não são associados do gremio alvi-rubro, porque São Paulo necessita do fortalecimento moral-social de seus gremios esportivos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8.

Com a antecipação para a noite de hoje do encontro Fluminense x Bangu', amanhã serão realizados apenas os jogos:

Madureira x Botafogo, no Estadio "Anceto Moscoso".

Vasco x Flamengo, em São Januario.

—— A segunda rodada da parte final do campeonato juvenil de bola ao cesto será levada a efeito amanhã, domingo, com arealização de tres interessantes partidas, a saber:

Riachuelo x São Cristovão; America x Tijuca e Botafogo F. C. x Sampaio, todas nos campos dos primeiros clubes. O Riachuelo, campeão juvenil de 40, enfrentará na sua quadra o conjuinto do São Cristovão. Devem vencer os locais com facilidade. Orestes Montenegro e Manuel Cabral serão os juizes. O America terá uma série compromisso, pois o "five" tijucano é um dos mais fortes candidatos ao titulo maximo. Pensamos que os visitantes levarão a melhor. João Damasio da Conceição e Fenelon Vasconcelos controlarão o desenrolar da partida.

O Botafogo F. C. receebrá a visita do quadro do Sampaio. O "five" local está sendo apontado como o provavel vencedor. Hildebert Cavalcante e Heitor Pereira funcionarão na arbitragem. Os jogos terão inicio às 9 horas.

—— O fato do Vasco da Gama possuir nada menos de cinco estrangeiros contratados, está facilitando as negociações para a ida de Gonzalez para o S. P. R. de São Paulo. Para que possa continuar no clube de São Januario precisaria naturalizar-se brasileiro. Figliola já declarou estar disposto a isso, mas o primeiro, apelidado "Carioca", ainda não se manifestou a respeito.

Sabemos que pela oficialização dos esportes, é permitido o contrato de tres elementos estrangeiros. Como vimos, se Figliola naturalizars-e brasileiro, ficará o Vasco no limite maximo e Gonzalez, cujo contrato termina logo, passará à margem do decreto.

O clube paulista está, tambem, se interessando por Alfredo I e Carlos Leite, do Vasco da Gama. Para obter tais jogadores, o clube "ferroviario" vem mantendo um diretor no Rio.

—— O Tijuca Tenis Clube está promovendo a fundação de uma entidade para controlar o pingue-pongue, esporte que está grandemente difundido mas sem organização. E para tanto, o Tijuca reunirá em sua séde, na proxima segunda-feira, às 21 horas, os interessados na fundação da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, que será a entidade mentora do pingue-pongue.

—— O Fluminense F. C. enviou ontem à Federação Metropolitana de Tenis um oficio, no qual comunica à entidade carioca que, de acordo com o seu calendario oficial vai promover o campeonato aberto desse ano, no periodo de 15 do corrente mês a 7 de dezembro proximo, com a participação de varios tenistas estrangeiros.

—— O presidente da Federação de Futebol concedeu vistas ao Madureira, por 48 horas, do protesto enviado pelo São Cristovão, quanto à validade do seu encontro com os suburbanos no Torneio Extra realizado esta semana.

—— A Confederação Brasileira concedeu a transferencia solicitada pelo jogador Gabardo, para atuar em Minas Gerais, cuja estréia está marcada para manhã, no selecionado que vai enfrentar os fluminenses.

—— O Fluminense vai perder o concurso de Rongo. O loiro avante platino está desejoso de regressar a Buenos Aires, onde é funcionario do Ministerio das Relações Exteriores. E o tricolor carioca, ao que parece, não porá obstaculos à saida de seu jogador.

S. PAULO F. C.

DEPARTAMENTO FEMININO

Comunica-se às associadas que terão inicio amanhã, dia 10, às 7,30 horas da manhã, à rua da Consolação, 91, as aulas de ginastica do Departamento Feminino do S. Paulo F. C.

O segundo torneio aberto de polo aquatico

A Federação Paulista de Natação iniciará a 23 do corrente mais este importante empreendimento — Serão aceitas inscrições de clubes, entidades e de conjuntos isolados — Como está redigido o regulamento do torneio — Varias notas

A Federação Paulista de Natação, à vista dos resultados obtidos com a realização do 1.o Campeonato Aberto de Polo Aquatico, deliberou organizar para a temporada a ter inicio ainda este mês, mais um interessante certame desta natureza.

O interesse que o mesmo despertou na sua primeira realização, constituindo uma autentica novidade para o esporte aquatico em nossa capital, nos anima a prognosticar um transcorrer muito mais entusiastico na presente temporada, de vez que os nossos praticantes já estão se entregando ao preparo que necessitam.

O seu regulamento, pelos moldes com que foi traçado, oferece u'a magnifica oportunidade aos clubes formados nos estabelecimentos comerciais, bancarios, colegios, e ainda aos gremios constituidos pela numerosa classe dos funcionarios publicos de nossa capital.

Entre os clubes de funcionarios publicos perfeitamente constituidos destaca-se o C. A. F. E., agremiação que congrega todos os funcionarios da fazenda estadual e das dependencias que lhe são subordinadas, portanto, na possibilidade de participar deste importante cotejo aquatico.

Muitos dos nossos principais nadadores e jogadores de polo militam nos varios departamentos desta repartição estadual, motivo que nos anima a registar uma participação dos funcionarios publicos neste interessante certame que se desenvolverá sob os auspicios da nossa entidade maxima.

Nos meios bancarios tambem militam inumeros elementos que comparecem habitualmente aos torneios oficiais, muitos deles detentores de titulos que bem os recomenda para uma reunião desta natureza, fazendo os seus clubes iniciarem esta salutar pratica esportiva.

O regulamento foi elaborado com especial carinho pela comissão tecnica da Federação Paulista de Natação e está assim redigido:

1) — Fica instituido o 2.o torneio de polo-aquatico, aberto a todos os clubes, entidades, estabelecimentos de ensino, bancarios, casas comerciais, industriais, repartições publicas, blocos etc., filiados ou não à F. P. N.

DA REGULAMENTAÇÃO

2) — Para todos os efeitos, o 2.o Torneio Aberto de Polo Aquatico obedecerá exclusivamente ao presente regulamento, exceto para a parte tecnica propriamente dita dos jogos, que obedecerá ao codigo de Polo Aquatico da F. P. N..

DAS INSCRIÇÕES

3) — Cada participante poderá inscrever tantos quadros quantos desejar, ficando estabelecido que cada inscrição dá direito ao registo de 10 (dez) elementos, no maximo.

4) — O pedido de inscrição deverá ser acompanhado da importancia de rs. 20$000 (vinte mil réis) por quadro e de 1 (uma) fotografia, tamanho 3x4 cmts., de cada jogador, assim como deve indicar o nome do responsavel pela turma.

5) — Para os elementos já registados na F.P.N., fica dispensado o fornecimento da fotografia, devendo, entretanto, constar na ficha de inscrição, abaixo do nome do jogador, a observação: "Registado na F.P.N.".

6) — Quando um clube inscrever dois ou mais quadros, poderá fazer constar na ficha de inscrição, apenas os nomes dos 7 (sete) efetivos e incluir numa unica relação os nomes de 3 (tres) reservas para cada quadro inscrito, os quais poderão ser aproveitados em qualquer dos quadros. Entretanto, desde que um reserva tenha participado de determinado quadro, não mais poderá ser utilizado em outro.

DOS QUADROS DE CLUBES FILIADOS

7) — Aos clubes filiados à F.P.N., que participarem dos campeonatos e torneios da ultima temporada, fica proibido incluir em cada uma das suas turmas mais do que 2 (dois) elementos da 1.a Divisão e 2 (dois) da segunda divisão, ou então mais do que 4 (quatro) elementos da 2.a Divisão, não havendo restrições quanto ao numero de jogadores que tenham participado do torneio, da 3.a Divisão, "na ultima temporada".

DOS AMADORES REGISTADOS NA F. P. N.

8) — Os amadores registados na F. P. N., só poderão participar deste torneio representando quadros inscritos gelo clube para o qual esteja registado. Entretanto, a sua inscrição será

(Continua na 16.ª página).

Um eximio atirador

A figura mais expressiva da temporada de tiro deste ano foi sem duvida a de Amadeu Palmieri, eximio atirador do Clube Paulistano de Tiro,

AMADEU PALMIERI

que em breve estágio na categoria de junior, sagrou-se autentico campeão entre as melhores espingardas do Brasil. Dentre seus mais brilhantes feitos destacamos as vitorias obtidas sobre consagrados mestres nacionais, no grande premio "Cidade de S. Paulo", levado a efeito ha poucos dias.

DE TUDO UM POUCO

SÃO PAULO enquadrou-se, perfeitamente, nas exigencias oficiais dos esportes brasileiros, com a posse, anteontem, dos membros do Conselho Regional de Desportos.

Estado que, no decorrer dos tempos, sempre tem marchado à frente de todas as iniciativas nobres e que, quasi sempre, é o primeiro a adotar as normas mais progressistas e beneficas para a propria nacionalidade, São Paulo de ha muito vinha trabalhando oficialmente para o progresso de nossos esportes, antecedendo em muito, no tempo e na ação, as providencias do governo federal.

O Conselho Regional vem encontrar muita coisa já pronta no vasto programa que terá de desdobrar, o que, sobremaneira, lhe facilitará a tarefa.

Certamente, tudo correrá muito bem, pois a escolha das personalidades para o alto posto recaiu, como premio ao valor e dedicação, em elementos que têm prestado excelentes serviços aos esportes nacionais.

São estes os cinco membros que compõe o referido Conselho: capitão Silvio de Magalhães Padilha, dr. Paulo de Carvalho, dr. Ubirajara Martins, sr. Gabriel Pelosi e dr. Luiz Araripe Sucupira.

* * *

HOJE, em Niteroi, o S. P. R. disputará uma partida com o Canto do Rio, e cujo resultado tecnico poderá motivar, ainda um ou dois jogos do quadro paulista na capital do país.

* * *

VERIFICOU-SE anteontem um grave incidente entre Carnera e Echevarrieta, num treino do Palestra, tendo aquele jogador agredido a este, com um forte direto, como revide de uma possivel "entrada" violenta do avante argentino. A diretoria do Palestra, ao que nos informam, preliminarmente, suspendeu Carnera por tempo indeterminado, sem vencimentos, até solução definitiva do caso.

* * *

PROSSEGUEM os trabalhos e negociações para que o avante Gonzalez ora no Vasco, do Rio, venha atuar nos campos paulistas. Varios gremios desejam o seu concurso, sendo, porém, o SPR o mais visado e com maiores probabilidades de conseguir a cooperação do famoso jogador.

* * *

O PALESTRA, a despeito dos boatos oficiais de que abandonará o campeonato de 1942, está contratando novos elementos e assegurando o concurso dos seus melhores elementos. Ainda agora a ala Lima-Pipi teve reforma de contratos, o que evidencia os propositos do gremio alvi-verde de voltar atrás de sua decisão...

* * *

CONTRAIU nupcias, ontem, no Rio, a destacada campeã brasileira e sul-americana de atletismo Crisca Jan Giese, do Fluminense, que por esse motivo se afastará temporariamente do esporte-base.

* * *

A PORTUGUESA de Esportes deveria jogar hoje o seu terceiro e ultimo jogo da temporada que vem realizando no Paraná, enfrentando o campeão do Estado o Curitiba F. C.. Entretanto, tendo surgido uma desinteligencia entre os dirigentes da delegação e os do Paraná, foi cancelado esse encontro, o que motivou a Portuguesa a prolongar sua excursão até Santa Catarina afim de disputar uma partida hoje, em Joinvile.

O grande premio «Diana», em São Paulo e o grande premio «Jockey Clube do Rio de Janeiro», na Gavea, serão as duas provas classicas de hoje

Sete eguas nacionais

competirão esta tarde no prado de Cidade Jardim

Permanece o interesse inicial, do publico, pelas carreiras desta tarde em Cidade Jardim

Nem porque, no campo do Grande Premio "Diana" se verificassem deserções fundamentais de seu conjunto; nem porque a chuva constante destes dois ultimos dias houvesse modificado grandemente as probabilidades de varios parelheiros, nos oito pareos do programa, perdeu o festival de hoje, no campo de corridas de Cidade Jardim, o real interesse por ele despertado nos centros do hipismo paulistano, logo que foi conhecido o seu programa basico.

E' que não somente aquele pareo se tornou o centro de atração dos amantes do esporte elegante. Ao lado da interessante prova classica, organizaram-se carreiras cujas caracteristicas são das melhores. Estão nesse caso quasi todos os pareos projetados. Mas, merecem registo especial os premios "L'Atlantide", em 2.100 metros "Organdi", em 1.500 metros e "Malfa", em 1.600 metros.

O primeiro que tem por denominação o nome da melhor egua nacional destes ultimos anos, reuniu oito dos melhores estrangeiros em atuação na "cancha" paulistana: Grand Slam, Menta, Simpatico, Madrileno, Midnight Revel, Galeno, Aguatero e Martes.

O percurso da carreira é de molde a oferecer ensejo a que os valorosos antagonistas ponham em jogo todos os recursos a seu dispôr. Pela pouca diferença das respectivas cotações, verifica-se o equilibri odas possibilidades gerais, que nem mesmo a circunstancia de estar a raia pesada, modifica essencialmente.

O premio "Organdi" é o mais numeroso da tarde. Nada menos de trese concorrentes foram alistados. Aí tambem as forças se igualaram por meio de justa distribuição de pesos. A distancia, além disso, não escapa às energias de um só dos licitantes. Todos estão bem, no percurso dos 1.500 metros e a não ser Muzambinho, o unico, talvez, falto de preparo, dada sua longa ausencia da pista, acham-se "em corrida". Conclue-se disso que por deficiencia de competidores aguerridos, não será que o encontro deixe de patrocinar momentos de forte emoção à assistencia.

Relativamente ao premio "Malfa", ha a considerar a versatilidade com que aí se porta a vitoria, de domingo para domingo. Ora vemos o triunfo sorrir a Bem-te-vi, ora a Armour, ora a Galico, ora a Mahu', de sorte que essa variedade denota a quasi nenhuma superioridade deste ou daquele adversario sobre os demais.

Não ha duvida, portanto. O programa desta tarde é capaz de corresponder ao interesse inicial do publico turfistico e tal qualidade basta para positivar seu exito brilhante.

* * *

OS DESERTORES DE HOJE

Não tomarão parte nas carreiras em que se achavam alistados, hoje, os seguintes animais: — Soberano, Uvaia, Uklandia, Balerine, Midnight Revel.

NOSSOS PROGNOSTICOS

A seguir, precedidos de ligeira analise de cada um dos oito pareos do programa, damos, como de habito, nossos prognosticos:

1.a CARREIRA — DISTANCIA, 1.400 METROS

Belgrado, Pastorinha e Charente correram no mesmo pareo, sabado passado. Pastorinha foi segunda para Uvento, impondo-se por larga margem aos dois outros. Está apta, pois, a ganhar. Na carreira, porém, reaparece Caxton que de outras vezes tem sido favorito improficuo, aliás. Não acreditamos muito nele, porisso. Em Belgrado, que terá o auxilio de Enéa e que ha oito dias preparou, apenas, terreno para Uvento, achamos estar o maior inimigo da filha de Garda II. Lamarr, cujo estado não é ainda de apuro é perigosa adversaria. Sempre correu em turma bem mais forte e vai muito bem montada. Charente deve correr melhor e Unina vai apenas experimentar...

2.a CARREIRA — DISTANCIA, 1.300 METROS

Por ter sempre logrado colocação em suas ultimas apresentações e livre agora dos adversarios que a derrotaram, Simplezinha é a concorrente mais em evidencia na carreira. Um lugar de destaque lhe será de fato destinado, à chegada. Vendida que, aliás, não corre ha muito tempo, é tambem candidata ao triunfo. Não se deve deixar de lado a parelha do "stud" do Conde Silvio Penteado. Outra competidora sobre quem se deve ter olho é Mapurá. Falou-se muito nela, ontem. Quinzinho é esperado sempre e Azulão, no momento propicio azula mesmo... Quanto à estreiante Yokoska, o proprio nome não ajuda, por ora.

3.a CARREIRA — DISTANCIA, 1.400 METROS

Tres animais na mesma chave! Vá um mortal escolher dentre eles! Se o proprio Franco não o pode fazer... Velonora, muito veloz, deve figurar bem, desta vez, pois, nenhum dos competidores é capaz de a acompanhar. Campo Real está na ocasião propicia, porque a distancia aumentou cem metros, em relação à anterior. Fetiche, agora não terá mais a assombração do Eclitico... Mas afigura-se-nos, entretanto, que nenhum dos apontados será o ganhador. Os tres senhores do pareo ficaram para os ultimos lugares: Itanino, Arak e Bonaldo. Deste triangulo sairá o vencedora, se Velonora não conseguir folgar até a reta...

4.a CARREIRA — DISTANCIA, 1.400 METROS

E' este um dos mais complicados pareos do dia. A parelha numero um leva grande vantagem. Ao passo que a velocidade de Arleziana fará perigar a atuação dos concorrentes ligeiros, como Gandaia, Legionora, Bengal, a arremetida final de Italibre manterá a distancia o tropel final de Notivago, Tamboril e Bramane. Na carreira, porém está um outro competidor digno de atenção: Opalino. O filho de Fluter é mau largador. Mas vai desta vez montado por um veterano e pode essa circunstancia favorecer-lhe o triunfo. Em Gandaia, ha muita fé, tanto que seu piloto que esteve ontem no Rio onde montou Relato, viajou para São Paulo, afim de dirigi-la, hoje...

5.a CARREIRA — DISTANCIA 1.600 METROS

Nessa companhia, não são lisongeiras as condições de Eclitico, vitorioso por mais de uma vez, no pareos de baixo. Dá-se com o filho de Santarem o mesmo que ocorreu com Mahu que ganhou facilmente naquelas mesmas turmas. Na atual, sua atuação tem sido apagada, a não ser que não tenha feito força... Outrotanto se poderá asseverar quanto a Soberano e Minorá. Conclue-se que os "papaveis" devem estar entre os "efetivos" do pareo, isto é, Bem-te-vi, Galico, Brazador, Marapé e Armour. Dada a diferença de peso, Galico está agora em situação pior que ha oito dias. Se Soberano, Minorá, ou Brazador se dispuzerem à perseguição do defensor da jaqueta azul e preta, podem dar conta dele, dando ensejo ao aparecimento final de outros concorrentes mais poupados. Entre Bem-te-vi e Marapé, neste caso decidir-se-ia a luta que somente poderia ser alterada pela interferencia de Armour que, no entanto, achamos não estar de vez...

6.a CARREIRA — DISTANCIA, 2.000 METROS

Nenhuma das concorrentes aos 15 contos dessa prova tem atuação regular capaz de inspirar seria confiança. Mesmo Cifrinha eleita a favorita pela quasi generalidade da catedra. Si a raia estivesse seca, realmente a filha de Cifra teria probabilidades indubitaveis. Mas em terreno umido, suas possibilidades em S. Paulo diminuem consideravelmente. Alem disso, como favorita da carreira, compete-lhe impôr sua ação decisiva na conduta de suas rivais. O trem deve ser puxado por Uinana, a mais veloz talvez, das sete antagonistas. Ora, será esforço inglorio de qualquer destas "quebrar" a filha de Gringazo. A Cifrinha, pois, em beneficio proprio, caberá esse pael. Se a pilotada de Garrido se entregar logo, a corrida pode decidir-se imediatamente tambem, em favor da favorita. Mas, si esta tiver que empregar-se para dominar a ponteira, surpresa final lhe advirá, por certo, de uma provavel atropelada final de Luminalva ou de Siteva. Não acreditamos muito nas possibiliades de Uutra-Violeta e Bela Esperança.

7.a CARREIRA — DISTANCIA 2.100 METROS

Trezentos metros mais foram acrescentados à distancia a abordar pelos oito concorrentes ao premio "L'Atlantide". Da oportunidade anterior, a Simpatico, Grand Slam e Menta, nessa ordem, caberiam as tres primeiras colocações, possiveis de modificação com a passagem de Menta para o segundo posto. E' de lembrar, no entanto, que o defensor da jaqueta escarlate, na carreira em apreço teve a ação embaraçada por varios rivais. Por outro lado, Madrileno que fornecerá, na ante-vespera desse mesmo pleito, um trabalho formidavel, deve atirar melhor agora, pois, esteve ele muito tempo parado. Envolva-se, pois, o excelente cavalo do "stud" Monteiro e Barbosa naquele grupo da frente. E os outros quatro adversarios?

Midnight Revel não correrá. Aguatero tem suas probabilidades muito diminuidas pela distancia e Galeho e Martes não ganharam ainda laureis que os coloquem em campo destacado. Ha a selecionar, portanto dos quatro primeiros. Francamente, a dupla preferida, na distancia, é Madrileno, Menta, entrando Simpatico para o placé.

8.a CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

Ha, nesse pareo, animais cujas condições atuais, em primeiro plano, colocam-nos fora de cogitações. São eles: Xacoco, Muzambinho, Bolina, Gerivá, Beguin, Astrakan, Ataliba. Uns por estarem mal enturmados, outros por ausencia demasiado longa das pistas, portanto, faltos de preparo, outros, enfim, por estado de saude precario, é certo que não impõem confiança. Restam pois: Genaro, Quasimodo, Agelo, Operina, Artiglio e Yucon. Em areia leve, Agelo já se impoz a Genaro e Quasimodo, dando um quilo ao primeiro e a peso igual com este. Em raia pesada, a situação melhora sensivelmente para estes, pois, o filho de Agenda não se dá bem em terreno humido. Vejamos os outros tres: Operina, Artiglio e Yukon. Os dois primeiros, alem de estarem mal enturmados, não apreciam o terreno em que correrão amanhã. Com Yukon, dá-se o contrario: corre bem na areia humida, em que logrou sua unica vitoria, está em turma camarada e vai muito bem montado. E', portanto, força.

NOSSOS PROGNOSTICOS

São, pois, nossos prognosticos:
PASTORINHA — BELGRADO — CAXTON.
SIMPLESINHA — MAPURA' — OLU'A.
ITANINO — ARAK — VELONORA
ITALIBRE — OPALINO — GANDAIA.
BEM-TE-VI — MARAPE' — ARMOUR.
LUMINALVA — CIFRINHA — SITEVA.
MADRILENO — MENTA — SIMPATICO.
YUKON — QUASIMODO — GENARO.

MONTAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA A CORRIDA DE HOJE

Publicamos a seguir as montas oficiais, declaradas na secretaria do Jockey Clube de São Paulo e bem assim as cotações da sucursal, à rua Boa Vista, 144:

1.o Pareo — Premio HURAN — 14 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.400 metros.

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cts.
	1	Belgrado, A. Gutiérrez	55	50
	"	Eréa, P. Vaz	53	35
	2	Pastorinha, J. O. Silva	53	35
3	(3	Caxton, A. Molina	55	22
	(4	Charente, González	53	60
4	(5	Unina, B. Garrido	53	60
	(6	Lamarr, Salustiano	53	50

2.o pareo — Premio BELARIVA — 14,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.300 metros:

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cts.
	1	Oberty, B. Garrido	56	40
	"	Ulu'a, L. Lobo	54	35
2	(2	Simplesinha, Nascimento	52	30
	(3	Quinzinho, J. O. Silva	52	30
3	(4	Azulão, A. Tucllo	58	35
	(5	Yokoska, A. Altran	54	60
4	(6	Vendida, A. Nobrega	52	40
	(7	Mapurá, A. Brito	55	40

3.o Pareo — Premio BIGA — 15 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.400 metros.

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cts.
	1	Belariva, A. Nobrega	56	60
	"	Atrazado, A. Altran	54	50
	"	Velonora, A. Napo	49	60
	2	Campo Real, A. Artur	51	30
3	(3	Fetiche, B. Garrido	52	30
	(4	Bonaldo, J. O. Silva	58	60
4	(3	Itanino, Timoteo	55	25
	(6	Arak, E. Asenjo	52	40

4.o Pareo — Premio PAISAGEM — 15,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.400 metros.

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cts.
	1	Italibre, A. Nobrega	53	40
	"	Arlesiana, L. Lobo	56	30
2	(2	Notivago, P. Vaz	58	30
	(3	Legionora, A. Cataldi	56	60
3	(4	Tamboril, Nascimento	58	35
	(5	Bramane, A. Artur	51	40
4	(6	Bengal, González	55	40
	(7	Gandaia, A. Brito	49	40
	(8	Opalino, Salustiano	55	60

5.o Pareo — Premio MALFA — 16 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.600 metros.

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	(1	Bem-te-vi, E. Asenjo	52	30
	(2	Eclitico, P. Vaz	52	40
2	(3	Galico, A. Altran	57	40
	(4	Mahu', Salustiano	52	50
3	(5	Brazador, L. Lobo	58	30
	(6	Marape, J. Altran	50	40
4	(7	Armour, A. Napo	56	40
	(8	Soberano — Não corre		
	(9	Minorá, B. Garrido	56	35

6.o Pareo — Grande Premio DIANA — 16,30 horas — 15:000$, 3:000$ e 1:500$ — 1:500$ ao criador — Distancia 2.000 metros.

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cts.
	1	Uvaia — Não corre		
	"	Ultra Violeta, Gutiérrez	55	35
2	(2	Balerine — Não corre		
	(3	Bela Esperança, J. O. Silva	55	60
3	(4	Siteva, P. Vaz	55	30
	(5	Luminalva, Nascimento	55	60
4	(6	Cifrinha, González	55	15
	(7	Uinana, B. Garrido	55	100
	(8	Uklandia — Não corre		

7.o Pareo — Premio L'ATLANTIDE — 17 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 2.100 metros.

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cts.
	1	Grand Slam, A. Molina	55	25
	"	Menta, A. Gutiérrez	53	30
2	(2	Simpatico, P. Vaz	54	40
	(3	Madrileño, González	55	30
3	(4	Midnight Revel — N|corre		
	(5	Galeno, J. O. Silva	52	60
4	(6	Aguatero, E. Asenjo	58	50
	(7	Martes, Nascimento	51	60

8.o Pareo — Premio ORGANDI — 17,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.500 metros

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	(1	Genaro, González	56	30
	„	Ataliba, E. Asenjo	56	60
	(2	Astrakan, H. Molina	56	50
	(3	Quasimodo, O. Rosa	56	30
	(4	Gerivá, A. Artur	53	60
	(5	Beguin, J. Nascimento	53	100
3	(6	Agelo, P. Vaz	58	35
	(7	Muzambinho, A. Vasques	58	100
	8	Xacoco, A. Tucllo	58	50
4	(9	Operina, J. O. Silva	54	40
	10	Artiglio, A. Nobrega	55	60
	(11	Yukon, Salustiano	58	40
	(12	Bolina, G. Sibick	54	60

"BETTINGS" E "BOLOS" POR SÃO PAULO

Até ás 12,30 horas de hoje, na Sucursal do Jockey Clube de São Paulo, à rua Boa Vista, 144, serão vendidos os "bettings" e "bolos" para as corridas de hoje e, bem assim acumuladas, "pari-la-cote" e "poules". Depois dessa hora, os carreiristas que não forem ao prado, poderão ouvir, naquela sucursal, as irradiações, pareo por pareo, podendo tambem adquirir "poules" simples e dupla.

Os bettings" serão vendidos no prado até o fechamento do movimento de apostas do quinto pareo.

Um interessante programa será cumprido hoje no Rio

Só um dos favoritos falhou, na sabatina de ontem, na Gavea

A tarde de ontem, no Rio, pouco propicia foi para a realização das carreiras patrocinadas pelo Jockey Clube Brasileiro, no seu formoso hipodromo da Gavea. Mesmo assim, a afluencia de esportistas se tornou notavel e, o que é mais interessante assinalar, o entusiasmo pelas disputas teve um reflexo bastante lisonjeiro no movimento geral das apostas, que atingiu a importancia bem alviçareira.

A festa caraterizou-se, o que não é vulgar aos sabados, pela vitoria de quasi todos os favoritos. Só no primeiro pareo, no qual era "Zaidinha" a favorita, "estourou" um azar, "Icoá" que rateou a bagatela de 105$800.

O ultimo pareo, o melhor do programa, teve como vencedor o cavalo "Acarú'", que vem de ingressar na turma. O filho de Trinidad e Xire, foi tambem o favorito da carreira e logrou um facil triunfo, pois, passou pelos antagonistas, de passagem, logrando no final destaque apreciavel.

Nos tres pareos do "betting", venceram os favoritos francos: Matapan, n.o 2; "Arkansas" n.o 3 e "Acarau'" n.o 1, dando, pois, a combinação 2-3-1. Nas duplas, figuraram dois azares, porém, viaveis, os dois. "Blue Boy" e "Xavéco", sendo "Aratau'" o restante. A formulla foi: 27-35 e 15.

Damos em seguida o resultado geral das seis carreiras:

1.o pareo — Premio "Faustina" — 1.600 metros

YUCOA', I. Souza, 54 quilos 1.o
Guapé, E. Silva, 56 quilos 2.o
Rateios: Vencedor (2) .... 105$800
Dupla (24) .... 23$700
Placé (2) .... 37$300
Placé (7) .... 64$700
Tempo: — 107 3|5".

2.o pareo — Premio "Bien Almée" — 1.500 metros

BRUTUS, I. Souza, 56 quilos 1.o
Bulandi, J. Canales, 56 quilos .. 2.o
Rateios: vencedor (4) .... 27$100
Dupla (34) .... 15$100
Placé (4) .... 13$200
Placé (6) .... 10$500
Tempo: — 100 1|5".

3.o pareo — Premio "Ampel" — 1.400 metros

XINTAN, R. Freitas, 53 quilos .. 1.o
Gabino, V. Andrade, 58 quilos .. 2.o
Galantre, A. Henriques, 58 quilos 3.o
Rateios: vencedor (1) .... 27$100
Dupla (12) .... 26$700
Placé (1) .... 12$000
Placé (3) .... 11$300
Placé (5) .... 14$600
Tempo: — 93 4|5".

4.o pareo — Premio "Ritmo" — 1.400 metros

MATAPAN, D. Ferreira, 58 quilos 1.o
Blue Boy, O. Macedo, 45 quilos .. 2.o
Rateios: vencedor (2) .... 14$800
Dupla (24) .... 49$600
Placé (2) .... 10$900
Placé (7) .... 17$600
Tempo: — 92 4|5".

5.o pareo — Premio "Mondesir" — 1.200 metros

ARKANSAS, J. Mesquita, 58 quilos 1.o
Xavéco, C. Morgado, 50 quilos .. 2.o
Glorista, J. Martins, 45 quilos .. 3.o
Rateios: vencedor (3) .... 14$800
Dupla (22) .... 86$800
Placé (3) .... 12$900
Placé (5) .... 94$300
Placé (6) .... 16$700
Tempo: — 80".

6.o pareo — Premio "Brasil" — 1.600 metros

ACARAU', Reduzino Freitas, 53 quilos 1.o
ARATAU', G. Costa, 54 quilos .. 2.o
Rateios: vencedor (1) .... 20$700
Dupla (13) .... 22$000
Placé (1) .... 13$500
Placé (5) .... 30$000
Movimento geral das apostas .... 695:830$

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

De acordo com o resultado das carreiras de hoje, no prado da Gavea, os concursos patrocinados pelo Jockey Clube Brasileiro, assim se resolveram:
BOLO SIMPLES:
3 vencedores, com 6 pontos — Rateio .... 1:410$000
BOLO DUPLO:
1 vencedor, com 13 pontos — Rateio .... 5:612$000
"BETTING" "ITAMARATI":
Simples:
892 vencedores, com a formula 2-3-1 — Rateio .... 59$000
Duplo:
5 vencedores com a formula 27-35-15 — Rateio .... 15:552$000

— Hoje, na Sucursal do Jockey Clube, à rua São Bento, 481 e à ladeira Porto Geral, secção de pareo por pareo, haverá até às 12,30 horas, venda de "bettings", bolos, acumuladas e "pari-la-cote", pelas corridas do Rio.

Um interessante programa de oito pareos será realizado hoje no Rio

O programa da festa de hoje, no prado da Gavea está interessando sobremaneira, porque dele faz parte uma prova classica promissora, dada a boa classe dos seus concorrentes. E' ela o Grande Premio "Jockey Clube do Rio de Janeiro", no qual se alistaram Riviera, Viola, Zurrum, Gran Fifi e Rami. Os cinco antagonistas prometem uma disputa renhida, pois, contam com equivalentes elementos de êxito.

Dos outros pareos, destacam-se os premios "L'Atlantide" concorrido por um bom lote misto de corredores e "Luminar", destinado aos de 4 anos, em 1.000 metros.

Damos a seguir o programa a ser disputado, com as montas oficiais e ultimas cotações:

1.a carreira — Premio "BRUNORB" — A's 13 horas — 1.400 metros — 10:000$:

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cot.
1	(1	Caballiros, J. Zuniga	55	18
	(2	Peráu, S. Godol	53	80
2	(3	Traipu', J. Canales	55	70
	(4	Condoreira, E. Silva	53	70
3	(5	Carapitanga, Araujo	53	50
	(6	Tabauna, M. Rocha	53	60
4	(7	Damara, V. Andrade	53	35
	(8	Realidad, D. Ferreira	53	50

Livre de Alcalino e Ufania, para os quais perdeu ha dias, Caballiros deve ganhar. Traipu' é o seu mais forte rival. Realidad acusou melhoras e pode figurar. Não esquecer, tambem, Damara, que vai bem montada.

2.o pareo — Premio "STAR LIGHT" — Distancia 1.200 metros — A's 13,30 horas — 10:000$:

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cot.
1	(1	Nada Mais, A. Araujo	55	20
	(2	Dina, S. Godol	55	35
2	(3	Conselho, D. Ferreira	55	35
	(4	Egide, V. Andrade	53	40
3	(5	Aragel, L. Benitez	55	50
	(6	Pipa, R. Freitas	53	70
4	(7	Eli, G. Costa	53	40
	(8	Acaiá, O. Serra	53	60

"Nada Mais", se não ganhar agora, nunca mais o fará, talvez. Está à vontade na carreira. Só o podem incomodar, "Dina" e "Aragel". "Conselho" tambem é aconselhavel. "Acaiá" pode explicar-se agora...

3.o pareo — Premio "RIO" — Distancia 1.400 metros — A's 14,05 horas — 7:000$:

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cot.
1	(1	Marauna, I. Souza	54	25
	(2	Dulcina, J. Santos	49	50
2	(3	Piracicabana Mesquita	54	30
	(4	Mensagem, A. Araujo	54	60
3	(5	Dalita, J. Zuniga	49	35
	(6	Sedutor, H. Soares	56	80
4	(7	Oh! Zé, S| Godol	56	80
	8	Rosabranca, O. Serra	49	80
	(9	Bali, L. Leighton	49	60

Entre "Marau'na" e "Piracicabana" devem decidir-se as primeiras colocações. "Sedutor" é concorrente perigoso. Para o "placé", "Dalita" e "Oh! Zé".

4.o pareo — Premio "LUMINAR" — Distancia 1.000 metros — A's 14 horas — 6:000$:

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cot.
1	(1	Biri Biri, R. Freitas	54	25
	(2	Carapuça, R. Urbina	48	60
2	(3	Bocaina, J. Zuniga	48	30
	(4	Bracobi, D. Ferreira	48	60
3	(5	Aventureiro, O. Serra	50	40
	(6	Inhandul, H. Soares	50	60
4	(7	Barnum, J. Canales	56	40
	8	Polo, O. Coutinho	50	70
	(9	Bonita, L. Leighton	48	70

"Biri Biri", desta feita deve ganhar, ainda. Pareo de velocidade, os candidatos são varios, mais. "Bonita" e "Bocaina" são os imediatos ao filho de Santarem. "Aventureiro" tambem está no pareo, bem assim "Inhandul". "Barnum" vai muito pesado.

5.o pareo — Premio "FORMASTERUS" — Distancia 1.400 metros — A's 15,20 horas — 6:000$ — (Com descarga para aprendizes) — "Betting":

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cot.
1	(1	Sonata, A. Araujo	58	30
	(2	Q. Borba, J. Santos	52	50
2	(3	Mondesir, O. Coutinho	50	50
	4	Catalpa, G. Costa	54	30
	(5	Walmi, J. Zuniga	50	50
3	(6	Braila, M. Tavares	55	60
	7	Igarité, V. Lima	51	50
	(8	Egaso, O. Macedo	50	50
4	(9	D. Carlito, J. Canales	56	50
	10	Bradador, H. Soares	48	40
	(11	Axum, C. Brito	55	60

"Bradador" tem a raia a seu favor. "Catalpa" é seu rival mais respeitavel. Convem não esquecer "Dom Carlito" e "Mondesir". "Sonata" vai leve mas tem contra si a raia. "Walmi" tambem pode repetir o êxito anterior.

6.o pareo — Premio "L'ATLANTIDE" — Distancia 1.600 metros - A's 16 horas — 6:000$ — (Com descarga para aprendizes — "Betting":

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cot.
1	(1	Tenis, L. Benitez	57	35
	(2	Caroá, I. Souza	52	50
2	(3	Plumazo, S. Godol	57	60
	(4	Solterona, H. Soares	48	35
3	(5	Ritmo, A. Araujo	52	30
	6	Alarme, V. Andarde	58	50
	(7	Vesuvio, J. Santos	53	60
4	(8	Miss Funy, G. Costa	56	60
	9	Vitorioso, O. Coutinho	52	40
	(10	Anajá, XX	53	60

"Tenis" candidata-se mais uma vez, se bem que tenha fortes competidores em "Ritmo", "Solterona" e "Alarme". Este, se folgar, deve ganhar. "Miss Funy" pode aparecer no final.

7.o pareo — Premio "JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO" — Distancia 2.400 metros — A's 16,40 horas — 30:000$ — Betting":

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cot.
1	1	Riviera, R. Freitas	54	18
2	2	Viola, I. Souza	55	35
3	3	Zurrun, J. Zuniga	56	35
4	(4	Gran Fifi, V. Andrade	58	40
	(5	Rami, J. Canales	54	40

A força é "Riviera". Dificilmente perderá. "Viola" e "Zurrun" são os mais sérios adversarios. "Rami" está para "rebentar" e pode ser hoje. Gran Fifi é tambem candidato. Pareo, portanto, dificil.

8.o pareo — Premio "MARITAIN" — Distancia 1.800 metros — A's 17,20 horas — 8:000$:

	N.o	Animal, joquei	Ks.	Cot.
1	1	Bailador, O. Serra	52	30
2	2	Adonis, J. Zuniga	54	18
3	3	Marauira, J. Canales	53	35
4	(4	Albarran, O. Macedo	48	60
	(5	Caminito, D. Ferreira	50	50

"Adonis" é a força destacada. Deve ganhar, com certeza. Em "Bailador" e "Albarran" tem os mais perigosos concorrentes.

OS NOSSOS PROGNOSTICOS

CABALIROS - Damara - Realidad
NADA MAIS - Dina - Conselho
MARAUNA - Piracicabana - Oh! Zé
BIRI BIRI - Bonita - Bocaina
WALMI - Bradador - D. Carlito
ALARME - Tenis - Ritmo
RIVIERA - Rami - Gran Fifi
ADONIS - Albarran - Bailador

A grande prova pedestre para veteranos

No proximo sabado será realizado o revesamento São Paulo-Santos — Cerca de 40 concorrentes participarão do interessante cotejo — Os que já se inscreveram e outros detalhes sobre a prova

O proximo 15 de novembro será uma data festiva para os atletas que formaram nas fileiras do esporte-base bandeirante ha um quarto de seculo, cimentando as bases do atletismo brasileiro que hoje ocupa posição de destaque no cenario internacional.

Quando registamos os soberbos recordes que os nossos melhores atletas registam nas jornadas brilhantes do esporte-base nacional, nos lembramos daquele punhado de jovens que, vencendo um sem numero de obstaculos, souberam marcar feitos que enchem de gloria o esporte brasileiro.

De anos para cá os vencedores de muitas jornadas vêm realizando uma prova que, embora não sirva para registar "performances" nem para satisfazer os tecnicos da atualidade, serve para a confraternização dos antigos pedestrianos que São Paulo manteve em suas fileiras.

Entre as varias reuniões até hoje realizadas pelos que já souberam elevar o bom nome do esporte brasileiro e que ainda concorrem com o incentivo para os "astros" do momento, a que mais se destaca é a que teremos este ano.

O revesamento São Paulo-Santos, reunindo os gloriosos pedestrianos de outros tempos, vai ser um certame bastante atraente, prometendo-nos um espetaculo soberbo porque o entusiasmo reinante entre os que participarão é verdadeiramente notavel.

Arnaldo Andreucci, um nome que ficou gravado com letras maiusculas na historia do atletismo nacional, é um dos maiores animadores, senão o pioneiro desta feliz iniciativa que vem encher de satisfação os campeões da velha guarda, esportistas de fibra incomparavel.

Pascoal Ferreti, Alfredo Gomes e Mateus Marcondes, um trio que se popularizou pelos grandes feitos traçados nos circulos do atletismo nacional, foram tambem o grupo vitorioso que rumará para Santos no proximo dia 15, rememorando as jornadas gloriosas que viveram ha um quarto de seculo.

Antonio Garrido, Isaias Augusto, Elisario Petrus, Bruno Di Tolla e outros, formaram o segundo grupo, isto na ordem das idades, e todos eles ainda são lembrados por aqueles que tiveram a felicidade de acompanhar as varias fases da tradicional prova "Estadinho" e ainda da maratona.

Hoje, num grande congresso, reunir-se-ão, na praça de esportes do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, por uma especial gentileza da diretoria do gremio "vermelhinho", todos os veteranos do atletismo bandeirante, ocasião em que serão discutidos assuntos do interesse da "classe".

Acredita-se que cerca de 40 "velhos" participarão da grandiosa prova da descida da Serra, oferecendo um espetaculo soberbo ao publico santista que, na certa, estará a postos para assistir o desfile da "velharia" do esporte-base brasileiro, numa demonstração das suas ainda apreciaveis possibilidades.

Homenageando a um dos pioneiros do atletismo em nossa capital, a comissão organizadora desta interessante reunião esportiva, vem de convidar o nosso prezado confrade dr. Américo R. Neto, para entregar o pergaminho ao atleta escolhido para o "larga" que possivelmente, será no inicio do caminho do mar.

Inscreveram-se até o momento para a disputa do proximo sabado os seguintes veteranos de mais de 30 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo e Olinto Grill. De mais de 35 anos: Antonio Garrido, Isaias Augusto, Elisario Petrus, Bruno di Tolla. De mais de 40 anos: Arnaldo Andreucci, Pascoal Ferretti, Alfredo Gomes, Mateus Marcondes, Hugo Brigato, Antonio Russo, Alberto Nisi, Salatiel de Campos. De mais de 45 anos: dr. Luiz de Araripe Sucupira, capitão Amadeu da Silveira Saraiva, dr. Francisco Sales Malta Junior e Manuel Camacho. De mais de 50 anos: Stefano Cirilo.

A concentração para a chegada em conjunto em Santos será junto ao mar, o que assinala a primeira viagem automobilistica entre São Paulo e Santos, e a formatura será na praça dos Andradas, para, a seguir, rumarem incorporados até o edificio da Prefeitura de Santos.

Federação Paulista de Futebol

DEMISSÃO IRREVOGAVEL DA SUA DIRETORIA

Da Federação Paulista de Futebol recebemos:

"Cumpre-me levar ao conhecimento de v. s. ter a diretoria da Federação Paulista de Futebol, em sua reunião de ontem, decidido apresentar ao capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes do Estado e presidente do Conselho Regional de Desportos, o seu pedido irrevogavel de demissão.

Outrossim, em nome da diretoria, desejo expressar ao prezado colega os melhores agradecimentos pela colaboração desinteressada que se dignou, com o mais alto espirito esportivo, dispensar à diretoria demissionaria, durante os longos meses de sua gestão.

Atenciosas saudações. (a.) J. B. Melo Monteiro, secretario.

O prélio desta tarde entre o S. Caetano F. C. e o Palestra Italia

ESCALADO O ONZE SUBURBANO

Pela terceira vez jogarão hoje no campo do Estadio Francisco Matarazzo, em São Caetano, o quadro principal do clube local, campeão da Divisão Intermediaria de 941 e o onze principal do Palestra que obteve a terceira colocação no campeonato paulista deste ano. No primeiro embate verificou-se empate de 2 pontos e no segundo o Palestra levou a melhor por 5 a 1. Para o prelio de hoje, o São Caetano irá apresentar-se com uma organização melhor afim de opor séria resistencia ao clube do Parque Antarctica. O quadro acha-se com os olhos fitos na revide dos 5 a 1 e suas linhas poderão se articular com maior coesão, pois alem do reaparecimento de Tunga, ainda um ótimo valor, surgirá Calejo como "pivot", e no ataque a ponta esquerda estará a cargo de Calú, um dos bons elementos que figurou no Estudantes, Ipiranga e Portuguesa Santista. Com essas modificações o clube de José Giardullo promete oferecer séria resistencia ao seu leal adversario que se apresentará com o seu "onze" completo.

Portanto, o prélio desperta enorme interesse no municipio de Santo André, esperando-se que a praça do clube local tenha a presença da maior assistencia destes ultimos tempos.

Salvo modificações de ultima hora o "onze" local será este:

Claudio, Toni e Cioffi; Tunga, Calejo e Escovinha; Jurandir, Marinoti, Tião, Badih e Calú.

Uma ótima preliminar dará inicio à tarde esportiva.

COISAS DO TENIS...

O 28.º campeonato estadual de tenis inicia sua marcha

O MAU TEMPO IMPEDIU OS JOGOS DO 1.o "ROUND" — NOVAS ESCALAÇÕES PARA HOJE — MODIFICAÇÕES DE LOCAL E HORAS — TERMINA AMANHÃ O PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA INFANTIS E JUVENIS — O INTERESSANTE CONFRONTO DE HOJE A TARDE ENTRE RIBEIRÃO PRETO E CAPITAL — NO INTER-CLUBES DE 5.a, TIETÊ-S. PAULO VS. ESPERIA EM LUTA DESEMPATE PARA O PRIMEIRO POSTO — A FRANÇA, MANDA NOTICIAS DE LACOSTE, COCHET, BOROTRA' E BRUGNON — OUTROS INFORMES SOBRE O CERTAME

OS "4 MOSQUETEIROS" DA FRANÇA ESPORTIVA

Em meio ao ribombar dos canhões os franceses sempre puderam dar ao mundo em todas as épocas provas deste famoso espirito gaulês, que repontava em meio à fumarada das descargas das antigas peças de artilharia na boca em Junet, dizendo no arco do Toulon quando uma granada lhe aterra com a carta que escrevia: Melhor! A areia quente poupou-me o trabalho de esperar que secasse a tinta!...

Agora, envolta e cercada da guerra moderna que com seus aviões a 600 quilometros, não conteve fronteiras nem demarcações euclideanas, reponta ainda o famoso espirito francês através das malhas guerreiras. Registamos aqui como vivem e o que fazem os famosos "4 mosqueteiros do tenis francês. Estão ainda em potencia a serviço da patria que tanto exaltaram nas quadras de tenis mundiais:

"Os amadores de tenis evocam frequentemente as proezas daqueles que foram outrora apelidados os "quatro mosqueteiros": Borotra, Cochet, Lacoste e Brugnon que haviam, eles quatro, conquistado e defendido a taça "Davis" durante cinco anos. Uma revista francesa acaba de publicar interessantes informações sobre os famosos tenistas.

O sr. Jean Borotra que era, na vida civil administrador de uma importante empresa de bombas de gasolina, é hoje, com 43 anos, Comissario Geral dos Desportos. Nada pode ocultar, portanto da sua atividade presente. Ademais, todas as competencias estão de acôrdo para proclamar que o sr. Jean Borotra justificou plenamente a escolha do marechal Petain pela excelente orientação desportiva que tem imprimido à mocidade francesa e pelo ardor que demonstra no exercicio das suas funções.

Todas as cidades da França e da Africa receberam sucessivamente a sua visita que foi, em todos os casos, seguidas de importantes realizações. Aquel eque fôra cognominado "O basco saltitante" é hoje o "ministro saltitante". O sr. Jean Borotra desde que se tornou personagem oficial modificou ligeiramente a linha: renunciou à sua legendaria "boina" basca. Mas, em compensação permaneceu fiel ao tenis. E todas as noites, às 10 horas, depois de um dia cheio, vai ao "Sporting" de Vichy, disputar dois "sets" contra um dos seus colaboradores.

Brugnon que o publico das tribunas populares e a imprensa chamavam "Tota Brugnon" deixou de consagrar-se à fabricação e venda de bolas de tenis. Esse campeão irrepreensivel que causa admiração aos proprios inglêses pela sua fleugma e que, intransigente em questões de indumentaria, sempre se recusou a jogar em "shorts" foi enviado em missão aos Estados Unidos pelo sr. Jean Borotra. Segundo as ultimas indicações dirige atualmente o clube mais fechado dos Estados Unidos. Esse exilio, aliás, não é de molde a amedrontar Brugnon que já fez varias vezes a volta do mundo e que, unico entre os "quatro mosqueteiros", continua a ser celibatario.

O lionês Cochet tambem descobriu uma nova vocação. E' locutor de radio numa emissora de Paris. Aliás Cochet, desde a sua infancia, tem feito os misteres mais diversos. Filho de um guarda de quadras de tenis, começou por apanhar as bolas. Em seguida, enquanto disputava os primeiros torneios, trabalhava no comercio de artigos de desportos em Lião [illegible] em Paris. Somente depois de 1933 consentiu em tornar-se profissional, quando a França perdeu a taça "Davis". Subsequentemente, percorreu o mundo. [illegible]

Lacoste que, no começo da sua carreira triunfou do grande Tilden que nunca havia sido batido, é presidente da Federação Francesa de Tenis. "The right man in the right place". [illegible]

Aqui terminava o comentario telegrafico da "Havas-Telemondial". Verifica-se com pezar nesta ultima parte que a França não mais possue feltro e borracha para fabricação das bolas de tenis. Mas,... tudo isso não é essencial, mesmo que o tenis viva ou pereça na França. Tenha ela aos punhados em todos os setores, esses famosos espiritos que formam os "mosqueteiros" de todos os tempos!... — MOUPYR MONTEIRO.

* * *

O mau tempo, inimigo numero um das quadras descobertas, voltou ontem a fazer das suas, prejudicando totalmente a rodada inicial do torneio maximo estadual, que hoje é retomado com intensidade na sua marcha estando prevista a intervenção de um grande numero de inscritos para atuarem em varios clubes desde o periodo da manhã.

Tudo está pronto e organizado. Tem a palavra o tempo...

A DIREÇÃO DO TORNEIO

O certame este ano está entregue à arbitragem geral do estimado esportista sr. Ubirajara Martins que convidou por seu turno os srs. Adalberto Bueno Neto, Paulo Vampré, Walter Behmer, José Finocchiaro, Moupyr Monteiro, Reginald Stallard, Vicente Forte, Afonso Mormano Sobrinho, Arnaldo Teixeira da Silva, Mario Nogueira e M. P. Albuquerque para assistentes tendo a seu cargo os jogos que se realizarem na Sociedade Harmonia de Tenis, C. A. Paulistano, E. C. Germania, T. C. Paulista, E. C. Banespa, S. P. Atletico, Palestra Italia, C. Esperia, C. R. Tietê-São Paulo, C. A Libanês e A. A. Light e Power.

RECOMENDAÇÕES PARA OS TENISTAS E JUIZES

Damos abaixo os jogos marcados para hoje. Inicialmente o arbitro geral chama a atenção dos tenistas disputantes para observação exata dos horarios que não poderão ser excedidos dos quinze minutos de tolerancia para comparecimento à quadra. Com respeito aos tenistas escalados para arbitrarem partidas, é dirigido especial pedido: estar à hora exata para iniciar a partida e, que a despeito de sua função ser materia regulamentar, pede-se-lhes não esquivar nessa cooperação indispensavel para a marcha regular deste certame. Os srs. assistentes indicarão no local as quadras para os jogos.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em prosseguimento ao seu Campeonato Inter-Clubes, a Federação Paulista de Tenis designou para hoje os seguintes jogos:

DOMINGO — Nas quadras do C. A. Libanês, às 15 horas — 5.a série de homens, desempate do 1.o lugar: Clube de Regatas Tietê-São Paulo "A" vs. Clube Esperia "A" — Juvenil Masculino — às 9 horas: Palestra Italia vs E. C. Germania "B"; C. A. Paulistano "B" vs. Soc. Harmonia de Tenis "A" e Soc. Harmonia de Tenis "B" x C. A. Paulistano "A".

INTERESSANTE CONFRONTO INTERIOR VERSUS CAPITAL

Os VI Jogos Abertos do Interior realizados recentemente na cidade de Ribeirão Preto, incluiu na sua disputa uma competição de tenis por equipes, tendo concorrido representações de nove cidades tendo os raquetistas de Ribeirão Preto obtido o primeiro lugar, após ter levado de vencida as "equipes" de Taubaté, Piracicaba e, finalmente, Santos.

A Federação Paulista de Tenis designou para hoje a realização já antes prevista, de um encontro entre a turma vencedora do interior no certame acima referido e uma turma de raquetistas da capital.

Assim às 15 horas, nas quadras do E. C. Germania, terá lugar essa disputa, tendo a F. P. T. designado seu diretor, sr. Walter Behmer, como arbitro dessa competição, e escalado os seguintes tenistas para constituirem a equipe da capital: Egon Flues, José Luiz Bayeux e José Carlos Oétterer.

A turma de Ribeirão Preto disputou a competição do Interior com a seguinte constituição: Fausto Bergamini, Aldo Prota e Paulo Valentie de Oliveira.

Esta competição constará de dois jogos de simples e um de dupla, modalidade adotada até agora no referido certame do interior.

Os tenistas da capital estão classificados na 3.a série, da F. P. T. devendo os dois primeiros disputar os "matchs" individuais, cabendo a Oétterer integrar a dupla possivelmente com Flues. Si a "équipe" ribero-pretana adotar a mesma constituição com que interveio no torneio do interior, teremos Bergamini e Prota nos confrontos individuais, ficando Valentie para integrar a dupla com Bergamini.

UMA PROVIDENCIA UTIL

Caso persista o mau tempo estes jogos com os rapazes de Ribeirão Preto serão realizados na quadra coberta do Estadio Municipal do Pacaembú, já obtido pela F. P. T. para atender a esta eventualidade.

CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Os jogos marcados para hoje

SOC. HARMONIA DE TENIS — Assistente dr. Adalberto Bueno Neto — às 14,30 horas — 3.a série — Deoclides de Brito vs. Richard Schnack — Juiz Pedro Assumpção; Nelson Minervino vs. Edgard S. Viana — Juiz, Vicente Cipullo; João Verbist Jr. vs. Horst Harling — Juiz, Pedro A. Cruso; Roberto Razzini vs. Alfredo Fuchs — Juiz, Aziz Mattar — 5.a série: João P. Dias Junior vs. Hans Gruene — Juiz, Roberto S. Barros. — A's 15,30 hs. — 4.a série — Pedro Assumpção vs. Alvaro F. Amado — Juiz, Deoclides de Brito; Pedro A. Cruso vs. Jorge H. Breul — Juiz Edgard S. Viana — 3.a série: Luiz S. Barros vs. Vicente Cipulo — Juiz, João Berbist Jr.; Roberto S. Barros vs. Jones De Buarmaeister — Juiz, Alfredo Fuchs. — 5.a série: Antonio G. Palladares vs. Aziz Galfat — Juiz, João P. Dias Jr. — A's 16,30 horas: Bruno Hilkner vs. Pedro B. Porto — Juiz, Antonio G. Palladares; Emanuel R. Iacur vs. Otto F. Heylmann — Juiz, Jorge H. Breul; 2.a série: Franck O. Delany vs. Olimpio Lins — Juiz, Johanes D. Burmeister. — 1.a série: Roberto Assumpção vs. Edi Wagner — juiz, Alvaro F. Amado; Alvaro Souza Queiroz Filho vs. Francisco M. Barros — Juiz, Luiz S. Barros.

NO CLUBE A. PAULISTANO — Assistente dr. Paulo P. Vampré — A's 9 horas — 2.a série: Carlos Isnard vs. Aziz Calfat — Juiz, Olindo Chiafarelli — 4.a série: Siro Poggi-Luiz C. P[illegible] vs. Hernani Silva-Lair Cochrane — Juiz Arlindo Pacheco Filho. A's 10 horas — 2.a série: Vitoria de Castro vs. Maria Fatio — Juiz, Siro Poggi. 4.a série: Olindo Chiafarell vs. Arlindo Pacheco Filho — Juiz, Aziz Calfat; às 11 horas — 5.a série: Michel Kairalla vs. Erik J. Stikel — Juiz, Vitoria de Castro; 2.a série: Mercedes C. Pinto vs. Marianinha Aires Neto — Juiz, Maria Fatio. A's 14,30 horas — 1.a série: Waldemar Leiro vs. Francisco Luiz Ribeiro — Juiz, Jorge Oliveira Gomes. 3.a série: Herbert Levi vs. João Langsch — Juiz, Otavio F. Oliveira; Roberto Braga vs. A. Polsson — Juiz Ubaldino Moro; Ignez Calfat vs. Ana Zeitweisl — Juiz, Maria G. Huesmann. [illegible]

[illegible] Juiz, Fernando Moliterno; às 15.30 horas — 4.a série: Maria Z. T. Aguiar vs. Silvia Niesner — Juiz, Marcelo Assumpção; Fernando Moliterno vs. Vicente Suppa — Juiz, Fuad Mattar; 3.a série: Henrique Terroni vs. Ernesto Aguiar Junior — Juiz Alex Burdalis.

NO ESPORTE CLUBE GERMANIA — Assistente sr. Walter Behmer — às 14,30 horas: — Veteranos — Norbert Fatio vs. Gastão Rachou — Juiz, Denise Lepeltier; às 15,30 horas — 3.a série: Alice Gordo vs. Denise Lepeltier — Juiz Norbert Fatio; Às 16,30 horas — 2.a série: Amanda Brandão-Eduardo Garcia vs. Rosi Schrank-Paulo S. Gordo — Juiz, Gastão Rachou.

NO CLUBE ESPERIA — Assistente, sr. Afonso Mormano Sobrinho — às 10 horas — 5.a série: Vicente Napoli vs. Lair Queiroz Oida — Juiz, Edgard Calfat; Circo C. Neves vs. Inacio Tatuli — Juiz, André Andraus; às 14.30 horas — 4.a série: Afonso Mormano Sobrinho vs. André Andraus — Juiz, Lair Queiroz Cid; 5.a série: Edgard Calfat vs. Antonio Paolillo — Juiz Cico C. Neves; às 15.30 horas — 4a série: Isabel Nicolaides-Nina C. Tavares vs. Juliana K. Martins-Ella Purmová — Juiz, Afonso Mormano Sobrinho.

ESCALAÇÃO DE JOGOS PARA SEGUNDA-FEIRA

NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Assistente dr. Paulo P. Vampré

A's 15 horas — 2.a série — Walter Bohmer vs. Fernando S. Barros, juiz Raul Leite; Manuel Carlos Aranha vs. Roberto Assumpção, juiz Egon Flues; [illegible]

NA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Assistente Adalberto Bueno Neto

2.a série — A's 15 horas — Orlando Ribeiro vs. Mario Nobrega, juiz Frank O. Delany; [illegible]

NO CLUBE ATHLETICO S. PAULO

Assistente sr. Reginaldo Arnold Stallard

A's 15 horas — 4.a série — Mavis Howell vs. Marjorie Stallard, juiz Dalal Bastos; [illegible] Eduardo Carone, juiz Niza Vidigal; às 16 horas — 1.a série — Dalal Bastos vs. Kathleen Auton, juiz Alvaro F. Amado; Niza Vidigal vs. Doroti Twidale, juiz Eduardo Carone;

PALESTRA ITALIA

Assistente sr. Vicente Forte

A's 15 horas — 4.a série — Herbert Levy vs. Siro Poggi, juiz Kurt Dreyfus; Demetrio Medeiros vs. João P. Dias Jr., juiz Roberto Braga; 5.a série — André Andraus vs. Henrique Assunção, juiz Pedro Amadeu; às 16 horas — 2.a série — Roberto Braga vs. Pedro Amadeu, juiz Demetrio Medeiros; 3.a série — Kurt Dreyfus vs. Ubaldino Moro, juiz Siro Poggi; Luiz Morais Barros vs. José Carlos Oetterer, juiz Herbert Levy.

NO CLUBE ATLETICO LIBANEZ

Assistente sr. Mario Nogueira

A's 15 horas — Erasmo Assunção Neto vs. Joseph Kiernann, juiz Inês Calfat; 4.a série — Gastão Rachou vs. Johannes D. Burmeister, juiz Denise Lepeltier; 2.a série — José Chedide vs. Antonio T. Lara Filho, juz Mario Nogeuira; às 16 horas — Inês Calfat vs. Maria Luiza Meireles Reis, juiz Gastão Racho; Ella Purmová vs. Gisela Rangel, juiz José Chedide; 4.a série — Denise Lepeltier vs. Ana Zeitweisl, juiz Johannes D. Burmeister.

Ao sôar do gongo...

ACOSTA ACEITOU O DESAFIO DE TOBIS

Após o exito integral da ultima reunião pugilistica realizada no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu', projeta-se mais uma noitada de gala para o nosso pugilismo.

Assim é que se cogita agora da organização de outro espetaculo digno do grande publico paulistano, tendo já sido dados os primeiros passos nesse sentido.

A data de 14 do corrente, sexta-feira, foi designada para a proxima reunião. Varios profissionais dos tablados sul-americanos deverão intervir, dentre os quais o argentino Acosta, que acaba de aceitar o desafio que lhe foi lançado pelo campeão brasileiro dos leves, o querido Tobis.

Como se sabe, o lutador patricio lançou-lhe um repto em publico, na penultima reunião, quando subiu ao ringue. O portenho, depois de satisfazer aos compromissos para enfrentar Zumbano III, decidiu combater com o valoroso pugilista nacional. Eis porque os dirigentes da "nobre-arte" em São Paulo acharam de bom alvitre, patrocinar o emocionante choque.

Ainda no espetaculo de sexta-feira, Knopf deverá lutar, com adversario que ainda não foi escolhido, sendo possivel encontra-lo entre Brasilino Fino, Virato Montero, ou qualquer outro capaz de oferecer séria resistencia ao argentino. Na verdade, bastante dificil é encontrar antagonista para o vencedor do campeão português Antonio Soares e do titular dos pesopesados do Brasil, o popular Gaucho.

Enfim, vamos aguardar as "démarches" que se processam para a vinda de outros competidores, e veremos se Knopf se conservará invicto em nossos tablados.

Comercial Futebol Clube

NOTA OFICIAL

Assembléia geral extraordinaria

São convidados todos os socios do clube para a assembléia geral extraordinaria que se realizará na proxima terça-feira, dia 11 do corrente, as 19,30 horas, no salão "Celso Garcia" da A. A. das Classes Laboriosas, sito à rua do Carmo, 129, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior e

b) — Leitura, discussão e aprovação do projeto da reforma dos estatutos sociais.

Disputa-se hoje o 5.º campeonato colegial de natação

O certame, que é patrocinado pela Liga Aquatica Colegial, será levado a efeito na piscina do Estadio do Pacaembu' -- Nadadores inscritos

Patrocinado pela Liga Aquatica Colegial, realiza-se hoje, às 15 horas, na piscina do Estadio do Pacaembu', o V Campeonato Colegial de Natação, em disputa do magnifico "Troféu Vigor".

Sendo esta a competição magna do seu programa de 1941, é de esperar que dela resulte notas dignas e compensadoras de um longo esforço em pról de uma causa sadia.

Tomam parte nesta competição os seguintes colegios: Colegio de S. Bento, Ginasio do Estado, Mackenzie College, Colegio Brasileiro Alemão, Ginasio Anglo-Latino, Colegio Independencia e Ginasio Ipiranga.

ELEMENTOS INSCRITOS

Eis a relação dos nadadores inscritos em cada pareo para as finais:

1.o pareo — 400 metros — nado livre — Qualquer classe — Masculino

Christian von Bullow — Herman Jordan — Raimundo Moussoli — arl Hoffman — Lauro Traldi — Ricardo Groche Filho — José Timbossoy — Nassenet Lorcinelli.

2.o pareo — 50 metros — nado de peito — Infantil — Masculino

Gunter Jany — Luiz Hildebrando — Paulo Kanebley — Ruprecht Spremberger — João Troncoso — Rubens Angulo — Sello Pedreira — Renato Castiglioni.

3.o pareo — 100 metros — Nado de costas — Juvenis — Masculino

Fernando Hoffman — Caro Miranda — Egon Flues — Marciano Neto — Raul Mascarenhas — Jales Coelho — Laurant Ungar — Heinz Brandt — Jaci da Cunha Lobo.

4.o pareo — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Feminino

Rute Margarido — Ilse Margarido — Diná Ferraz — Lila Gomes — Cenira Castro.

5.o pareo — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — Masculino

Diether Hellhammer — Horacio Martins — Urio Mariani — Adolfo Kutzleben — Enrique Lazes — Francisco Lamgreney — Vicente de Barros Neto — Alberto Uchôa — Murilo Pessoa.

6.o pareo — 50 metros — Nado de costas — Infantis — Masculino

Hans Carioba — João Brant Carvalho — Rubens Angulo — Paulo Kanebley — Klaus Hellhammer — Francisco Junqueira.

7.o pareo — 100 metros — Nado livre Juvenis — Masculino

Fernando Hoffman — João Brant Carvalho — Jaci da Cunha Lobo — Harold von Lydow — José Siqueira — Laurant Ungar — Egon Flues — Jales Coelho — Raul Mascarenhas — Luiz Trancoso.

8.o pareo — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — Feminino

Daysi Krug — Norgat Schrank — Onge Bretz.

9.o pareo — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Masculino

Herman Jordan — Nassenete Sorcinelli — José Imbossoy — Werner Hoffman — Candido Vallejo — Lauro Traldi — Ernest Frey — Arnaldo Labgn — Alberto Uchôa — Luiz M. Fernandes.

10.o pareo — 50 metros — nado livre — Infantis — Masculino

Herbert Schimidt — João B. Carvalho — Alvaro Campessori — Paulo Kanebley — Renato Castiglioni — João Trancoso — Klaus Hellhammer — Mauro Gueldethn — Walter Abrens — Francisco Junqueira.

11.o pareo — 100 metros — Nado de peito — Juvenis — Masculino

Urio Mariani — Adolfo Kutzlebon — Jaci da Cunha Lobo — Ruprecht Spremberger — Caro Miranda — Gernot Rorn — Francisco Langreney — Mario Donon — Jales Coelho — Fernando Denix.

12.o pareo — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Feminino

Lilian Schimidt — Eva Kansier.

13.o pareo — 4x50 metros — Nado livre — Infantis — Masculino

Duas (2) turmas do Ginasio de São Bento. — Uma (1) turma do Colegio Brasileiro Alemão.

14.o pareo — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Masculino

Karl Hoffman — Alberto Uchôa — Luiz M. Fernandes — Werner Hoffman — Lauro Traldi — Candido Vallejo — Ernest Barman.

15.o pareo — 4x50 metros — Nado — livre — Juvenis — Masculino

Duas (2) turmas o Mackenzie College — Duas (2) turmas do Ginasio de São Bento — Uma (1) turma do Ginasio do Estado — Uma (1) turma do Colegio Brasileiro Alemão.

16.o pareo — 3x50 metros — misto — Qualquer classe — Feminino

Uma (1) turma do Colegio Bras. Alemão — Uma (1) turma do Ginasio do Estado — Uma (1) turma do Mackenzie College.

17.o pareo — 3x50 metros misto — Juvenis — Masculino

Duas (2) turmas do Colegio Bras. Alemão — Três (3) turmas do Ginasio de São Bento — Duas (2) turmas do Mackenzie College.

18.o pareo — 4x100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Masculino

Uma (1) turma do Colegio Bras. Alemão — Três (3) turmas do Ginasio de São Bento — Uma (1) turma do Ginasio do Estado — Duas (2) turmas do Mackenzie College.

Corrida automobilistica infantil

O AUTOMOVEL CLUBE PIRATININGA REALIZARA' DIA 28 DE DEZEMBRO DIVERSAS PROVAS — CORRIDA DE BICICLETAS PARA MOÇAS

No louvavel intuito de incrementar a pratica do automobilismo infantil, o Automovel Clube Piratininga realizará dia 28 de dezembro proximo, diversas provas no Parque Ibirapuera.

Aliás, é preciso que se diga, pois que nem todos avaliam precisamente o que sejam tais disputas, que as corridas automobilisticas entre infantis são verdadeiramente empolgantes e sempre oferecem espetaculo superior, notadamente pelo empenho dos concorrentes e tambem pelas demas peripecias que geralmente acusam. Em vista disso, e tambem pelo sucesso alcançado na prova anterior, é que o Automovel Clube Piratininga deliberou levar a efeito essas provas, dia 28 de dezembro, dividindo o programa de forma a que poderemos apreciar corridas para carros de pedal e de pedal com corrente e ainda entre carros de motor.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições para as provas já se acham abertas e poderão ser feitas na séde do Automovel Clube Piratininga, à rua S. Bento, 366, todos os dias.

PROVA DE CICLISMO PARA MOÇAS

Os dirigentes do A. C. P., juntamente com as provas automobilisticas infantis, realizarão, no mesmo local, no Parque de Ibirapuera, provas de ciclismo para meninas e moças, para o que já conseguiram a indispensavel autorização da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo. Esta prova, quer pela sua originalidade, quer pelo fato de se achar bem desenvolvido o esporte do pedal feminino entre nós, deverá alcançar grande exito e por certo proporcionará ao publico um espetaculo verdadeiramente surpreendente.

C. A. Independencia vs. Mikado Clube

Em seu campo, situado na avenida Nova Cantareira, será efetuado, na tarde de hoje, o prelio entre os clubes que encimam estas linhas. Pela manhã, no mesmo campo, jogarão os quadros do Juvenil Independente e o Juvenil Expresso Luxo.

Os jogadores dos Juvenis e quadros principais do clube da Capela devem comparecer à séde social, respectivamente às 8 e 13 horas, na séde social.

JOGOS AMISTOSOS

Para as partidas amistosas de hoje em São Caetano e Catanduva, das quais participarão dois concorrentes ao nosso certame principal, a Federação providenciou:

S. CAETANO F. C. vs. PALESTRA ITALIA

Campo, São Caetano F. C.
Juiz, Amleto Riciarell.
Juizes de linha: Artur Janeiro e Raimundo Nogueira Veiga.

GUARANI F. C. vs. ESPANHA F. CLUBE

Campo, Guarani F. C. em Catanduva.
Juiz, Candido Casado.

PRELIMINARES

Santos F. C. vs. Espanha F. C.
Juiz, José Albocini.
Juizes de linha: José Maria Vasques e Armando Mariano.

"O FUTEBOL MATOGROSSENSE ATRAVESSA UM BOM PERIODO"

(Conclusão da 14.ª página.

— Ha muita rivalidade entre as cidades?

— Intensa. Basta citar este caso expressivo: da capital apenas eu pude vir...

— Como assim?

— Com o reconhecimento da entidade de Corumbá, não houve propriamente um trabalho de arregimentação dos clubes para formarem na delegação, mas convites aos jogadores. Tratando-se de um encargo para defesa das cores de um Estado em que me encontro radicado, consultei o diretor esportivo de meu clube, o dr. Ranulfo Bastos da Silva que, embora sem o carater oficial, aconselhou-me a aceitar o convite...

E devo frisar que o meu botafora foi muito carinhoso e emotivo, sendo acompanhado por numerosos amigos e torcedores até longa distancia da estrada.

— Quer dizer que Corumbá é um grande centro?

— Perfeitamente. Nesta cidade o futebol está mais desenvolvido que na capital e possue melhor estadio. Contrasta, no entanto, com Cuiabá, cuja população admira mais o futebol, proporcionando melhores rendas que na outra cidade. O jogo Misto-Paulistano, na capital, chega às raias do delirio. Uma coisa louca.

— O futebol em Corumbá tem, tambem, muitos clubes?

— Sim. Possue o Corumbaense, atual vanguardeiro do campeonato local; Marinheiros, Palestra Italia, Misto, Paulistano e Açucena em melhor destaque.

— A delegação conta, então, com mais elementos dessa cidade?

— Justamente. Corumbá dá 13 jogadores, Lageado, 4; Campo Grande, 2, e Cuiabá, a capital, apenas 1.

— Acha possivel um congraçamento da familia esportiva daquele Estado?

— Nem tenho duvida. Os esportistas daquela terra, a despeito de possiveis divergencias, são homens conscientes e ciosos da responsabilidade que lhes pesa aos ombros...

— Que nos diz do aspecto social do futebol ali?

— Excelente. Os clubes todos possuem seus adeptos bem arregimentados e desenvolvem admiravel trabalho de sociabilidade. Esse é um dos motivos pelos quais não ha ali, propriamente, um profissionalismo.

O ambiente que criam em torno dos jogadores é dos mais carinhosos. Cercam-nos de gentilezas e atenções tais que a gente se sente profundamente grata.

E' um dos motivos porque me radiquei ali...

— Não é matogrossense?

— Não. Sou paulista. Nasci em S. Carlos, onde me iniciei na pratica do velho esporte bretão. Um dia, em razão de minha profissão de mecanico, embarquei para Cuiabá, e lá fui recebido carinhosamente. Dias depois, na empresa Ford, fui convidado para assistir a um jogo intermunicipal e gostei.

Como possuisse um jogo mais ou menos aceitavel, então, demonstrei vontade de treinar. Levaram-me ao campo do Misto e em seguida ao exercicio fui inscrito para o clube, jogando oficialmente no domingo seguinte. Firmei-me de tal forma que grangeei logo estima geral, sendo, depois, encarregado de capitanear a turma, cargo que venho desempenhando ha tempos.

Aí está, em sintese, o que nos contou o estimado futebolista, tido como o zagueiro numero um de Mato Grosso e que hoje não atuará em virtude de encontrar-se adoentado.

Esperia e Tietê-São Paulo competem amistosamente

OS INFANTO-JUVENIS DO ESPERIA E DO TIETE-S. PAULO DISPUTARAO UM TORNEIO ATLETICO NA TARDE DE HOJE — COMO SERAO CLASSIFICADOS OS CONCORRENTES E O PROGRAMA ORGANIZADO — OUTRAS NOTAS

Si o tempo não vier mais uma vez conspirar contra a realização que o Esperia e Tietê-São Paulo pretendem levar a efeito, reunindo os seus militantes das classes infantis e juvenis, teremos hoje no estadio dos "vermelhinhos" uma competição que nos promete lances interessantes.

Do ha muito vêm os dois gremios se preparando para o confronto em apreço e, por varias vezes, o certame teve que ser transferido em virtude do mau tempo reinante ou das condições impraticaveis das pistas ainda em consequencia de chuvas prolongadas.

Hoje, possivelmente, as condições do tempo permitirão que os alvi-celestes visitem o seu visinho da Ponte Grande, mantendo com ele uma reunião de confraternização, abrilhantada pelas disputas que iremos assistir entre aqueles que irão constituir o grupo de campeões de amanhã.

Tanto no Esperia como no Tietê-São Paulo o trabalho dos técnicos tem sido intenso e daí o fato de apresentarem atlétas selecionados e com resultados técnicos dignos de apreciação, pois, tanto Adrião como Nacarato têm envidado todos os esforços para corresponderem ao esperado.

Os dois clubes já realizaram torneios internos e em todos eles os resultados verificados foram bastante animadores, transparecendo o preparo apurado a que todos os inscritos se submeteram, observando-se mesmo o registo de "performances" de real projeção.

Esperamos, portanto, que as condições do tempo permitam a realização deste confronto, para que possamos avaliar o grau de preparo dos nossos infantis e juvenis que a proxima temporada oficial vai apresentar num confronto inter-clubes.

A CLASSIFICAÇÃO

Para a classificação dos concorrentes serão observados os seguintes dispositivos:

Classe de petizes — até 140 de altura e menores de 18 anos.

Classe de infantis — até 1,60 de altura e menores de 18 anos.

O PROGRAMA

O interessante programa organizado para o certame do proximo domingo subordinar-se-á ao seguinte horario:

	Horas
75 metros, juvenis — Vara, juvenis — 50 metros, petizes — 50 metros, infantis	14,00
Peso, juvenis — Extensão, petizes — Pelota, infantis	14,20
300 metros, juvenis — Extensão, infantis — Pelota, petizes — Disco, juvenis	14,40
Extensão, juvenis — Altura, petizes — Dardo, juvenis ..	15,00
Altura, infantis — Altura, juvenis — 1.000 metros, juvenis	15,20
Revesamento 4x50, petizes — Revesamento 4x50, infantis — Revesamento 4x75, juvenis	15,40

O HIPISMO EM ATIVIDADES

Prejudicado o concurso de hoje

AS CHUVAS DE ONTEM PREJUDICARAM AINDA MUITO MAIS O TERRENO — IMPRATICABILIDADE ABSOLUTA — MAIS UMA DATA PERDIDA — OS AMADORES AGUARDARAO ANSIOSOS O DIA 16 DO CORRENTE — VARIAS

Finalmente, está inteiramente prejudicado o nosso domingo de hoje. As chuvas impiedosas vieram prejudicar ainda uma vez nossas realizações, impedindo que se realize o concurso marcado para hoje.

E' pena. Mas não podemos fazer outra coisa sinão aguardar a melhora do tempo. Fiquemos, pois, na espectativa do proximo domingo, que ha de ser uma data feliz para o hipismo.

Era intenção da entidade maxima fazer o possivel para aproveitar o dia de hoje, e isso só seria justo si não tivesse chovido mais; si o dia de ontem fosse prodigo de sól. De muito sól.

Deu-se o contrario e ficamos sem o concurso.

Mais uma data que se não póde aproveitar. Mais uma festa que não nos foi dado viver.

Conformemo-nos, porque esse é o unico remedio para o mal.

Não devemos perder a esperança de ainda ver realizados todos os concursos do ano, marcados pela Federação, bem como os das temporadas internas. Aliás, a do Santo Amaro será prejudicada mais uma vez, com a marcação da data de domingo proximo para a realização do certame oficial, que fica transferido de hoje.

Indiscutivelmente, só poderemos fazer férias em hipismo — si quizermos levar o calendario até o fim, nos mezes de janeiro e fevereiro.

Em março a Federação pretende abrir a temporada de 1942, com pomposo concurso, talvez o de inauguração oficial de um dos clubes que se filiarão até o mês vindouro.

De qualquer maneira se andará bem estendendo a temporada ou encerrando-a na data que se previra — não fossem os contratempos havidos.

O Amparo A. C. enfrentará, novamente, o Tramway Cantareira

E' aguardada com invulgar interesse a proxima exibição do Amparo A. C. nesta capital no proximo dia 15. Pois o seu adversario, o T. Cantareira, um dos melhores conjuntos que militam na Divisão Amadora da F. P. F. está se preparando para, diante do seu contendor, apresentar-se em condições de fazer boa figura. Os clubes já se defrontaram por 2 vezes, tendo o clube local levado a melhor por 1 a 0 e 3 a 1, respectivamente, nesta capital e na cidade de Amparo.

Como se vê, o espetaculo futebolistico deste dia promete ser bastante renhido, pois tanto um como outro estão dispostos a deixar o campo com os louros do triunfo.

Uma boa preliminar dará inicio a este prelio intermunicipal.

O segundo torneio aberto de polo aquatico

(Conclusão da 14.ª página.

permitida em qualquer outro quadro, desde o clube para o qual esteja registado, não participe deste torneio.

DA QUALIDADE DE ESTREANTE

9) — A participação no presente torneio, não priva o amador da sua qualidade de estreante.

DAS DATAS, LOCAIS E JUIZES

10) — Cabe privativamente à F. P. N. marcar datas, designar locais e juizes para a realização dos jogos.

DA ELIMINAÇÃO DOS QUADROS

11) — O quadro que por qualquer circunstancia, sem aviso previo de 48 horas, não comparecer ao local e hora designada para a realização do jogo, será considerado vencido. Entretanto, se não comparecer 2 (duas) vezes seguidas ou 3 (tres) alternadas, será eliminado do torneio.

Para efeito do disposto acima, haverá tolerancia 15 (quinze) minutos, exclusivamente para o primeiro jogo de cada dia.

DA DISPUTA DOS JOGOS

12) — O 2.o Torneio Aberto de Polo Aquatico, será disputado pelo sistema de dupla eliminatoria, sendo, portanto, eliminado o quadro que sofrer 2 (duas) derrotas.

13) — Se no jogo final os dois quadros estiverem sem derrota ou com uma derrota cada, o torneio será decidido por uma série de 3 (tres) jogos, sendo vencedor aquele que obtiver 2 (duas) vitorias.

14) — No caso de um dos quadros chegar à final com uma derrota, será eliminado se perder o jogo. Entretanto, novo jogo decisivo será realizado se o vencer.

15) — Nenhum jogo do 2.o Torneio Aberto de Polo Aquatico terminará empatado. Se ao fim da hora regulamentar, os dois quadros estiverem em igualdade de condições, o jogo será prorrogado por 3 (tres) minutos, após um descanso de 5 (cinco) minutos. Se o empate persistir após a primeira prorrogação, o jogo continuará imediatamente até que um dos contendores marque um ponto.

DAS PENALIDADES

16) — O presente regulamento estabelece somente duas penalidades, a saber:

a) — advertencia verbal ou por escripto;

b) — eliminação do torneio.

Essas penalidades serão aplicadas individual ou coletivamente nos seguintes casos, a juizo da Comissão Organizadora:

Advertencia: Quando a atitude do jogador prejudicar o bom andamento dos jogos, por discussões, apupos, etc.;

Eliminação: Individual, quando houver agressão ou simples tentativa, ou ofensas graves por palavras ou gestos, contra quem quer que seja, durante a realização dos jogos ou no recinto destes, e por abandono do jogo, sem permissão do arbitro.

Coletiva, no caso de recusar-se o quadro a jogar sob as ordens dos juizes escalados pela F.P.N., ou nos locais por esta designados, desde que se trate de piscina oficial, ou por abandono do jogo.

DOS PREMIOS

17) — Ao quadro vencedor será conferida uma taça denominada "Alvi-Negro", oferecida pelo sr. Fortunato J. Ferreira dos Santos.

Aos jogadores dos quadros colocados em 1.o, 2.o e 3.o lugares, serão conferidas medalhas de vermeil, prata e bronze, respetivamente.

As medalhas aos 3.os colocados, sómente serão conferidas se o presente torneio reunir no minimo 10 (dez) quadros.

18) — Os casos omissos no presente regulamento, serão resolvidos pela diretoria da F.P.N.

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S. PAULO

NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA - O. B. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

ASTHMA

DR FERNANDO FONSECA
Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica
Rua Senador Feijó, 205 - Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telephone: 2-4447

APARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO SANDOVAL
Pancreas — Estomago — Intestinos — Nervosismo
Cons., 7 de Abril, 176 - Esq. Marconi. Res., rua Bury, 265 (Pacaembú) — Fones: 5-3135 e 4-8580

BLENORRHAGIA

DR HEITOR FENICIO
Tratamento Americano só pelo Apparelho KETTERING, em 2 secções
Avenida São João, 536, 6.º andar — Ap. 2 Telephone 4-1188 — Aos domingos até ás 12 horas

CABELOS — PELE — SIFILIS

DR. ALCINDO CAMPOS
Especialista: Cabelos. Couro cabeludo e barba. Pêlos superfluos. Pêle. Eczemas na primeira infancia. Sifilis. Cosmetica cientifica. De 4 ás 7 horas. Eletroterapia. Libero Badaró, 452.

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'
Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias.
Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Solano Pereira e Mario Yahn. Medico residente: Dr Waldemar Cardoso — Gerente: Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambucy — Tel 7-4216.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta Cecilia e Sta. Ana. Pequena e alta cirurgia Cons., R. Lib. Badaró, 561, 2.ª sobreloja. Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4505. Res., rua Barão de Campinas, 94, 6.o andar, ap. 63 Telefone, 4-4505

HOMEOPATHIA

DR. ARTUR DE A REZENDE F.o
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 — 7.º andar — sala 23 — Tel.: 2-0839 — Das 15 ás 17,30 horas. Residencia: avenida Dr. Arnaldo, 2117, telefone: 5-2925.

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA
Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos
Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wassermann e Kahn. Espermoculturas. Diagnostico da gravidez. Metabolismo basal — Rua Consolação, 77, 4º andar — Teleph: 4-3723 — Das 8 ás 18 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR CYRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna
Installações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi, 48 — 3.º andar — 18 horas
Tel.: 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORRÊA
Docente da Faculdade de Medicina
Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar — App 108 — Das 2 ás 5 horas — Tel.: 4-6893

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO
Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio. — Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano, 29 — Tel.: 4-7819 — Das 2 em deante — Res.: 8-1251

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA
Operações — Molestias de Senhoras — Electrotherapia — Trat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia — Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade. — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pêlos superfluos, Verrugas e Rugas precoces. Trat. com hs. marcada. — Cons. das 13 ás 18,30 hs. Sabbados, das 8 ás 12 hs. — Praça da Sé, 96 - 4.º andar. — Tel. 2-5575.

SANATORIOS

SANATORIO PINEL
PIRITUBA (S. P. R.) —— TELEFONE, 5-0550
Tratamento das molestias do sistema nervoso — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Ambulatorio para consultas e tratamento externo.

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE
Consultas, das 4 ás 6 1/2 horas
Professor da Escola Paulista de Medicina
Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica
Rua Benjamin Constant n. 171 - 1.º andar — Teleph.: 2-6246 —

AUNNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. ALMEIDA PRADO
Todas as intervenções da Odontologia. Trabalhos esteticos de pontes e dentaduras modernas, desde os mais economicos aos mais finos. Processo norte-americano do Prof. Smith, da Univresidade de Pensilvania.
Cirurgia —— Eletrotérapia —— Orçamento gratis. Cons. e Resid.: Av. Angelica, 340 — Perto da Praça Marechal Deodoro — Fone: 5-1755.

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA
MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA
RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES
Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024
Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

DR. MIGUEL LEITE RIBEIRO
MEDICO
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultorio: Rua Xavier de Toledo, 140-9.o andar. Salas 1 e 4 — Tel. 4-4012
Residencia: Avenida Europa, 615

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120. 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299
Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

DR. ROMULO CARDILLO
MEDICO
Com pratica nos Hospitais de Paris
Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias. Doenças da mulher.
Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092
Das 15 horas em deante.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055.

OXIGENIO e CARBOGENIO
Molestias cardiacas e Asma grave.
Clinica do DR. ARAUJO CINTRA
Rua Barão de Itapetininga, 120 — Tels.: 4-2225, 7-6926, 2-1093.
Consultas: Das 15 ás 18 horas.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações
DR. NESTOR GRANJA
Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.
— Telefone: 4-8772 —

DR. OTTO CYRILLO LEHMANN
ADVOGADO
CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — Sala 518
Telefone, 2-9981 —— S. PAULO

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL
Esp. op. Estomago, Figado, Intestino, Mol. de Senhoras, V. Urinarias. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — (2 ás 6)
Res.: Rua Novo Horizonte, 78 — Telefone, 4-7517

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA
MEDICO
Especialista em molestias de crianças
Consultas das 15 ás 17 horas
Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar
Telefone, 4-2737 —— SÃO PAULO

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obtetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica, a domicilio)
Avenida Celso Garcia, 3628 — (Tatuapé)

DOENÇAS SEXUAIS
(Em ambos os sexos)
Fraqueza sexual neurastenia sexual, reflexos precoces, defluvios, etc. Angustia, Medo, Depressão nervosa. — Dr. A. Tepedino, Rua São Bento, 181, São Paulo. — Consultas particulares por escrito. Enviar o interessado envelope selado para a resposta.

DR. A. TEPEDINO
Rua São Bento, 181. — São Paulo. — De 16 ás 18 horas. — Telefone 5-2033.

MOVEIS

MOVEIS
Com 30% menos do que nas lojas. Deposito particular á rua Vergueiro, 441. Moveis novos por preços nunca vistos.

TRANSPORTES

VAE A CURITIBA

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.
S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000.
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

PRODUTOS QUIMICOS AGRICOLAS

PRODUTOS QUIMICOS PARA LAVOURA

Adubos quimico-organicos "POLYSÚ" e "JÚPITER" (formulas especiais para toda e qualquer cultura) — Fertilizantes simples em geral — Arseniatos "Júpiter", de aluminio, de chumbo e de calcio (exterminadores do "curuquerê" do algodão) — Bisulfureto de carbono "Júpiter" (para o expurgo de cereais e sacaria) — Cianuretos de potassio e de sodio — Emulsão de petroleo — Enxofre duplo ventilado "Júpiter" e Enxofre cuprico "Júpiter" (para o combate aos "brancos" ou "oidios" da viticultura, citricultura, etc.). — Enxofre em pó e em pedra — Formicida "Júpiter" (O Carrasco da Saúva) — Hervicida Plutão (para destruição de vegetação daninha) — Ingrediente "Júpiter" para matar formigas (para usar com aparelhos munidos de fogareiros ou fornilhos) — Pó Bordalês Alfa "Júpiter" (substituto da calda bordalesa — para combater as doenças criptogamicas das plantas cultivadas) — Sulfato de cobre "Nevazul" (cristais miudos) — Sulfo-carboleo — Sulfo-petroleo — Verde Paris, etc., etc..

PECUARIA
Carrapaticida "Júpiter" — Querozina (desinfetante energico a base de fenóis e cresóis).

PRODUTOS QUIMICOS "ELEKEIROZ" S. A.
Rua S. Bento, 503 — C. Postal 255
S. PAULO

PROFESSORES E CURSOS

ESCOLA REMINGTON Curso de DACTILOGRAFIA. - Maquinas com teclado DASP exigidas nos concursos oficiais. R. José Bonifacio, 148. Tel. 2-6562.

**80$** o feitio de um terno elegante, de um tailleur chic, só na ALFAIATARIA ALHAMBRA — A unica no genero — Terno sob medida, 150$ — RUA BENJAMIN CONSTANT N. 147 — Grande "stock" de casimiras nacionais e estrangeiras

MODAS — CONFECÇÕES

CAMISAS A CREDITO. Escolham tres camisas de bôa qualidade e paguem 10$000 por mês. Rico sortimento. Corês firmes. Largo S. Bento, 54, sobrado. ALFAIATARIA HORIZONTE

TERNOS SOB MEDIDA — Casemira Aurora por 295$. Linho irlandês legitimo 280$ — Elegancia maxima, perfeição absoluta. Alfaiataria de 1.ª ordem. LARGO S. BENTO, 54 Sobrado — Vendas a credito e a dinheiro.

DIVERSOS

PEDRESCHI,
O despachante dos automobilistas, substitue cartas e prepara o licenciamento para 1942.
CARMO, 342 — Fone: 3-5445

CARTORIO ADALBERTO NETO
REGISTO DE TITULOS E DOCUMENTOS
LARGO DO TESOURO, 20
Tel. 3-3013

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

HERNIAS
O senhor sofre do estomago? E tem hernia descida. E' a causa da sua dôr de estomago. A cinta V. E. poderá imobilizar sua hernia impedindo a descida da mesma. A cinta V. E. é sómente encontrada com o seu fabricante, que a entrega a domicilio. Cartas por favor sem compromisso a V. E. nesta folha.

GRATIS!!
Quer receber otima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de grande utilidade? Escreva para BRANDÃO á Caixa Postal n.º 2801 — Rio de Janeiro. (Sêlo para resposta).

VINHO CREOSOTADO
FRAQUEZAS EM GERAL

Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS
• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada SÃO SEBASTIÃO — SECCATIVA — ANTI-PARASITARIA — SÓ PODE FAZER BEM

CONSTRUCÇÕES

Empresa Construtora Imobiliária
Rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 3.º — Salas 35 e 36
TELEFONE 4-3453
Construções e reformas em geral. Calculos estaticos e projetos. Cimento-armado. Administração de Construções, consultas tecnicas e vistorias, faz-se financiamento.

PROJETOS E CONSTRUÇÕES
Fabricantes de tecidos de arame para ferros de estuque e outros fins.
FACCHINI & CIA.
Escritorio: LARGO DO TESOURO, 21 — Sala 30
Fabrica: RUA TATUAPE' N.º 34
TELEFONE, 2-6421 —— SÃO PAULO

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTECAS
Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12% ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

HIPOTECAS
Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES, juros de 9 e 10% ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 5.o and., sala 503. Fone, 2-6487

DINHEIRO
Para qualquer negocio. RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418.

HIPOTECAS 8,5 o/o
A partir de 100 contos, sôbre predios, negocios com a maxima urgencia, tratar com NEWTON, rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar, sala 48 (das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas) — Tel. 2-6320.

OPORTUNIDADES

Compro OURO — JOIAS E CAUTELAS MONTE SOCORRO — Dentaduras, Brilhantes, Ouro baixo, etc.
DEL MONACO
Fiscal Banco do Brasil
Rua Alvares Penteado, 203 (ant. 29) 3.o andar, sala 6

METAIS VELHOS
Vende-se qualquer quantidade de: latão, bronze, cobre, zinco, aluminio folha e fundido, chumbo, solda, etc.. Irmãos Greco. Av. Francisco Bicalho, 250, telefone, 46-2590 — RIO DE JANEIRO.

NA PRAIA
Em Santos, hospedem-se na PENSÃO SÃO JOÃO, a mais confortavel da Praia, magnificos apartamentos. Av. Vicente de Carvalho, 24. Tel. 7780.

QUARTOS COM BANHEIRO PROPRIO
Alugam-se, internos e externos, arejados, bem mobiliados, com alimentação variada e sadia, amplo refeitorio, otimo convivio familiar. Rua Manuel da Nobrega, 181, fone 7-1885, prox. á Avenida Paulista.

EMPREGADOS — OFERECEM-SE

ESCRIVÃO DE PAZ E TABELIONATO
Com 18 anos de pratica, competente, relacionadissimo nesta. Oferece-se para serviços do ramo e semelhantes. — Fone 7-0592 — Pamplona, 1409.

HOTEIS — RESTAURANTES — PENSÕES

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO
HOTEL TRIANGULO
O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

Sr. Açougueiro:

QUER GANHAR MAIS?
VENDA carne picada, por um preço mais elevado, ás familias, pastelarias, hoteis, restaurantes, etc. Tendo carne picada, o sr. adquirirá mais freguezes, não perderá os que agora a desejam e resolverá o problema da carne dura, vendendo-a picada e lucrando mais. Centenas de açougueiros estão obtendo maiores lucros com a Máquina Elétrica "Lilla" para picar carne, que serve igualmente para fabricar linguiça. Porque o sr. tambem não aproveita?

Novo tipo, com muitos aperfeiçoamentos. Funcionamento eficiente. Prolongada duração. Construção moderna. Dá mais valor e mais beleza ao seu açougue. Solicite-nos prospétos.

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne. Máquinas e ingrediente para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias.*

PNEUS COMO NOVOS
Só os que passam pela
RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"
A preferida pelos srs. automobilistas —
SERVIÇOS GARANTIDOS
AVENIDA SÃO JOÃO, 1407 — Telefone, 5-6086
SÃO PAULO

AOS TRES ABRUZZOS
As melhores Massas Alimenticias
Irmãos Lanci
RUA AMAZONAS, 74 e 84
Fone: 4-2115

Tratamento do ECZEMA
ATESTADO ELOQUENTE!!
SOFREU 5 ANOS DE ECZEMA NO ROSTO E OUTRAS PARTES DO CORPO

O sr. Rubens Rodrigues dos Santos, residente nesta Capital, á rua Almeida Lima, 63, maquinista da E. F. Central do Brasil declara o seguinte:

Durante 5 anos, na cidade de Sete Lagoas (Minas) onde exercia a minha profissão de maquinista da Central do Brasil, sofri de terrivel eczema no rosto e outras partes do corpo. Submeti-me a todos os tratamentos sem o menor resultado. Mudei-me então para S. Paulo, onde me foi indicado o SANODERMA FERRAZ, como sendo o unico especifico na cura desta molestia. Apesar de descrente, comecei a usar este remedio, e com verdadeira surpresa dentro de 20 dias, de uso, constante, considero-me completamente curado, e maravilhado por esta prodigiosa cura, e por isso, com grande alegria, venho testemunhar esta assombrosa cura. Junto minha fotografia, e autorizo a fazer deste atestado o uso que convier, em beneficio dos que sofrem.

RUBENS RODRIGUES DOS SANTOS.

O SANODERMA FERRAZ é de ação prodigiosa, não sómente no eczema seco e umido, como nos casos de Psoriasis, Dartros, Empingens, Herpes, Frieiras, Pruridos, Ulceras Varicosas e afecções parasitarias da pele.
Em todas as farmacias e drograrias, encontra-se SANODERMA FERRAZ, licenciado pelo D. N. de Saude Publica sob n.º 189.

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguines bases, por 10 quilos: — 42$000 para o tipo 4, mole; 39$500 para o tipo 4, duro e 34$000 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Pequena atividade registou ontem o mercado de café disponivel, cujas atividades se encerraram mais cêdo, como é praxe aos sábados nesta praça. A semana comercial que ontem terminou foi ainda de calmaria, muito embora os negocios do disponivel tivessem aumentado por terem os importadores norte-americanos procurado comprar, enviando porém para esse fim ofertas baixas que não poderam ser aproveitadas, em maioria. Com a retomada dos negocios da exportação, que já neste mês deverá exceder bem de 600.000 sacas, irão certamente os preços se consolidando e avançando gradualmente até atingir pelo menos as bases minimas oficiais, pois tudo concorre para isso: a politica de bôa vizinhança, a solução satisfatoria das discussões que foram longamente mantidas no seio da Junta Inter-Americana de Café, em Washington, e sobretudo a posição estatistica do nosso produto que dia a dia se apresenat mais solida pela redução impressionante de nossa produção. Assim é que a safra corrente, a menor destes ultimos 30 anos, ao contrario do que seria logico esperar-se, será seguida de uma outra tambem insignificante, pois os ventos frios que sopraram durante as floradas as inutilizaram na maior parte. Os ultimos negocios da semana realizados no disponivel tiveram bases ainda irregulares, mais ou menos as seguintes, por 10 quilos: — 43$000 a 44$000 para os lotes corridos de cafés finos, de côr verde, de peneiras 18 a 14 e moka; 41$500 a 42$500 para os lotes corridos, moles, segundo a côr; 40$500 a 41$500, por os adenas moles; 39$500 a 40$500 para os lotes corridos duros, isentos de fundo ou gosto Rio; 36$000 a 37$000 para os lotes corridos "riados", segundo a côr e 34$500 a 35$500 para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo durante a semana, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 41$000, 39$500 e 38$500 por 10 quilos, para os cafés duros do tipo 4e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, de novembro a dezembro deste ano; de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942.

OUTROS MERCADOS — Os ultimos negocios feitos nesta praça de cafés embarcados ou por embarcar, destinados á quota DNC oscilaram entre 112$000 e 111$000 por saca. Os "direitões" foram ontem negociados a 71$000 e os "direitinhos" a 58$500 por saca. Os cafés em conhecimentos de Séries Retidas 1939 foram negociados mais ou menos a 195$000 por saca e os cretificado a de preferenciais retidos a 180$000. A quota isolada mineira (DNC), foi negociada mais ou menos a 77$000 por saca.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1939 despachados em série preferencial da 2.a quinzena de janeiro a 2.a quinzena de março de 1940; os da safra 1940 embarcados nas séries 7 e 8D-40 e os da safra 1941, despachados em série preferencial despolpado na 2.a quinzena de agosto pp., bem como os preferenciais embarcados na 1.a quinzena desse mesmo mês. Estão entrando tambem os cafés mineiros da safra 1939 despachados em série preferencial de dezembro de 1939 a março de 1940; os da safra 1940 despachados da 1.a quinzena de outubro à 2.a de dezembro, em série preferencial e os da safra 1941, despachados na 1.a quinzena de agosto ultimo. Os cafés goianos que estão dando entrada em nossa praça são os da safra 1941 despachados de setembro a outubro pp..

D. N. C.

SANTOS, 8.

Café paulista	30:672$000
Total	30:672$000
Café paulista	1.742:865$800
Total	1.742:865$800

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 8.

	Sacas
Paulista	1.100
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	5.605
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
São Paulo	8.070
Total	9.170

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	51.907
Desde 1.o de julho	918.181
Em igual periodo do ano passado:	
Em 8	14.527
Desde 1.o do mês	111.736
Desde 1.o de julho	1.850.593

ENTRADAS

	Sacas
Em 7	15.952
Desde 1.o do mês	61.820
Desde 1.o de julho	1.422.411
Em igual periodo do ano passado:	
Em 7	35.016
Desde 1.o do mês	174.594
Desde 1.o de julho	2.501.520
Média	34.918

EXISTENCIA

	Sacas
Em 7	631.668
No ano passado:	
Em 7	1.771.316

DESPACHOS

	Sacas
Em 8	5.349
Desde 1.o do mês	136.189
Desde 1.o de julho	1.648.515
Em igual periodo do ano passado:	
Em 8	58.630
Desde 1.o do mês	96.438
Desde 1.o de julho	2.634.722

EMBARQUES

	Sacas
Em 7	—
Desde 1.o do mês	63.224
Desde 1.o de julho	1.586.167
Em igual periodo do ano passado:	
Em 7	7.565
Desde 1.o do mês	56.20?
Desde 1.o de julho	2.542.2[illegible]

DISPONIVEL

	Sacas
Em 7	25.517
Desde 1.o do mês	117.020
Desde 1.o de julho	105.223

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 8.

Vapor Delmundo
Para Nova Orleans:

	Sacas
Melão Nogueira e Cia.	2.250
Ferreira da Silva e Cia.	875
G. Fernandes e Cia. Ltda.	800
Vapor "Lesteloid": Para Nova Orleans:	
Melão Nogueira e Cia.	640
Ferreira da Silva e Cia.	381
Vapor West Maximus Para Jacksonville:	
Leon Israel Agr. Exp. S. A.	500
Vapores diversos	3
Total	5.349
Total do mês, até hoje inclusive	136.188

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 8.

Movimento do dia 7 de novembro de 1941:

às 17 horas:

Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados a C. D. S.	25
A' disposição do D. N. C.	4
Para o patio e armazens	24
Baldeação — S. P. R.	3
Baldeação — C. D. S.	—
Total	56

Entregues à C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	18
Vazios	4
Total	22

Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	10
Vazios	6
Total	16
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	15

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	4.029
Idem, desde 1.o do mês	25 183
Renda de hoje	40:305$600
Idem, desde 1.o do mês	193:322$500

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 8.

Disponivel tipo 7, por 10 qls. 29$500
Mercado — Calmo.
Vendas ... 1.222

MOVIMENTO GERAL

RIO, 8.
Entradas pela:

	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.588
Estrada de Ferro Leopoldina	500
Bonus	—
Devolvido	3.500
Entregas	500
Total	8.088

	Sacas
Embarques	1.987
Saidas	
Esatdos Unidos	1.987
Europa	200
Outros paises	125
Existencia	310.102
Consumo	800

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 8 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou, hoje, calmo e sem alteração nos preços. A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, ao preço de 29$500 por 10 quilos na taboa e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou calmo e inalterado.

Citações por 10 quilos:

Tipo 3	31$500
Tipo 4	31$000
Tipo 5	30$500
Tipo 6	30$000
Tipo 7	29$500
Tipo 8	29$000
Pauta mensal — E. Minas:	
Café comum	23$00
Idem, fino	45$100
Pauta semanal: Estado do Rio:	
Café comum	25$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	4.658
Sendo:	
Pela Leopoldina	1.000
Pela Central	3.588
Embarcaram	1.967
Sendo:	
Para os Estados Unidos	1.662
Para a Europa	200
Por cabotagem	125
Consuimo local	600
Café revertido pelo DNC	3.500
"Stock"	310.120
Café revertido ao "stock" desde o 1.o de julho	49.874

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 8.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos ... 32$900
Mercado — Paralisado.

	Sacas
Entradas	3.467
Saidas	2.625
Existencia	178.342

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8.
(Comtelburo)

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Dezembro	11.97	11.95
Março	12.18	12.17
Maio	12.31	12.30
Julho	12.40	12.40
Setembro	12.48	12.50
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta parcial de 4 a 8 pontos.
Fechamento — Alta de 2 a 7 pontos.
Vendas — 7.000 saccas.

CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 8.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	8.04
Março	—	8.23
Maio	—	8.35
Julho	—	8.45
Setembro	—	8.65
Mercado	—	Calmo

Abertura — Não cotado.
Fechamento: — Inalterado.
Vendas: —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-5/8	9-5/8
Numero 7	9-1/8	9-1/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1/8	13-1/8
Numero 7	12-1/8	12-1/8

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Abriu e funcionou ontém o mercado cambial, com o Banco do Brasil fornecendo as seguintes bases de negocios:

A 90 d.v.: Londres 65$910, Nova York 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490, Nova York 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$570; Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisbôa, $800; Berna 4$610, B. Aires (papel) 4$700, Montevidéu (ouro) 9$230; Berlim (M. comp) 6$040, Valparaiso $660, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, bastante calmo, porém, somente até ás 11 horas por ser praxe aos sabados, com movimento de negocios muito reduzidos. O Banco do Brasil, para os trabalhos, afixou as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, a vista, libras a 79$570, dolares a 19$650, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguaios a 9$220.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a .... 19$470; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a 19$520 pesos argentinos a 4$610 e uruguaios a 9$220.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 70$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 7$670.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1 000 por 1 000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$170 e dolares a 19$480.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

LONDRES, 8.

Londres	79$466
Nova York	19$670
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Suiça	4$589
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$677
Noruega	—
Uruguai	9$138
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	6$040
Canadá	17$720
Suecia	4$703
Espanha	1$809
Portugal	$792

CAMBIO DO RIO

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e coprando a 78$570 e a 19$520 respectivamente.

Nessas condicões fechou ao meio-dia.

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre e oficial:

A 90 dias: — Libra area 78$170, e 65$910: dolar 19$470 e 16$460.

A vista: libra area 78$570 e 66$410, dolar 19$520 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n/c., peso argentino 4$620 e n/c., uruguaio 8$850 e 7$520 e chileno $620.

Cabo: — Libra area 78$650 e 66$490, dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$570 dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco suiço, 4$630, peso argentino 4$700, uruguaio 9$020, chileno, $655 e corôa sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$650 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil, operava em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava libra area aos seus congeneres a 78$570 e vendia a 78$870.

Comprava aquele Banco no cambio livre especial o dolar a 20$100 a vista e vendia a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, ás seguintes taxas:

A' vista — 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: — 19$503 e 16$487; a 60 dias: — 19$486 e 16$474 e a 90 dias: — 19$470 e 16$460, respectivamente.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 8.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 02 50	4 03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech
Londres	4.04	4.04
Paris	2.30	2.30
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.34	23.34
Berna	23.33	23.34
Stockholmo	23.86	23.86
Buenos Aires	23.85	23.85
Lisbôa	4.03	4.03

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.
(Comtelburo).

Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	419.50	—
Compradores	419.00	—

URUGUAI

MONTEVIDEU, 8.
(Comtelburo)

Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/col.	N/col.
Compradores	N/col.	N/col.

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	214.50	—
Compradores	214.00	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N. York a 90 dias (compr.)	1/2 %
N. York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1/16 %

TITULOS

S. PAULO

O movimento de titulos negociados ontem na hora oficial da Bolsa, foi no valor total de 1.489:130$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos Publicos:

31 — Apolices Municipais, "1933", 500:000$	522$500
594 — Apolices Unif., port.	1:095$000
49 — Apolices Populares, port.	214$000
1 — Apolice Minas sér. B	187$000
2 — Apolices Pernambuco	95$000
150 — Apolices Minas série "A"	183$500
10 — Apolices Minas série "C"	190$000
2 — Apolices Minas sr. A	182$000
210 — Apolices Municipais, "1938"	1:070$000
60 — Apolices Pop. port.	213$500
64 — Apolices Unif., port.	1:094$000
3 — Apolices Unif., port.	1:096$000
10 — Apolices Municipais, "1938"	1:071$000
20 — Apolices Municipais, "1933"	1:045$000
120:000$ — Bonus série1-L	99$650
10 — Obrigações do Estado, "1921", port. 1:000$	1:020$000
20 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$000	510$000
20:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	950$000
70 — Obrigações do Estado, "1921", port. 10:000$	10:250$000
27 — Letras da Camara de Jau', com 8 o/o	101$000
40 — Letras da Camara de Santo André	1:060$000
14 — Letras da Camara de Santo André	1:055$000
Fundos Particulares:	
62 — Ações da Cia. Paulista, nom.	213$000
70 — Ações do Banco Comercio e Industria	345$000
700 — Acões Cia. Mogiana	90$000
30 — Ações da Cia. Iniciadora Predial	200$000
100 — Acões da Cia. Paulista, nom.	213$500

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 8.

Obrigações:

	Vend	Comp
Estado:		
"1921", port.	1:025$	1:020$
"1922", port.	—	1:020$
"1921", port. (10$)	10:300$	10:200$
"Café"	951$	947$
Mairinque-Santos	1:040$	1:030$
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a série	—	—
Estado, 7.a a 11.a e 1.a a 15.a série	—	—
Uniformizadas, port.	1:095$5	1:095$
Populares	214$	213$5
Federais:		
Federais, port.	800$	—
Federais, nom.	—	795$
Municipais:		
Municipais, "1933"	1:046$	1:044$
Municipais, "1937"	1:065$	—
Municipais, "1938"	1:072$	1:070$
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto"	—	80$
Capital, "1909"	—	99$
Capital, "1910"	—	98$
Capital, "1913"	104$	101$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "1925"	—	105$
Capital, "1926"	106$	—
Ações de Bancos:		
Brasil	—	420$
Estado de S. Paulo	—	—
Comercio e Industria	—	345$
Comercial, integr.	345$	340$
São Paulo	220$	217$
Mercantil, c/60 o/o	—	240$
Nacional do Comercio de S. Paulo	—	601$
Noroeste	260$	250$
Italo-Brasileiro com 80 o/o	125$	115$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	214$	213$
Paulista de Est. de Ferro, def.	—	—
Mogiana de Estrada Ferro, def.	90$	88$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Ester S/A.	—	1:000$
Debentures:		
Antartica Paulista	212$	210$
Melh. S. Paulo	—	1:070$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 8.

Apolices:

	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a à 12.a série	—	—
Idem, 1.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:004$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	213$5
São Paulo, 1929	—	—
São Paulo, 1931	—	—
São Paulo, 1938	—	1:045$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	—
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:020$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	212$
Mogiana de Estrada de Ferro	92$	90$
Companhia Seg. Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	347$	345$
Comercial do Estado São Paulo	345$	340$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado filtrado, especial	70$000	80$000
Refinado filtrado primeira	—	—
Cristal bom, seco de Pernambuco	68$000	69$000
Cristal bom seco de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	50$	60$
Mascavo	44$	45$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Somenos p/15 quilos	9$5 10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	28.639
Exportação:	
Rio de Janeiro	—
Santos	6.300
Outros portos:	
Sul do Brasil	9.300
Norte do Brasil	—
Consumo do fim do mês	—
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	591.700

MERCADO DO RIO

RIO, 8 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, firme, porém, com as cotações inalteradas. As negociações realizadas foram reduzidas e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	2.129
De Minas	303
De Maceió	546
De Campos	1.200
Sairam	1.250
Ficaram em deposito	57.129

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 8.
(Conteiburo)

Fechamento
CONTRATO 4

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega em:		
Dezembro	2.65	2.64
Março	2.56-1/2	2.57
Maio	2.56-1/2	2.56-1/2
Julho	2.56-1/2	2.56-1/2

Mercado — Estavel.
Fechamento — Alta de 1 e baixa parcial de 1/2 ponto.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama - Tipo cinco - Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp	Vend
Novembro	41$800	42$000
Dezembro	42$100	42$400
Janeiro	42$800	43$500
Fevereiro	43$500	43$600
Março	43$300	—
Abril	—	—
Maio	45$200	45$800
Junho	45$400	45$900
Julho	45$700	—

CONTRATO "C"

	Comp	Vend
Novembro	—	—
Dezembro	44$200	44$700
Janeiro	45$500	45$800
Fevereiro	46$000	46$200
Março	46$800	47$000
Abril	47$000	47$200
Maio	47$000	—
Junho	47$400	47$600
Julho	47$300	48$000

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

1.000 arrobas para o mês de fevereiro a ... 43$50

CONTRATO "C"

3.000 arrobas para o mês de janeiro a ... 45$600

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	47$000	48$000
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	42$000	43$000
Tipo 7	41$500	42$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 7 de novembro:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em pluma	4.490	854.852
Algodão linter	—	—
Saidas:		
Algodão em pluma	8.380	1.586.066
Algodão Linter	246	58.465
Stock:		
Algodão em pluma	432.916	78.456.643
Algodão Linter	917	194.432

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8.
Mercado — Estavel.

	Comp.
Matas, tipo 5	43$000
Sertão, tipo 5	58$000
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	3.400
Exportação:	
Não houve	

MERCADO DO RIO

RIO, 8 (Da sucursal — Via Vasp.) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, calmo e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entradas	—
Sairam	235
"Stock"	16.740

Cotações por 60 quilos

Seridó, tipo 3	62$000 a 63$000
Tipo 4	61$000 a 62$000
Sertões, tipo 3.	53$000 a 54$000
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas nominal	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	37$000 a 38$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant
Dezembro	16.16	16.20
Janeiro	—	16.23
Março	16.38	16.41
Maio	16.44	16.48
Junho	16.48	16.51
Outubro, 1942	—	16.68

Baixa de 3 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech ant
American Spot Middling Upplands	17.34	17.20
American "Futures", para:		
Dezembro	16.26	16.20
Janeiro	16.28	16.23
Março	16.48	16.41
Maio	16.56	16.48
Julho	16.50	16.51
Outubro, 1942	16.71	16.68

Alta de 3 a 8 pontos.

ALGODAO DESCAROÇADO

NOVA YORK, 8.
(Comtelburo).

U. S. A. Census Bureau Ginners Report.

	Fardos
Algodão:	
Descaroçado até 31-10-41	9.964.000
Descaroçado até 15-10-41	6.856.000
Descaroçado até 31-10-40	9.084.000

Safra provavel: 11.020.000 fds.
Movimento do dia 8.

GENEROS

DISPONIVEL

COTACOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada)
(60 quilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	107/109$	110/111$
Idem, superior	103/105$	106/107$
Idem, bom	98/101$	102/103$
Idem, regular	93/95$	96/97$
Meio arroz	68/69$	70/71$
Mercado — Calmo.		
Quiréra	43/44$	45/46$
Mercado — Calmo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Benef. especial	93/94$	95/96$
Idem superior	91/92$	93/94$

Mercado — Calmo.

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	68/73$	76/78$
De primeira	48/53$	56/58$
De segunda	23/28$	30/33$

Mercado — Estavel.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	310$	311$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	320$	321$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	310$	311$
Do R. G. do Sul em latas de 20 quilos	320$	321$

Mercado — Firme.

BATATA

	Compr.	Vend
(Sacas de 60 quilos)		
Amarela especial	Nominal	
Amarela superior	Nominal	
Amarela bôa tipo Paraná	37/38$	39/40$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp	Vend
Do Estado 15 quilos	8$/9$	9$5/10$
Do Estado (tipo Rio Grande	17/18$	18$5/19$
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Não ha	

Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CORES

(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend
Chumbinho, superior	—	32/33$
Chumbinho, bom	—	29/30$
Mercado — Paralisado.		
Preto, superior	40/41$	42/43$
Roxinho, superior	45/46$	47/49$
Roxinho, bom	42/43$	44/46$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):
Mercado — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	54$500	55$500

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:

	Comp	Vend
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Amarelinho	18$2/18$4	18$6/18$8
Amarelo	16$8/17$	17$2/17$4
Amarelão	16$5/16$7	16$8/17$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	21/21$5	22/23$000
Mercado — Estavel		
Do Estado, extra	29/30$	31/32$

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Compr. — Vend
Mercado — Nominal.

CAROÇO DE ALGODAO

Do Estado, em caixas

	Comp	Vend
Sem saco	43900	53?00

Mercado — Firme.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend
Média	$950/960	$970/980
Misturada	$950/960	$970/980

Mercado — Firme.

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada)
(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	—	36/37$
Superior	—	32/33$
Bom	—	29/30$

Mercado — Paralisado.

ALFAFA

Comp. — Vend.
(Por quilo).
Do Estdoa ... Nominal
Mercado —.

DE S. PAULO

Movimento do dia 7.

Mercado disponivel

Arroz agulha

Amarelão, extra	118$ a 120$
Amarelo, especial	115$ a 117$
Idem, superior	112$ a 114$
Branco, extra	112$ a 114$
Branco, especial	105$ a 110$
Idem, superior	105$ a 106$
Idem, bom	100$ a 102$
Idem, regular	95$ a 96$
Catete especial	94$ a 95$
Idem, superior	71$ a 72$
Meio arroz especial	71$ a 72$
Meio arroz bom	67$ a 68$

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS

Quiréra de arroz especial	44$ a 45$
Idem, bôa	44$ a 45$

Mercado — Firme.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

NOVOS HORARIOS DOS TRENS M. 1 e M. 2

Faz-se publico que, a partir de 15 de novembro corrente, os trens M. 1 e M. 2, desta Companhia obedecerão a novos horarios, conforme tabelas afixadas nas estações.

São Paulo, 4 de novembro de 1941.

A. DE PADUA SALLES
Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

INAUGURAÇÃO DE ESTAÇÕES

Faz-se publico que, a partir do dia 15 de novembro corrente, com a entrega ao trafego publico da linha de bitola de 1,m.60 entre Itirapina e Pederneiras, passando por Jau', e do prolongamento de Quintana a Tupã, de bitola de 1,m.00, serão inauguradas as estações de Lacerda Franco e Ave Maria, na linha de 1,m.60, e as de Santana, Parnaso e Tupã no prolongamento da linha de 1,m.00.

São Paulo, 6 de novembro de 1941.

A. DE PADUA SALLES — Diretor-Presidente.

MERCADO DE GADO

Cotações fornecidas pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

GADO BOVINO:

Gordo:	Procura	Venda
São Paulo	31$000	31$000
Consumo:		
Barretos	30$000	30$000
Carreiros	26$5\|27$	27$
Marrucos	26$5\|27$	27$
Vacas	27$000	27$000
Conserva	23$000	23$000

NOTA: — As cotações acima se referem ao peso morto.

— O mercado se apresenta frio, principalmente para o tipo consumo.

Magro:

Em Goiás	de 280$ a 340$
Em Minas	de 280$ a 340$
Em Barretos	de 270$ a 330$

NOTA — Os preços variaram conforme tipo, era, qualidade e exportação. Foram registados varios negocios durante a semana.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8. (Comtelburo).

Fechamento

A's 12 e 15 horas.
Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Novembro	6.85	6.80
Dezembro	7.13	7.13
Janeiro	7.28	7.28
Mercado	Aces.	Aces.
Disponivel tipo Barletta p|Brasil	7.10	7.10

Chicago:
Preço por bushel para entrega em:

Dezembro	—	$1.16.87
Maio	—	$1.22.37

Alta parcial de 5 pontos.

METAIS

LONDRES, 8. (Comtelburo).

Estanho a vista p| tonelada	255.10.0 a 256.0.0
Estanho a 90 dias por tonelada	259.10.0 a 260.0.0

ALFANDEGA

SANTOS, 8.

Renda	680:626$600
Desde 2 de janeiro	536.218:129$300
Em igual data do ano passado	500.272:700$300

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 8.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	16:723$400
Selo por verba	—
Impostos e taxas	81:052$300
Estampilhas	742$200

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 8.

Vapores	Armazens
Meriti e Osvaldo Aranha	1
Araranguá	2
Maceió	
Amazon	4
Apodi	5
Hiate Marumbi	7
Aratimbó	9
Conte Grande	10
Amazon	12
Rio Negro	12A
Aluruóca	13
West Maximus	14
Deloud	15
Brasil	17
Camamú	18
Trafalgar	22
Veleiro Abraham Riederg	23
Anja — Mimi — Lili M. — Brasileira	25
Claudia M. e Lesteloyd	26
Arauco	27

MALAS POSTAIS

SANTOS, 8.

A agencia local dos Correios fará remessa, em 9 10 do corrente, de malas postais por via aérea e maritima, para os seguintes destinos:

Em 9 do corrente:

POR VIA AÉREA:

Pelo avião do "Panair", para os Estados Unidos, recebendo objetos para registar até as 8 horas e cartas para o exterior até as 9 horas.

Pelo avião do "Panair", para o Paraguai, recebendo objetos para registar até as 13 horas e cartas para o exterior até as 14 horas.

Pelo avião do "Condor", para Araçatuba, e Mato Grosso e sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registar até as 11 horas e cartas para o interior até as 12 horas.

Pelo avião do "Panair", para o Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Araxá e Uberaba, recebendo objetos para registar até as 13 horas e cartas para o interior até as 14 horas.

POR VIA MARITIMA:

Pelo vapor norte-americano "West Maximus", para Nova York, recebendo objetos para registar até as 9 horas e cartas para o exterior até as 10 horas.

Pelo vapor nacional "Carl Hoepcke" para Santa Catarina, recebendo objetos para registar até as 14 horas e cartas para o interior até as 15 horas.

Em 10 do corrente:

POR VIA AÉREA:

Pelo avião da "Panair", para Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registar até as 7 horas e cartas para o exterior até as 8 horas.

Pelo avião da "Panair", para o sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registar até as 15 horas e cartas para o interior até as 17 horas.

AVISOS RELIGIOSOS

D. IGNACIA PROENÇA DE GOUVEA

As familias Proença de Gouvêa, Gouvêa Dolabella e Proença Prado Lopes, profundamente reconhecidas pelas expressões de pesar recebidas pelo falecimento de D. IGNACIA PROENÇA DE GOUVÊA, convidam a todos os amigos para a missa de 7.o dia que em sufragio da sua alma, farão celebrar no proximo dia 12 do corrente, 4.a-feira, ás 8 ½ horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora da Conceição (Av. Brig. Luiz Antonio).

A familia de

JULIO SIMÕES

agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar no dia 10 do corrente, ás 7,30 horas, na Igreja Santo Inacio, á rua França Pinto, 115.

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

ROSA MESQUITA REZENDE

agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar no dia 12 do corrente, quarta-feira, ás 8 horas, na Igreja São João Batista. Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da Capital está arrecadando o Imposto Territorial, do exercicio de 1941, relativo aos distritos seguintes:

Distrito 16.º

VENCIMENTO: 9 DE NOVEMBRO DE 1941

Acacias — Açores (al.) — Alemanha — Amaury — Amelia — América pr.) — André Fernandes — Anajás — Antonieta — Antonio Bento — Anto- — Argentina — Arminda — Arnaldo — Argentina — rminda — Arnaldo (av. dr.) — Athenas — Avanhandava — Avone — Barão de Capanema — Batatais — Baviera — Belgica — Beira Rio — Bermudas — Bibi — Brasil (av.) — Brig. Luiz Antonio (av.) — Brig. Luiz Antonio (largo) — Brasilia (dona) — Brasilia (trav.) — Bugio — Cabo Verde (al.) — Caçapava — Caconde — Campos Bicudo — Canadá — Capitão Pinto Ferreira — Casa do Ator — Chacara Itaim — Chile — Cidade Jardim (av.) — Cinco de Julho — Cel. Luiz Pinto — Cobras — Colombia — Cons. Torres Homem — Cons. Zacarias — Constantinopla — Costa Rica — Cuba — Claudina da Silva (dona) — Cravinhos — Davi Campista — D. Miguel Kruse — Dona Gertrudes — Dona Zulmira — Edith — Elvira Ferraz — Estados Unidos — Estrada de Santo Amaro — Europa (av.) — Faustino — Ferreira de Souza — Fernão Cardim (al.) — Flandeiras — Fidencio Ramos — Flora (av.) — Floriano Peixoto — França — Funchal — Galileu — Gal. Fonseca Teles — Gal. Mena Barreto — Gerivativa — Groenlandia — Guararé — Guará — Guiné — Guianas (pr. das) — Haiti — Helena — Heloisa — Hespanha — Holanda — Hunduras — Hortencia — Ibirá — Iguatemi — Imperial (av.) — Imperial (trav.) — Itapéra — Itapéra (trav.) — Itu' (al.) — Japão — Jardim Paulista — Jeribatiba — Jeronimo da Veiga — João da Veiga — João Augusto — João Cachoeira — João Fleuri — João Franco — João Pinheiro (dr.) — Joaquim Floriano — José Clemente — José Maria Lisbôa — Jurubatuba — L. Marques (vila Olimpia) — Leopoldo (av.) — Lorena (al.) — Lucaias (pr.) — Luiz Simões — Luiza — Luperclo Camargo — Madeira (al.) — Madre Teodora — Maestro Chiafarell — Maestro Elias Lobo — Magnolias — Manacás — Maravilhas — Marechal Bitencourt — Maria Antonieta — Maria de Castro — Maria Eliza — Marta — Mata — Melo — México — Mimosa — Moçambique — Noções (pr.) — Norma — Noruega — Numericas (Vila Olimpia) — Olavo Bilac — Oscar Freire — Pais de Araujo — Paraguai — Padre Manuel Chaves — Peruibe — Peru' — Pequetita — Peixoto Gomide — Pirai — Ponte — Porto — Porto (tr.) — Porto Rico — Portugal — Presidente Prudente — Primavera — Projetada — Promissão — Quatá — Queluz — Rio Preto — Russia — Salvador Pires — Saint Hilaire — Santa Cruz do Bispo — Santa Terezinha — Santelmo — São Tomé — Sarutaiá — Sertãozinho — Sodré (dr.) Suzana (trav.) — Suecia — Tabapuan — Tabau'na — Tapéra — Tapiratiba — Tenente Negrão — Teixeira e Souza — Tucumán (av.) — Turquia — Urupés — Veneza — Vicente Felix — Vila Leda — Vila Olimpia — Vila Primavera — Viradouro — Washington Luiz — Iaiá — Zero — Pedo Alvarenga.

Distrito 17.º

VENCIMENTO: 11 DE NOVEMBRO DE 1941

Alves Guimarães — Amalia Noronha — Antilhas — Araribola — Arminda — Arruda Alvim — Atlantica — Austria — Behemer — Benedito Calixto — Benedito Calixto (praça) — Borba Gato — Bucareste — Cap. Antonio Rosa — Cap. João Ferreira Rosa — Capote Valente — Cardeal Arco Verde — Cristiano Viana — Conego Eugenio Leite — Cel. Boa Ventura Rosa — Dinamarca — Dona Aurea — Dona Maria Clara — Dona Rosa — Ernesto de Castro — Francisco Leitão — Frei Galvão — Galeno de Almeida — Guadelupe — Guadelupe (pr.) — Henrique Schaumann — Hipolita (dona) — Inglaterra — Interna — Italia — Itapicuru — Itapirapoan — Jardim America — Jardim Europa — Jardim Marieta — Jardim Paulicéia — João Moura — Joaquim Antunes — José Prudente — Juquiá — Lisbôa — Lucaias (praça) — Luxemburgo — Maria Amalia — Maria Carolina — Maria Figueiredo — Mariana Correia — Mateus Grou — Morato Coelho — Nicaragua — Numerica (av. Rebouças) — Ouro Preto (trav.) — Padre João Gonçalves — Panamá — Polonia — Projetada (pr.) — Prudente Correia Quilombo — Rebouças (av.) — Sofia — Suissa — Teodoro Sampaio — Tucuman — Urugual — Variante da av. Rebouças — Venezuela — Iucatan.

Distrito 18.º

VENCIMENTO: 14 DE NOVEMBRO DE 1941

Adolfo Pinto — Afonso Bovero — Agua Branca (av.) — Alegrete — Ana Pimentel (dona) — Antartica — Antonina — Apiacás — Apinages — Arnaldo (av. dr.) — Assis Brasil — Atalaia — Atibaia — Augusto Miranda — Augusto Miranda (trav.) — Aimberé — Airosa Galvão — Barão do Bananal — Bartira — Berlim — Boituva — Bragança — Brant de Carvalho — Brigadeiro Galvão — Cafelandia — Caetés — Calubi — Caixa D'Agua (Perdizes) — Cajaiba — Cometa — Campévas — Campos da Escolastica — Candido Espinheira — Capital Federal — Caraibas — Cardoso de Almeida — Catalão — Catovas — Cherentes — Cidade de Lisbôa — Coari — Conselheiro Fernandes Torres — Cel. Melo Oliveira — Corumbá — Costa Junior — Cotoxó — Daniel Cardoso — Descalvado — Desembargador do Vale — Diana — Domingos da Gama — Duartina — Emissaria (av.) — Ermelinda Americano — Estação da Lapa (trav.) — Estevam de Almeida — Franco da Rocha — Freguezia de S. Geraldo — Germaine Burchard — Crajaú — Guiará — Homem de Melo — Ilhéus — Iperoig — Itabaguara — Itaguaçaba — Itaguai — Itaguassú — Itamarati — Itapema — Itapicurú — Jaime Duque — João Ramalho — João Ribeiro de Barros — Joaquim Ferreira — Jonzeiro — Lacerda Almeida — Lopes de Oliveira — Macaé (praça) — Macapa — Melo Palheta — Miguel Costa — Minerva — Ministro Godoi — Ministro Ferreira Alves — Miranda de Azevedo (dr.) — Mocóca — Monte Alegre — Nazare — Nova York — Nova York (trav.) — Numericas (rua e trav.) — Olga (al.) — Pacaembú (av.) — Padre Chico — Particular — Pedro Falco — Perdizes — Petropolis — Piracicaba — Poconé — Pombal — Pompéia (av.) — Primavera — Primavera (praça) — Projetada — Professor Afonso Bovero — Raul Pompéia — Represa — Ruta — Santa Adelaide — Santa Marina (av.) — Santarém — Santiago do Chile — São Bartolomeu — Sumaré — Tanabi — Tambaú — Tavares Bastos — Teffé — Tagipurú — Traipú — Tucuna — Turiassú — Varginha — Valença — Varzea dos Sales — Venancio Aires — Vespaziano — Vila Anglo-Brasileira — Vila Pirapitingui — Vila Pompéia — Wanderlei.

Distrito 19.º

VENCIMENTO: 15 DE NOVEMBRO DE 1941

Albertina — Alfa — Alfabéticas — Ana Rudge — Anita — Antonieta — Antonio Varejão — Aparecida — Baroré — Baruel — Baruel (praça) — Benedita Barbosa — Benedito Morais — Beta — Caminho do Mandaqui — Capua — Carandai — Carmo — Casa Verde (ala alfabéticas) — Casa Verde (estrada) — Cascatinha (estrada) — Centenario — Chacara Bicudo — Cinco de Julho — Costa e Silva — Diogenes de Lima — Dirce — Doralice — Durcelina — Elza — Ester — Estrada de Sant'Ana — Freguezia de Sant'Ana — Gal. Carmona — Gilda — Gomes e Silva — Guiomar Rocha — Havre — Hilda — Horacio Rudge — Iapó — Iatal — Imbuí — Inhaúma — Ipaba — Jaboatão — Jacira Rocha — Jaguaretê — Japuiba — Jardim das Laranjeiras — Jatai — João Rudge — Jorge Valim — Laranjeiras — Limãozinho — Limoeiro — Lucia — Lucila — Macieiras — Mandaqui — Mandel — Marambaia — Maria Curupaiti — Maria Custodia — Maria Julia — Maria de Lourdes — Maria Setubal — Maruhi — Mercedes — Nair — Natal — Nerio Costa — Nordeste — Numericas (ruas) — Olimpio Rudge — Ondina — Padres — Parque Perruche (alf.) — Parque Suisso — Paulina Rudge — Pereiras — Primavera — Projetada — Reliquias — Ribeirão do Mandaqui — Saguairú — Santa Maria (Vila) — Sant'Ana (av.) — Silva (trav.) — Silvia — Soror Angelica — Stela — Tangerinas — Tietê (av.) — Tietê (vila) — Urbano Duarte — Varzea do Tietê — Vila Barbosa — Vila Baruel — Vila Ester — Vila Porto Felix — Iguá — Zangibar — Zara — Zilda.

Distrito 20.º

VENCIMENTO EM 21 DE NOVEMBRO DE 1941

Agua Fria — Afonso Jorge — Albertina (av.) — Alcantara — Alberto Guimarães — Alfabeticas (ruas) — Alferes Magalhães — Alfredo Guedes — Alfredo Pujol — Alice Guimarães — Alice Guimarães (trav.) — Alfonsus Guimarães — Aluizio Azevedo — Aluizio Azevedo (trav.) — Alvaro Abreu — Amambai — Amaral Gama — Amazonas — Amazonas da Silva — Andaraí — Angelina (av.) — Ana Benvinda Andrade — Ana Lins — Antonio Clemente — Antonio Fonseca (rua e travessa) — Antonio Guganis — Antonio Guimarães — Antonio Pereira Souza — Araritaguaba — Arlete — Armanda — Armenia — Arnaldo — Artur C. Guimarães — Augusto Tole — Aviação — Aviador Gil Guilherme — Bambu's — Bandeirantes — Barão de Vasconcelos — Beatriz Correia — Belchior Medeiros — Benta Pereira — Branca — Braz de Arzão — Braz Arruda — Cahetés — Caminho — Chora Menino — Canuto Saraiva — Cap. Luiz Ramos — Cap. Manoel Novais — Cap Rabelo — Camarés — Carandiru' — Carapicuiba — Carlos Escobar (dr.) — Catarina — Cemiterio — Central (av.) — Cezar (dr.) — Cerqueira Leite — Chacara Agua Fria — Chacara Paiva — Chemim Del Prá — Chico Pontes — Chora Menino — Circular — Clara Camarão — Claudino Alves — Claudino Monteiro — Condessa Siciliano — Cons. Moreira Barros — Cons. Pedro Luiz — Copacabana — Coroa (da) — Cons. Saraiva — Coqueiro — Cel. Evaristo Campos — Cel. Marcilio Franco — Correia da Silva — Curucá — Ciro Rezende — Damiana da Cunha — Daniel Rossi — Darzan — Dega — Dias da Silva — D. Manoel — Dona Martinha — Diamantina — Dirce — Duarte Azevedo — Dilva Edite — Edgar — Eglantina — Eleonora — Eliza — Eli (Al. e rua) — Elza (rua e vila) — Eng. Cezar — Ernani — Estrada Agua Fria — Estrada Bela Vista — Estrada Cachoeira — Estrada Cantareira — Estrada Carandiru' — Estrada Conceição — Estrada Menezes — Estrada Nova Cantareira — Eulalia Silva — Eunice — Evaristo Campos — Ezequiel Freire — Fatima — Força Publica — Formosa — Francisca Biriba — Francisca Julia — Francisco Perruchi — Francisco Pontes — Franco Paulista — Frei Vicente Salvador — Gabriel Piza — Gabriel Prestes — Garção Tinoco — Gaspar Martins — Gavea — Guaca — Guajara — Guaranesia — Guapiranga — Guilherme Cotthing — Guilherme Christoffel — Haydée — Heliodora — Hespanhoes — Hortencia — Hilda — Ida da Silva — Idalina Guimarães — Imirim (rua e estrada) — Inocencia — Itaici — Itamarati — Itapura — Itauna — Jacuná — Jacuna (trav.) — Jardim São Paulo — Jau' — Jeronimo Dias — Jeane — Joana (dona) — João de Castelhanos — João Fernandes — João Moreno — João Pessoa — João Ribeiro de Barros — Joaquina Ramalho — Jorge Valim — João Turra — José Augusto Cesar (pr.) José Bueno — José Debicuz — José Doll — José Margarido — José Mariano (dr.) Jovita — Lauzane — Lauzane (trav.) — Lacr — Leite de Morais — Leonor Barbosa — Léo — Lidia Coelho — Lina — Lina Silvio — Lourdes Camargo — (av.) — Luiz — Luiz Augusto — Luiza (dona) — Luso Brasileiro — Major Caetano Costa — Mandaqui — Manoel de Almeida — Manoel Dias da Silva — Manoel Vasconcelos — Marechal Hermes Fonseca — Maria (dona) — Maria Candida — Maria Conceição — Maria Rosa Siqueira — Maria Tereza — Marieta — Mariquinha Viana — Marta — Marrei Junior — Mexico — Miguel Costa (trav.) — Miguel Mentes — Miguel Mentem (trav. num.) Militão — Minervina (dona) — Mirante — Morro Alto — Municipal (est.) Nelson — Nova Cantareira (av.) — Nova trav. dos Portugueses — Numericas (ruas) Nunes Garcia — Odila — Olavo Egidio — Olga — Oscar da Silva — Padres (trav.) — Palmira — Particular — Passagem — Paulo Gonçalves — Paulicéia (av.) — Pedro Doi — Pedro Doll (trav.) — Pedro Madureira — Pedro Pacheco — Palegrino — Pelegrino (trav.) — Pinheiros — Piracema — Pontedeiro — Portugueses — Portugueses (trav. particular) Projetada Quatel (trav.) — Raia — Ramal dos Menezes — Rafael de Oliveira — Ribeiro de Barros — Rogerio — Rubens — Saletê — Sandreschi — (trav.) Santo Antonio (trav.) — Santo Eduardo (praça) — Santana (rua e trav.) Santa Elena — Senhor do Monte — Severa — Sitio Prato D'Agua — Silvio — Tacoloni (trav.) — Tancredo — Tenorio de Aguiar — Tenente Azauri — Uberaba — Vaz Guassu' — (praça) — Vicente Soares — Vila Aurora — Vila Airosa — Vila Benevinte — Vila Bianca — Vila Bragança — Vila Camargo — Vila Gaboni — Vila Guilherme (alfabeticas) Vila Guilherme (numericas) — Vila Leonor — Vila Maria — Vila Matia (numericas) — Vila Mores — Vila Paiva (alfabeticas) — Vila Paulicéia (alfabeticas) — Vila Santana — Vila Zelia — Veriato de Medeiros — Voluntarios da Patria — Zuquim (dr.) — Zuquim (trav.) — Zulmira.

Banco do Estado de São Paulo

SOCIEDADE ANONIMA

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE SANTOS, CAMPO GRANDE (MATO GROSSO), CATANDUVA, BAURU', AVARE', BRAZ (CAPITAL), ARAÇATUBA, FRANCA, CAMPINAS, MARILIA, SANTO ANASTACIO, LIMEIRA, MIRASSOL, NOVO HORIZONTE, CAÇAPAVA, ITAPETININGA, OURINHOS, RIBEIRÃO PRETO, OLIMPIA, BARRETOS E PIRAJUÍ

CAPITAL .... 100.000:000$000 — RESERVAS .... 57.305:745$047

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

TITULOS DESCONTADOS			467.707:194$055
EMPRESTIMOS:			
a) — Com Garantia de Café e outras		226.643:521$263	
b) — S| Penhores Agricolas		20.030:709$230	
c) — Secr. da Fazenda do Estado de S. Paulo: C/ Restituição da taxa de 3 shillings e sup.º Emprestimo Café 1930		234.426:758$700	
d) — Secretaria da Fazenda do Est. de São Paulo: C/ Financiamento por c| do Emprestimo de £ — 20.000.000		270.418:025$000	751.519:104$193
CARTEIRA HIPOTECARIA "PAPEL":			
a) — Emprestimos Rurais		26.164:459$260	
b) — Emprestimos Urbanos		6.988:967$840	33.153:427$100
TITULOS E IMOVEIS DO BANCO:			
a) — Imoveis Rurais		4.074:201$300	
b) — Imoveis Urbanos		988:503$600	
c) — Predios da Séde e Agencias		11.181:673$900	
d) — Titulos Diversos		83.305:670$400	99.550:138$200
CORRESPONDENTES NO PAIS			348:505$600
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR			38.311:278$000
CARTEIRA HIPOTECARIA			8.540:356$095
DIVERSAS CONTAS			5.755:654$570
CAIXA — Em dinheiro e depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos			241.239:211$000
Rs.			1.636.130:870$310
Agencias		100.639:697$700	
Devedores por Fiança		6.339:105$600	
Creditos a utilizar		10.240:484$700	
Cambio a receber	11.471:105$300		
Contratos de cambio	30.180:203$100	41.651:308$400	
Creditos Confirmados em Moeda Nacional		15.414:452$000	
IMÓVEIS HIPOTECADOS AO BANCO:			
a) — Rurais	73.734:044$000		
b) — Urbanos	10.025:670$000	83.759:714$000	
CARTEIRA DE COBRANÇAS:			
a) — Titulos em Cobrança pais	53.773:482$100		
b) — Titulos em Cobrança exterior	8.743:550$000		
c) — Titulos em Caução	43.981:741$600	106.498:773$700	
CARTEIRA DE VALORES:			
a) — Valores Caucionados	420.356:656$500		
b) — Valores Depositados	97.780:049$300	518.136:705$800	891.689:331$900
Rs.			2.527.820:202$210

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS			73.458:500$000	
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO":				
a) — RURAIS:				
Série A	20.315:397$100			
Série B	22.140:909$200			
Série C	20.636:490$900	63.092:707$200		
b) — URBANOS:				
Série A	701:126$200			
Série B	639:350$700			
Série C	313:066$200	1.653:543$100	64.746:340$300	
DISPONIBILIDADE JUNTO A' CARTEIRA COMERCIAL:				
a) — Em Apolices do Reajustamento Economico:				
Série A	580:000$000			
Série B	890:000$000			
Série C	3.000:000$000	4.480:000$000		
b) — Em dinheiro:				
Série A	1.537:476$700			
Série B	1.361:740$100			
Série C	1.334:442$900	4.233:659$700	8.713:659$700	
HIPOTECAS "OURO":				
a) — Rurais		292.183:163$700		
b) — Urbanas		9.961:391$600	302.144:555$300	
DIVERSAS CONTAS			47.040:338$615	496.112:393$915
Rs.				3.023.932:596$134

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

CAPITAL		100.000:000$000	
FUNDO DE RESERVA	33.382:663$821		
LUCROS SUSPENSOS	3.260:981$433	36.644:645$254	136.644:645$254
RESERVA P/ PREJUIZOS EVENTUAIS			20.881:099$979
FUNDOS ESPECIAIS P/ ATENDER A SITUAÇÕES PENDENTES:			
Fundo de Previsão p/ ocorrer a Diferenças de cambio do n| Emprestimo Externo		73.460:000$000	
Fundo de Previsão p/ ocorrer a Bonificação de 20% autorizada pela Assembléia de 14-5-1940, e a Prejuizos decorrentes do Decreto 1 888 de 15-12-1939		46.566:765$236	120.026:765$236
DEPOSITOS:			
a) — Em Contas Correntes		695.278:353$780	
b) — A Prazo Fixo		345.765:422$900	
c) — Secretaria da Fazenda do Est. de São Paulo, c/ Produto do Emprestimo de 1930 (Coffee Loan)		270.418:025$000	1.311.461:801$680
CORRESPONDENTES NO PAIS			14:582$300
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR			5.794:852$200
DIVERSAS CONTAS			41.527:123$856
Rs.			1.636.130:870$310
MATRIZ		100.639:697$700	
CREDORES POR FIANÇA		6.339:105$600	
CREDITOS CONFIRMADOS		10.240:484$700	
CAMBIO A ENTREGAR		41.651:308$400	
CREDITOS ABERTOS PELO BANCO		15.414:452$000	
GARANTIAS HIPOTECARIAS DIVERSAS		83.759:714$000	
CREDORES POR TITULOS EM COBRANÇA	62.517:032$100		
CREDORES POR TITULOS EM CAUÇÃO	43.981:741$600	106.498:773$700	
CREDORES POR VALORES CAUCIONADOS	420.356:656$500		
CREDORES POR VALORES DEPOSITADOS	97.780:049$300	518.136:705$800	891.689:331$900
Rs.			2.527.820:202$210

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIG. "OURO" EM CIRCULAÇÃO:			
Série A	23.144:000$000		
Série B	25.032:000$000		
Série C	25.284:000$000	73.460:000$000	
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS:			
Série A	23.143:500$000		
Série B	25.031:500$000		
Série C	25.283:500$000	73.458:500$000	
GARANTIAS DIVERSAS		302.144:555$300	
DIVERSAS CONTAS		47.040:338$615	496.112:393$915
Rs.			3.023.932:596$134

São Paulo, 8 de novembro de 1941

MARIO MORANDI — Gerente.

JOSE' APPARICIO DELGADO — Contador.

Diretores:

MARIO TAVARES — Presidente e Diretor da Carteira Rural.
ALTINO ARANTES — Diretor da Carteira Hipotecaria.
HEITOR TEIXEIRA PENTEADO — Diretor da Carteira Comercial.

Prefeitura Municipal de Piracicaba

EDITAL

"PAGAMENTO DO 25.º "COUPON" DE JUROS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO DE 1929"

De ordem do Senhor Doutor José Vizioli, Prefeito Municipal de Piracicaba, etc.

Faço publico que a partir de 10 de novembro proximo serão pagos os juros do Emprestimo Consolidado autorizado pela Lei n. 204, de 26 de março de 1929, relativos ao 25.º "coupon", de acordo com a Clausula "c" da escritura de 13 de maio de 1929, lavrada no 6.º Tabellonato da Capital.

Os pagamentos serão efetuados todos os dias uteis na Tesouraria Municipal, das 12 ás 17 horas, aos portadores de letras de Piracicaba e aos demais portadores em São Paulo, no escritorio do corretor oficial, dr. Armando de Lemos Pereira Lima, á rua João Briccola n.º 10, Predio Pirapitingui, 8.º andar — salas 803-804, das 14 ás 15 horas.

Piracicaba, 25 de outubro de 1941.

SEBASTIÃO AGUIAR AYRES.
Secretario da Prefeitura.

Visto

JOSE' VIZIOLI
Prefeito Municipal.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

INAUGURAÇÃO DOS TRECHOS DE QUINTANA A TUPÃ, DA LINHA DE BITOLA DE UM METRO, E DE ITIRAPINA A PEDERNEIRAS, COM A BITOLA DE 1m.60.

Faz-se publico que, a partir do dia 15 de novembro corrente serão inaugurados a linha ferrea de bitóla de 1,m60 entre as estações de Itirapina e Pederneiras, passando pela cidade de Jaú, bem como a tração elétrica no trecho de Itirapina a Jaú e o trecho de Quintana a Tupã, de bitóla de 1,m00.

Entrarão em vigor novos horarios de trens, conforme tabelas afixadas nas estações.

São Paulo, 4 de novembro de 1941.

A. DE PADUA SALES
Diretor-Presidente

Iminente uma outra grande ofensiva germanica contra Moscou

CONTINÚA ENCARNIÇADA A LUTA NA REGIÃO DE KALININ — OS ALEMÃES ANUNCIAM A PRISÃO DE 4 GENERAIS RUSSOS NAS FRENTES DE BATALHAS — FORÇAS TEUTAS TERIAM ROMPIDO AS LINHAS DE DEFESA SOVIETICAS NUM DOS SETORES DA CAPITAL DA U. R. S. S. — OS CONTRA-ATAQUES DAS TROPAS MOSCOVITAS CRESCEM DE IMPORTANCIA, IMPEDINDO DESSE MODO A OFENSIVA DA MAQUINA DE GUERRA DO REICH -- NOTICIAS MILITARES DAS OUTRAS REGIÕES DE COMBATE

NOVA YORK, 8 (R.) — Em suas irradiações de hoje a "British Broadcasting Corporation", prevendo uma nova ofensiva alemã contra Moscou, anunciou o seguinte:

"Espera-se que o alto comando alemão lance, em futuro muito proximo, nova ofensiva contra Moscou, partindo de um novo setor".

Apesar de nada dizer sobre a localização exata desse setor, a B. B. C. acrescenta: "Sabe-se que tropas alemãs estão sendo transportadas de Kalinin, em direção sul, onde, nos ultimos dias têm se travado combates mais violentos".

LUTA-SE ENCARNIÇADAMENTE NA REGIÃO DE KALININ

KUBISHEV, 8 (R.) — As tropas russas lançaram violentos contra-ataques nos setores oeste e norte de Moscou, prosseguindo na luta feroz em toda a região noroeste de Kalinin e num outro setor da frente central.

Por outro lado, prosseguem as operações visando o aniquilamento de uma força alemã que se encontra nas vizinhanças de Volokolamsk e Mojais.

ANUNCIADA A PRISÃO DE 4 GENERAIS RUSSOS

BERLIM, 8 (T. O.) — Publicou-se hoje nesta capital que os soldados capturaram na noite de 2 de novembro, no setor central da frente oriental, 4 generais sovieticos, do 20.o corpo do exercito, entre eles o comandante desta unidade. Os generais são: Jerschakow, comandante do 20.o exercito; Narynin, chefe do estado maior; Siwajeff, comandante das tropas tecnicas e o comandante das tropas aéreas do referido exercito.

OS ALEMÃES ROMPEM POSIÇÕES RUSSAS NA FRENTE DE MOSCOU

BERLIM, 8 (T. O.) — Divulga-se que no setor norte da frente oriental, as tropas alemãs conseguiram romper as posições de campanha sovieticas. Uma divisão alemã, apoiada pelo intenso fogo de artilharia pesada, atacou por um flanco as tropas inimigas que se retiravam, conseguindo realizar um rapido movimento envolvente e cercar importantes contingentes de tropas russas. Os bolchevistas sofreram enormes baixas sob um concetrado fogo das forças germanicas.

IMPORTANCIA RELATIVA AOS CONTRA-ATAQUES RUSSOS

LONDRES, 8 (R.) — A atenção dos observadores militares russos parece continuar presa mais à frente de Moscou que à de Leningrado onde, segundo fontes sovieticas e finlandesas, os russos têm mostrado uma crescente atividade e à da Criméia, onde os alemães anunciam, principalmente ontem ações de artilharia e de aviação dirigidas contra Sebastopol.

O motivo disso é que se não deram nenhum novos acontecimentos nesses setores, mas na frente de Moscou as forças alemãs continuam numa relativa imobilidade, lutando não somente contra o tempo pessimo, mas contra-ataques repetidos das forças russas, que conseguimr lançar contra-ataques depois de ter perdido a impetuosidade a quinta investida alemã contra Moscou. As tropas levadas como reforços na semana passada para os setores de Tula, Mojaisk e Kalinine foram substituidas por outras tropas frescas, depois que se revelaram incapazes de levar a cabo as tarefas que lhes haviam sido determinadas.

Os meios militares neutros dão aos contra-ataques russos uma importancia relativa. A envergadura dessas operações não parece muito grande, estando os alemães muito mais bem preparados para operações ofensivas do que os russos, que defendem com tanto sucesso os arredores de Moscou. Para esses observadores os contra-ataques sovieticos parecem ser destinados a não deixar que os nazistas se consolidem no terreno conquistado, onde poderiam estabelecer posições mais poderosas, ou mesmo quarteis de aprovisionamento para tropas de reforço. São, tambem, e principalmente, destinados a infligir grandes perdas ao inimigo.

Os contra-ataques russos são acompanhados todas as vezes que a ofensiva germanica decresce de impetuosidade de intensas operações de guerrilha que, atualmente, estão hostilizando vigorosamente as retaguardas do exercito de Von Bock.

Parece muito carateristico o fato dos comunicados alemães distribuidos ontem constare muuasi que exclusivamente de descrições de operações aéreas, bombardeios nas proximidades de Moscou e nas linhas de comunicação da região.

Na insistencia dos alemães sobre esses bombardeios percebe-se, claramente, sua inquietação, motivada pelo provavel reforço da defesa da capital, com a chegada de novos e grandes contingentes de tropas. Evidentemente, o combate de Moscou está durando muito mais do que devia.

As operações na bacia do Donetz não têm oferecido novidades e o avanço na Criméia é insuficiente para satisfazer o povo alemão.

OS RUSSOS CONTRA-ATACAM EM 5 SETORES

KUIBISHEV, 8 (U. P.) — Anuncia-se que, durante a noite, as tropas russas continuaram combatendo em toda a frente. Quarta-feira ultimo, a aviação sovietica derrubou seis aparelhos alemão e destruiu 42 tanques, 124 caminhões com tropas de infantaria e material de guerra, dois canhões e 80 automoveis, aniquilando ainda dois batalhões de infantaria inimiga.

Os ultimos despachos informam serem vigorosos os contra-ataques russos nos cinco pontos através dos quais os alemães querem forçar passagem para a capital sovietica, a saber: Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk, Malo-Yarolavetz e Tula.

O exercito germanico vê-se forçado a romper completamente algum setor russo, afim de fixar as posições avançadas que lhe permitam resistir durante to inverno que se aproxima.

ONDE SE FEREM OS MAIS DUROS COMBATES

MOSCOU, 8 (R.) — A cidade de Gopurkov, citada hoje pela emissora ed Moscou, e em cujas imediações estão se travando violentos combates, está situada na junção dos rios Nara e Oka, a cerca de 45 milhas ao norte de Tula, sobre a rodovia e a estrada de ferro que vão a Moscou.

Por seu lado, Narofominsk, outra localidade mencionada, está situada na estrada de ferro Briansk-Maloyaroslavets-Moscou, exatamente num ponto onde os trilhos atravessam o rio Nara, a cerca de 45 milhás a sudeste de Moscou.

APOIO DA AVIAÇÃO ALEMÃ AS TROPAS QUE ASSEDIAM MOSCOU

BERLIM, 8 (T. O.) — Comunica-se oficiosamente que, no setor central da frente léste, fortes destacamentos da aviação germanica apoiaram com a maxima eficiencia, as operações das forças terrestres que progridem continuamente. Informa-se, por outro lado, que a oeste de Moscou foram postas fóra de combate duas baterias sovieticas. O inimigo sofreu pesadas perdas, tanto em homens como em material.

Nas estradas existentes naquela frente, aviões teutos destruiram mais de 100 veiculos, além de 60 auto-caminhões que pertenciam à uma coluna que foi desbaratada completamente.

NA FRENTE DE LENINGRADO

LONDRES, 8 (R.) — A emissora de Moscou anunciou hoje que durante o sitio do Leningrado os alemães já perderam 350 mil homens.

COMO VIVEM AS TROPAS CERCADAS EM LENINGRADO

BERLIM, 8 (T. O.) — "Vivemos em Leningrado — declara ao correspondente especial da "Transocean" um tenente sovietico prisioneiro dos alemães — o mesmo que viveu Robinson na sua celebre ilha. Apesar de sermos soldados, nada sabemos das operações em nossa frente. Nem siquer conhecemos a direção de nossos movimentos. Carecemos de jornais e de radios. Sabemos somente que nossas unidades passam miseravelmente. A frequencia dos combates reduziu muito os soldados ativos do destacamento e os reforços são pessimos, de sorte que os ultimos soldados instruidos devem suportar o peso principal da luta e são novamente reduzidos pelo fogo alemão. As sortidas constantemente ordenadas pelos comissarios, representam uma verdadeira sangria. Apesar disso, os funcionarios falam sempre em triunfo. Mas nós perguntamos: "De quem será este triunfo?".

AS FORÇAS RUSSAS TENTAM ROMPER O CERCO EM LENINGRADO

STOCKHOLMO, 8 (Do correspondente da A. F. I., para a Reuters) — Os contra-ataques russos na região de Leningrado, que até agora vêm sendo observados pelos alemães quasi com indiferença, parecem assumir uma importancia crescente pelo que se pode deduzir das noticias procedentes de fontes finlandesas.

Esses contra-ataques, que a principio consistiam em raides acompanhados por alguns tanques e por operações compativeis e guerrilhas, parecem ter se transformado em verdadeiras sortidas destinadas ou a abrir caminho por onde cheguem reforços e abastecimentos ou a desafogar a pressão feita pelos alemães na região de Moscou, embora se saiba que essa pressão vem diminuindo de intensidade, particularmente no setor de Kalinine.

De fato, as ultimas noticias indicam que na região que separa Kalinine do setor de Leningrado, particularmente no vale do rio Volchov, os alemães têm lutado com dificuldade para conservar as comunicações num terreno pantanoso e onde a neve prematura torna ainda mais dificil qualquer obra destinada à consolidação do terreno.

Os mesmos motivos parecem contribuir igualmente para diminuir as atividades das forças motorizadas alemãs nos arredores de Leningrado, forçando os atacantes a uma inatividade a que não estão acostumados.

As informações finlandesas descobriram hoje uma curiosa explicação para justificar as atividades russas, no setor de Leningrado: os russos estão querendo obter vantagem ali, utilizando-se do lago Ladoga, o qual estará suficientemente gelado nos fins de dezembro, podendo oferecer caminho praticavel para suas manobras. Segundo as mesmas fontes, os alemães executariam operações destinadas a garantir o "cerco" dos defensores de Leningrado.

O que parece muito mais provavel é que os russos já estão utilizando ha muito tempo o caminho do lago Ladoga e estão abrindo varios outros caminhos na região ao norte do Neva, em direção a leste.

Essa opinião, que aliás é plenamente aceita nos circulos bem informados, está em franco desacordo com as afirmações feitas pelos nazistas de que estão de posse de todas as passagens entre Leningrado e o resto da Russia. O que parece certo é que os alemães apenas conseguiram tornar dificeis as comunicações entre a antiga capital dos czares e o mundo exterior. Atualmente, com a necessidade que tiveram de lançar mão de reforços para outros setores, os alemães estão lutando com crescentes dificuldades para tentar deter as sortidas sovieticas e proteger as suas proprias posições, principalmente quando fortes tempestades de neve favorecem os defensores, que, segundo parece, dispõem, atualmente, de mais unidades motorizadas que os agressores.

OUTROS SETORES DA FRENTE RUSSA

AS OPERAÇÕES NA BACIA DO DONETZ

BUDAPEST, 8 (T. O.) — Comunica-se que as operações no sudoeste da Ucrania têm agora lugar no setor das colinas do Donetz, ao norte da qual se encontra a bacia da alta central de Donetz já ocupada pelas tropas alliadas. Em alguns pontos, os aliados conseguiram firmar-se na margem esquerda do rio, formando importantes cabeças de ponte. As tropas "honved" continuam em suas operações de limpeza do territorio. O inimigo emprega atualmente apenas a aviação.

NOVAS VITORIAS ALEMÃS NA CRIMEIA

BERLIM, 8 (U. P.) — Acaba de informar o Estado Maior das forças armadas do Reich que os alemães romperam as posições defensivas do inimigo, no istmo de Kerch, introduzindo uma cunha de 10 quilometros de profundidade.

Acrescenta que as tropas germanicas continuam a perseguir o inimigo em retirada.

O INVERNO FAVORECE AS TROPAS FINLANDESAS

STOCKHOLMO, 8 (T. O.) — O inverno traz novas vantagens ás tropas finlandesas da frente oriental — escreve o correspondente em Helsinski do "Stockholms Tidgningen". Patrulhas de esquiadores finlandeses penetram profundamente nas linhas inimigas e combatem eficazmente os bolchevistas, cuja capacidade de resistencia se debilita sempre mais, quanto mais avança o inverno. Os finlandeses obrigaram os bolchevistas a se retirar para o interior dos bosques, onde não dispõe de suficientes alimentos nem de proteção contra as inclemencias do tempo. Por tudo isso, os finlandeses avançam agora mais rapidamente para o este que ha algumas semanas.

Diariamente os finlandeses ameaçam Mievps, Terrotprops e Carlios, ás margens do Mar Branco. Por parte bolchevista trata-se de construir uma linha de defesa entre o lago Onega e o Mar Branco, ao longo do canal de Stalin. Na parte oriental deste canal, os bolchevistas realizam preparativos, notadamente amplos, tendo empregado ali novas divisões siberianas.

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 8 (R.) — A radio de Moscou transmitiu pela manhã o seguinte:

"Durante o transcurso do dia de hoje as tropas sovieticas prosseguiram nos intensos combates contra as forças inimigas em todos os setores da frente de batalha.

Cincoenta e cinco aviões alemães foram destroçados hoje. As perdas russas constam de 12 aparelhos.

Uma esquadrilha sovietica em operações na frente central destruiu ontem 15 aviões, 60 tanques, 17 canhões, 200 caminhões de munições e outros materiais.

Essa mesma esquadrilha aniquilou, tambem, dois batalhões de infantaria e dispersou o quartel general do 2.0 Corpo do Exercito alemão.

Na frente de Leninrgado, durante o mês de outubro ultimo, os alemães perderam 50 tanques, que foram capturados ou destruidos, 30 morteiros de trincheira, 70 metralhadoras pesadas e 19 posições fortificadas, tomadas pelos defensores russos. Tambem tiveram em suas fileiras baixas estimadas em 350 mil homens".

Ao meio dia, o boletim foi laconico informando o que se segue:

"Prosseguem as operações de liquidação dos grupos de soldados germanicos no setor de Volokolamsk.

Não ha noticias de que tenha havido alteração de importancia nos setores de Narofiminsk, Maloyaroslavets e Sepurkov, onde os combates são, todavia, violentos".

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 8 (T. O.) — O alto comando alemão informa:

"Durante as lutas de perseguição na Criméia, as tropas germano-rumenas destruiram na vertente meridional da serra de Jaila, um divisão de cavalaria sovietica. Na estrada que conduz a Kartsch atravessou-se uma zona fortificada, recentemente construida, de dez quilometros de profundidade, continuando a perseguição ao inimigo derrotado.

A aviação destruiu, nas aguas ao sul de Yalta, um transporte de 8 mil toneladas. Um submarino rumeno afundou no Mar Negro transportes bolchevistas no total de 12 mil toneladas. O submarinos alemães afundaram no Atlantico 4 mercantes no total de 25 mil toneladas.

Na costa britanica do Mar do Norte a aviação alemã atacou com êxito na noite passada as instalações de diversos portos a leste e sudeste da Inglaterra, especialmente Sunderland, atingindo em cheio os estaleiros e as instalações de abastecimento, causando incendios e explosões. A leste de Aberdeen, as bombas alemãs afundaram um "destroyer" britanico.

O inimigo sobrevôou na noite passada muitos lugares da Alemanha. O bombardeiros britanicos visaram especialmente os bairros residenciais, causando danos, inclusive na capital do Reich, todos de carater civil, registando-se poucos mortos e feridos entre a população. A aviação inglesa sofreu perdas especialmente graves. A defesa alemã destruiu 27 bombardeiros atacantes".

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

Fontes competentes germanicas for-

(Continua na 2.ª pagina).

O 10 DE NOVEMBRO
será condignamente comemorado em São Paulo

ALOCUÇÕES PROFERIDAS NAS DIVERSAS ESTAÇÕES DE RADIO DESTA CAPITAL — MARCHA LUMINOSA — ESPETACULO COMEMORATIVO NO TEATRO MUNICIPAL — GRANDES CERIMONIAS EM SANTO ANDRE' E NO INTERIOR DO ESTADO — NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Prosseguiram ontem as palestras radiofonicas comemorativas da data de 10 de novembro, tendo ocupado o microfone das diversas estações de radio desta capital figuras das mais representativas do meio paulista.

Os oradores de ontem, todos obedecendo temas de palpitante atualidade, foram os seguintes: Radio Cultura, 19,45; tenente Godofredo Santoro (R. M.); Radio Record, 17,00; sr. Mariano da Rocha; Radio Difusora, 21,30; coronel Inacio José Verissimo (R. M.); Radio S. Paulo, 21,30 — major Telmo Borba (R. M.); Radio Excelsior, 22,00, sr. Menotti Del Picchia; Radio Cosmos, 21,00, prof. Sud Menucci; Radio Educadora Paulista, 19,35; sr. Gabriel Monteiro da Silva.

COMEMORAÇÕES DE HOJE

Hoje, os oradores que falarão pelas nossas estações de radio, são os abaixo designados:

Radio Cultura 22,00, sr. Coriolano de Gois; Radio Record, 19,45, sr. Acacio Nogueira; Radio Difusora, 21,30, sr. Souza Filho; Radio Tupi, 1800, sr. Paulo Lima Correia; Radio Bandeirante, 20,45, sr. Ribeiro Neto; Radio São Paulo, 21,45, sr. Alarico Caiubi; Radio Excelsior, 2100, sr. Luiz de Sampaio Arruda; Radio Cruzeiro do Sul, 19,45, sr. Abelardo Vergueiro Cesar; Radio Cosmos, 22,30, sr. Luiz de Campos Vergueiro; Radio Educadora Paulista, 21,45, sr. Antonio de Queiroz Filho; Radio Piratininga, 21,30, sr. Godoi Prado.

SERÃO GRANDIOSOS OS FESTEJOS DE AMANHÃ

São Paulo dará às comemorações deste ano da data de 10 de novembro o maior brilhantismo, tendo organizado um programa dos mais significativos, que se desenvolverá sem duvida numa atmosfera de grande entusiasmo.

O programa organizado é o seguinte:

ALVORADA

A's 5 horas da manhã, alvorada pelo corpo de clarins dos Regimentos de Cavalaria e Artilharia Montada das forças do Exercito e Policial que, divididos em grupos, serão localizados em praças de diversos bairros, de onde, após a alvorada, convergirão para a praça da Sé, ponto terminal, local em que será executada a alvorada em conjunto.

PARADA DA JUVENTUDE

A's 9 horas — Parada da Juventude Brasileira. Tomarão parte neste desfile as associações esportivas, escolas oficiais e colegios particulares.

Este desfile será realizado na av. São João. Terá inicio ás 9 horas, impreterivelmente. Em frente ao Cine "Art Palacio" será armada a tribuna especial para as altas autoridades.

EXPOSIÇÃO DE MAQUETES DO MONUMENTO A' CAXIAS

A's 18,30 horas de amanhã, será inaugurada a Exposição de Maquetes do Monumento ao Duque de Caxias, instalada à praça Ramos de Azevedo, esquina das ruas Conselheiro Crispiniano e 24 de Maio.

A entrada estará franqueada a todos os interessados, não havendo, portanto, convites particulares.

A MARCHA LUMINOSA

Entre as comemorações civico-militares, que se realizarão no dia 10, nesta capital, e no Interior, destaca-se, sem duvida, pela espetaculosidade que deverá alcançar, a "Marcha Luminosa" da qual participarão as tropas do Exercito, da Força Policial, do Corpo de Bombeiros, as Guardas Civil e Noturna e Tiros de Guerra.

DIREÇÃO

A execução da "Marcha" foi entregue, pela comissão, ao capitão Armando Manuel de Lima Carvalho, representando a 2.a Região Militar; capitão Benedito Roberto dos Santos, representando a Força Policial e capitão Osvaldo Trindade, representando o DEIP, além do representante do Corpo de Bombeiros.

CONCENTRAÇÃO

Os elementos que compõem a "Marcha Luminosa", de acordo com as instruções baixadas, deverão comparecer, impreterivelmente, ás 19 horas de amanhã, na avenida Tiradentes, nas proximidades do Monumento a Ramos de Azevedo, apresentando-se á comissão supra citada.

ORDEM DO DESFILE

A "Marcha" será iniciada ás 20 horas, devendo o desfile obedecer ao seguinte itinerario: Avenida Tiradentes, ruas Brigadeiro Tobias e Seminario, avenida São João, rua Duque de Caxias e alameda Barão do Rio Branco.

ORDEM DA FORMATURA

A ordem da formatura será a seguinte: Batedores, motocicletas, cavalaria, tropa do Exercito, Força Policial, Guarda Civil, Corpo de Bombeiros (alegoria), Guarda Noturna, Tiros de Guerra. A' alameda Barão do Rio Branco os componentes da "Marcha" farão alto, entoando o Hino Nacional, em continencia ás autoridades.

ESCOAMENTO DAS TROPAS

Para o escoamento, as tropas, obedecendo ainda à organização inicial, demandarão o fim da alameda Barão do Rio Branco, até o cruzamento com a rua Ribeiro da Silva. Os batedores motociclistas e cavalarianos, em marcha rapida, seguirão em direção á alameda Barão de Limeira. Os agrupamentos da Força Policial escoarão pela rua Ribeiro da Silva. A Guarda Civil, Guarda Noturna e Tiros de Guerra demandarão, tambem, a alameda Barão de Limeira.

ESPETACULO COMEMORATIVO NO TEATRO MUNICIPAL

Destaca-se tambem nas comemorações da efemeride de amanhã, o grandioso espetaculo comemorativo no Teatro Municipal, que se realizará ás 21 horas, com o seguinte programa: Hino Nacional, Francisco Manuel; Protofonia do Guarani, Carlos Gomes; Conferencia pelo prof. Edgard Sanches. O conferencista será apresentado pelo prof. Canuto Mendes de Almeida.

Intervalo: — Noite das Valpurgis (bailado) — Gounod. Coreografia de Weltchek. 1.a bailarina, Marilia Franco Ferraz; 1.a bailarina infantil, Sonia Hilmmer. Corpo de baile do Teatro Municipal.

Salvador Rosa, Carlos Gomes. Grande bailado da opera Guarani. 1.a bailarina, Marilia Franco Ferraz; 1.o bailarino, Decio Stuart. Coreografia de Weltchek. Corpo de baile do Teatro Municipal. Grande orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Armando Belardi.

EM SANTO ANDRE'

Solenes comemorações serão realizadas em Santo André, no dia 10 de novembro, em homenagem à data da promulgação da Constituição brasileira. As festividades comemorativas obedecerão ao seguinte programa:

As 5 horas: — Alvorada pela banda musical "Lira de Santo André" e salva de 21 tiros de morteiros.

As 9 horas: — Em frente [illegible] ificio da Escola Profissional: Hasteamento da bandeira ao som do hino nacional pela banda de musica, presentes autoridades, corpo docente e discente da Escola Profissional, funcionarios e povo em geral.

As 9,30 horas — No salão nobre da Escola Profissional, sessão civica com os seguintes atos:

I — Hino nacional pelo orfeão; II — conferencia sobre a magna data, pelo diretor da Escola, professor Sebastião de Oliveira Campos; III — "Meu país", pelo orfeão; IV — Marcha "Prá frente oh! Brasil", de Vilalobos, pelo orfeão.

As 10 horas — Grande passeata civica na qual tomarão parte as autoridades locais, corpo docente e alunos da Escola Profissional, representação do Tiro de Guerra 34, funcionalismo municipal, sindicatos de classe e povo.

Das 20 ás 22 horas — Retreta pela corporação musical "Lira de Santo André", na praça em frente ao Teatro Carlos Gomes.

AS COMEMORAÇÕES NO INTERIOR

Entre 17 e 18 horas de amanhã, nas sédes dos municipios de Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Piracicaba, Guaratinguetá, Bauru', Sorocaba, Pirassununga, São Carlos e Rio Preto, usarão da palavra diversos oradores. Nas sédes dos respectivos municipios e demais cidades do interior do Estado, será executado um programa elaborado pelo Departamento das Municipalidades, Secretaria da Educação e DEIP.

Os oradores que falarão nas cidades mencionadas são os seguintes: Gofredo T. da Silva Teles, em Santos; prof. Cesarino Junior, em Campinas; Cesar Costa, em Guaratinguetá; Trajano Machado (indicado pelo Secretario da Viação), em São Carlos; José Adriano Marrey Junior, em Ribeirão Preto; Afonso Celso de Paula Lima (indicado pelo Secretario da Segurança Publica), em Pirassununga; Pedro Xisto (indicado pelo Secretario da Justiça); em Rio Preto; Benedito Costa Neto, em Piracicaba; Cesar Salgado, em Sorocaba, e Carvalho Sobrinho, em Bauru'.

EM SÃO JOSE' DOS CAMPOS

O dia 10 de novembro será comemorado condignamente nesta cidade. O sr. José Aires Cabral de Vasconcelos, funcionario da Prefeitura Municipal pronunciará uma conferencia alusiva à data, ao microfone da PLU (Radio Propaganda de São José dos Campos). Do programa de comemorações, alem da conferencia do sr. Cabral de Vasconcelos, faz parte tambem a entoação do Hino à Bandeira, pelo orfeão da Escola Normal, regido pelo prof. Valdemar Ramos.

EM JUQUERI

Uma grande comissão representando as atividades hospitalares e industriais, o comercio, a lavoura, os escolares, o operariado e o jornal "Vida Nova", do municipio de Juqueri, sob o patrocinio do Prefeito local, promoverá, amanhã, uma reunião civica para festejar a data do Estado Nacional.

Irão até a sede daquele municipio grandes caravanas dos distritos de Franco da Rocha e Caieiras. O programa organizado é o seguinte:

A's 9 horas, recepção aos convidados; ás 10 horas, missa campal; após a missa, sessão, civica; churrasco oferecido aos visitantes; competições esportivas.

NA ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Amanhã, ás 8 horas, para tomar parte no desfile comemorativo da data, devem comparecer todas as lunas dos cursos fundamental e profissional. Ponto de concentração: jardim do Anhangabau', em baixo do Viaduto do Chá.

—— Para as solenidades em homenagem aos heróis da Retirada da Laguna são tambem convocadas todas as alunas dos cursos fundamental e profissional. Local e hora serão anunciados pelos matutinos de terça-feira.

EXTERNATO REDENÇÃO

Em regosijo pela efemeride, realiza-se, amanhã, no salão de aulas do Externato Redenção, á rua Redenção, 549, uma sessão civica.

Falarão sobre a data o prof. José Armenio e as sras. d. Maria Jarussi e Josina Nazaré.

O aluno Prospero Ribeiro Armenio declamará a poesia "Estado Novo" de autoria de José Armenio.

COMEMORAÇÕES NO RIO

UMA ESQUADRILHA DA F. A. B. SOBREVOARA' O PALACIO GUANABARA

RIO, 8 (Da sucursal — Via Vasp. — A Força Aérea Brasileira, associando-se ás comemorações da instituição do regime de 10 de novembro, vai prestar ao seu criador, Presidente Getulio Vargas, uma expressiva homenagem, constante de um vôo de esquadrilha sobre o Palacio Guanabara na manhã de segunda-feira.

Esta esquadrilha levantará vôo do Campo dos Afonsos, sob o comando do capitão Ricardo Nicol, e fará evoluções sobre a cidade antes de se recolher.

COMEMORAÇÕES DO ESTADO NOVO NO ESTADO DO RIO

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — As comemorações oficiais com que o Estado do Rio festejará a passagem do dia 10 de novembro, terão um cunho essencialmente pratico e realista, pois que serão inauguradas diversas obras da atual administração e lançadas as pedras fundamentais de outras iniciativas do Interventor Amaral Peixoto, que, precisamente, na data da implantação do Estado novo, foi nomeado para a direção do governo fluminense, tomando posse no dia seguinte, isto é, a 10 de novembro de 1937.

PROGRAMA NAS ESTAÇÕES DE RADIO

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Todas as estações de radio do Brasil organizaram e vão irradiar programas comemorativos no dia 10 de novembro em homenagem ao sr. Presidente da Republica e ao Estado Nacional.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Vestido para praia acompanhado de um bolero de algodão listado de azul e branco. Cinto de cadarço branco com aplicação de couro vermelho.

FE'RIAS

CHEGOU o momento tão agradavel de escolher os vestidos praticos e bonitos, que vamos levar para a praia ou para a fazenda. A variedade de tecidos e modelos é grande esse ano e cada pessoa poderá encontrar o genero de traje, que melhor condiz com o seu tipo.

O que mais se usa nas praias são as calças, "shorts" e vestidos confortaveis e decotados. As côres são sempre alegres, sendo o azul-marinho a unica escura admitida á beira-mar.

As calças, geralmente de flanela cinza, branca ou azul-marinha, de linho grosso, alpaca ou tussor, são sempre acompanhadas por blusas "sport", sendo algumas simples lenços de linho, "foulard", ou cambraia estampada, que deixam as costas inteiramente livres.

As sandalias coloridas e de feitios originais darão realce á "toilette" de côr unida, mas nunca deverão ser de salto alto quando usadas com calças.

Aos vestidos de seda prefira os encantadores tecidos de algodão com motivos nauticos, o fustão branco ou estampado com desenhos miudos, os lindos "shorts" de fundo branco com listas fininhas azulclaras, "fraises" ou vermelhas, e aos acessorios espalhafatosos, os colares e pulseiras de conchas ou caramujos.

Os vestidos de praia têm geralmente as saias largas, que facilitam os movimentos. Alguns são decotados e acompanhados por boleros do mesmo tecido, pois um decote que fica lindo numa praia ou num salão de baile, será pouco aconselhavel na sala de jantar de um hotel. Os "shorts", pelo mesmo motivo, tem saias proprias, que os transformam em vestidos.

As calças, principalmente as claras, são pouco recomendaveis ás pessoas mais gordas, que devem escolher os vestidos de praia ou os "shorts" sempre acompanhados das saias.

Os "maillots" sem saia só devem ser usados por moças delgadas. Sobre um "maillot" de côr unida, use um vestido estampado, todo abotoado na frente, de linho, fustão ou de qualquer outra fazenda lavavel. O feitio deverá lembrar um "manteau sport", com mangas curtas e com bolsos grandes, praticos para levarem o lenço, os oculos e o crême para sol.

Tailleur para viagem em "tweed" marron. Botões dourados, casaco com bolsos e forro de "jersey" marron. Saia com pregas-macho. Creação Molyneux

CONSELHOS PRATICOS

Para o sossego de uma boa dona de casa, damos alguns conselhos de como deixar o seu lar.

Aproveite a sua ausencia para mandar lavar todas as cortinas e para refazer os colchões e travesseiros, que precisarem de uma reforma.

Feche as venezianas, deixando as vidraças abertas, mas tenha o cuidado de prendê-las bem para que não se quebrem com o vento.

Reuna os moveis no centro da sala e cubra-os com lençóis, se não tiverem cobertas apropriadas.

Limpe e embrulhe seus objetos em separado, ponha-os numa caixa, tendo o cuidado de escrever na tampa o conteudo.

Enrole os "abat-jours" em papel celofane para protegê-los da poeira.

Passe um pincel embebido em agua fervida com cebolas sobre os quadros, afim de resguardá-los das moscas.

Escove os tapetes e enrole-os em jornais impregnados de terebentina.

Introduza nas junções dos moveis estofados, naftalina e pimenta do reino.

Embrulhe as pratas em papel preto para que não escureçam.

Tire as flores de todos os vasos e deixe-os bem limpos e enxutos.

Limpe bem a lata de lixo e lave-a com agua de Javel.

Areie a bateria de cozinha e embrulhe cada peça em separado.

Ponha um pouco de pimenta de Cayenne sobre as prateleiras da cozinha, é uma boa maneira de evitar os ratos que não a suportam.

Não deixe na cozinha restos de comida ou conservas que possam se estragar.

Cintos para vestidos "sport", sendo um em cadarços de cores diversas e outro em "crochet" de linha

"TOILETTES" DE VIAGEM

A "toilette" de viagem tem grande importancia, tanto no que diz respeito á beleza, quanto ao conforto. O principal é sentir-se á vontade e bem arrumada durante todo o percurso.

Evite o cabelo desordenado, prendendo-o numa rêde invisivel. Se o seu fôr curto ou você tiver 18 anos, essa precaução tornar-se-á desnecessaria, mas antes disso olhe-se bem ao espelho, para tèr a certeza de que o cabelo em desalinho não a desfigura.

As pessoas gordas devem preferir um vestido ao classico "tailleur", cuja saia apertada na cintura, congestionada e cansa. Não use colete muito comprido ou apertado, evite as barbatanas, mas nunca viaje sem uma cinta elastica. Seus rins devem estar ao abrigo dos choques.

Não reserve para as suas excursões o "manteau" ou "tailleur", que você não usa mais, por estar deformado ou muito fóra de moda, sob o pretexto de que as viagens estragam as roupas. E' verdade que poeira e carvão são o desespero de todas nós, mas podemos minorar o mal usando no verão um vestido ou "tailleur" de côr neutra e de tecido que dependa de agua e sabão e, no inverno, a mesma coisa em lã marron, que indo ao tintureiro voltará novo, chapéus e sapatos marrons, luvas de couro de porco, natural, blusa ou "sweater" lavavel e da côr que desejar. Para as que vão á fazenda, ha o antigo guarda-pó, muito usado por nossos avós, que, executado em feitio de "manteau sport", beije, pespontado de marron, protegerá a sua "toilette" e a tornará elegante.

Uma boa fricção no corpo todo, com alcool canforado, antes de partir, conservará sua pele seca e evitará nos dias de grande calor a transpiração antiestética. Depois da fricção, passe o seguinte pó: ácido salicilico 0,50 grs.; mentol, 1,50 grs.; ácido bórico, 6 grs; giz preparado, 120 grs. eucaliptol, 20 gotas. Pinte-se pouco e evite o crême gorduroso no rosto, que misturado com o pó será de efeito desastroso. Passe apenas o seguinte "cold cream": vaselina branca, 420 grs. lanolina, 120 grs.; vanilina, 0,50 grs. parafina, 30 grs.; agua, 180 grs. alcool, 5 grs Se sua pele fôr muito gordurosa prefira este excelente crême: ácido esteárico puro, 70 grs.; glicerina neutra, a 30, 700 grs.; solução de amoniaco puro, 30 grs.; agua distilada, 70 grs. Depois desses crêmes, passe apenas pó de arroz, rouge e baton.

Sandalia de praia em linho grosso, de tom natural.

BANHOS DE SOL

Está bem proxima a época da vida ao ar livre, durante a qual a pele, resguardada o resto do ano, expõe-se livre e nua aos raios do sol. E' preciso cuidado, pois nem sempre este contato direto é bem recebido. Podem-se produzir molestias que passem de simples queimadura. Não se precipite no primeiro dia, vestindo apenas um "maillot". O choque seria muito sensivel. O banho de sol é ótimo, mas deve ser tomado com cuidado. Fique debaixo de um grande guarda-sol, conserve a cabeça sempre coberta e submeta-se aos poucos aos raios solares: no primeiro dia os pés, depois as pernas e assim por diante, sendo que o corpo todo só no quinto dia e apenas por 3 minutos, aumentando-os de 5 por dia. No fim de uma semana estará inteiramente habituada ao sol. Quando não houver mais perigo de queimadura, quer dizer no fim de oito a dez dias, passe pedra pome nos pelos dos braços e pernas. E' sabido que o sol fá-los crescer com extraordinaria rapidez. Se sua pele fôr muito clara e fina, evite que enfeie e engrosse, não insistindo em expô-la ao sol e ás queimaduras, e usando o seguinte crême: lanolina, 30 grs.; oleo de parafina, 8 grs.; agua oxigenada, 12 grs.; cloridrato de quinina, 0,50 grs.; essencia de rosas, 5 gotas. As pessoas que escurecem com facilidade devem passar 2 grs. de terra de Bismarck, desfeita em 100 grs. de oleo de parafina com algumas gotas de sandalo para perfumar. Proteja tambem seu cabelo, multiplicando os "shampoons" e fazendo sempre fricções com 100 grs. de oleo de vaselina para brilhantina, 0,25 grs. de oleo de ricino e algumas gotas de lavande; o ar do mar e o vento descoloram e endurecem-no.

Os oculos escuros são indispensaveis; não só protegerão seus olhos do sol forte, como evitarão as rugas em volta dos mesmos.

Tanto na fazenda como na praia, nunca se deite sem fazer uma limpeza completa da pele e passar um bom crême emoliente.

Quando possivel, deixe suas unhas descansarem. Faça-as sempre, mas não use verniz. Passe todas as noites um crême proprio, á base de vitamina F.

Receitas para as donas de casa

LINGUAS DE GATO

125 gramas de manteiga, levemente derretida.
125 gramas de assucar.
2 ovos inteiros.
Baunilha.
Faça a massa, córte em pausinhos e leve para assar em forno brando.

BRICELETS

250 gramas de farinha de trigo.
125 gramas de manteiga amolecida.
125 gramas de assucar.
1 copo de leite.
1 colher, das de sopa, de Cognac.
Sumo de 1 limão.
1 ovo.
Misture aos poucos a farinha, manteiga, assucar, ovo e limão. Junte o leite enquanto estiver amassando. Depois de bem amassado, deixe descansar uma hora. Cozinhe na maquina de "Waffle".

GELATINA DE MAÇAS

1 1/2 chicaras de agua.
6 maçãs ácidas.
6 folhas de gelatina branca.
Caldo de 1 limão.
Ferva as maçãs com a agua, passe pela peneira fina e misture enquanto quente com a gelatina. Junte o assucar e o limão, torne a passar pela peneira e despeje numa fôrma molhada. Coloque na geladeira. Sirva com o crême abaixo indicado.
Crême: — Faça uma gemada com 3 ovos, baunilha e 1 1/2 chicaras de leite. Leve para gelar. Despeje á volta da gelatina e sirva.

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface, ultra-concentrado, que se carateriza por sua ação rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira reseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite á pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

PALETÓ DE TRICOT

Trabalhe no sentido da altura em ponto de tricot, alternando todas as 10 carreiras de lã branca com 5 carreiras de seda branca. Comece pela manga e por baixo de uma das mangas. Ponha na agulha 44 malhas em linha de seda. Faça 10 carreiras de ponto de sanfona (1 malha do direito e 1 malha no avesso) sendo 3 carreiras em seda e 10 carreiras em lã, sobre isso trabalhe sempre em ponto de "tricot". Faça 20 carreiras, pelo direito, depois ajunte de cada lado 35 malhas para formar a frente e as costas do paletó. Trabalhe sobre essas 124 malhas durante 25 carreiras alternando lã e seda. Remate 12 malhas no centro da agulha, e conserve-as esperando as malhas da esquerda da agulha e trabalhe sobre as 56 malhas, isso formará um lado das costas. Retome as 56 malhas deixadas á espera para fazer a frente do paletó. Trabalhe sobre essas 56 malhas durante 55 carreiras e deixe essas 56 malhas de espera numa agulha suplementar. Ponha na agulha 56 malhas trabalhe direito durante 40 carreiras, depois reuna numa só agulha essas 56 malhas e as outras 56 malhas de espera, depois de ter posto entre elas 12 malhas que formam o ombro. Trabalhe sobre essas 124 malhas durante 25 carreiras. Feche as 35 malhas em cada extremidade da agulha e trabalhe sobre as 44 malhas que restam durante 20 carreiras e termine pelas 10 carreiras em ponto de sanfona (sendo as 3 ultimas carreiras em linha de seda). Feche os lados com uma costura.

Decote: Tome 82 malhas em torno do decote e faça 5 carreiras em ponto de "tricot", sendo 3 carreiras em lã e terminando as 2 carreiras com linha de seda.

TOQUE DE DESPERTAR

O sargento corneteiro Kirchoff, do Exercito norte-americano, que faz o gesto de tapar os ouvidos no centro da ilustração acima, escuta o toque vespertino entoado pelos seus discipulos e parece achar-lhe menos graça do que estivesse ouvindo um despertador.

O RUIDO DOS AVIÕES

IMPOSSIBILIDADE DA FABRICAÇÃO DE APARELHOS SILENCIOSOS — A RESISTENCIA DO AR — HELICES LENTAS E CURTAS — OUTRAS NOTAS

NOVA YORK, (N. T.) — Uma investigação há pouco entre os engenheiros aeronauticos, veio revelar, em face da experiência, não ser provavel que venham a fabricar-se aeroplanos silenciosos. E' certo que se inventaram abafadores que podem atenuar o barulho dos tubos de escape; mas, na maioria dos casos, devido à excessiva contra-pressão que exercem nos motores, êles impedem que êstes funcionem bem.

Os motores fixos e os maritimos do tipo Diesel de dois tempos, são mais sensiveis à contra-pressão do que os motores de aviação, e no caso dêles são totalmente ineficazes os abafadores do tipo usado nos automoveis.

Conseguiu-se fazer abafadores que não produzem contra-pressão; mas, sendo demasiado grandes e tendo de estar expostos à corrente de ar, por causa das altas temperaturas que desenvolvem, diminue a velocidade do avião.

DOIS E DOIS NÃO SÃO QUATRO

Ao procurar solucionar este problema, a primeira coisa a ter em conta é o ruido que as pontas das pás das hélices produzem, ao fenderem o ar.

Êsse ruido é tão intenso como o que produzem os motores, se não mais; mas é bem conhecida a lei da fisica, segundo a qual a soma de dois sons de igual intensidade não produz um som cuja intesidade seja dupla da de qualquer das parcelas. Com efeito, em acustica, dois e dois não são quatro, mas apenas cêrca de dois e um quarto.

Por outro lado, ao suprimir o rumor dos motores dum avião, e deixando o das hélices, que é muito mais incomodo, a intensidade do ruido vem a ser quasi igual à soma dos dois ruidos; mas com esta agravante, que se tornam perceptiveis, para grandes desconforto dos aviadores e dos passageiros, outros ruidos que a combinação daqueles não deixava ouvir!

Há poucos anos, certa empresa aeronáutica realizou experiências com um abafador Maxim, montado num avião Fairchild. O resultado foi que, embora se tivessem eliminado comletamente os ruidos produzidos pelo escape, as hélices, para quem as escutava cá de baixo, continuavam produzindo um rumor quasi igual ao rumor total, e as peças dos motores produziam ruidos que o piloto nunca ouvira, e mantinham alarmadissimo. Mal se elevou nos ares, o insuportavel batuque o convenceu de que os motores se estavam fazendo em pedaços, pelo que resolveu aterrar logo. Escusado será dizer que, como seus precursores, êsse abafador foi logo abandonado.

Podia perfeitamente eliminar-se o ruido das hélices; mas teriam estas que ser muito lentas, a menos que fossem dum comprimento ridiculo, e extremamente pesadas e caras. Vemos pois que, por agora não se pode pensar em aviões silenciosos; e se os houvesse, sobretudo no caso dos bombardeiros, êles seriam muito vagarosos e, como tais, muito bons para os aviadores dicididos a suicidar-se.

EXPORTAÇÃO NACIONAL DE ALGODÃO

DADOS ESTATISTICOS DIVULGADOS PELO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

RIO, 8 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O algodão, — compreendendo algodão em rama, em fio e "linter", residuos e caroço, — representou 20 o|o do total da exportação do Brasil, nos tres trimestres já transcorridos, de 1941. No mesmo periodo de 1940 tais produtos tinham cooperado com apenas 10 o|o, percentagem que em 1941 praticamente foi coberta só pelo algodão em rama, não obstante ter caido o valor unitario desse produto, que de 3.878$000 passou para 3:441$000 por tonelada.

O "linter", cujo preço por unidade tambem baixou de 1:248$000 para 1:230$000 por tonelada, apresenta, entretanto, no conjunto da exportação, um aumento de 27.156 contos, correspondente a 22.475 toneladas.

Os residuos de algodão igualmente sofreram sensivel queda no valor unitario, pois de 3:016$000, passou para 1:822$000 por tonelada, mas as suas remessas para o exterior subiram de 1.334 toneladas para 2.814 toneladas.

No entretanto, o algodão em fio registou aumentos, sob todos os aspectos. Os embarques desse produto subiram de 622 toneladas para 2.160, tendo seu preço por tonelada passado de 9:584$ para 12:684$. Convém não olvidar que a exportação de fios de algodão, em consequencia de uma resolução da Comissão de Defesa da Economia Nacional, está proibida temporariamente, até que se normalize a situação do mercado interno, que está absorvendo toda a produção nacional.

Completando os dados supra, o boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior informou que o caroço de algodão, por sua vez, melhorou ligeiramente de preço, pois de 236$000, elevou-se para 298$000 por tonelada, mas a sua exportação diminuiu, de 12.437 toneladas para 2.457 toneladas.

O carbogenio e o oxigenio nas molestias cardiacas

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

Não devemos empregar o oxigenio somente quando o doente fica em estado de coma ou quando, já desenganado, não há possibilidades de cura. Nesse caso esse notavel recurso que a medicina dispõe, se limitaria apenas a agir como um paliativo, um sedativo das aflições cardiacas dos ultimos momentos de vida. Ao contrario, devemos lançar mão do carbogenio e oxigenio, quando o doente, mesmo em estado grave, apresenta possibilidades de reação e cura, pois podemos esperar uma melhora quasi imediata do estado cardiaco e consequentemente de cura.

O Carbogenio alem de tonificar o coração, excita o centro respiratorio regularizando a respiração e a circulação. Nas pneumonias e bronco pneumonias graves, que debilitam extraordinariamente o coração, o carbogenio defende e protege de maneira eficiente dos perigos de u'a morte subita e do desfalecimento cardiaco tão frequentes nessas infecções.

* * *

A angina do peito é uma enfermidade na qual o carbogenio tem produzido resultados animadores quer como sedativo da dôr quer como profilatico, evitando e espassando as crises.

A angina do peito se caracteriza por uma dôr violenta no coração que se irradia para o ombro, braço e mão esquerda, e que se acompanha de uma angustia e sensação de morte proxima. Essas crises duram dias e mesmo semanas. O carbogenio possuindo a propriedade de dilatar as arterias coronarias do coração, irriga melhor e faz desaparecer a crise. Para as anginas do peito pode ser evitada a doença com um tratamento adequado, podendo o doente viver muitos anos desde que tome um minimo de precauções. Entre os melhores medicamentos para prevenir as crises, sobressae o carbogenio. Não há necessidade de usar o carbogenio ininterruptamente. E' suficiente fazer cada 2 ou 3 meses, 20 a 30 inhalações.

Geralmente as crises de angina do peito aparecem depois das refeições e durante a noite, de modo que fazendo 15 minutos de inhalações de carbogenio antes das refeições e á noite previne qualquer crise subita.

* * *

O carbogenio produz tambem resultados salutarios em diversas perturbações que ocasionam o enfraquecimento do coração:

nas sincopes em geral (respiratoria e anestesica);

nas asfixias por submersão (afogamento) por gás de iluminação, nas asfixias dos recemnascidos;

nas intoxicações alcoolica, morfina, hipnoticos, gases, etc.;

nos colapsos cardiacos, insuficiencia cardiaca, nervosismo cardiaco (palpitações, etc.);

na asma cardiaca.

* * *

O carbogenio é uma mistura preparada, especial, de acido carbonico e oxigenio na percentagem exigida pelo caso. A aplicação requer aparelhagem e tecnica prefeitas afim de se conseguir resultados eficientes e imediatos. A quantidade de oxigenio e carbogenio que os doentes urgentes necessitam varia de 20 a 32 litros por minuto, minuindo depois de conseguir uma grande melhoria, para 10 a 15 litros por minuto. Nos primeiros dias é preciso 6 a 8 tubos de 1.000 litros de carbogenio e 5 a 6.000 litros de oxigenio diariamente.

As barreiras oceanicas dos Estados Unidos

A importancia estratégica do canal do Panamá — O papel decisivo das bases aéreas e navais — A campanha do Atlantico — O problema do abastecimento da Inglaterra — A luta no Pacifico

NOVA YORK (N. T.) — Ao concentrarem seus esforços no auxilio aos paises democraticos doutras partes do mundo, e na defesa desta, os Estados Unidos têm sempre presentes as suas duas "frentes oceanicas".

Para alem do Atlantico encontra-se a Inglaterra sitiada, à qual esta nação prometeu ajuda e recursos até a derrota da Alemanha; e, de alem Pacifico, se desenha a sombra do Japão, país que se rodeou de perigos, e que procura estabelecer uma "nova ordem" na Asia Oriental.

Para os Estados Unidos, as duas frentes oceanicas representam, de fato, garantias contra qualquer ataque militar; essas duas mesmas frentes podem representar a vitoria ou a derrota para a Inglaterra; para o Japão, as Indias Neerlandesas e a Australia, e para metade do mundo, são ao mesmo tempo vias de comunicação e barreiras contra qualquer tentativa de ataque por surpresa.

Esses dois oceanos dão uma natureza insular à estrategia norte-americana. No ponto de vista da defesa, pode bem dizer-se que este país e todo o continente americano se encontram protegidos por dois gigantescos fossos oceanicos.

Contudo, o fato mesmo de estar rodeado de oceanos força este continente a depender das suas forças navais para controlar esses mares, o que é essencial para a sua segurança. E hoje em dia as forças navais têm que contar com o apoio das forças aéreas.

IMPORTANCIA DO CANAL DO PANAMA'

O Canal do Panamá é de importancia fundamental nos planos estratégicos do continente americano. Em qualquer guerra que se desenvolvesse ao mesmo tempo nas duas frentes oceanicas, isto é, no caso de sermos atacados por uma combinação de forças no Atlantico e no Pacifico, seria para nós de grande vantagem operarmos no centro de um circulo, contra inimigos que operassem na periferia. E, no ponto de vista naval, só disporiamos dessa vantagem enquanto os nossos vasos de guerra pudessem passar pelo Canal do Panamá.

Por isso, para proteger esse Canal, temos bases navais e aéreas espalhadas pelo Mar das Antilhas, defendidas por sua vez por poderosos canhões e numerosos soldados, ao passo que, no que respeita ao Pacifico, a Ilha dos Cocos ocupa lugar eminente nos nossos planos estratégicos.

BASES NAVAIS E AE'REAS

Tratando-se de frentes maritimas, o fator primordial da estratégia são precisamente as bases navais e aéreas. No caso concreto em discussão, dispomos não só de bases insulares para a defesa do Canal, mas tambem de bases continentais para a defesa do nosso litoral e das aguas vizinhas, e de outras bases insulares espalhadas pelo oceano, que, à maneira de alpondras, permitem à nossa marinha de guerra operar em mares distantes, e manter a guerra longe das nossas costas. E' evidente que, para serem uteis de verdade, essas bases têm que estar situadas em pontos estratégicos.

Para compreender a importancia estrategica de todas as bases navais e aéreas de que dispomos, basta lançar o olhar às nossas frentes oceanicas.

O fosso formado pelo oceano Atlantico estreita-se no ponto em que coincidem a grande saliencia oriental da America do Sul, no Brasil, e a grande curva ocidental da Africa; e ao Norte, embora menos, na distancia que medeia entre a Groenlandia e a Europa, podendo a Islandia servir neste caso de alpondra. Podem tambem servir de alpondras, na região central, o arquipélago dos Açores e as Ilhas Bermudas, sendo facil vencer por avião a distancia que as separa. E' evidente que as ilhas que se alinham desde Porto Rico à Guiana Inglesa, se mostram tambem excelentes como bases aéreas e navais.

Muitos desses pontos capitais do Atlantico estão já em nosso poder, e em alguns outros, mas não em todos, estamos estabelecendo ou adquirindo bases. Para esse fim, estamos talando pinhais e removendo neves na Terra-Nova, dragando os baixios coralinos das Bermudas; e, com identico fim, procedendo a obras nas Bahamas, em Guantanamo — onde já temos 10.000 soldados de Marinha sob o sol tropical — em Jamaica, em Porto Rico, nas aguas azuis e cristalinas da Sonda de Vieques; em Culebra, nas Ilhas da Virgem, em Antigua, Santa Lucia, Trinidad e Guiana Inglesa.

O problema do Pacifico está nas grandes distancias, pois as rumorosas ondas do maior oceano do mundo parecem cobrir quilometros sem fim. Mas, com a posse do Alaska e das Ilhas Aleutianas ao norte, e das Ilhas Sandwich ou Hawai em meio do oceano, com as ilhotas que as rodeiam, os Estados Unidos extenderam o que pode chamar-se suas "fronteiras oceanicas" até ao coração do Pacifico, e dominam a imensa área que vai do Alaska e das Aleutianas, para o sul, até Midway, Johnston, Cantão e Samoa, e dali para o leste até Panamá.

A CAMPANHA DO ATLANTICO

Tal perspectiva das frentes oceanicas, no ponto de vista da defesa da América. Mas, no que respeita à campanha do Atlantico, a situação oferece aspectos muito particulares. Com efeito, para que a Inglaterra possa manter-se firme e ganhar a guerra, torna-se indispensavel o fluxo continuo dos produtos do nosso "Arsenal da Democracia" para as ilhas que, do outro lado do oceano, estão sendo alvo de ataques. E isso representa a necessidade de lançar através do oceano uma "ponte de barcos", o que por sua vez implica a necessidade de bases, quer em poder dos ingleses, quer dos norte-americanos, quer de uns e outros ao mesmo tempo, não só em meio do oceano, mas tambem no outro extremo. E as Ilhas Britanicas encontram-se ameaçadas de assaltos alemães, cujos efeitos se poderiam fazer sentir cada vez mais nas vias de comunicação transatlantica, que são duma importancia vital. A alternativa é pois esta: ou a Inglaterra as mantém abertas, ou sucumbe.

Trata-se duma guerra de desgaste, de esgotamento, com submarinos, cruzadores, couraçados, navios mercantes artilhados e aviões alemães, assestando golpes aos comboios britanicos no alto mar, ao mesmo tempo que os bombardeiros atacam os portos da Inglaterra ocidental. Halifax — Na Nova Escocia — e a Ilha Bermuda, como centros da organização dos comboios; a Irlanda do Norte, Plymouth, os portos ingleses do Mar da Mancha, e Glasgow e Liverpool, como pulmões pelos quais respira a Inglaterra, são de importancia decisiva nesta luta. Não o é menos o auxilio americano, porque sem ele, sem os nossos estaleiros, sem s nossos navios mercantes, e talvez os de guerra tambem, e sem o nosso proprio sistema de comboios, a Inglaterra sucumbiria. Torna-se bem claro que a estrategia, no caso do Atlantico, é uma estrategia de esgotamento.

A CAMPANHA DO PACIFICO

No que respeita ao Pacifico, a estrategia é por agora só de manobras — a estrategia das grandes distancias; o problema, no caso de chegar a rebentar ali a guerra, de se encontrarem as esquadras para poderem travar combates navais, e o problema das comunicações.

Mas o grande problema considerado no conjunto, é tanto do Japão como nosso. Porque as cubiçadas Indias Neerlandesas estão longe, bem longe do Japão propriamente dito, que não dispõe de nenhuma base naval em boas condições nas vizinhanças de Singapura; e as Ilhas Filipinas e a fortaleza de Hong Kong estariam nos flancos de qualquer possivel movimento japonês para o sul, através do Mar da China.

Muitas e sérias desvantagens militam contra o Japão, não sendo decerto a menor delas o seu crescente esgotamento; mas como, no Extremo Oriente, a estrategia é essencialmente naval, há que ter em conta o fato de que o Japão é a unica potencia naval realmente digna desse nome, entre os paises que se estendem a oeste das ilhas Hawai.

A Divisão Azul espanhola colaborando com os alemães

Alocução proferida pelo embaixador da Espanha aos jornalistas do Reich

BERLIM, 8 (T. O.) — O embaixador espanhol nesta capital, conde de Mayalde, recebeu na embaixada da Espanha destacados representantes da imprensa alemã e correspondentes em Berlim de jornais espanhóis. Estiveram presentes ainda os membros da missão diplomatica espanhola, os representantes da chancelaria do Reich e do Ministerio da Propaganda, entre os quais o ministro Braun von Stumn, o conselheiro de Legação, sr. Lhose, e o conselheiro Ministerial, dr. Bruweiler.

Adiantou o embaixador espanhol que era sua intenção promover, sempre, em futuro, reuniões desse carater, as quais terão por objetivo estabelecer o contacto entre os representantes da imprensa alemã e a embaixada da Espanha nesta capital. O conde de Mayalde pronunciou nessa ocasião a seguinte alocução:

"Senhores. E' para mim um motivo de grande satisfação a presença nesta embaixada de tão eminentes personalidades da imprensa alemã. Já ha tempos, depois de ter apresentado minhas credenciais ao "fuehrer", eu quiser convida-los, mas a necessidade de fazer uma viagem ao meu país e a visita à frente, retardaram esta grata entrevista. Espero e desejo ter na continuidade, com vv. ss., uma cordial e frequente relação, que servirá, sem duvida, para uma colaboração mais intensa à constante amizade entre nossos países, a qual é grata a nos todos. E hoje, pela primeira vez, tenho a honra de recebe-los neste pedaço da Espanha, na ocasião mais oportuna, porque ha poucos dias regressei da frente oriental e, por isso, além de trocar impressões sobre diferentes assuntos e colocar-me à disposição para falar de tudo aquilo que apreciei e achei interessante.

A DIVISÃO AZUL

Vou aproveitar este momento para dizer-lhes as impressões da minha visita à Divisão Azul, e assinalar a importancia politica desse gesto.

Nas relações de amizade cada vez mais intimas e maiores entre a Alemanha e a Espanha, a Imprensa tem desempenhado um papel extraordinario. A imprensa, tão importante em todos os tempos e que no estado liberal chega a chamar-se o quarto poder, alcança, ainda, mais prestigio e maior importancia no estado totalitario. Por isso é necesario tê-la presente em todo o momento e utiliza-la de um modo inteligente e eficaz, tanto na ordem interna como na externa. Em nossos países, hoje o governante conta para a sua politica com os jornais, como mais importante meio de dar as ordens ao país e orientar a opinião, contrastando isso com o que ocorre nas democracias capitalistas, onde uma imprensa sem sentido nacional e a soldo de grandes grupos financeiros, leva o seu país às maiores catastrofes. A par disto, a profissão de jornalista, constitue, entre nós, um nobre trabalho, que chega a alcançar até à dignidade de uma magistratura.

A imprensa da Espanha, como vv. ss., serve hoje no interior lealmente à nossa revolução nacional-sindicalista. Lá existem, como aqui, alguns grandes diarios enquadrados na organização e na disciplina da falange e eles são naturalmente a voz mais eficaz da nossa propaganda e os encarregados de manter sempre o fervor revolucionario e a fé entre os componentes do partido. Na ordem externa constitue para mim uma grande satisfação o poder dizer que creio que nenhuma imprensa do mundo haja trabalhado com tanta intensidade e entusiasmo em pról da politica do "Eixo" como a imprensa espanhola em geral, e em especial os jornais propriamente falangistas. Seguramente alguns dos mais importantes artigos que se escreveram nestes anos em favor da Alemanha são os editoriais do orgão oficial do partido, o nosso grande diario "Arriba". Todas as campanhas da imprensa espanhola, inclusive os editoriais mais importantes, têm sido inspirados e mesmo redigidos em certas ocasiões pelo nosso Ministro do Exterior e segundo chefe da Falange, Ramon Serrano Suner, o qual sempre considerou a imprensa como o mais util instrumento da politica internacional.

A imprensa da Alemanha, em justa correspondencia com nosso amizade, sempre teve uma acolhida amistosa e inteligente para as coisas da Espanha. Agora mesmo eu quero dar a vv. ss. os meus agradecimentos pela nobre atitude com que os meus jornais vêm assinalando a atuação da Divisão Azul, rendendo uma justa homenagem ao heroismo dos meus camaradas.

Como lhes disse antes, vou aproveitar esta oportunidade para falar sobre os dias que passei na Russia, da minha gratidão ao governo alemão e às autoridades civis e militares, que me facilitaram os meios de condução àquela região. E agora, ao referir-me à nossa Divisão Azul, quero salientar, porque julgo que não dissemos o suficiente na Alemanha, como e porque surgiu esta unidade militar e o que significa o sentido absolutamente politico e falangista da juventude espanhola, acudindo em massa ao apelo do presidente da junta politica, sr. Serrano Suner, para alistar-se neste grande exercito europeu.

COMO SE INSCREVIAM OS VOLUNTARIOS DA DIVISÃO AZUL

Abriram-se os departamentos de recrutamento nas chefias da milicia do partido, em toda a Espanha, e em poucas horas milhares de camaradas, em numero suficiente para cobrir 2 ou 3 vezes a quota solicitada, estavam inscritos. Todos os que tinham uma hierarquia de comando na falange podiam inscrever-se. Enquadrados, pela ordem, os militares cujo valor e competencia tinham sido provados na guerra civil, foram inscritos. Homens eminentes da Universidade ou em atividades profissionais alistaram-se; pais de familia abandonaram seus parentes, antigos combatentes e homens que haviam sofrido o cativeiro sovietico dispuzeram-se a vir à Alemanha para prestar novos e maiores sacrificios. O caudilho conferiu como uma honra a autorização para juntarmo-nos a uma importante cruzada. Por isso comanda a Divisão o general Munhoz, que além da sua capacidade militar é uma personalidade que desempenhou alto cargo no partido. Acham-se, pois, na Divisão Azul na qualidade de soldados conselheiros nacionais, governadores civis, chefes provinciais, numerosos graduados da Falange e eminentes professores. O sr. Dionisio Ridruejo, conselheiro da Junta Politica e que foi ha pouco tempo diretor de Propaganda, é um dos primeiros escritores do Nacional Socialismo e o melhor poeta em lingua espanhola nos dois continentes, faz parte da Divisão; Agustin Aznar, ex-chefe das milicias de José Antonio, Castiela, ilustre professor de Direito Publico, que acaba de escrever um livro sensacional sobre as reivindicações da Espanha, Munoz Galero, o grande cirurgião de Madrid, e Zavala, um dos melhores arquitetos espanhóis, encontram-se alistados. Quero acentuar, ainda, que meus companheiros que se batem na União Sovietica não são a escoria da guerra civil, mas sim uma verdadeira elite politica, intelectual e social. Uma juventude apaixonada e fervorosa que vem combatendo ao lado da Alemanha porque sente afinidade positiva e profunda com o Grande Reich do Nacional Socialismo de Adolf Hitler. Estamos ao lado da Alemanha porque sabemos que seu chefe dará à Europa a transformação economica e social que lhe compete. Senhores! Faço votos para que se realizem todas estas esperanças. Heil Hitler! Arriba Espanha!"

Delegação de atribuições ao Serviço de Economia Rural

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No gabinete do Ministro interino da Agricultura, foi assinado o acordo entre a União e o Estado de Sã Paul, para a delegaçã das atribuições d Serviço de Economia Rural, nesse Estado, ao Departamento da Assistencia ao Cooperativismo, de São Paulo.

Oo acordo que foi assinado pelo sr. Otacilio Komanick, representante do governo paulista, estabelece as disposições que deverão ser cumpridas por ambas as partes, para a perfeita aplicação das medidas determinadas pelo ajuste, e das quais resultarão enormes beneficios tanto para o Estado como para o proprio país.

A fase decisiva da crise do Pacifico

LONDRES, 8 (R.) — De um correspondente oriental da AFI) — A proposito dos sete pontos publicados ontem, pelo "Japan Times And Advertiser", as recentes informações recebidas de Washington mostram que os Estados Unidos não desesperam de operar uma especie de acordo temporario.

Os circulos diplomaticos, opinam porém, que a rutura das negociações poderiam provocar uma nova ação dos japoneses e que o Japão, de um lado, e os aliados, do outro, se preparam para essa eventualidade.

As informações vindas de todas as capitais notam a possibilidade de um ataque à estrada de Burma e os preparativos militares na Indochina vêm reforçar essa opinião. Mas, receia-se tambem, um ataque niponico ao Thailand e a outras regiões, partindo das bases da Indochina.

Nos circulos japoneses salienta-se todavia, que as relações entre o Japão e o Thailand são excelentes, com exceção de alguns elementos anti-japoneses que preconizam a união deste ao bloco formado pela China, Inglaterra, Estados Unidos e Indias Holandesas.

De outro lado, diz-se que as concentrações militares e navais na Indochina poderiam servir para um ataque a Bornéo qu possue recursos em petroleo, ating segundo as ultimas estatisticas, um milhão de toneladas por ano. Atacando a estrada de Burma, os japoneses procurarão cercar o Thailand e, consequentemente, obriga-lo a submeter-se às suas exigencias sem que medidas militares diretas sejam tomadas contra esse país.

Assim, os preparativos japoneses provam que o Japão cogita da eventualidade de um conflito com os Estados Unidos. Os telegramas da America e de Singapura, ainda adiantam que o Japão procura melhorar os aerodromos das Ilhas Marshal e Carolina e que reforços já foram desembarcados em Pelgaruk, Panape, Votje, que são as quatro principais ilhas desse arquipelago. Algumas dessas bases podem servir aos nipões para um ataque às Indias Holandesas e às Filipinas e imobilizar Guam e Wake. Todas essas informações parecem indicar que a fase decisiva da crise do Pacifico se fará sentir dentro de quinze dias.

A SITUAÇÃO DA ETIOPIA

ROMA, 8 (S.) — Sob o titulo "Os verdadeiros vencedores", Giovani Ansaldo, diretor do "Telegrafo", comenta a situação do imperio italiano segundo aspectos descritos, nestes dias pela imprensa inglesa. O "Times" ilustrando a situação do Imperio depois a restauração e Haile Selassié franqueado pelos conselheiros ingleses informa que a desordem reina no país porque as forças materiais que estão à disposição daquele são insuficientes devido a policia não ter sido constituida, aos britanicos estarem lutando contra os italianos em Gondar, porque o "ras" utiliza-se de varios bandos armados para governar e, enfim, porque Haile Selassié goza de pouco prestigio. Em outras palavras comenta Ansaldo, isto significa que, depois da retirada dos italianos a Etiopia caiu de novo no cáos social e politico de outrora. Mas, o "Times" acrescenta que Haile Selassié está em luta com os conselheiros ingleses porque deseja ver sua soberania na Etiopia reconhecida imediatamente pela Inglaterra, mediante um tratado. Mas, segundo o "Sunday Times", Londres prefere um acordo do mesmo tipo que o em vigor entre a Inglaterra e o Irak. Por outro lado o "Times" tece louvores ao "ras" abissinio Abaga Aragai, deixando entender que este ultimo poderia ser apoiado pelos ingleses como candidato a Addis Abeba, no caso de Haile Selassié não aceitar o acordo preparado por Londres. Diante de tal situação escreve Ansaldo, a resistencia heroica da guarnição italiana de Gondar que assediada a mais de sete meses, não somente repele todos os ataques inimigos, mas, ainda, mantem ao seu lado chefes indigenas admirados e louvados, aparece sempre mais bela e nobre. Em Gondar a raça branca representada pelos soldados italianos indica os cumes do valor e do espirito a que se póde chegar e afirma o proprio direito de comando, organização e governo enquanto que Addis Abeba e em todo o resto do Imperio os "conselheiros" de Haile Selassié mostram o nivel a que pode chegar a raça branca na Africa, ou sejam desfazer a gente de côr, e de louvar com promessas os chefes indigenas. Os verdadeiros vencedores, conclue Ansaldo, são os defensores de Gondar".

Obras da engenharia norte-americana

Os diplomatas hispano-americanos acreditados em Washington, foram, recentemente, convidados a inspecionar as obras de defesa da terra de Tio Sam. Esta fotografia foi colhida ao passar a delegação, em aviões de transportes, sobre a grande represa no Rio Chichamanga, Teunessee, cujo custo se elevou a mais de trinta e cinco milhões de dolares

SILVICULTURA -- RACIONALIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE MADEIRAS

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

No comunicado abaixo, o engenheiro silvicultor, dr. Mansueto Koscinski, faz varias considerações sobre a racionalização das industrias de madeira, sua produção e consumo. A racionalização das industrias de madeira, diz esse profissional, deve começar com a garantia da materia prima, em especie e quantidade de madeira, necessaria para a sua fabricação e, a seguir, pensar na colocação do produto.

Para esse trabalho chamamos a atenção dos interessados nesse importante assunto:

"A solução da racionalização das industrias de madeiras está na perfeita compreensão e definição dos tres fatores principais: RACIONALIZAÇÃO — PRODUÇÃO — CONSUMO.

O primeiro, deve ser compreendido como uma harmoniosa organização da produção florestal, isto é, o perfeito equilibrio entre esta e o consumo.

O segundo, desdobra-se na produção da materia prima e elaboração da mesma pelas industrias.

O terceiro, o consumo, visa o consumo direto da madeira pela população do local (lenha, estacas, moirões, carvão) e o consumo indireto, isto é, o aproveitamento da madeira, como materia prima, pelas industrias.

A racionalização das industrias de madeiras deve começar pelos cuidados em garantir a materia prima, em especie e quantidade de madeira, necessaria para a sua fabricação.

A seguir, deve-se pensar na possibilidade da colocação do produto no mercado, em quantidade e qualidade que correspondam aos interesses particulares e da economia nacional.

Devemos bem distinguir a racionalização duma fabrica e a racionalização duma industria.

A mais urgente e inadiavel solução do problema do reflorestamento se resume na PRODUÇÃO DA MATERIA PRIMA, indispensavel ás industrias e, portanto, ao equilibrio da economia nacional.

Racionalização, industrias, reflorestamento, economia etc., são temas muito em voga atualmente e, até certo ponto, aproveitadas como méras expressões da polemica, sem fundo de senso sadio.

Não devemos, pois, cançar-nos em dar e repetir as explicações ou definições mais detalhadas, para que se evite confusão maior.

No caso das industrias de madeiras, uma RACIONALIZAÇÃO, no largo sentido da palavra, significa uma HARMONIZAÇÃO dos multiplos fatores, componentes e indiretos, que, em conjunto, têm influencia sobre a nossa economia particular e nacional.

Assim, não se trata aqui da racionalização "local", com as despesas "minimas". A economia nacional compreende uma racionalização das industrias completamente diferente. Para ela, ás vezes, uma limitação da produção traz mais vantagens do que o aumento. Procura-se, nos Estados modernos, controlar a produção, afim de evitar que os interesses individuais prevaleçam ou prejudiquem os interesses da coletividade. O intuito da economia nacional é coordenar sempre os interesses individuais com os do Estado. Varias crises economicas, si não quasi todas, tiveram por causa a solução unilateral deste problema.

Os adversarios da racionalização em geral alegam justamente, que tais desiquilibrios são consequencias logicas da racionalização. Na realidade, o que se dá é apenas a mal aplicação, incumbencia errada ou falta de coordenação dos seus fatores, tais como as crises economicas, provenientes da super-produção industrial ou das materias primas, com a inevitavel desvalorização dos produtos; as bancarrotas bancarias ou das empresas comerciais ou industriais; falta de trabalho; aumento do custeio da vida da população e, finalmente, as revoluções e as guerras.

Tudo isso poderia evitar-se si a humanidade se desse ao trabalho de estudar os problemas da economia mundial.

Si isso se verificasse em conjunto, não haveria as "super-produções", em certos paises, e nem tão pouco em outros carencia.

No caso da racionalização das industrias de madeira, devemos pensar, não somente nos fatores capital e trabalho, mas ainda nos outros dois, igualmente principais, materia prima e consumo.

Assim, nada adianta organizar uma industria qualquer, com o auxilio do capital e trabalho, si lhe faltar a materia prima para o fabrico do seu produto. Sem duvida, pode-se comprar a materia prima no estrangeiro, mas isso só será aconselhavel, no caso de não se poder produzi-la no proprio país, como se dá com os minerios, por exemplo. Neste caso, a industria criada sempre corre o perigo de ficar sujeita ás influencias estranhas e consequentes das crises internas dos paises exportadores. E' necessario, tambem, que uma industria organizada garanta o consumo do produto fabricado. Quem é que pensaria em manter uma serraria nas regiões articas?

A racionalização das industrias, sob o ponto de vista do fator consumo, visando tomar as possibilidades do consumo da materia prima ou manufaturada, e, a seguir, deve organizar a produção industrial. Somente depois é que se deve pensar em organizar o capital suficiente e o trabalho.

Mesmo no caso, das industrias já existentes, por exemplo, as das madeiras, na organização ou racionalização destas industrias, deve seguir-se por este caminho, isto é, estudando os quatro principais fatores aqui citados, na ordem que acabamos de expôr.

A coordenação destes quatro fatores é a missão da nossa economia nacional e a tarefa grata para uma racionalização adequada.

No Estado de São Paulo, possuimos quasi 3 mil fabricas de varias industrias de madeira. Isso significa o formidavel gasto de materia prima (madeira). Devido aos recentes acontecimentos internacionais surgem novas possibilidades ás industrias de madeira (celulose, gasogenio, seda artificial, lã artificial, carvão vegetal, etc., etc., — o consumo crescente da materia prima da madeira acelerou a sua devastadora marcha. A situação é tão séria, que as tentativas de reflorestamento ainda são insuficientes, continuando-se a lançar mão das reservas naturais.

E' facil avaliar-se a gravidade do problema, si examinarmos as estatisticas oficiais do ano passado, isto é, no começo do conflito mundial. Verificar-se-á ali que o consumo de madeira do Estado de São Paulo era então avaliado em 65 milhões de arvores, abatidas anualmente, ao passo que apenas 5 milhões foram plantadas no mesmo ano, cabendo á Companhia Paulista de Estradas de Ferro a primazia, com 2 milhões anuais.

Tratando-se da extração da materia prima de origem mineral, como hulha, petroleo, manganês, etc., poder-se-á ainda acreditar que tais riquezas são inexgotaveis, pelo menos para a nossa geração. Com a materia prima — madeira, a coisa é diferente. Até um leigo no assunto pode constatar o crescente desaparecimento das matas no mundo inteiro, não somente em nosso país.

O fenomeno explica-se pelo lento crescimento das arvores, que não conseguem acompanhar o rapido e crescente consumo da madeira.

O mundo inteiro caminha para catastrofe do exgotamento da materia prima de madeira e, com todo o progresso da civilização moderna, ainda não conseguiu substitui-la por outra "erzatz", pelo contrario, vem procurando cada vez mais multiplas aplicações para novas industrias (lã artificial, tijolos sinteticos, fazendas transparentes etc.).

Economizar a madeira, limitando as derrubadas ou sustando-as por completo, não é possivel, pois significaria isso privar o país da materia prima indispensavel á sua civilização o que redundaria na limitação do proprio progresso. Resta-nos o unico caminho aconselhavel — providenciar sobre a produção desta materia prima, isto é, cuidar, quanto antes, da introdução da silvicultura, que, por sua vez, cuidará da formação e do cultivo das florestas e rendimento e do maior aproveitamento destas.

Podem-nos perguntar os incredulos, porque plantar as florestas si podemos comprar a madeira dos Estados ou dos paises vizinhos. Na realidade, ha pouco tempo ainda se importava o pinheiro de Riga, para a construção das nossas casas, e ha ainda muitos solares com soalho deste material aromatico e precioso.

Mas, responderemos: — e a guerra? Sim, a guerra veio complicar todas as importações, como tambem o comercio em geral. Mas isso é um caso acidental.

No caso, pois, da importação dos Estados vizinhos, ainda ha a questão do preço e da dificuldade do transporte. Quanto á importação do além mar, ha problema identico, e mais grave ainda do que em nosso país o do exgotamento da madeira no mundo todo. Assim, os paises europeus se acham em situação de precisar importar madeira, pois o consumo destes supera a produção de todas as áreas disponiveis.

Além disso, o pinheiro finlandês ou sueco necessita de 120 anos para produzir taboas ou celulose, dando-se o mesmo com o Canadá — dois paises ainda exportadores de madeira. Estes paises tambem gastam, atualmente, as reservas das suas florestas seculares. E si estas ultima não são suficientemente restituidas, devido ás dificuldades da guerra — o prazo, para produção desta materia prima, ficará ainda mais adiado.

Antes da atual conflagração mundial e de conformidade com as estatisticas internacionais, o consumo de madeira era crescente, triplicando-se em cada 20 anos e superando a produção da madeira, isto é, o crescimento das florestas plantadas, por 500 milhões de metros cubicos anualmente (estatistica de 1937).

Si a situação continuar desta maneira — logo não poderemos contar com as classicas importações de pinho de Riga; pelo contrario, ficaremos em face da possibilidade de exportar a nossa madeira para o estrangeiro, devido ao bom senso da politica economica e devido ao crescimento da ... mais rapido das nossas ... (mais ou menos na proporção de 1 x 5).

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 7 — O sr. Seigo Yamauchi, presidente da diretoria do Banco do Japão, será, dentro em breve, nomeado vice-governador desse estabelecimento em substituição ao sr. Juichi Tsushima, que acaba de aceitar o posto de presidente da Cia. de Desenvolvimento do Norte da China. O sr. Eikichi Araki, diretor do Departamento do Banco, ocupará o cargo de presidente da diretoria.

* * *

A rapida decisão do envio do embaixador Saburo Kurusu à America do Norte, provocou fortissima repercussão nos meios da frente anglo-americana, especialmente no momento em que as conversações nipo-"yankees" se encontram sem solução, por parte da America do Norte, dizem os circulos bem informados, opinando, depois de se referirem à repercussão que o mesmo fato teve na frente anti-eixo, que poderá ser verificada qual será a atitude norte americana a respeito do futuro das negociações entre os dois países. O governo de Tokio, no entanto, não dará outras explicações, além das que foram anunciadas pelo Departamento de Informações. As autoridades norte americanas interpretarão o significado do envio do embaixador Kurusu, decisão essa que foi baseada na firme atitude do governo e do povo japonês na defesa da sua existencia e do seu prestigio. Nesse sentido, encara-se com muita atenção a atitude que os Estados Unidos tomarão, após a chegada daquele enviado a Washington.

* * *

Por ocasião do 4.o aniversario da Conclusão do Pacto Anti-Komintern, entre o Japão, a Alemanha e a Italia, a Sociedade de Aproximação Amistosa Nipo-Italo-Alemã, desta capital, organizará diversas solenidades comemorativas. A comissão preliminar à conferencia anti-komintern, religiosa, reuniu-se com a presença de catorze representantes do Shintoismo, Budismo e Cristianismo, assim como do visconde Chosei Ogasawara, presidente da sociedade. Tambem terá lugar, nesta capital, a reunião anti-komintern dos estudantes das universidade, escolas superiores e liceu de todas as cidades do Japão.

* * *

O jornal "Japan Times and Advertiser", asseverou, no seu artigo editorial, que a conjetura, tanto no país, como no estrangeiro, sobre o ponto onde o Japão desferirá o primeiro golpe, na hipotese do mesmo tomar a iniciativa de ação, dá ao publico a convicção da superioridade estrategica da posição japonesa. O jornal, salientando que o Japão pode exercer o poder de iniciativa devido à sua posição central, obrigando, assim, às potencias inimigas a descentralizarem suas forças, declarou que este país está preparado para qualquer eventualidade, sentindo-se capaz de fazer uso, de maneira a mais poderosa e eficaz, de seus efetivos militares. Prosseguiu o jornal, proclamando que existe sempre, por parte do Japão, a possibilidade, ou probabilidade, de realizar u'a marcha direta à Rota de Burma, caso se torne necessario converter isso em realidade. O jornal, em seguida, referindo-se à discussão que, atualmente, se está travando na imprensa norte americana, sobre si os Estados Unidos deverão abandonar Chung-King à sua propria sorte, ou si devem instiga-lo a resistir, diz que tal conjetura encontrará solução, automaticamente, pois, que si fôr cortada a estrada de Burma, que é o unico caminho para o auxilio a Chung-King, nenhuma potencia poderá auxiliar os partidario de Chang-Kai-Chek. Declarou o jornal, que, em virtude de sucessivos raides aéreos desfechados pela aviação niponica, a aludida rota sofreu grandes danos, devendo, para ser completamente cortado o abastecimento de Chung-King, ficar, totalmente cortado o abastecimento de Chung-King, ficar, totalmente ocupada pelas pelas forças niponicas; que, embora não seja conhecido si o golpe niponico à referida rota será desferido por via maritima ou terrestre, e se será através da Indo-China-Francesa, nenhuma razão haverá para se acreditar que os obstaculos não sejam vencidos; que os Estados Unidos não podem fazer objeção, caso o Japão se resolva a dar o golpe em Burma, servindo-se da possessão francesa, pela razão de estarem, os mesmos, se utilizando dessa rota para o atual conflito. O jornal citou detalhes sobre o auxilio norte americano a Chung-King, via Burma, detalhes esses que são fornecidos por Durdin, de "New York Times".

Processos despachados pelo diretor-geral do D. I. P.

RIO, 8 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em sessão do Conselho Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP exarou despachos nos seguintes requerimentos:

Padre Alexandre Arminas, pela comunidade Romano Catolica São José dos Lituanos, que se editava em São Paulo o periodo "Sviessa", em idioma estrangeiro, pedindo autorização para continuar imprimindo-se em lituano até 31 de dezembro proximo futuro — Indeferido.

—— De Amadeu Lombardi, diretor do jornal "O Comercio", editado em Amparo, Estado de São Paulo, pedindo autorização para assinar, na alfandega de Santos, termo de responsabilidade para retirada de acrescimo de papel com linhas dágua, gozando isenção de impostos — Autorizo.

—— Do jornal "Diario da Tarde", editado em Franca, Estado de São Paulo, pedindo autorização para assinar na alfandega de Santos, termo de responsabilidade para retirada de um acrescimo de papel linha dágua, gozando insenção de impostos — Autorizo.

—— Do prof. Saturnino Barbosa, responsavel pelo boletim "Brasilidade", de São Paulo, pedindo autorização para mudar o titulo para "Brasiletas" — Satisfaça preliminarmente o pagamento do selo devidos nas petições.

—— De Paulino Rafael, diretor do jornal "Folha do Povo", editado na cidade de Bauru', no Estado de São Paulo, pedindo autorização para assinar na alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar acrescimo de papel linhas dágua, gozando isenção de impostos. — Autorizo.

—— De João Augusto Ferreira, diretor do jornal periodico "A Voz do Além" orgão de propaganda religiosa editado em São Paulo, pedindo permissão para adquiri-lo e transformá-lo em revista mensal ilustrada: — Indeferido.

—— De Paulo Mesquita Higino, diretor da revista "Mundo Motorizado", editado em São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade, para retirar acrescimo de papel linha dágua, gozando a isenção de impostos — Regularize seu registo na Alfandega.

—— Em revisão procedida no processo de "Sindicalista", de São Paulo, verificando-se que esse boletim, além de não haver apresentado os documentos necessarios dentro do prazo que lhe foi concedido, continuava circulando como orgão de um sindicato já extinto, foi proferido o seguinte despacho: — Cancele-se o registo.

—— Ainda, em revisão procedida no processo da revista "Varietas", editada em São Paulo, em idioma estrangeiro, verificou-se que o seu diretor-proprietario é de nacionalidade estrangeira, sendo, por isso, proferido o seguinte despacho no processo revisto: — Cancele-se o registo.

Condições economicas da Italia

ROMA, 8 (S.) — Eis alguns dados interessantes sobre as condições economicas da Italia desde 1922 a 1939. Durante este periodo a população italiana cresceu, 15,8 o|o enquanto que a produção agricola e industrial teve um aumento de 68,4 o|o. Naturalmente o aumento da produção agricola foi inferior e apresentou para mais, apenas 24,1 o|o ao passo que a industrial apresentou um aumento de 128,6 por cento.

Eis algumas cifras sobre a produção industrial: a industria de minerais apresentou um aumento de 83,5 o|o; a industria textil 106,0 o|o; a industria metalurgica 131,9 o|o; a industria do papel, 6 o|o; a industria dos produtos alimenticios 29,4 o|o; a industria nautica 239,0 o|o; a industria de gás e eletricidade 255,1 o|o; a industria quimica 210,8 o|o.

A produção de combustiveis minerais apresentou um aumento de 244,5 o|o; a de minerios de ferro 173,5 o|o; a de minerais de zinco 143,5 o|o; a de pirites de ferro 200,0 o|o; a de enxofre 212,8 o|o.

Durante esse periodo, a produção de ferro e aço aumentou 1237,4 o|o e a de aluminio 4035,3 o|o, isto é, quarenta vezes mais.

A produção de chumbo aumentou 297,8 o|o; a de zinco 1018,3 o|o; a de mercurio 47,7 o|o.

A produção de acido sulfurico registou um aumento de 172,5 o|o enquanto que a produção do acido nitrico teve um aumento cincoenta vezes maior.

A estas cifras que nos indicam claramente o rapido progresso realizado pela economia italiana durante o periodo de 1922 a 1939 podemos acrescentar as referentes ao consumo, como por exemplo o da industria da borracha que apresentou um aumento de 256,6 o|o, o da gasolina que aumentou 378,2 o|o; o de combustiveis minerais 47,8 o|o; o de corrente eletrica que foi de 314,3 o|o e enfim o dos adubos que registou um aumento de 328,4 o|o.

Essa rapida exposição é suficiente para demonstrar amplamente a atividade desenvolvida pelo Italiano no dominio da economia industrial durante um periodo particularmente importante para a sua historia.

Locomotivas eletricas para a Central

RIO, 8 (Da sucursal, via Vasp) — O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, determinou providencias no sentido de ser aberta concorrencia publica, no dia 1.o de dezembro proximo, para a construção pela industria particular de cinco locomotivas eletricas destinadas a referida ferrovia.

Os concorrentes terão que depositar na "Tesouraria da Central, a importancia de 5:000$000 para garantia da assinatura do contrato. Essa quantia reverterá aos cofres da ferrovia se o concorrente aceito recusar-se a assinar o respectivo contrato dentro do prazo de cinco dias a contar da data que para esse fim for chamado.

O proponente aceito deverá ainda depositar 100:000$000, como caução de garantia, na Tesouraria.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Despachos proferidos ontem, pelo sr. diretor geral:

Papeis encaminhados à Diretoria de Contabilidade:

Caçapava: — Of. 291 de 30|10|41 do P. M., relativo ao projeto de decreto-lei sobre desapropriação de terreno.

Ipaussu': — Of. 229|41 de 5|11|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Cachoeira: — Of. 152|41 de 3|11|41 do P. M., remete o P.4.461|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Palestina: — Of. 54|41 de 29|10|41 do P. M., envia dados solicitados pelo of. 12.410.

Santa Rita: — Of. 1.454 de 30|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à obrigatoriedade da inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia.

Santo Anastacio: — Of. 73|41 de 4|11|41 do P. M., envia dados estatisticos.

Papeis encaminhados à Diretoria de Assistencia Legal:

Santa Cruz do Rio Pardo: — Of. 31.160 de 31|10|41 do P. M., em que é interessado o sr. Luiz Otavio de Souza.

Campinas: — Of. 12.614 de 21|10|41 do D. M., remete o P. 4.424|41 em que são interessados os herdeiros do cel. Bento Bicudo.

Avaí: — Of. 136 de 31|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre doação de terreno.

Tatuí: — Of. 377|41 de 31|10|41 do P. M., devolve informado o P. 2.555|41 em que é interessado o sr. José Dias de Miranda.

Campinas: — Of. 695 de 30|10|41 do P. M., devolve o P. 3.838|41 em que é interessada a Sociedade Anonima Usina Ester.

Diversos:

Lins: — Of. 597|41 de 3|11|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar. "Ao sr. P. M., para juntar exposição dos motivos que justificam a medida proposta".

Araraquara: — Of. 91|41 de 5|11|41 do P. M., envia exemplar de jornal que publicou decreto-lei. "J. ao P.".

Porto Feliz: — Of. 290 de 3|11|41 do P. M., envia o P. 1.130|39 em que é interessado o sr. Julio Batista Fonseca. "J. ao P. Volte".

Mineiros: — Of. 846 de 5|11|41 da Secretaria da Viação, devolve o P. 3.630|41 em que é interessada a Cia. Paulista de Estradas de Ferro. "J. Agradeça-se e encaminhe-se o processo à Divisão do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, solicitando-se-lhe a fineza do seu pronunciamento".

Itajobi: — Of. 454|41 de 31|10|41 do P. M., envia representação afim de ser encaminhada. "Encaminhe-se à consideração do sr. Secretario da Fazenda".

Itaí: — Of. 138 de 4|11|41 do P. M., remete oficio afim de ser encaminhado ao sr. dr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior. "Encaminhe-se".

Santa Branca: — Processo 2.388|40 em que é interessado o sr. Benedito Muniz do Prado. "J. ao P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com o P. 3.626|40".

Jacareí: — Of. 641 de 31|10|41 do P. M., devolve o P. 3.860|41 relativo ao projeto de decreto-lei que regulamenta a taxa de conservação de estradas municipais. "J. Encaminhe-s à apreciação do D. A. E.".

Mogi das Cruzes: — Of. 11.535 de 6|11|41 da Secretaria do Governo, remete carta de d. Alice Miller de 7|10|41. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver".

Guaira: — Of. 241|41 de 3|11|41 do P. M., remete o P. 38|41 referente ao serviço de aguas e esgotos. "J. Encaminhe-se à apreciação do D. A. E.".

Itararé: — Processo 3.081|40, em que é interessada a sra. d. Anéria Rinaldi Rezende. "J. Encaminhe-se o processo ao sr. P. M., solicitando-lhe oportuna devolução".

Araraquara: — Of. 90|41 de 5|11|41 do P. M., envia exemplar de jornal que publicou tabelamento de generos. "Encaminhe-se à Comissão de Fiscalização de preços de generos de primeira necessidade".

Bofete: — Of. 161|41 de 4|11|41 do P. M., remete edital que publicou o decreto n. 1. "J. ao P.".

Português e brasileiro

(Para o "Correio Paulistano") IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

De vez em quando revive a velha questão de saber se a lingua de Portugal é a mesma do Brasil. Ha uma coisa, nessa questão, que simplificaria muito toda a antiga discussão: são dois termozinhos não muito bem definidos até agora: — lingua e linguagem. Lingua é coisa que não se confunde com linguagem. Lingua é todo sistema natural de palavras de que se servem grupos de homens para comunicar suas idéias entre si. Linguagem já é outra palavra, de acepção mais vasta. Significa, entre outras coisas, a faculdade que tem o homem de comunicar os seus pensamentos, comunicação que é feita justamente manejando aquele sistema natural de palavras que é a lingua ou idioma. Agora: um mesmo idioma sofre modificações, conforme aquele que o maneja, conforme o lugar onde mora essa pessoa. Às vezes um grupo de pessoas pode inventar palavras ou expressões, pode adotar um assobio ou um gesto qualquer para significar alguma coisa. Isso entretanto nunca constituirá uma lingua: apenas uma linguagem. A lingua é de natureza homogenea, ao passo que a linguagem é de natureza heterogenea.

Conforme o modo por que a lingua é empregada num morro carioca, isso constituirá uma forma carioca de se expressar, nunca uma lingua, apenas o linguajar ou a linguagem carioca.

Sabendo-se isso não é nada de mais que existam algumas diferenças entre a linguagem do Brasil e a de Portugal; a lingua entretanto é a mesma: podem ser usados os mesmos dicionarios em ambos os países. Já Portugal e Espanha não podem usar os mesmos dicionarios. Em Portugal dizem morgue, esquadra, carapinhada, e nós já dizemos necroterio, delegacia, refresco, mas essas ninharias não constituirão o suficiente para que as duas nações falem diferentes idiomas. Quando muito, poderiam constituir regionalismos em face da lingua portuguesa. Mesmo em Portugal as denominações para uma mesma coisa variam enormemente, e muito mais que no Brasil. Lugarejos, distantes apenas poucos quilometros um do outro, usam diferentes palavras para designar a mesma coisa. Fato identico acontece no Brasil, e, pelo que eu saiba, existe apenas uma lingua falada pela nação brasileira.

Geralmente, as pessoas que dizem que os brasileiros falam uma lingua e Portugal outra, pensam que todos nós falamos errados e os portugueses todos, desde o mais sabio até o mais ignorante, se expressam corretamente no idioma de Camões. Pois lá tambem se erra tremendamente. Na Beira Baixa, esta frase — "Meu pai, eu já lá vou", é traduzida para isto aqui: "Mé pai, é já lá bô". Desse geito simplesmente. E querem mais? Aqui no Brasil, si dermos esta frase para uma criança de grupo ler, ela lerá tal qual as silabas lhe aparecem na frente. Suponhamos que a frase seja: "Eu vi a agua" Pois quasi todos os portugueses, até os bem preparados, a lerão deste geito: "Ieu bi a aiagua". Aliás, quando a lingua portuguesa veio para o Brasil, não veio trazida por uma infinidade de professores, Camões e Vieiras. Veio trazida por tudo quanto era gente de todos os lugares de Portugal. Não ha um só solecismo, aqui no Brasil, que não exista ou tenha existido em Portugal. Os nossos caipiras trocam o l pelo r; não pronunciam espelho, mas sim espelo. Pois bem: os moradores atrasados de Riodonor e Guadramil tambem falam assim: oios, paia, bremeio, em lugar de: olhos, palha, vermelho. Em Povoa de Varzim, (terra de Eça de Queiroz) Vila do Conde, Viana e outros lugares tambem usam os ll, como os nossos caipiras. Essas, aliás, era a velha pronuncia de Camões.

Diferenças no modo de usar o idioma, existem até entre familias consanguineas. Eu, quando era criança, estranhava muito que os meus primos usassem o verbo haver em lugar do verbo existir. Parecia-me que com isso eles se expressavam de maneira diferente.

Isso de saber si falamos lingua diferente de Portugal é coisa geralmente encarada apenas pelo lado que possa ter de sentimental: uns acham que Portugal foi o nosso pai: então são obedientissimos: — falam português. Outros acham que nós fomos apenas escravos de Portugal: então, num assomo de revolta falam brasileiro. Outras vezes, esse sentimento de independencia se manifesta por motivos muito mais vistos. Ha certas regrinhas de gramatica que não se sabe como surgiram: nem em Portugal nem no Brasil elas são aplicadas, e entretanto, lá estão elas, firmes no compendio. Comentando as reformas ortográficas, Eduardo Carlos Pereira, autoridade quasi indiscutivel, afirmou que não era tanto a ortografia que necessitava de reforma, e sim a sintaxe. Mas apesar de tudo a sua gramatica ensina as mesmas regrinhas que ele achava necessitadas de reforma.

Esse sentimento de revolta é maior ainda, quando essas gramaticas cáem nas mãos de uns tipos todo especiais. São pessoas que não perdem ocasião de mostrar que são amigos da justiça e da verdade. Essa mania de parecer justo, esse tartufismo, quando relacionado com a linguagem, se chama purismo, nome que apenas deveria indicar uma das bôas qualidades do escritor. Os puristas de que falamos, esses que estão dentro da acepção mais estreita da palavra, são incapazes de usar a palavra garçon, dizem garção, ou então espetam duas aspas na palavra. Si pudessem não escreveriam medico, mas apenas fisico. O expressivo detalhe é substituido por mais ou menos uma dezena de outras palavras, que quasi nunca têm a mesma força de expressão. E' natural que ninguem tolere um tipo desse geito e acabe vendo nele a incarnação do que defendem: a lingua, a pureza da lingua, como si em algum lugar do mundo houvesse lingua pura.

Por que devemos ter uma lingua diferente da de Portugal? Porque usamos umas tantas palavras que eles não usam? Mas si fosse desse geito, eles tambem teriam que possuir dentro daquele territorio estreitinho que é o deles, não apenas uma lingua, mas muitas delas. O dialeto mirandês seria convertido em lingua, e assim todos os outros dialetozinhos falados por uns tantos labregos. Aqui no Brasil a mesma coisa. Os supostos linguajares caipiras, nordestinos e cariocas seriam outras tantas linguas dentro do Brasil. Tambem seriam elevadas a linguas as girias usadas entre os compositores de samba, entre os profissionais do turfe e do futebol.

Dirão: O que nós queremos é atirar fóra a gramatica: ha nela coisinhas que não sabemos por que são usadas. Mas isso é em todos os lugares. Tanto em Portugal como no Brasil a gramatica não é seguida a não ser por uns tantos individuos e em algumas tantas ocasiões. A gramatica é o repositorio de muita coisa arcaica e sem razão.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

CARBUNCULO VERDADEIRO, HEMATICO OU CARBUNCULO BACTERIDIANO

DR. MOACIR MONTEIRO
Medico-Veterinario

O carbunculo verdadeiro, hematico, carbunculo bateridiano ou febre carbunculosa, é uma doença infecciosa de carater agudo, geralmente mortal, causada pelo "Bacillus Anthracis" — nome do microbio causador da mesma. Esta doença que mata em poucos dias, quando noã em horas, determina no organismo do animal lesões bastante caracteristicas.

Constituem meios favoraveis para a sua propagação, principalmente o litoral, as montanhas e serras, bem assim os vales protegidos por vegetações.

Esta enfermidade ataca aos vacuns, lanares, caprinos e equinos, tambem aos cães, gatos, coelhos etc.. Geralmente os herbivoros são os mais atacados. Os carnivoros podem infectar-se, ingerindo a carne procedente de animais enfermos.

O homem tambem pode infectar-se, comendo carne procedente de animais doentes, ou pela manipulação dos couros e carnes de animais que morreram da mesma enfermidade. No homem apresenta-se com uma localização cutanea, em forma de grão, sob o nome de "Pustula Maligna" ou "Grão Maligno".

Para os esporos, a via de penetração é o tubo digestivo. Póde haver infestação por solução de continuidade na pele.

Os animais, no geral se infectam ao ingerir o bacilo que se encontram nos alimentos ou na agua.

O contagio por contacto direto entre os animais, é muito raro; porém, os animais infectam com as suas excreções o sólo, o pasto e a agua.

O contagio através do leite, tambem é muito raro, eis que somente nos ultimos momentos da vida do animal, o bacilo é arrojado no leite.

Sintomas — Os primeiros sintomas da enfermidade, manifestam-se somente de um a tres dias depois do animal haver se infectado. Os sintomas que apresentam os animais enfermos, são os seguintes: perda do apetite, tremores, tristeza, fadiga. Nos casos muito agudos caem violentamente ao sólo, como que fulminados. A temperatura pode subir até 42.oC. Os animais mortos são encontrados atirados ao chão, mostrando haver expelido sangue pelas aberturas naturais do corpo.

Autopsia — O que se apresenta de mais notavel num animal que morreu de carbunculo verdadeiro, é o fato do sangue ser de côr escura e não coagular (particular carateristico); o baço fica aumentado de volume e tão grandemente que muitas vezes chega a romper a capsula, tornando-se u'a massa pastosa, de côr negra (chamada lama-esplenica).

Diagnostico — Suspeita-se da presença da enfermidade, quando se observa que os animais morrem de fórma violenta, encontrando-se nos cadaveres, sangue que foi escoado pelas aberturas naturais.

Confirma-se o diagnostico, mediante a constatação, ao fazer a autopsia, da presença sem coagular no cadaver e o baço muito inchado.

O diagnostico microscopico e bateriologico, dá completa segurança nos seus resultados. Os criadores podem, entretanto, com os sintomas assinalados anteriormente, diagnosticar de fórma pratica e agir com oportunidade.

Tratamento — Somente nos casos da enfermidade em começo, pode-se utilizar o sôro anti-carbunculoso, inoculado sob a pele ou numa veia, nas dóses de 150 a 200 c. c., repetindo-se o tratamento, se necessario. Os resultados são precarios. Preferiamos afirmar, que, para o "carbunculo verdadeiro, não ha tratamento".

Profilaxia — As medidas profilaticas (preventivas) que se devem adotar, são as seguintes:

1.o — Incinerar (queimar) os cadaveres dos animais mortos pelo carbunculo verdadeiro, no mesmo lugar em que morreram. Caso isto não seja possivel, enterrá-los a dois metros de profundidade, cobrindo antes o animal com uma forte camada de cal virgem ou regando o mesmo com um desinfetante, deitando terra depois.

2.o — Desinfecção dos estabulos e currais com soluções desinfetantes fortes.

3.o — Não aproveitar parte alguma do animal. Evitar a autopsia, desde que foi feito o diagnostico do animal vivo. Evitar a contaminação da agua, alimentos, solo e objetos pelos produtos do animal carbunculoso.

4.o — Vacinar todos os animais anualmente com a vacina contra o carbunculo verdadeiro, é a medida mais eficiente a ser tomada com o rebanho na prevenção contra o carbunculo. Caso a enfermidade já se haja manifestado em zonas vizinhas, proceder à revacinação.

AVICULTURA

Uma molestia avassaladora — A "Bouba" — A vacina preparada pelo Instituto Biologico — Várias

O presente comunicado, de autoria do colaborador desta diretoria, sr. José Reis, do Instituto Biologico, sobre ser de maxima oportunidade, o é tambem de grande utilidade pratica para os nossos avicultores, pois versa sobre a bouba das aves e a maneira de combate-la e de preveni-la.

"Todo criador que lida com galinhas, conhece de sobra a bouba, tambem chamada bexiga, pipoca, gogo, de caroço etc., que se manifesta pelo aparecimento de papulas ("caroços") por todo o corpo, e especialmente na cabeça e patas.

E' doença muito comum, a que não escapa, em geral, nenhum dos pintos das criações caipiras. Tambem as galinhas adultas podem ser atacadas, mas isso acontece mais raramente e de maneira em geral muito benina: não porque os pintos sejam naturalmente mais sensiveis que as aves adultas, mas sim porque estas já adoeceram quando ainda eram pintos e desse modo adquiriram certo grau de resistencia à doença. Galinhas adultas que nunca hajam tido bouba, costumam adoecer de maneira grave quando colocadas em contato com aves atacadas desta molestia.

Uma outra condição muito comum em pintos e que geralmente se observa ao mesmo tempo que a bouba acima referida, é a chamada difteria, cujas manifestações consistem em: a) sinais de irritação nos olhos, que começam a purgar, havendo às vezes até inchaço em torno deles; b) corrimento e, depois, entupimento do nariz; c) inflamação da garganta e da boca, formando-se placas amarelas no fundo e no céu da boca, assim como nos cantos do bico, placas estas que não se desprendem com facilidade, fazendo com que sangre, quando arrancadas, a superficie a que aderem.

Esta hoje bem provado está, esta forma de difteria que acabamos de descrever, é produzida pelo mesmo microbio que produz a bouba. Ambas são, pois, manifestações diversas da mesma doença.

Convem, entretanto, desde já esclarecer um ponto. E' que nem todas as "difterias" de galinha são produzidas pelo microbio da bouba. Na pratica, chama-se de difteria toda afecção que se caracteriza pela formação de placas na garganta das aves. Ha casos em que tais placas são produzidas por microbios outros e até por defeitos de alimentação; numa doença conhecida por "coriza contagiosa", e que é bem frequente entre nós, elas aparecem tambem, mas são soltas, isto é, não se prendem à garganta, nem sangra a superficie de que são retiradas.

E' comum ler-se que a difteria das aves é normalmente produzida pelo mesmo microbio que causa a conhecida difteria humana, doença tão temivel nas crianças, cujo tratamento e prevenção repousam, respectivamente, no uso do soro anti-difterico e da anatoxina difterica.

Esta é, porém, uma idéia errônea, que não se pode defender diante do que a experiencia dos especialistas tem demonstrado. A forma usual da difteria aviaria é provocada pelo mesmo virus causador da bouba.

A bouba sempre foi uma das principais doenças de nossas galinhas, havendo contra ela uma serie infinita de remedios caseiros, aos quais os leigos facilmente atribuem qualidades extraordinarias.

Alguns desses remedios são poções que é preciso dar de tantas em tantas horas outros são para uso local, isto é, para serem aplicados diretamente sobre os "caroços", com o fim de queima-los. Outros, ainda, entram na categoria dos passes de magica, como, por exemplo, o expediente, tão comum, de se atravessar com uma pena de ave o pescoço do doente...

Ora é preciso considerar que o microbio da bouba não existe apenas nos "caroços"; quando este aparecem, o microbio já se espalhou pelo corpo todo, levado pelo sangue. De modo que, queimando as pipocas, estamos destruindo apenas uma parte dos microbios.

Recursos que às vezes dá algum resultado (vejam lá: "algum" resultado!) para "cortar a doença" ou diminuir-lhe os efeitos gerais, é a injeção de urotropina nas aves em que a molestia está começando. A urotropina (hexa-metileno-tetramina) é usada em solução de 40 % (quarenta por cento, isto é: quarenta gramas do pó em cem centimetros cubicos dagua fervida); cada ave adulta pode receber por dia um dois centimetros cubicos desta solução, injetados na massa do musculo do peito; pintos podem receber a metade da dose; num caso e noutro o tratamento deverá ser repetido durante uns tres dias.

Mas é sempre melhor prevenir que remediar.

Antigamente era possivel encontrar no mercado certos preparados que se diziam preventivos da bouba e que consistiam em suspensões mortas de diversos microbios retirados das pipocas e das placas diftericas dos animais doentes; este tipo de "vacina", a que os tecnicos preferem chamar "bacterinas", ainda hoje é, ás vezes, importada por alguns criadores sugestionados por certos reclamos que lêm em revistas avicolas que nos vêm de fóra.

Tais preparados, entretanto, não oferecem nenhum interesse para a prevenção da bouba.

Isso não quer dizer que não existam vacinas eficazes contra a bouba. Ha muito boas. Estas vacinas entretanto são preparadas com micro bios vivos e por isso têm prazo de conservação limitado.

Além disso, em geral não são para injetar, como as acima referidas, mas sim para aplicar sobre a pele depenada ou levemente arranhada, ou ferida, com instrumento proprio.

O Instituto Biologico ha dez anos contribuiu largamente para disseminar no país o processo racional de vacinar contra a bouba; estudou o preparo de vacina eficiente, feita com virus vivo porém destituido de perigo para as criações, de modo a poder ser largamente distribuida entre os criadores; empreendeu longa e intensa campanha entre os avicultores, ensinando-lhes o uso da vacina e estabelecendo entre eles o habito salutar de aplica-la sistematicamente em todas as ninhadas.

O resultado não se fez esperar. A vacina teve larga aceitação, seu emprego generalizou-se, e a prova de fogo a que foi submetida, em lugares altamente contaminados e onde a bouba anualmente era causa de enormes desastres, foi brilhantemente vencida.

Alguns criadores que antes importavam vacinas europe'a, que tinham de vir por avião, passaram a usar o produto nacional e puderam certificar-se de sua excelencia; tanto assim que continuam a emprega-lo em vez do produto estrangeiro.

Esta vacina contra a bouba é hoje preparada pelo Instituto Biologico sob duas formas, uma liquida e outra em pó. A primeira é de conservação muito limitada, e deve ser adquirida pouco antes de usar; quando mais fresca, melhor. A segunda é de conservação muito mais longa, desde que mantida em lugar fresco e escuro; para ser aplicada, tem de ser misturada com agua, amassando-se o pó com todo o cuidado, até obter liquido espesso e esbranquiçado (o pó nunca se dissolve totalmente nágua).

A aplicação é muito simples: basta arrancar algumas penas da sobrecoxa e esfregar no lugar depenado um pouquinho do liquido vacinante (vacina liquida tal como se compra, ou vacina em pó misturada com agua como acima se explicou).

E' importante saber quando se deve aplicar a vacina. Quando passam da criadeira para o chão é que os pintos estão grandemente sujeitos a contrair a bouba. E' preciso, portanto, que ao passar para o chão eles se encontrem imunizados.

Como o efeito da vacina só se manifesta ao fim de uma semana após a aplicação, conclue-se que a vacinação deve ser feita uns oito dias antes de passar os pintos da criadeira para o chão.

Quando os pintos são criados com choca, é preciso conserva-los desde que nascem até uma semana após a vacinação, bem afastados do resto da criação, para evitar que durante esse periodo possam apanhar a doença de alguma ave que a tenha, manifesta ou ainda incubada. E' excusado dizer que a choca deve ser bem sadia e já previamente vacinada.

Diante do que acaba de ser exposto, muitas pessoas imaginam que seria aconselhavel vacinar os pintos logo depois de nascidos pois assim ganhariam tempo precioso. Infelizmente essa pratica não é aconselhavel pois a vacina é ineficaz quando aplicada em animais novinhos.

Nos lugares em que a bouba costuma dar muito forte, é recomendavel revacinar toda a criação uma vez por ano, por volta de outubro, para que as aves atravessem solidamente imunizadas a parte mais perigosa do ano, que é sem duvida o verão.

Resumindo em poucas palavras tudo o que foi dito: a bouba, que foi outrora uma das mais serias doenças de nossas galinhas, é hoje facilmente evitavel graças ao emprego da vacina adequada. A vacina contra a bouba deve ser sistematicamente aplicada em todas as ninhadas, uma semana antes de passa-las da criadeira para o chão.

A bouba não ataca só galinhas. Tambem se observa com frequencia nos peru's, nos passaros e mais raramente nos pombos.

A bouba dos peru's é provocada pelo mesmo virus que causa a doença das galinhas. Um peru' colocado entre galinhas atacadas de bouba, pode adquirir a doença que se manifesta pelos mesmos sintomas observados nestas. Evita-se a bouba dos peru's com a mesma vacina usada para as galinhas.

A bouba dos pombos é, porém, provocada por um virus diverso daquele que ataca as galinhas, o que quer dizer que, em geral a bouba de galinha não pega espontaneamente em pombos e vice-versa. A vacina preparada pelo Instituto Biologico contra a bouba das galinhas servirá para vacinar pombos, desde que se tenha o cuidado de só arrancar umas poucas penas, aplicando a vacina em área pequena da pele.

O virus da bouba dos passaros domesticos é por sua vez diferente do da bouba das galinhas e do da bouba de pombos. A bouba dos passarinhos manifesta-se por duas formas principais: a) formação de nodulos (pipocas) na cabeça, em geral perto do bico, e nos dedos (especialmente na ponta, que incha e vai depois caindo aos pedaços); b) inchaço da cabeça em torno dos olhos.

Contra a bouba dos passarinhos ainda não existem vacinas eficazes cuja aplicação seja facil e inócua.

Para evitar a doença é preciso ter o maximo cuidado com os passarinhos que se compram: antes de coloca-los nas gaiolas e viveiros, misturando-os com os já aí existentes; é necessario deixa-los uma semana, mais ou menos em observação, num comodo bem afastado; se durante esse periodo não manifestarem sinais de bouba então será licito solta-los nos viveiros.

Se não se tiver esse cuidado elementar de higiene, será muito provavel que, por intermedio de um passarinho que se compre já doente, com a doença ainda em incubação, se introduza em criações sadias a terrivel molestia.

Como se verifica a temperatura nos animais

DR. IVO MARTINS

A mensuração da temperatura efetua-se nos animais domesticos, como no homem, por meio de termometros, centigrados à maxima, as quais possuem uma escala de graduação que vai de 34° a 42° C.. O termometro é aplicado ao retum onde deve ser introduzido profundamente e em direção obliqua afim de que a coluna de mercurio se ponha; em intimo contato com a parede dos intestinos. Os termometros de uso veterinario, maiores, mais fortes e de coluna mercurial mais grossa, necessitam 5 ou 10 minutos para uma exploração exata.

Em condições normais a temperatura varia não só em razão da especie, mas ainda com a raça, idade, sexo, trabalho muscular, temperatura, ambiente horas do dia.

O trabalho e as variações atmosfericas a que são expostos os animais determinam oscilações de 1° a 2° C, os resfriamentos humidos ocasionam baixas notaveis

Em quasi todas as especies animais a temperatura e, mais elevada à tarde do que pela manhã.

Cavalo e burro	37°,5 a 38
	38°,5 a 39°,5
(Nas seis primeiras semanas	40° a
(Aos seis meses entre	39° a 40°
Bovinos:	
(Aos nove meses entre	38°,8 a 39°,5
(Acima de um ano entre	38° a 39°
(Média	38°,6
Carneiro e cabra	39° a 40°
Porco	39° a 39°,5
Cão e gato	38°,5 a 39°
Coelho	39°,5
Galinha, peru', pato, marréco, etc.	40°,5 a 42°,5

A duração e reaparação dos calores nas femias se manifesta do seguinte modo: Nas especies domesticas, ordinariamente, os calores duram de 24 a 36 horas, reaparecendo quando não satisfeitas, na egua no periodo de 7 a 10 dias; na vaca entre 15 a 20 dias; na ovelha cada 15 a 21 dias e na porca no fim de 20 dias. Depois da parição os calores aparecem na egua na segunda semana; na vaca na quarta semana; na ovelha ao terceiro mês e na porca ao primeiro mês.

ÉPOCA DO PLANTIO DA CANA

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura)

Dada a época do plantio da cana de assucar, é de grande atualidade, para os nossos usineiros, o comunicado de hoje, da lavra do colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, dr. Antonio Rodrigues Filho, tecnico do Instituto Agronomico do Estado, que trata do assunto com proficiencia, procurando instruir os nossos lavradores de cana.

No nosso Estado, ha duas ocasiões tidas como as melhores para o plantio da cana, uma dentro dos mêses de setembro e outubro e outra de janeiro e fevereiro.

A cana plantada na primeira época mencionada, de um modo geral, é trabalhada em setembro e outubro do ano seguinte, e por isso recebeu a denominação de "cana de ano". Quando o plantio se processa em janeiro e fevereiro, faz-se o córte da graminea, geralmente, a partir de junho do ano seguinte, donde a denominação de "cana de ano e meio", que lhe advem da duração do seu ciclo vegetativo.

Os canaviais plantados em janeiro ou fevereiro encontram condições ideais para sua germinação e desenvolvimento, condições que são, além do solo favoravel, calor e umidade. Dessa maneira, tem-se uma otima porcentagem de brotação, o que é de toda a vantagem para a tonelagem de cana a produzir, e além disso encontra a plantinha elementos favoraveis para desenvolver-se, enraizar e logo perfilhar. Com a chegada do inverno, frio e sêco, fica paralizado o crescimento do canavial. Porém as primeiras chuvas de setembro darão novo alento às plantas, as quais, à vista do impulso dos primeiros meses do ano, têm em potencial uma notavel capacidade para aproveitar essas primeiras aguas.

Daí para diante, com a elevação da temperatura e o aumento gradual das chuvas, mais e mais encontra a cana condições propicias ao seu crescimento. Chegado o inverno seguinte, o canavial completou seu ciclo de "ano e meio" e está pronto para ser cortado.

Quanto ao plantio de setembro e outubro, acontece que, nem sempre, o sólo já está suficientemente umido para receber os toletes de cana. Isso redunda numa fraca porcentagem de germinação, desvantajosa para a futura colheita, quanto à produção em tonelagem. Essa plantação encontrará, nos meses subsequentes, bôas condições para o crescimento das plantas até atingir o inverno seguinte, quando haverá um repouso forçado, por falta de umidade e calor. Quando sobrevém as novas chuvas e a temperatura se eleva (setembro-outubro) a cana novamente se prepara para desenvolver-se, mas aí é tido como completo o seu ciclo de "cana de ano" e ela é considerada pronta para o córte.

Póde-se observar que a cana de "ano e meio" usufrue, a mais que a "cana de ano", uns cinco meses de condições muito favoraveis ao seu desenvolvimento. Em consequencia disso, os talhões de cana de assucar, plantados em janeiro e fevereiro e cortados de junho em diante do ano seguinte, produzem duas vezes mais que os talhões plantados em setembro e outubro, para ser cortados na mesma época do ano seguinte. Ademais, a "cana de ano e meio" deixa no sólo touceiras maiores, mais fortes, com sistema radicular amplo, prometendo soqueiras de bôa produção.

Poder-se-á deixar para realizar o córte da "cana de ano" dez a doze mêses mais tarde do que a época que se destinou cortá-la, para que, com esse expediente, se tenha uma produção maior. Seria então a "cana de dois anos", à qual não levaria vantagem de produção sobre à "cana de ano e meio", e teria a desvantagem de ocupar o sólo por mais tempo, equivalendo quasi a uma redução de área.

Quanto aos tratos culturais, para as épocas de plantio mencionadas, o custo dos mesmos quando muito poderão estar equilibrados, sendo provavel que sejam necessarias mais capinas para a "cana de ano". De fato, a cana necessita de tratos nos primeiros mêses de desenvolvimento, pois já formada, sua folhagem abafa a vegetação rasteira. Ora, plantada em setembro e outubro, ela atravessa, ainda pequena, justamente os mêses em que o mato miudo vem mais pujante, obrigando a maior numero de passagens do "planet" no canavial.

E' de se observar tambem a vantagem do plantio de fevereiro, com relação ao controle da erosão do sólo. A cana plantada em outubro sofre as chuvas violentas de dezembro, sem estar o sólo ainda coberto pela vegetação densa da graminea. Achando-se a superficie do solo entre as fileiras, bastante pulverizada pela passagem frequente da carpideira mecanica, as enxurradas arrastam as particulas de sólo, com evidente prejuizo para a conservação do mesmo. E' bastante minorado o efeito prejudicial dessas chuvas à cana de fevereiro, porquanto apanha, em proporção menor, aguaceiros violentos. Esta, no verão seguinte, já cobriu todo o terreno com a sua densa folhagem, evitando a formação de enxurradas sobre o mesmo e impedindo, quasi totalmente, a lavagem do sólo pelas mesmas.

Do que ficou exposto, depreende-se a vantagem do plantio da cana de assucar em janeiro e fevereiro. Todavia, nem sempre se pode realizar esse trabalho nos citados mêses. E' o caso das grandes usinas assucareiras, onde áreas extensas são cultivadas. O plantio da cana, naquele prazo relativamente curto, redundaria, para as usinas, num acumulo enorme de serviços. Portanto, resta às mesmas realizar um maximo possivel de tais serviços em janeiro e fevereiro, reduzindo ao minimo o plantio de outubro.

Esse não é o caso de fazendas relativamente menores, produtoras de aguardente e assucar batido. Cultivando uma área menor, podem e devem elas plantar a cana em janeiro e fevereiro. Os meses de outubro e novembro serão reservados ao plantio de cereais, algodão etc.. Nesse periodo tambem se procede aos tratos culturais das soqueiras remanescentes ao corte feito nesse ano e preparam-se os terrenos, com cuidado, para o plantio da cana nos dois primeiros mêses do ano seguinte. Tudo correrá sem atropelos, o que evitará serviços mal feitos. Somente é cabivel, nessas propriedades, o plantio de cana em outubro, quando fôr necessario multiplicá-la para se ter mudas para o ano seguinte.

Nunca é demais insistir que a cana plantada em janeiro e fevereiro, para ser cortada de junho em diante do ano seguinte, tem sobre a "cana de ano" as vantagens seguintes: produção muito maior em tonelagem e formação de possante sistema radicular, que propicia soqueiras mais produtivas. Alem disso, o habito de plantar nessa época permitirá melhor divisão de trabalho, oferecendo a possibilidade de se fazer cuidadoso preparo do sólo e carinhoso trato de soqueiras remanescentes no córte.

O preparo do solo; para a futura plantação, obedece à rotina comum dos serviços de aração. E' de bôa regra evitarem-se, a todo o custo, as queimadas das tigueras, pastos etc., cujos terrenos se destinam à cultura da cana, preservando-os da ação danosa do fogo. Faz-se uma primeira aração cortando as aguas, e depois uma segunda cruzando com a anterior. A seguir, gradea-se o terreno, pulverizando os torrões que ficaram e igualmente a superficie do mesmo.

Deve-se arar profundamente o terreno, pois experiencias têm demonstrado que a cana melhor produz, em quantidade e qualidade, quando plantada a profundidade de 25 a 35 centimetros. Todavia, a muda de cana deve ser deitada ainda na porção arada, obrigando, por isso, a uma lavra bastante profunda.

A primeira lavra é feita mais superficial, reservando-se à lavra de encruzamento o aprofundamento desejado.

UMA VACA ATACADA DE METEORISMO

A melhor maneira de combater esta doença é evitar as causas que o produzem. Por conseguinte, deve-se evitar que os animais comam grandes quantidades de pasto verde em estado humido, sobretudo se não lhes foram dados antes alguns alimentos secos, de modo que as forragens frias não alterem demasiado a temperatura interior do tubo digestivo.

Entre os muitos tratamentos indicados para combater o meteorismo apenas dois são, quanto a nós, recomendaveis; um medico, o outro cirurgico. O primeiro consiste na administração de um ou dois litros de agua oxigenada, da que se vende no comercio, à temperatura de 30 graus centigrados. No tratamento cirurgico devem empregar-se naturalmente, os serviços de um veterinario.

PORQUE SE DEVE CULTIVAR O AMENDOIM

JOAO ANATOLIO LIMA
Engenheiro-Agronomo

Uma leguminosa está sempre a merecer a atenção dos agricultores.

As plantas pertencentes à familia das leguminosas são privilegiadas, porque, além de outros meritos, são portadoras de nodulos nas raizes, nodulos esses que encerram colonias de microoganismo bemfeitores, bastante uteis à vida das plantas, por fixarem o azoto atmosferico, elemento de que elas carecem para viverem.

O amendoim, sendo uma leguminosa é tambem uma oleoginosa. Isto basta para demonstrarmos o seu alto valor economico na atualidade. O consumo de oleo aumenta dia a dia em todo mundo, dadas as suas multiplas aplicações na industria. E a industria do oleo tem progredido muito em nosso país. As fabricas de oleo, dotadas de instalações carissimas, bem aparelhadas, com grandes capitais empatados, necessitam de matéria prima, dependendo o seu funcionamento da produção das plantas oleoginosas. E o amendoim fornece oleo exelente, de primeira qualidade, oleo que, além de prestar-se magnificamente para a alimentação, póde ser empregado na fabricação de manteiga, de sabão e ainda como lubrificante.

E' interessante notar que, apesar de ser o amendoim uma planta originária da America do Sul, não lhe damos nestas bandas, o devido valor, como na America do Norte, onde a industrialização do amendoim assume grande importancia, fabricando-se, em larga escala, tanto a manteiga como a farinha e outros produtos de largo consumo na republica norte americana.

No Brasil, ao que nos consta, existem atualmente apenas quatro fabricas de oleo de amemdoim. A produção desse oleo em nosso país foi estimada, em 1939, em 104.546 quilos, no valor de 359:429$000.

Convem aos nossos agricultores a cultura do amemdoim porque é planta de breve ciclo vegetativo, dá bom rendimento em aréa relativamente pequeno, remunera bem o plantador, produz bôa forragem para o gado, póde ser utilizada como adubo verde, beneficiando outras culturas, e se presta perfeitamente, pelo seu pequeno porte, para intercalação em outras culturas.

COMO SE CULTIVA O AMEMDOIM

Numa monografia como esta, as instruções para a cultura devem ser dadas em traços gerais. Apenas o que interessa ao agricultor vai exposto nestas linhas. Já ouvi dizer que o sucesso na cultura dessa leguminosa depende apenas desta pratica muito simples: ao debulhar as vagens, antes do plantio, atirar as cascas na primeira encruzilhada que se encontrar... Depois disso é só lançar as sementes à terra.

A planta vem com uma força de espantar... E' mais uma das tais simpatias do roceiro que não acredita na agronomia. Mas as simpatias devem ficar de lado, para falarmos sómente no que interessa ao leitor que deseja saber se vale ou não a pena cultivar amemdoim.

Antes de mais nada convem esclarecermos que existe um grande numero de variedades de amemdoim, cabendo ao lavrador escolher a que lhe parece mais conveniente. Há variedades precoses, isto é, que produzem mais depressa, dando colheita ao cabo de 3 a 5 meses, e variedades tardias, que dão colheita ao cabo de 5 a 7 meses. Menciona-se, entre outras, o amemdoim rasteiro, o Porto Alegre, o Espanhol, o Valencia e, finalmente a excelente variedade brasileira, o amemdoim **Nhambyquéra**, que incontestavelmente, uma das melhores variedades que conhecemos.

Não se deve semear amemdoim em terreno barrento e sombreado, no qual a planta não logra bom desenvolvimento e dá pequena produção de vagens.

Terreno para essa leguminosa deve ser poroso, solto, fertil, de modo a que a planta encontre facilidade para desenvolver e frutificar.

Ara-se a terra a uma profundidade de 25 a 30 centimetros, gradeando-se bem, de modo a tornar a terra bem pulverizada, com os torrões totalmente desmanchados.

Quando se dispõe do terreno compacto, será preferivel fazer a cultura em leiras de 30 centimetros de altura. A época da semeadura compreende um periodo regular, pois pode-se fazer a semeadura de setembro até janeiro. Mas a terra deve ser preparada pelo menos um mês antes do plantio. Arado e gradeado o terreno é conveniente fazer-se uma adubação, empregando-se cinza de palha de café.

A semeadura se faz empregando as vagens inteiras ou as amendoas descascadas, sendo este ultimo sistema mais conveniente para facilitar a escolha de sementes. O plantio se faz em covas ou em sulcos. As cóvas devem ter a profundidade de 5 cetimetros, recebendo cada uma 3 centimetros recebendo cada uma 3 sementes.

Entre as covas ou entre os sulcos dá-se um espaçamento de 80 centimetros.

Emprega-se, para a semeadura de um hectare, cerca de 50 a 60 quilos de sementes.

Nascidas as plantas, logo que haja a primeira infestação de ervas daninhas, convem fazer a primeira capina. A segunda capina, quando aparecerem as primeiras flores, a e terceira quando murcharem as flores. Ao mesmo tempo que se fizer a segunda e terceira capina, procede-se á amontoa, isto é, chega-se terra á planta. Quando a folhagem da planta vai passando de verde para o amarelo e caindo as folhas, pode-se cuidar de colher o amemdoim. Mas convem saber que essa operação não deve ser feita em dia chuvoso, pois que a chuva prejudica o produto.

A colheita se faz á mão, a enxada ou mesmo com um arado pequeno, arrancando as plantas com as raizes, as quais deverão ficar sobre a terra, expostas ao sol, para secarem. Termina-se a seca em terreiro limpo, bem seco, fazendo-se aí a batedura, com o fim de se separar as vagens, depois do que se guarda em paioes, em barricas ou em sacos para a venda imediata do produto.

O rendimento da cultura do amemdoim regula ser, conforme o terreno e a variedade cultivada, de 1.500 a 2.000 quilos de amemdoim descascado por hectare. A cotação desse produto em Belo Horizonte atualmente tem sido de 600 réis por quilo.

As ramas do amemdoim podem ser aproveitadas como adubo ou para a alimentação de animais. Neste caso pode ser fenada ou ensilada.

A torta resultante da extração do oleo é excelente alimento para o gado e tambem um bom adubo azotado.

O amemdoim se presta para fabricação de oleo, de manteiga, de farinha.

As amendoas têm larga aplicação em confeitarias na confecção de bolos, biscoitos e do conhecidissimo **pé-de-moleque.**

A ENTERITE DOS SUINOS

DR. PEDRO FOSCHINI

A enterite necrotica é uma doença infecciosa muito persistente e que ataca com relativa frequencia os suinos, em algumas regiões. Embora raramente revista a gravidade da colera, pode causar bastantes prejuizos.

Os sintomas caracteristicos da enterite necrotica, são a diarréa e o esgotamento, que imediatamente se fazem notar no animal. Apenas contraida a doença, o porco emagrece rapidamente a pele torna-se muito aspera, e embora o vejamos comer continuamente com grande apetite, não engorda nem aumenta de peso. O mal aparece geralmente nos leitõesinhos no momento do desmame, posto que costuma atacar tambem, algumas vezes, os animais adultos.

A enterite propaga-se em geral com relativa lentidão e tambem não ataca nunca todos os animais do mesmo chiqueiro, ao mesmo tempo. Mas não quer isto dizer que não seja contagiosa, visto que, não se tomando as medidas necessarias, tarde ou cedo, toda a vara vem a mostrar-se infetada, podendo então converter-se em doença epidemica.

A enterite necrotica é uma das doenças do porco mais persistentes e mais dificeis de curar; mas sempre pode evitar-se a propagação da mesma, tendo cuidado de separar os animais doentes dos sãos, quando uma vara de porcos começa a dar sinais de infeção, pondo os sãos num campo a parte, e dando-lhes de preferencia, alimentos liquidos e alojando-os em chiqueiros bem desinfetados. Desta maneria, se não se conseguir extirpar completamente a doença, pelo menos contrariam-se os seus efeitos perniciosos.

Por via de regra, quando a doença ataca toda uma vara, os veterinarios recorrem aos medicamentos internos e às vacinas, pois é grande o numero de microbios que se encarregam de a propagar, que se torna necessario recorrer a estes processos.

EXERCICIOS DE TIRO

A neve e o frio não constituem obstaculos para os cadetes do Fort Riley, Kansas, os quais acodem aos "stands" de tiro ao alvo afim de melhorarem suas pontarias. Colaboram eles, assim, no programa defensivo de Tio Sam.

O BAIRRO DO CAPIVARÍ DE CIMA

(SEUS MORADORES, EM 1791 — OUTRAS INFORMAÇÕES)

(Para o "Correio Paulistano")

J. DAVID JORGE (Aimoré)

Dom Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, o Morgado de Mateus, governador da Capitania de S. Paulo, de 1765-1775, ordenou fosse iniciado, em toda a terra bandeirante, o primeiro recenseamento. Assim, em 1765, as ordens daquele capitão-general, começaram a ser executadas.

Puzemo-nos a procura do bairro do Capivarí de Cima, iniciando as nossas pesquisas nos maços de população de Itu', no rico documentario da nossa historia, o Departamento do Arquivo do Estado. Depois de percorrermos, sem resultado, os mapas de população da antiga vila de Itu', desde 1765 até 1790, finalmente, fomos encontrar,, em 1791, a relação dos nomes dos moradores do bairro que tão ansiosamente procuravamos.

A vila era dividida em Companhias de Ordenanças, e estas em bairros com suas Esquadras, sendo a primeira Esquadra, no Bairro de Jundiaí; a segunda, no Bairro de Bairí de Cima; a terceira, no Bairro de Baixo; a quarta, no Bairro do Atuaí; a quinta, no Bairro da Forquilha; a sexta, finalmente, no Bairro do Capivarí, cujo cabo era Francisco Xavier, solteiro, 29 anos. A seguir, vinham: João Inácio Roiz, 42 anos, sua mulher, Bernarda de Jesus, 34 anos. Filhos: Antonio, 8 anos, Leonor, 14. Gregorio Correia Leite, 65 anos, sua mulher, Andreza de Freitas, 77 anos. Agregados: Manuel José, 6 anos e Maria Leme, 25 anos. Tereza Moniz, viuva, 60 anos; Ana Maria, filha, 20 anos. Manuel Leme, 45 anos, sua mulher, Maria Genoveva, 39 anos. Filhos: Manuel, 1 ano, e Catarina, 3 anos. João Leme, 38 anos, sua mulher, Maria Leal, 33 anos. Agostinho Leme, 47 anos, sua mulher, Francisca Roza, 26 anos. Filhos: Manuel, 13 anos; Maria, 15; Ana, 10; Inácia da Luz (agregada), 9 anos. Antonio Pompeo, 40 anos, sua mulher, Maria de Ramos, 38 anos. Francisco Antonio, 31 anos, sua mulher, Maria Antonia, 25 anos. Filhos: Manuel, 12 anos; Francisco, 6; escravos um. Inácio Pompeo, 25 anos, sua mulher, Mariana Roiz, 26 anos. Filho; José, 5 anos. Francisco de Brito, 66 anos, sua mulher, Ana Barbosa, 40 anos. Filhos: Manuel, 16 anos; João, 15; Joaquim, 12 e Inácio, 10. Bernardo José, 37 anos, sua mulher, Ana Maria, 26 anos. Filhos: Antonio, 6 anos e Ana 4. Pedro Pinto, 41 anos, sua mulher, Roza Custodia, com 32 anos. José Glz, 22 anos, Ana de Almeida, 21 anos. João Glz, 16 anos; Tereza de Jesus, 22 anos; Pedro de Godoi, 35 anos, Luzia Pinta, 20 anos. Filhos: João, 3 anos e Mariana 4. José da Silveira, 33 anos, sua mulher Maria Antonia, com 28 anos. Filhos: José, 7 anos, Joaquim, 5; Pedro, 3 e Ana, 9; Vitorino (agregado), 10 anos. Escravos um. Antonia Miz, viuva, 43 anos. Filhos: Antonio, 16 anos; José, 11; Manuel, 8; Maria, 21; Escolastica, 18; Ana, 12 e Manuela, 6. Tinha dois escravos. Ana de Araujo, viuva, 43 anos. Filhos: Manuel, 12 anos; Francisco, 9; Matias 7 e Maria 16. Francisco José, 23 anos, sua mulher, Maria Teresa com 16 anos. Antonio (filho), 2 anos; Manuel Pinto (agregado), 20 anos. Francisco Xavier, 40 anos; sua mulher, Maria Oliveira, com 25 anos. Filhos: Joaquim, 10 anos; Martinha, 8 anos. Tinha 4 escravos. Ponciano Bicudo, 31 anos, sua mulher, Luiza Maria, 23 anos. Filhos: Constantino (era mudo), 9 anos e Ana, 2 anos. Gertrudes de Godoi, viuva, 51 anos. Filhos: Inácio, 18 anos e Ana 16 anos. Agostinho José Maxado, 52 anos, sua mulher, Rita de Melo, com 37 anos. Filhos: Manuel, 8 anos; Mariana, 12; Escolastica, 10. Tinha 6 escravos. Joaquim Nobre, 51 anos, sua mulher, Maria de Jesus, com 52 anos. Custodia (filha), 9 anos; Francisco Pereira, 38 anos; sua mulher, Ilaria Dias com 34 anos. Filhos: Manuel, 12 anos; Isabel, 10 e Maria, 8. Agregados: Joana, 61 anos; Maria, 36 e Maria, 25 anos. Roza Maria, viuva, com 51 anos. Filhos: Gertrudes, 30 anos; Maria, 22; Mariana, 4. Salvador Moreira, 60 anos, sua mulher, Ilaria Dias, com 52 anos. Filhos: Lourenço, 21 anos e Teresa, 23. Miguel de Godoi, 56 anos, sua mulher, Escolastica Leme, com 37 anos. Filhos: Bento, 4 anos e Maria, 8. (O bairro seguinte, 7.a Esquadra, era o do Caiacatinga, cujo cabo era Joaquim Pereira Maxado, com 5 filhos: Luciano, Ana, Teresa, Maria e Catarina, respectivamente com 18, 22, 15, 9 e 1 anos. Maço de população de Itu', n.o ... 49-1782-1796 — Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo).

Em 1825, os moradores do Capivarí, por intermedio do capitão reformado, Manuel José de Almeida Leme, requereram ao presidente da Provincia o seguinte:

"Dizem os abaixo-assignados, moradores no bairro do Capivary, termo da V.a de Itu', que eles suplicantes sofrem muito graves encomodos, e prejuizos em pertencerem ao Destrito daquella dita V.a, e não ao da V.a de Portofelis, por quanto todos eles morão distante de Itu', mais ou menos sette legoas, e de Porofelis talvez quatro, motivo que os obriga a procurarem seos recursos da dito V.a, e não de Itu', de cujas frequentes viagens são porem sempre forsados, por isso que sugeitos ao seo comando; oq. tanto os incomoda. Representão portanto, os suplicantes isso mesmo a V. Exca. rogando com todo o respeito a V. Exa. seja servido dar-lhes remedio, o que tanto mais esperão, por quanto com isto, não só não se prejudica, como antes se promove a bôa ordem da publica administração, pois é evidente que 'quanto mais proximo hé o centro da administração, tanto melhor e mais acertada hé a sua acção. Nestes termos os suplicantes muito reverentemente". Etc. (Esta representação era assinada — pelos seguintes senhores, alem do capitão reformado: João de Almeida Leme, Bento Dias Paxeco, Luciano Dias Paxeco, Estanislau de Campos Arruda, João de Godoi Andrada, Antonio de Camargo Pais, Francisco da Costa Ferraz e Antonio Pires de Almeida Moira).

Num documento datado de 1.o de julho de 1830, o Juiz de Paz da capela de Nossa Senhora do Patrocinio de Capivari de Cima, João de Aguirra Camargo, relata ao vice-presidente da Provincia de S. Paulo, que Joaquim Correia, Inacio Lopes e José de Brito, no dia 28 de junho, invadiram as terras de sua cunhada, Angelica Leite, na ausencia de seu marido, lançando por terra o paiol e soltando os animais nas roças, causando-lhe enormes prejuizos.

O mesmo juiz de paz, sr. Aguirra, em oficio datado de 23 de agosto de 1832, comunica ao presidente da Provincia:

"Recebi o oficio de V. Exa. de 30 de julho, exigindo a relação das pessoas, que tem as rendas de Eleitores para servirem n'arma de cavallaria das Guardas Nacionaes: Na minha Freguezia (Capivarí) não há muitas pessoas aptas para a dita arma: mas querendo V. Exa. poder-se-há aprompptar quarenta, q. o melhór seria ficarem todos na infantaria, por serem quasi todos pobres".

O alferes comandante da 8.a Companhia de Itu', Manoel de Campos Penteado e Melo, em oficio de 8 de julho de 1831, dirigido ao comandante interino da primeira Companhia, Ildefonso de Campos e Almeida, diz:

"O Bairro de Atuahy está quasi todo passado para a freguesia de Capivary a titulo de lhe ser mais comodo, e se haverem para alli dado as listas, sem embargo das demarcações q. existem em contrario". (As listas de que se fala supra, são os mapas de população, pedidas pelo presidente da Provincia a todos os comandantes de companhias) (Documentos pertencentes ao Departamento do Arquivo do Estado, maço 78, pasta 4, oficios de Itu').

Nos mapas de população de Itu', de 1808, encontrámos, pela primeira vez, os "Bairros do Capiuvary e Capiuvary de Baixo". — Seriam estes novos bairros formados na Vila, ou apenas alteração do vocabulo Capivarí?

Capivarí, do idioma tupí-guaraní, significando: Rio ou agua do comedor ou morador de capim, isto é, das capivaras. O vocabulo se decompõe assim: Ca (caá) -|- pi (pii) -|- uára (guára) -|- i (ig.) De caá mato, folhagem, folha, ramo (tambem: floresta, bosque); pii: fino, meudo, delgado; (caápii=mato fino, isto é, capim); guá, guára, uára: comedor, devorador, morador, dilacerador, companheiro, ente, etc.; i (tambem: ig, ú, hu', gi, ti): agua, rio, liquido, sumo, etc. Capivara, pois é alteração de capibara ou capiuára. O dr. Joaquim Branco, em o seu explendido Voc. Etimologico do Abanheêng registando o termo Capivara, dá-lhe a seguinte etimologia: Caá-pehy-uára, de caá folha, planta; pe, talo, hy, fino, capim; uára-guára, morador, que se traduz: o morador nos capinzais". O dr. João Mendes de Almeida, regista duas vezes o vocabulo capivara em o seu precioso "Dic. Geog. da Prov. de S. Paulo", dizendo ser corruptéla de caá-api-yá-ára, significando: o que se arrima ao monte, ladeando-o; quanto ao nome Capivarí, diz que significa: o que ladeando o monte, arrima-se perseverantemente a ele. Anota ainda, o citado autor, a palavra-Capivaru', traduzindo-o: o que tem campim. Cá para nós, Capivaru' é o mesmo que Capivarí, pois, como se sabe, as vogais i e u, na lingua tupí, eram trocadas frequentemente. Como já vimos a cima, o caápii, deu capim, herva meuda, delgado ou fina. No tupí, às vezes, usa-se, tambem, do vocabulo mirim (gráu diminutivo) para designar uma coisa fina, meuda ou mesmo para significar "pouco" ou "pouca", quando o "pouco" é parte de qualquer coisa. Ex.: xá putári uhi mirim (eu quero pouca farinha). O termo "cui", tambem significa farinha entre outros aboricolas (da familia Tupí-Guaraní). Exemplos: mocáua-cui-o pó, a farinha da espingarda, isto é, a polvora; pirá-cuí: farinha de peixe; ibicuí: pó de terra, poeira, areia ou terra fina. Pouco ou pouca, quando não é parte de coisa, designa-se pela palavra-quáiaíra. Ex.: xá recó quáiaíra (eu tenho pouca). Além de mirim, tambem "i" que é diminutivo e que se pospõe ao nome, serve muitas vezes para designar uma coisa fina ou meuda.

Ex.: taquari (Taquar -|- i) = taquara fina, meuda, taquarinha. Aliás, taquari, tambem poderá significar: Rio das taquaras. De Tá -|- coára: haste furada e i, valendo neste caso, agua ou rio.

O que acontece com "mirim" e "quáiaíra" (pouco, pouca) o mesmo se dá com os vocabulos eté ou reté, cetá ou ceiia (muito, muita) — Quando o "muito" é coisa que se possa contar, é cetá ou ceiia. Ex.: itá-cetá (muita pedra); xá recó pacua ceiia (eu tenho muitas bananas); quando se deseja empregar o "muito" como sinal de superioridade na ação, etc., pospõe-se ao nome o superlativo retê ou etê. Ex.: xá recó retê (tenho muito); ahé orecó cumaná-uaçu' retê (ela tem muita fava). O sinal de superlativo, no tupí, como já vimos, é retê ou etê. Retê, quando o nome termina em vogal (Poranga-retê: muito bela, muito linda); etê, se a palavra tem consoante no final. Ex.: Nheêng-etê (falar muito), etc.

BATATAIS

VIII

(Para o "Correio Paulistano")

JEAN DE FRANS

Minha velha Batatais tem dado oradores ilustres, — ainda em minha ultima "cronica" deles tratei —; grandes musicos, — o major Joaquim Antão, o Garcia, o Chico Moreira, o Ovidio Lima, o velho Rufino, aquele preto de alma branca que foi o mestre Leonardo; poetas inspirados, como Soares Junior e Honorio Pinho; sacerdotes eminentes, como o padre Joaquim (conego Joaquim Alves Ferreira) e seu sobrinho, o atual vigario; soldados destemidos, como os dois irmãos Astolfo e Arlindo Augusto de Vasconcelos; marinheiros disciplinados, como Pio da Rocha Pombo; politicos prestigiosos, engenheiros distintos, medicos notaveis, advogados de renome, comediografos e dramaturgos, professores e jornalistas, banqueiros, artistas... até revolucionarios ardorosos, como o Deusdedit de Loiola e o filho do Zé Quitote (José Garcia de Toledo Junior). Mas, até hoje, que eu saiba, ainda não deu ao Brasil um só aviador. Tanto que o campo de aterrissagem, ali para as bandas do Potreiro, si não me engano, ficou em tentativa. A gente de minha terra não vôa...

Isso, entretanto, não impediu que, em fins de 1903, ali surgisse, vindo não cheguei a saber de onde, um construtor de aeroplano. Um pobre desequilibrado, criatura inofensiva e de humilde condição. Morava na praça do Campo Alegre, hoje praça Anita Garibaldi, numa cazinhola que havia nos fundos daquele logradouro, em frente à avenida dos Andradas, proxima à casa do tenente Americo.

Um belo dia circulou a nova: no Campo Alegre, um homem estava fazendo um dirigivel. Sensacional a noticia e a romaria começou à cazinha do inventor. Nas proximidades estava armado um circo de touros e, nos dias de função, terminada esta, voavam os espectadores a ver de perto o aparelho. Talvez esse espetaculo despertasse maior interesse que os do redondel, com seus bois de carro. Si em tal época já a "fila" fosse moda, a "fila" seria, ali, forçosamente, adotada, porque o ingresso era disputado. A "maquina" poderia ser vista da janela, mas todos porfiavam em entrar, porque o brasileiro, para ver, emprega, invariavelmente, dois sentidos: — a vista e o tato. Acorriam gente de destaque e a arraia miuda. O dr. Altino Arantes lá esteve. Tambem o Prefeito Renato Jardim. Uma tarde, por ali andou o padre Lafaiete de Godoi. Depois, o dr. Rocha Frota e o Joaquim Marques de Souza, o dr. Vila Nova mais o dr. Rocha Fragoso, o dr. Sinforoso Lara e o Augusto Cerri, o dr. Nascimento Moura e o Julio Dufrayer Oliveira, o Bibico e o Dedéca, o Diá e o Catuto e outros, muitos outros tive ocasião de anotar, ao redor do "aparelho". Havia quem fosse duas, tres vezes, para "ver melhor" a invenção. E poucos não foram os que não deram pela insania do coitado e acharam viavel o que ele expunha. O dr. Nilo Diodati, por exemplo, achava possivel tudo quanto o homem dizia. Porque este, com boa vontade, fornecia explicações a toda gente, com abundancia de detalhes. Não se cansava em fornece-las. Falava, trabalhando. Não deixava, nunca, de trabalhar. Corrigia aqui uma falta, ajustava ali uma peça, dava um retoque adiante, reforçava um amarrilho, preparava um acessorio.

Tudo aquilo, contava, era consequencia de um sonho extraordinario que tivera. Sonhára que um anjo de vestes luminosas arrebatara-o, espaço em fóra, conduzindo-o até certo lugar, verdadeiramente edenico, onde, circundando mesa imponente, viu doze homens, veneravelmente barbaças. Eram os doze apostolos de Cristo, que lhe ministraram curiosos ensinamentos e o aconselharam a meter hombros àquela empresa: fornecer à humanidade meios para o cruzamento do espaço. Acordou suando em bicas... e resolveu, ali mesmo na cama, cumprir a ordem celestial, ou melhor, apostolica, dedicando-se inteiramente à construçao que os santos velhos da mesa imponente lhe havia recomendado. E, depois, — argumentava —, não era nas proprias sagradas escrituras que encontravamos incitamento ao vôo?... O Espirito Santo descendo em fórma de pomba e o Anjo Gabriel dirigindo à Virgem Maria a saudação "Ave"...

O modelo do "aparelho", construido numa escala que ele precisava com segurança, ocupava toda a sala da frente. Empregava, no preparo desse modelo, pequenas tiras de madeira branca, delicada e cuidadosamente aparelhadas, ligadas por meio de fibra vegetal. Tudo preparado pacientemente a canivete. E, em tudo aquilo, nem um prego, uma taxinha, um percevejo. Tudo ligado por meio de encaixe e amarrilho. Suponhamos uma especie de torre, rigorosamente quadrada, com traves horizontais, verticais e em diagonal, com cupola oitavada e encimada por uma cruz, que quasi alcançava o teto. No centro dessa torre, a regular altura da base, o assento do piloto, a cuja frente seriam ajustadas as helices (as asas, dizia ele) do "aparelho", que ainda estavam por fazer, pois aguardava a necessaria materia prima, que já havia encomendado. Logo atrás desse assento, um canhão de ar comprimido, todo ele de borracha.

Esse canhão, movido de uma certa fórma, provocaria a ascensão da caranguejóla; depois, em disparos ininterruptos, acionaria as asas e determinaria o vôo, que o piloto controlaria de seu banco, dando à "maquina" a direção desejada.

— E, para descer? — perguntaram.

Ora, o piloto faria parar o canhão de borracha e, cessada a força propulsora, o "aparelho" desceria suavemente, graças a determinado dispositivo, que ele mostrava. Sim, fizeram-lhe sentir, muito suavemente, mas arriscados, aparelho e piloto, a esborracharem-se no sólo. Qual! — e o pobre demente sorria, superiormente, condoído da ignorancia do proximo. Quer para a subida como para a descida, haveria locais adrede preparados. Um vasto tapete de borracha, amplissimo, centenas de metros quadrados, muito esticado, a uns dois ou tres metros acima do sólo. Esse tapete receberia o "aparelho" e amorteceria o choque.

E explicava: — aquela cruz, coroando o "aparelho", era o arremate indispensavel, simbolo que era da religião universal. E sem essa religião, ninguem no mundo, em tempo algum, veria coroado de exito qualquer tentamen. Vissem Santos Dumont. Por que vencia? Por que escalava a gloria, às pernadas? Por que seu nome vitoriado ecoava por todas as partes do globo? Porque trazia no punho a medalha de Nossa Senhora, que lhe fôra oferecida pela princesa Isabel. Por isso mesmo, a tudo que dizia, aditava, recolhidamente — "si Deus quizer!"

O que mais admirava, naquele modelo, era a rigorosa simetria observada, quer na feitura como na colocação das diversas peças, mesmo as mais insignificantes. E tambem as explicações do inventor, sem incoerencias e sem contradições que seriam de esperar de um cerebro doentio, respondendo com rapidez, sem rodeios, refutando objeções e submetendo-se de bom grado ao inquerito a que, às vezes, por diversão ou curiosidade, o submetiam.

Certa feita atracou o Juvenal Martins, redator do jornal "Comarca de Batatais", para que o jornalista lhe franqueasse as colunas daquele semanario, afim de que ele pudesse expor, em seus minimos detalhes e remontando às suas origens noturnas, sua preciosa invenção, mostrar a eficiencia do aparelho e defender-se, afinal, das "criticas que já vinha sofrendo" como todo inventor que se préza. Nesta terra, quem quer voar, tem logo as asas cortadas, — a queixa era dele. O Juvenal excusou-se como póde, contemporizou, até que, dois meses e pouco depois, a "Comarca" cessou a publicação. Mas, o homem era obstinado, não abria mão da propaganda em letra de fórma e, afinal, conseguiu instalar-se na secção paga do jornal "O Cartel", onde espichava, todas as semanas, sua lenga-lenga, dando conta pormenorizada de seus sonhos, seus trabalhos e seus projetos. A exposição, pelo metodo confuso, não atava nem desatava, até que um dia, não sei si por iniciativa da direção do jornal, si por deliberação do proprio autor, os artigos deixaram de sair. E nunca mais me foi dado saber do inventor e da sua "maquina de voar".

Pobre homem!... Por um triz não obrigou a velha Europa a curvar-se, mais uma vez, ante o Brasil, para murmurar parabens em meigo tom... Sem duvida não passou do modelo, nem tentou a escalada das regiões nubivagas. Esse caso traz-me à lembrança o do Santinho, de Mogí das Cruzes, pelas alturas de mil oitocentos e sessenta e poucos, e que me foi contado pelo inesquecivel Caetano Machado. O Santinho não inventou maquina nenhuma, mas umas asas possantes, com as quais tentaria um vôo sensacional.

No dia aprazado para a experiencia decisiva, perante publico numeroso por ele convidado, empoleirou-se, armado das asas, em um muro de mais de dois metros de altura, arengou à massa e... alçou o vôo. Mas, ao invés de cruzar os ares, como pretendia, foi, muito democraticamente, ele e as asas, encher um buraco proximo.

Agora, uma retificação. De meu eminente e prezado amigo e conterraneo dr. Altino Arantes recebi, ha dias, amistosa carta, com referencia à ultima "cronica", pedindo retificação, que me apresso, com satisfação, em fazer.

O dr. Francisco Marcondes Homem de Melo, incluido no ról dos bons oradores batataenses, não era Francisco nem medico: — era Manuel e advogado. Nessas condições, não teve consultorio, mas escritorio, nos baixos do sobrado do coronel Chico Arantes, pai do dr. Altino.

Aqui fica a retificação. O dr. Marcondes, que era irmão do barão Homem de Melo, residiu muitos anos em Batatais, até 1883, mais ou menos, transferindo-se para o Rio de Janeiro, logo após seu casamento com a sra. d. Paulina Torres, tambem natural de Pindamonhangaba. E na Capital Federal faleceu, ha dez anos, aproximadamente, ocupando elevado cargo na Prefeitura Municipal. O dr. Marcondes foi padrinho de crisma do dr. Altino Arantes, quando passou por Batatais, a caminho do Rio de Janeiro, o bispo de Goiás, d. Claudio Ponce de Leon, que morreu arcebispo de Porto Alegre.

O desenvolvimento dos serviços postais e telegraficos no país

UMA VISITA A AGENCIA POSTAL-TELEGRAFICA DA PRAÇA XV — SUAS INSTALAÇÕES — CAMPANHA DE INSTRUÇÃO — COMODIDADE PARA O PUBLICO — SERVIÇO EXTRAORDINARIO E ENTREGA DE TELEGRAMAS URGENTES — O TESTEMUNHO ELOQUENTE DE CIFRAS

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Com o objetivo de tornar publica e eficiencia dos serviços telegraficos na atualidade, depois de uma demorada visita à repartição central do Departamento dos Correios e Telegrafos, o jornalista, acompanhado pelos srs. Tasso Doria, superintendente interino do trafego telegrafico, e A. Macedo Falcão, chefe da "Coletora Capanema", não se furtou ao desejo de conhecer a Agencia da Praça 15 de Novembro, onde estão sendo adotados inumeros melhoramentos tendentes a melhor servir o publico.

E, tão logo chegamos, os nossos gentis companheiros nos puzeram em contato com o sr. Ivan Reys Freitas, chefe da repartição, a quem expuzemos o nosso objetivo.

AS INSTALAÇÕES DA AGENCIA

De inicio, percorremos as instalações da agencia, que foram adatadas às necessidades ambientes, oferecendo-nos o sr. Freitas explicações sobre as reformas introduzidas, todas elas com um unico alvo: o bem-estar do publico.

Uma ordem absoluta, aliada a uma higiene singular, impera em todas as secções da Agencia da Praça 15 de Novembro.

A constante fiscalização exercida pelo chefe dessa agencia tem permitido um ambiente confortavel para os funcionarios, influindo poderosamente na disposição de melhor atender os serviços locais.

UMA INTELIGENTE CAMPANHA DE INSTRUÇÃO

Despertaram-nos particularmente a atenção dois grandes quadros, colocados no espaço fraquiado ao publico, onde se acham apensos varios modelos de telegramas num, e diversos tipos de envelopes noutro.

O sr. Ivan de Freitas, percebendo o nosso interesse pelos referidos quadros, explicou:

— A maior parte dos telegramas retidos e da correspondencia epistolar encalhada é devida às irregularidades na redação de endereços.

Muitos telegramas, quando datilografados, não são autenticados pelos expeditores.

E' claro que, em beneficio deles proprios, não podem os telegramas referidos ter andamento.

Outros são redigidos com letra ilegivel, não oferecendo nem mesmo possibilidade de distinguir-se o endereço respectivo. O mesmo se constata com a correspondencia epistolar. Ha casos em que nos involucros apareco somente o nome do destinatario, sem a rua, o numero e a localidade de sua residencia. Este caso, por exemplo: — e o sr. Ivan Freitas mostra-nos uma sobrecarta — foi escrito só isto no envelope "Remetente — José Honorio". Agora, nem o sr. José Honorio poderá ser procurado para a devolução de sua carta, porque não consignou o "seu" endreço de remetente... Muitos tambem, se obtinam em não escrever, no verso dos envelopes, ou na parte inferior dos telegramas, o seu endereço. Esquecem, ou ignoram, que isso é de suma importancia, pois, si o destinatario não fôr encontrado, impossivel se torna aos Correios e Telegrafos devolver-lhe a correspondencia.

Assim, resolvemos promover, internamente, uma campanha de instrução, por meio de quadros, cartazes, inscrições, etc. Nestes dois quadros, o publico aprenderá a completar um telegrama e a subscritar convenientemente uma sobrecarta.

E, AGORA, UMA OFERTA DE COMODIDADE PARA O PUBLICO

Cuidando facilitar urgentes comunicações a todos, oferecendo-lhes, simultaneamente, a maior comodidade, foi criado um novo serviço, que responde às exigencia do momento e experimenta um grande desenvolvimento.

Uma pessoa, depois das 20 horas, pode transmitir, de sua propria residencia, pelo telefone, qualquer telegrama para qualquer parte do Brasil.

Comunicando-se, telefonicamente, com a Agencia da Praça 15 de Novembro, que — diga-se de passagem — é a unica no Brasil que não fecha nunca, esta recebe o serviço, transmite-o incontinente para o seu destino e, no dia seguinte, manda cobrar o seu valor, que não sofre alteração alguma, na propria residencia do remetente.

A ENTREGA DE TELEGRAMAS URGENTES

A curiosidade do jornalista volta-se, então, para o serviço de entrega de telegramas urgentes.

Cabe, ainda, ao sr. Ivan de Freitas satisfazer-nos, explicando-nos o andamento do despacho urgente.

Mercê dos seus esclarecimentos, verificamos que tão logo ele chega à repartição, o funcionario encarregado do serviço procura saber, pelo guia telefonico, si o destinatario possue aparelho. Em caso positivo, lhe é transmitido, telefonicamente, o respetcivo texto, sendo-lhe enviado, em seguida, pelo estafeta, o despacho recebido. No caso, porém, do destinatario não possuir telefone, o telegrama lhe é enviado imediatamente, recebendo o mensageiro a recomendação da urgencia.

Isto constitui, não ha fugir, uma demonstração robusta do interesse que se observa em todos os setores do D. C. T. para tornar cada vez mais rapido e, portanto, eficiente o serviço de comunicações.

CIFRAS EXPRESSIVAS

Depois de um longa visita àquela agencia, durante a qual testemunhamos o movimento extraordinario dos seus "guichets" e o esforço do sr. Ivan Freitas e de seus auxiliares em melhorar, aperfeiçoar, simplificar os trabalhos, multiplicando as comodidades aos clientes que ali afluem diariamente às centenas, cuidamos trazer para os nossos leitores o testemunho irrefutavel das cifras.

E, à nossa solicitação o chefe dessa repartição, a unica que não possue portas e, por isto, não fecha nunca, acquiesceu: somente no mês de setembro ultimo, transitaram por ali ..... 80.567 telegramas, com 2.907.865 palavras, representando uma renda de .. 347:847$650.

O movimeno geral da Tesouraria foi de 537:135$400...

Diante da eloquencia desse testemunho, o jornalista retirou-se, agradecido pelas facilidades que lhe proporcionaram os diligentes auxiliares da capitão Landri Sales, a cujo tino administrativo se deve o notavel desenvolvimento do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Transformado o Instituto 7 de Setembro em Serviço de Assistencia aos Menores

RIO, 8 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei transformando o Instituto 7 de Setembro em Serviço de Assistencia aos Menores.

O S. A. M. terá por fim sistematizar e orientar os serviços de assistencia a menores desvalidos e delinquentes, internados em estabelecimentos oficiais e particulares; proceder a investigação social e ao exame medico psico-pedagogico dos menores desvalidos e delinquentes; abrigar os menores à disposição do Juizo de Menores, no Distrito Federal; recolher os menores em estabelecimentos adequados, afim de ministrar-lhes educação, instrução e treinamento somato-psiquico, até o seu desligamento; estudar as causas do abandono e da deliquencia infantil, para a orientação dos poderes publicos; promover a publicação periodica, dos resultados de pesquizas, estudos e estatisticas.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 7.

DONATIVOS A' SANTA CASA

A Santa Casa de Misericordia, estabelecimento que tão bem vem cuidando da obra de assistencia medico-hospitalar, continua desenvolvendo seus beneficos trabalhos auxiliando e amparando os pobres doentes.

Para o desempenho de sua nobre missão a Santa Casa de Misericordia necessita do auxilio dos riberopretanos como a vem amparando com donativos em dinheiro e generos, que se revertem em beneficio exclusivamente dos doentes pobres ali internados.

Durante, o mês de outubro findo, foi dos mais expressivos o movimento filantrópico verificado naqueel estabelecimento que recebeu valiosos donativos, conforme se observa pela lista que se segue:

D. Teolina de Andrade Junqueira, 800$, colonos da Fazenda Boa Vista, 150$; Um anonimo, 100$; José da Silva, 12$; Angelo Gentile, 50$; Cia. Antartica Paulista, 50$; Cia. Cervejaria Paulista, 50$; a Prefeitura, 20$; Luiz Bestetti, 5$00.0

D. Teolinda de Andrade Junqueira, 200 litros de alcool; cav. Pascoal Innecchi, 20 sacos vasios; Cia. Antartica Paulista, 180 barras de gelo; Cia. Cervejaria Paulista, 180 barras de gelo; Antonio de Castro, 1 saco de arroz beneficiado e 1 saco de feijão; d. Elvira Colichio, 1 saco de arroz beneficiado; Fabrica Lusitana, 12 litros de vinagre.

15 DE NOVEMBRO

A Associação Ecletica, cujo escopo é o de promover o incremento das nossas atividades culturais e de assinalar a passagem das principais datas nacionais, vai comemorar festivamente a pssagem da Proclamação da Republica, a transcorrer no dia 15 do corrente.

Realiza-se em sua sede social, à rua Duque de Caxias, 32, uma sessão solene, na qual discorrerá sobre a data o jornalista sr. Costabile Romano, diretor do "Diario da Manhã", que ali pronunciará uma conferencia, atendendo ao convite que lhe foi feito pela diretoria daquela prestigiosa entidade de cultura de Ribeirão Preto.

Terminada a sessão solene haverá um chá-dansante, dedicado aos associados e convidados, o qual, virá encerrar de modo festivo, mais essa iniciativa da Associação Ecletica.

TODOS OS SANTOS E FINADOS

O Dia de Todos os Santos foi comemorado de modo solene pela Igreja Católica, graças ao programa que foi executado na catedral.

As 8 horas, no altar mór do principal templo da urbe foi celebrada solene missa, com comunhão geral, tendo esse oficio sacro contado com a presença de numerosos catolicos e fieis, pelo que a catedral se apresentou em ambiente festivo.

As 17 horas teve lugar a realização da tradicional procissão de Todos os Santos, a qual percorreu o itinerario costumeiro, tendo ao recolhimento do cortejo religioso havido sermão e benção do Santissimo Sacramento.

FINADOS

O dia 2, dia em que se comemora em homenagem aos mortos, esteve como nos anos anteriores, isto é, grande romaria ao cemiterio local, notando-se nos tumulos enfeites de flores, e grande respeito aos que se foram.

No dia seguinte, houve missa para as almas na capela do cemiterio.

TRANSFERIDA PARA O DIA 11

Estava anunciada para o dia 4, ultimo, a realização da grande sessão solene no slão nobre da Sociedade "Dante Alighieri", em comemoração à "Marcha sobre Roma", ao 23.o aniversario da batalha de Vitorio Veneto e ao 72.o aniversario natalicio do rei imperador Vitor Manuel III.

O acontecimento vinha despertando geral interesse, mormente ons circulos da colonia italiana aqui radicada, principalmente levando-se em conta que o orador oficial seria o jornalista comendador Ferrucio Rubbiani, diretor do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, de São Paulo.

Mas, por ter sido acometido de subita indisposição, o comendador Ferrucio Rubbiani, não póde estar em Ribeirão Preto, naquele dia, motivo pelo qual o regio vice-consulado da Italia resolveu transferir para o dia 11 do corrente, terça-feira, a sessão solene em comemoração às aludidas efemerides.

DR. FABIO DE SA' BARRETO

No dia 15 de Novembro, Ribeirão Preto viverá um dia de intensas festividades com a homenagem a ser tributada ao dr. Fabio de Sá Barreto, chefe do nosso executivo.

De carater eminenteemnte popular, essa manifestação, que se realizará no Estadio Municipal, expressa-se, desde já, com um cunho de inteira animação, devendo, assim, revestir-se de grande brilhantismo civico.

Através das listas que vem sendo diariamente publicadas pela imprensa local, observa-se que já é bem elevado o numero de adesões a essa homenagem, as quais contudo continuam crescendo, dando uma viva demonstração de quanto é querido em Ribeirão Preto, o dr. Fabio de Sá Barreto.

AERO CLUBE CIVIL

Finalmente vai ser reiniciada a atividade aeronautica no Aero Clube Civil de Ribeirão Preto. Foi instalada no Predio Diederichsen, a secretaria para atender a todo o expediente. Pelo trem da Barrinha chegou hoje cedo a esta cidade o instrutor, contratado no Rio de Janeiro e que iniciará as suas aulas, imediatamente. Conforme foi assentado, a hora-vôo de instrução será de 80$000 esperando o Aero Clube brevetar dentro de breve tempo apreciavel turma.

O avião "Getulio Vargas" servirá para as aulas iniciais. O "Portfield" já se acha reparado e deverá chegar na proxima semana.

A diretoria do Aero Clube re-iniciando as suas atividades promoverá uma grandiosa tarde de aviação, com o vôo inaugural do "Getulio Vargas" e entrega de certificados de batismo de vôo aos srs. Monsenhor João Laureano, srta. Iolanda Gersossimo, sr. Antonio Gersossimo e d. Cotinha Vilaça, esposa do major Carlos Vilaça da 5.a Circunscrição do Recrutamento, aqui sediada.

DR. MARREY JUNIOR

Convidado para pronunciar uma conferencia alusiva ao "Estado Novo" chegará no dia 10 a esta cidade o sr. dr. Adriano Marrey Junior, membro do Departamento Administrativo do Estado e um dos mais brilhantes tribunos de S. Paulo. O ilustre causidico terá festiva recepção por parte de nossas autoridades e pessoas gradas, aqui devendo realizar diversas visitas.

NOVO DELEGADO DE POLICIA

Com a recente transferencia do dr. Francisco Tinoco Cabral, para a Delegacia de Policia de Santo André, Ribeirão Preto, conta doravante com uma nova autoridade, que é o dr. Abelardo Mendonça Simões, ex-delegado de Cajurú.

Anteontem, a nova autoridade tomou posse do seu cargo, enquanto que a noite, depois de ter se despedido da população, por intermedio da imprensa local, o dr. Francisco Tinoco Cabral, seguiu para Santo André.

A "FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENER"

A "Fundação Antonio e Helena Zerrener" possuidora do maior numero de ações da Cia. Antarctica Paulista, vai instalar dentro de poucos dias, em nossa cidade um aparelhado ambulatorio para atender com precisão e de modo o mais perfeito possivel aos operarios daquela Companhia e de acordo com o testamento deixado por d. Helena Zerrener, auxiliando tanto quanto possivel os operarios e suas familias.

AUXILIO TEMPORARIO E DE EMERGENCIA

Atendendo a delicada situação que todo o mundo atravessa e pelas dificuldades criadas pela guerra, a Cia. Antartica Paulista deliberou favorecer os seus operarios com um auxilio temporario e de emergencia, concedendo ainda uma bonificação de Natal, o que trará grandes vantagens para a numerosa familia dos obreiros daquela modelar organização.

Em reconhecimento, o Sindicato dos Empregados na Industria de Bebidas, enviou longo oficio à Diretoria da Cia. Antartica Paulista, agradecendo.

ESPORTES

Domingo proximo, inicia-se em nossa cidade, o campeonato interno promovido pelo Palestra Esporte Clube, com dois jogos, entre os quadros, 3 de Ouros F. C. vs. Beschizza F. F. e Sarro F. C x Basile F. C

NO CLUBE DE REGATAS RIO PARDO

No campo de futebol do Clube de Regatas Rio Pardo, se travará domingo um grande cotejo futebolistico entre os fortes conjuntos de Casas Lotericas F. C. e o onze representativo do Clube de Regatas Rio Pardo.

PIRASSUNUNGA

(Do nosso correspondente, em 4)

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Dia 21, a sra. d. Amelia de Oliveira Mendes, esposa do dr. Manuel de Castro Mendes, engenheiro e fazendeiro neste municipio; dia 20, professora d. Dalmacia d Oliveira Godói, esposa do sr. Benedito de Godói, funcionario do Banco de S. Paulo.

Dia 22, o menino Ivan, filho do sr. Nestor de Oliveira, comerciante nesta praça.

Dia 23, a menina Clara, filha do sr. Alvarino Bessa, socio da firma Del Nero, Bessa e Cia., desta praça; a menina Lelia, filha do dr. José de Oliveira, advogado no nosso foro; o menino Audisio, filho do sr. Moacir P. Castilho, 1.o tabelião desta comarca.

Dia 24, a senhorita Guiomar, filha do sr. Arlindo Augusto, comerciante nesta cidade.

Dia 26, o sr. dr. Getulio Evaristo dos Santos, integro juiz de direito da nossa comarca.

S. exc. se ausentou desta em gozo de férias, no dia 25, deixando assim, os seus amigos e admiradores privados de lhe levarem pessoalmente os seus cumprimentos, pela data do seu aniversario. O prof. José de Souza Magalhães, diretor do Grupo Escolar "Dr. Manuel Vieira de Morais" desta cidade.

Dia 28, a sra. d. Terezinha Del Nero, esposa do sr. João Del Nero, funcionario do Centro de Saude desta cidade; o sr. Amazilio Alves da Silva, funcionario do Grupo Escolar "Cel. Franco", desta cidade.

Dia 29, a prof. d. Tereza Castilho Aggio, esposa do sr. Americo Aggio, guarda-livros nesta praça; a professora d. Lucila Braga Laureano, esposa do sr. prof. Vicente Laureano, lente de matematica da nossa Escola Normal.

Dia 31, o jovem Plinio Felicio de Souza, que atualmente cursa a Escola Militar da capital federal, filho do sr. Olimpio Felicio de Souza, industrial nesta cidade; a prof. d. Lucila Gomes O. Zoega, esposa do prof. Mario Zoega, lente da cadeira de francês da nossa Escola Normal.

FALECIMENTOS

No dia 20 p. passado, quando regressava da capital do Estado, para onde seus pais a levaram em busca de melhora para sua saude, faleceu a menina Norma Aurelia, contando 3 anos de idade, primogenita do sr. Antonio Cabianca, comerciante nesta cidade, e d. Maria Angela Vanim Cabianca.

— No dia 21, faleceu o sr. José Bento Arruda.

O extinto que era filho desta cidade, pertencia a grande e acatada familia Arruda.

Deixa viuva, a sra. d. Clementina Pereira de Arruda, e os seguintes filhos: Ivan, Anesia, Dirce, Ivonete e Maria Aparecida.

— Dia 24, faleceu em Limeira, onde se achava em tratamento, a senhorita Maria Marchesini, com 15 anos de idade, filha do sr. João Marchesini, agricultor em nosso municipio e d. Josefina Marchesini.

Sacramento, terminando assim a festa dedicada a "Cristo Rei".

FESTA ESCOLAR

No dia 31 do p. findo, foi realizada no salão nobre da nossa Escola Normal, uma interessante festinha, promovida por diversos alunos da mesma escola, constando de recitativos, cantos.

Tomaram parte no espirituoso espetaculo os "Mirins do Céu", grupo de pequenos artistas, composto de estudantes do nosso curso fundamental.

Apesar do tempo chuvoso, houve regular assistencia, que saiu plenamente satisfeita com o cabal desempenho do apreciado conjunto.

MES DO ROSARIO

Durante o mês passado, foi em nossa Matriz comemorado o mês de Rosario, havendo todas as noites terço, ladainha e benção do S. Sacramento, encerrando-se no dia 1.o deste, com missa cantada às 10 horas e 17 horas, procissão, que após percorrer diversas ruas da cidade, recolheu-se à matriz às 18 1|2 horas, havendo por essa ocasião pregação pelo conego Francisco Cruz e em seguida, bençam do S. Sacramento.

FINADOS

A comemoração dos mortos este ano foi feita durante os dias 2 e 3, não havendo a concorrencia costumada dos anos anteriores.

CARTORIO DO 2.o OFICIO

O sr. Augusto Cruz, tabelião do 2.o oficio desta comarca, acaba de introduzir mais um importante melhoramento na nossa cidade, transferindo o seu cartorio da rua Duque de Caxias n. 182 A, para o predio proprio n. 147, da mesma rua, dotando-o de todas as instalações necessarias para o perfeito funcionamento dos serviços.

Assim é, que existe uma sala destinada as audiencias, completamente independente de outras repartições.

O ato inaugural se deu no dia 25 do p. p., com a presença do exmo. sr. dr. Getulio Evaristo dos Santos, m. juiz de direito da comarca, serventuarios da Justiça, advogados do nosso foro e autoridades locais, sendo oferecido um café a todos os presentes, após as demonstrações das dependencias do edificio e instalações.

VIAJANTES

Esteve nesta, em propaganda da revista civil-militar "Nação Armada", da qual é diretor o tenente coronel Afonso de Carvalho, o sr. Carlos Rodrigues de Morais, diretor do Departamento de Divulgação.

— Em visita a pessoas de sua familia, esteve aqui, acompanhado de sua esposa profa. d. Cira Aparecida Vieira, o sr. José Serra, contador da agencia do Banco Comercial do Estado de S. Paulo, em Itapira.

— Regressou dessa capital, onde foi assistir a exposição da Feira de Amostras, o jovem Fernando Adani Junior, filho do sr. Fernando Adani, abastado comerciante e proprietario nesta cidade.

2.o R. C. D.

Voltaram a servir novamente no 2.o Regimento de Cavalaria Divisionaria, aquartelado nesta cidade, os capitães Luiz Francisco de Matos, Joaquim de Melo Camarinha e João do Couto Ramos, sendo de grande satisfação a volta para a nossa cidade dos distintos oficiais, onde gozam de geral estima.

— Pelo trem que chegou a esta cidade às 21 horas e 50, regressou no dia 3 do corrente, da capital, a equipe do 2.o R. C. D., composta de oficiais, sargentos e praças que tomou parte no Campeonato Regional de Atletismo, que se realiza todos os anos.

Depois de duros embates e renhidas disputas entre todas as unidades do Exercito sediados nesta Região Militar, sagrou-se campeão de atletismo e jogos o Regimento aqui sediado, por uma enorme diferença de pontos para o 2.o colocado.

Trouxe a equipe do 2.o R. C. D., além de lindo trofeu "Esforço" atribuido ao campeão, muitos outros bronzes e taças, bem como grande numero de medalhas das diversas provas vencidas.

Compareceram a estação local, por ocasião da chegada dos atletas vitoriosos o comandante, oficiais e praças do Regimento, e grande massa popular, que foram levar seus aplausos aos valorosos patricios, comparecendo tambem a corporação musical da cidade

Após o seu desembarque, foi organizado um cortejo que desfilou pela cidade até o Quartel, onde o comandante da mesma unidade usou da palavra, exaltando com entusiasmo o feito da esforçada equipe de atletas que representou o 2.o R. C. D. sagrando-o campeão de 1941.

DR. FERNANDO COSTA

Em trem especial, acompanhado de sua exma. esposa d. Anita Costa, de seu filho dr. Fernando Costa Filho, do seu neto Fernando Adolfo e do major Hipolito Trigueirinho, chefe de sua casa militar, chegou a esta cidade no dia 31 do p. findo, o dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal, tendo sido recebido na estação pelas autoridades civis e militares e grande numero de amigos.

Durante a permanencia de s. ex. nesta cidade, recebeu grande numero de visitas, não só daqui, como das cidades vizinhas, destacando-se dentre elas, a do Prefeito de Leme dr. Oscar Ulson, recebendo de todos, os parabens pelo seu restabelecimento.

O regresso de s. exc. se deu em trem especial, que saiu daqui às 19 horas, sendo acompanhado pela sua exma. esposa d. Anita Costa, seu filho dr. Fernando Costa Filho, seu neto Fernando Adolfo e major Hipolito Trigueirinho, tendo tido embarque muito concorrido, estando presentes ao mesmo, as autoridades civis e militares e inumeras pessoas.

PADRE TOMAZ A. VAQUEIRO

De regresso de Roma, onde se ordenou, tendo estudado no Colegio Pio Latino Americano e na Universidade Gregoriana, chegou a esta cidade o padre Tomaz A. Vaqueiro, que veio visitar sua familia e sua terra natal, após um brilhante curso.

S. revma. permaneceu aqui durante o espaço de 15 dias, tendo seguido para Campinas e sendo nomeado cooperador da paroquia de Itapira, para onde já seguiu.

A sua primeira missa cantada foi realizada na matriz desta cidade, no dia 12 do p. p., com enorme assistencia de fieis e amigos da familia do ilustre pirassununguense.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Depois da preparação feita pelas catequistas dos 8 centros de catecismo desta cidade, durante um mês, realizou-se a Primeirão Comunhão de 75 crianças, sendo 43 meninas e 32 meninos, segunda turma deste ano, a qual se deu no dia 26, às 7 horas, tendo as crianças saido em procissão da nossa matriz velha para a matriz nova, durante a qua' houve cantos religioso.

Antes das crianças recebrem a Sagrada Comunhão, foi feita pelo conego Francisco Cruz, vigario da paroquia bela alocução alusiva ao ato.

Terminada a cerimonia, as crianças juntamente com as catequistas e pessoas de suas familias seguiram para o Pensionato Menino Deus, sendo-lhes oferecida uma mesa de doces e chocolate, havendo após uma pequena festa dos néos-comungantes, que constou de recitativos e dialogos.

FESTA DE CRISTO REI

Conforme determinação da diocese, houve no dia 26 do p. findo, organizada pelo conego Francisco Cruz, vigario da paroquia e diretoria das Associações Catolicas, a comemoração do dia consagrado ao Cristo Rei e que constou do seguinte:

A's 6 horas missa com grande comunhão geral. A's 10 horas, missa cantada. A's 17 horas, imponente procissão, que percorreu as ruas principais da cidade, acompanhada pela banda de musica local e grande massa popular, tendo havido canticos durante o percurso.

Recolhendo-se às 18,30 horas, ocupou a tribuna sacra o conego Francisco Cruz, que precedido da Ave-Maria cantada pela diretora da Escola Cantorum, srta. Nhazinha de Almeida, prégou sobre o tema "Cristo Rei", desenvolvendo o assunto com muita elevação.

Após, deu-se a cerimonia da renovação do batismo, para as crianças que houveram feito pela manhã, sua primeira comunhão.

Em seguida, deu-se a benção do S.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente em 7)

PELA PAROQUIA

Missas — Segunda-feira, às 7,30 horas, rezada por alma de Adolfo Martinelli; terça-feira, às 7,30 horas, rezada por alma de Francisca Fernanda; quarta-feira, às 7 horas, rezada por alma do padre Jaime Nogueira; quinta-feira, às 7 horas, rezada por alma de Angelo Simi; sexta-feira, às 7 horas, rezada por alma de Hermantina de Jesus; sabado, vago; domingo, às 7,30 horas, rezada na matriz; às 9,30 horas, rezada na capela da Estiva.

Se quizerdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:
CAIXA BENEFICENTE DO ASYLO-COLONIA SANTO ANGELO
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

ANIVERSARIO

Fazem anos: dia 11, a sra. d. Jacira de Souza Gaspar, esposa do sr. Manuel Gaspar Litorde; dia 12, o sr. Trajano de Souza Morais; dia 14, a sra. d. Alice Alves Ramos, esposa do sr. Ricardo Ramos; dia 15, o jovem Luiz Gonzaga Martini; a sra. d. Iracema Mirachon Bueno, esposa do sr. Nelson de Paula Bueno; dia 16, o sr. Valerio Cruz.

CASAMENTO

Realiza-se, amanhã, em Campinas, na Catedral, o consorcio do sr. Helio Martini, industrial nesta cidade, filho do sr. Luiz Marchi Martini, com a srta. profa. Lucia Fernandes, residente naquela cidade, filha do sr. Antonio Fernandes e de d. Adelira Martin Fernandes. Serão padrinhos do noivo, no religioso, o sr. Francisco Braz da Silva e d. Emilia Marchi Martini, e, no civil, o sr. Marino Martini e srta. Marina Martini. Testemunharão por parte da noiva, no religioso, o sr. José Martini e senhora, d. Clarinda Bueno Martini, e, no civil, o jornalista J. C. Pedroso Junior, diretor da sucursal do "Correio Paulistano", na Princesa d'Oeste e sua senhora d. Elza dos Santos Pedroso. Os noivos seguirão para Poços de Caldas.

COMPANHIA ZANELLI

Fará sua estréia hoje, no palco do Cine Teatro Recreio, desta cidade, a Companhia Zanelli.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram nesta cidade, em visita, as srtas Maria e Dercia Vedovello, filhas do sr. Luiz Vedovello, de Americana.

—— Regressou de S. Paulo, onde esteve em gozo de férias regulamentares, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. José Lopes de Azevedo Junior, fiscal de caça e pesca neste municipio.

—— Estiveram na capital do Estado, as sras. dd. Carmen Posi Simi e Iolanda Simi Calmazini e filho Angelo Alberto.

PRO'-MISSÕES

Promovido por piedosas srtas., efetuou-se nesta cidade, belo movimento pró-missões, consistindo ele num espetaculo cinematografico e numa peixada.

"CORREIO PAULISTANO"

Para tomadas e reformas de assinaturas, dirijam-se ao sr. Jairo Franco de Paula, agente e correspondente neste municipio.

JABOTICABAL

(Do nosso correspondente, em 5)

AVIÃO PARA JABOTICABAL

Pelo nosso governador da cidade, dr. Valdemiro Vieira Marcondes, foi dirigido ao sr. diretor do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul em Porto Alegre, o seguinte telegrama:

"Vosso gesto fraternal ungido de elevado sentimento de brasilidade, doando-nos o avião "Antonio Mostadeiro", leva o povo de Jaboticabal e sua Prefeitura, por intermedio deste mensageiro, a esta culta unidade de nossa federação, para agradecer-vos sensibilizados o precioso patrimonio, meio de estimulo para a juventude desta terra alçar-se com os seus irmãos aos amplos horizontes das magnas realizações pela realidade da patria. Cordiais saudações".

CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO

Encerrou-se com festivas demonstrações de fé, pela população de Jaboticabal e de todas as cidades pertencentes a diocese, o primeiro Congresso Eucaristico Diocesano em Jaboticabal, tendo comparecido, 8 bispos, grande numero de padres e com a honrosa participação de d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, que às 16 horas em imponente procissão, conduziu o SS. Sacramento em seu carro triunfal pelas ruas desta cidade, que se apresentavam lindamente ornamentadas. Recolhendo-se o cortejo triunfal e dada a bnção do SS. Sacramento aos presentes, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, com sua alocução final deu por terminado o 1.o Congresso Eucaristico de Jaboticabal.

CAPELA DO CEMITERIO

Foi solenemente inaugurada a capela do Cemiterio Municipal, sob a evocação de S. Miguel e das Almas, pelo sr. arcebispo metropolitano, tendo sido essa cerimonia assistida por grande numero de fieis.

BANCO DO ESTADO

Está marcada para o dia 8 do corrente a inauguração da agencia do "Banco do Estado" nesta cidade, situada à praça 9 de Julho, esquina da rua Rui Barbosa, antiga séde do Banco Italo Brasileiro.

Este acontecimento, de grande proveito para os lavradores desta zona, vem preencher uma grande lacuna em nosso municipio, onde o pequeno lavrador não podia prosperar por lhes faltar amparo pecuniario a prazo e juros modicos.

CHUVAS

Tem chuvido copiosamente neste municipio, depois de alguns dias de estiagens, que já estavam prejudicando bastante as plantações de algodão e de cereais, feitas com as primeiras chuvas de outubro e que agora, prometem fartas colheitas.

JUQUIÁ

(Do nosso correspondente, em 7)

FALECIMENTO

Faleceu, no dia 6 do corrente, nesta cidade, o sr. Henrique Adolno Varsão. O extincto que era irmão do capitão João Adorno Varsão e sogro do sr. Amaro Veiga Martins, deixa os seguintes filhos: Miles, Mario, Fernandes Izaltina Ambrosina, Fermina, Geni e João. Deixa, tambem, varios sobrinhos.

A familia do saudoso extinto mandará rezar, no dia 14 do corrente, missa do 7.o dia em sufragio de sua alma. A cerimonia religiosa será celebrada na igreja matriz de Juquiá.

PIRAÍ

(Do nosso correspondente em 5)

BATISADO

Foi batizado, ontem, pelo padre José Kramer o menino Amasilio, filho do sr. Amasilio Piedade e d. Hilda Pace Piedade. Foram padrinhos do néo-cristão o sr. Pedro Lupion e sua esposa d. Maria da Luz Queiroz Lupion.

MISSA

O sr. Dinarte Pedroso e sua esposa d. Diva da Silva Pedroso, mandaram rezar missa na capela das Brotas, em louvor à milagrosa Nossa Senhora das Brotas.

ANIVERSARIO

Festejou seu aniversario natalicio ontem, a senhorita Irene Volaco, filha do Inacio Volaco e d. Alzira Doin Volaco.

ITINERANTES

Regressaram de Curitiba, o sr. Joaquim Pucci Neto e sua esposa d. Almira K. Pucci, e os jovens Rene K. Pucci e Daniel Scaramela e Nerí Guasque.

Regressaram de Jaguariaiva os srs. Paulo Abrão e sua esposa d. Labib Abrão, e Guilherme Pusche e senhora.

Acham-se nesta cidade, em visita os srs. João Lupion e sua esposa d. Luzita Vargas Lupion, e Moisés Lupion e sua esposa d. Herminia Rolim Lupion. Regressou de Ponta Grossa acompanhado de sua familia o sr. Juanto Maia, industrial residente nesta cidade, e a senhorita Edi Horteman.

Procedente da fazenda Boa Vista, acha-se nesta cidade acompanhado de sua esposa d. Diva da Silva Pedroso, o sr. Dinarte Pedroso.

Regressou de Castro, o sr. Edgard Borba Guimarães.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 6)

CURSO DE FERROVIARIOS

O Curso de Ferroviarios anexo ao Nucleo do Ensino Profissional desta cidade, recebeu a visita dos membros da Comissão Superior do Centro Ferroviario do Ensino e Seleção Profissional de São Paulo, visita essa que teve por objetivo principal a observação dos cursos em funcionamento, nas diversas estradas filiadas ao C. F. E. S. P.. Depois de visitar os cursos da Companhia Paulista em Jundiaí, da Cia. Mogiana em Campinas e curso de Ferroviarios de Rio Claro, a comitiva chegou ontem a esta cidade em trem especial afim de visitar o Curso de Ferroviarios da Estrada de Ferro Araraquara anexo ao Nucleo do Ensino Profissional.

A comitiva que esteve nesta cidade estava assim constituida: dr. Benedito Roberto de Azevedo Marques, presidente da Comissão Superior do Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional, dr. Durval de Azevedo, representando a Companhia Paulista de Estradas d eFerro, dr. J. Wilson Coelho de Souza, representando a Cia. Mogiana, dr. Rui da Costa Rodrigues, representante da Estrada de Ferro Sorocabana, dr. Vitor Resser Gouveia, representante da Estrada de Ferro Araraquara e Estrada de Ferro Campos de Jordão, dr. Batista Vasques, representante da Tramway da Cantareira, professor Basilides de Godoi, representante da Secretaria da Educação e Saude Publica, dr. Roberto Mange, ex-diretor do C. F. E. S. P., dr. Italo Bologna, atual diretor do C. F. E. S. P., dr. Milciades Pereira da Silva, secretario da Comissão Superior.

A comitiva foi acompanhada em suas visitas ao Curso de Ferroviarios e as oficinas da Estrada de Ferro Araraquara, pelo diretor daquela Estrada, dr. Jader Lessa Cesar e professor Otacilio Vilela, diretor do Nucleo de Ensino Profissional.

Após o almoço oferecido a comitiva pela direção da Estrada de Ferro Araraquara e que se realizou no Hotel Municipal, os visitantes embarcaram para São Paulo, levando otima impressão de tudo que viram.

GUAREÍ

(Do nosso correspondente em 6)

P. R. D.-9 DE ITAPETININGA

Tomará parte nas festividades de inauguração da P.R.D-9 de Itapetininga o conjunto orfeonico do nosso Grupo Escolar, que apresentará um bom programa já preparado pelo diretor do estabelecimento e o prof. Boldo Batista.

EXAME FINAIS

Em dias 10, 11, 12, 13, e 14, serão realizados os exames finais dos alunos do Grupo Escolar.

Nos bairros, os exames serão realizados nos dias 18, 20, 21 e22.

CHUVAS

Chove, abundantemente, em todo o municipio, os lavradores estão satisfeitos.

FINADOS

Foi intenso o movimento de visitação à necropole, em os dias 2 e 3.

CEMITERIO

Ainda continua fechado por cercas de arame, o cemiterio local.

VIAJANTES

Para a capital seguiram os srs. Lucidólo Campos Pinheiros e Juvenal Augusto Soares.

—— Para Rancharia o sr. Prefeito e sua familia.

BOTUCATÚ

(Do nosso correspondente, em 5)

PROF. OTONIEL MOTA

Passou uns dias nesta cidade o professor Otoniel Mota, educador, literato e um dos maiores filologos brasileiros.

O velho professor visitou os principais estabelecimentos de ensino de Botucatú.

No Ginasio Diocesano, o ilustre visitante assistiu a uma aula de latim, a convite do prof. Raimundo Cintra, que vem empregando um sistema de metodologia latina, compativel com o curso intensivo dessa materia.

Na Escola Normal, organizou-se uma sessão literaria, oferecida ao prof. Otoniel Mota, constando do seguinte programa:

Abertura pelo vice-diretor, prof. Osvaldo Valder; saudação em nome do corpo docente, pelo prof. Cintra; poesias pelas alunas Isolda Wagner, Berta Zuincher e Vanice Camargo; saudação pela fundamentalista srta. Ruth Vasconcelos e encerramento pelo vice-diretor. O prof. Mota agradeceu as homenagens num magnifico discurso.

ESCOLA NOTURNA "COSTA LEITE"

A Escola Noturna "Dr. Costa Leite" promoveu uma sessão para comemorar o aniversario do falecimento do saudoso jornalista, Levy de Almeida.

Compareceram o dr. João Araujo, Prefeito Municipal, delegação do Centro de Estudos Botucatuense, professores e amigos daquela casa de ensino. Tomou parte na comemoração o Orfeão da Escola, sob a regencia do maestro, Accio de Souza Salvador.

O prof. Ventura Fornos dissertou sobre a personalidade de Levi de Almeida. O programa alusivo ao ato agradou aos assistentes.

A hora de saudades d o "Centro de Estudos Botucatuense", em homenagem à memoria de Levi de Almeida, devido ao forte aguaceiro, que caiu sobre a cidade, foi transferida para sabado.

CIRCO PIOLIN

Tem dado varios espetaculos com casas repletas de povo o Circo Piolin.

ELEITO ORADOR DOS FUNDAMENTALISTAS

Foi eleito orador oficial dos fundamentalistas da Escola Normal Oficial, para falar na sessão solene, o estudante Celso Pupo, filho do lente de inglês, prof. Gastão Pupo.

A VITORIA DO PARTIDO CONSERVADOR

No meio estudantino, foi recebido com satisfação o resultado das eleições, favoravel ao Partido Conservador da Faculdade de Direito.

A Liga Estudantina telegrafou ao "Centro XI de Agosto", por intermedio do academico Rivaldo Assis Cintra, diretor d'"O Conservador".

BAILE EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS POBRES

Por iniciativa do Rotary Clube, haverá no gabinete recreativo um baile em beneficio das crianças pobres. O estimado comerciante, sr. João Rafael está empenhado em que essa festa produza boa receita que será revertida em presentes para as crianças, no proximo Natal.

FREI D. LUIZ SANT'ANA

Acha-se em São Pedro, em tratamento da saude, d. frei Luiz de Sant'Ana, bispo diocesano.

MOVIMENTO ESCOLAR

Realizam-se este mês as ultimas provas parciais escritas, nos estabelecimentos de ensino secundario.

FESTAS DA ESCOLA NORMAL

Prometem muito brilho as festas de formatura da Escola Normal. O baile dos fundamentalistas se realizará no salão nobre do "Paratodos".

MISERICORDIA BOTUCATUENSE

Por estes dias, em sala adrede construida, será inaugurado um moderno aparelho de Raio X. Essa tradicional instituição beneficente vem passando por importantes reformas, sob a direção do dr. Antonio Delmanto.

"CORREIO PAULISTANO"

A imparcialidade com que a direção deste tradicional matutino paulista vem informando o publico, sobre a conflagração européia, tem merecido simpaticas referencias, no meio social.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 6)

PRO' MATRIZ

Durante os dias consagrados aos mortos, uma comissão de senhoras e senhoritas de nossa sociedade promoveu uma coleta popular à porta do cemiterio, coleta que rendeu mais de tres contos de réis distribuidos às obras da Matriz, ao Asilo S. Vicente de Paula e ao de Orfãos.

TALES DE ANDRADE

O ultimo numero de "Diretrizes" trás interessante reportagem-entrevista de seu diretor dr. Mauricio Goulart, que focalizou com felicidade a figura de Tales de Andrade: o caboclo paulista que escreve para as crianças de todo o Brasil.

CRONICA SOCIAL

Duas figuras de relevo social — uma da advocacia e outra do magisterio paulista — receberam, ha dias, por motivo de aniversario, expressivas demonstrações da estima e apreço de que se acham cercados nesta cidade. Foram elas o dr. Sebastião Nogueira de Lima, brilhante causidico local e presidente da 8.a sub-secção da Ordem dos Advogados e o prof. José Martins, "consul" do professorado piracicabano e dedicado diretor do grupo escolar "Morais Barros".

BISPADO DE PIRACICABA

Pela provisão de monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, vigario capitular da diocese de Campinas, foram nomeadas as seguintes pessoas que, em comissão, devem angariar 500 contos de réis à formação do patrimonio e aquisição do palacio episcopal da projetada diocese de Piracicaba: dr. Francisco Morato, monsenhor Rosa, drs. Nelson Meirelles, Jean Balboud, Alcides Alrosa, Melo Morais, Paulo Pinheiro Machado, juiz de direito, Jacob Diehl Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Samuel Castro Neves, Losso Neto, Coriolano Ferraz, Pedro Kraembuhl, e srs. Luiz Coury, Mario Dedini, Pedro Ometo, padre João B. Ferraz, padre José Meireles e Luiz Dias Gonzaga.

A comissão de damas está assim constituida: d. Anita Costa, d. Cinira Morato, d. Olga Pinto, d. Jane Conceição P. Chaves, d. Chiquita Garcia Rosa, d. Elisia de Morais Barros, d. Isabel Matos Penteado, d. Leontina Barbosa, d. Francisca Rezende Melo, e d. Inês Alves Morganti.

JACAREÍ

(Do nosso correspondente em 7)

"O JACAREIENSE"

Completa no dia 10 do corrente o segundo ano de circulação, o "Jacareiense", jornal que vem desde a sua fundação propugnando pelo interesse e engrandecimento desta cidade.

MOVIMENTO POLICIAL

A delegacia de policia desta cidade, teve, durante o mês de outubro p. f., o movimento seguinte: detenções, 6; desastre, 1; prisões, 3; acidentes no trabalho, 11; saidas de presos, 3; inqueritos procedidos, 7; suicidio, 7; acidente de veiculo, 1; delitos, 6; queixas, 16; exames cadavericos, 3; idem de utopia, 1; violencia carnal, 1; idem de aborto, 1; de lesões corporais leves, 2; alvarás de diversões, 16; atestado de conduta, 36; idem de vida e residencia, 10; armas apreendidas, 5; sendo 2 garruchas e 3 facas; cartas de habilitação de motoristas, 7; identificações, 16; passes requisitados, 6. Renda: arrecadou no mês, a quantia de 3: 327$200, sendo de selos estaduais, 1:648$200; de diversões publicas, 496$; de carceragens 472$; e de transito, 1:111$.

CONCENTRAÇÃO DA JUVENTUDE DO VALE DO PARAIBA

Realiza-se no dia 10 do corrente a grande e majestosa concentração da juventude do Vale do Paraiba, patrocinada pela Secretaria da Educação e Saude Publica e coadjuvada pela Escola Profissional Agricola "Conego José Bento". Estão sendo ultimados os preparativos para a hospedagem dos visitantes, que se alojarão na Escola Profissional Agricola, sob a direção do prof. Job Alves Dias. Comparecerão para maior brilho, as altas autoridades do Estado e dos municipios do Vale do Paraiba.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Reassumiu o cargo de agente dos Correios e Telegrafos, o sr. Osvaldo da Costa Meira, que se achava em gozo de férias.

IMPOSTO PREDIAL

Foi prorrogado pelo sr. Prefeito Municipal, até 30 do corrente, o pagamento do imposto predial urbano sem multa.

QUADRILHA DE MENORES

Ha tempos que a delegacia de policia vem recebendo queixas dos proprietarios de obras em construção, de roubos de ferramentas e materiais. O dr. Clodoaldo de Abreu, delegado de Policia, vem desde então tomando providencias para descobrir os amigos do alheio. Após queixa apresentada pelo construtor do predio da Santa Casa de Misericordia, iniciou novas diligencias, conseguindo descobrir uma quadrilha composta de 4 menores que vinham agindo com habilidade. O produto do roubo foi vendido ao comprador de ferros velhos, Olivio Orbonoli, que o transportava para São Paulo. Os materiais roubados foram partes apreendidos, montando para mais de 200$ e entregues ao seu dono. Detidos, foi aberto inquerito e remetidos ao juiz de Menores, para conclusão.

UBATUBA

(Do nosso correspondente, em 7)

DR. W. PIZA

Depois de passar uns dias em sua propriedade, nesta cidade, regressou à capital do Estado, o sr. dr. Wladimir Piza.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: a 3 do corrente o coronel Ernesto de Oliveira, coletor estadual desta cidade, e a menina Maria Aparecida, filha do farmaceutico Washington de Oliveira e sobrinha do correspondente desta folha.

— A 23 do mês passado, a prof.a Romana Santos, filha adotiva do sr. Deolindo Oliveira Santos, Prefeito Municipal e esposa do sr. Antonio Lanzoni, comerciante em S. Paulo; menina Neusa, filha do sr. Benedito Gomes dos Santos, agente postal telegrafico nesta cidade.

— A 5 do corrente a srta. Anaidina F. de Jesus, residente no Rio de Janeiro, noiva do sr. René Vegnerou Filho, coletor federal desta cidade.

FERIAS

Em gozo de ferias, seguiu para Mococa, acompanhado de sua familia, o dr. José Tiago de Siqueira Junior, juiz de Direito desta comarca.

— Seguiu, para a capital do Estado, o dr. Heitor S. Franco, medico do Centro de Saude local.

FINADOS

Foram numerosas as visitas aos tumulos, no cemiterio desta cidade, a 2 do corrente.

NA CIDADE

Encontram-se na cidade os srs. Felix Guisard, proprietario aqui e industrial residente em Taubaté e Guedes.

VISITA

Em visita a nossa cidade, acha-se aqui o sr. dr. Giovani Ferraz Costa, inspetor do Departamento Nacional de Café.

FESTA CIVICA

A Prefeitura Municipal, de acôrdo com as autoridades locais, está organizando um programa para as festas civicas de 10 a 19 do corrente.

ENFERMO

Acha-se em convalescença o sr. Leovigildo Dias Vieira, agricultor neste municipio.

ABUSO

Chamamos a atenção do dr. delegado de Policia para diversas pessoas que, cavalgando, fazem as nossas ruas de verdadeiras pistas de corridas.

PONTE SOBRE O RIO LAGOA

Esteve nesta cidade, um engenheiro, que a pedido da Prefeitura local, foi designado pelo governo do Estado para orçar os serviços da ponte projetada.

DESASTRE

Na Usina Capuava foi ferido por um estilhaço de ferro o operario Jacob Beltram que removido para a Santa Casa de Misericordia, aí foi operado e posto fóra de perigo pelo facultativo dr. Zeferino Bachi.

FEIRAS LIVRES

Com movimento animador, vêm-se realizando as primeiras feiras livres nesta cidade, no antigo largo de Santa Cruz.

BACHARELANDOS PELA NORMAL OFICIAL

Os bacharelandos pelo C. Fundamental e da Normal Oficial oferecem, hoje, aos seus professores, uma lauta mesa de doces nos salões da Sociedade de Mutuo Socorro.

LEITE CRU'

O Centro de Saude local, dirigido pelo dr. Calo Leitão, mandou publicar disposições legais que proibem aos proprietarios de fazendas e sitios o transporte de leite cru' para uso proprio.

SUD MENUCCI

De passagem para Limeira, onde vai, a convite, pronunciar uma conferencia, visitará Piracicaba por estes dias o brilhante intelectual conterraneo e consagrado educador prof. Sud Menucci. Durante a sua estada nesta cidade, amigos e admiradores oferecer-lhe-ão um almoço no Bar Papini.

CORPO DE VIGILANTES NOTURNOS

Grande serviço vem prestando a Piracicaba o Corpo de Vigilantes Noturnos, com progresso crescente graças à orientação eficiente que lhe imprimiu o Casino do Espirito Santo, digno autoridade policial, na cidade, e aos esforços dos srs. diretores Gerolamo Ometto, Elias Z. Hafuz e Esmeraldo Muller. Pelo balancete publicado se constata a otima situação financeira do Corpo de Vigilantes Noturnos.

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente em 6)

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade o sr. Joaquim Rodrigues Ribaldo, agricultor e comerciante. Deixa viuva a prima Nair Zadra Ribaldo e oito filhos menores. O seu sepultamento se realizou no mesmo dia com grande acompanhamento. Faleceu, ontem, a srta. Dare dos Santos, filha do sr. Bernardo Antonio dos Santos, já falecido e de d. Ana Rosa dos Santos.

ENFERMO

Encontra-se enfermo no Hospital "D. Balbina", o sr. José Teixeira Vilela, Prefeito.

ITINERANTES

Acompanhado de sua esposa, estiveram nesta cidade, o sr. Florencio Pereira Lopes, e o sr. Hildebrando Lopes, residentes na capital. O procedente de Ribeirão Preto, o sr. Hiron Lopes. Encontra-se nesta cidade o prof. Flavio da Silva Oliveira e senhora, residentes em São Paulo. Para Piracicaba, regressaram o sr. Americo Mondin e senhora e o dr. Nelson Meireles. Regressaram da capital o sr. Casemiro de Morais Dias e Argemiro Teixeira.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Dia 13 do corrente o menino Nelson Pereira Lopes Filho, filho da sra. d. Herminia Fernandes Lopes, escrivã de Paz e Oficial do Registo Civil; o menino Hamilton Joaquim Afonso Borelli, filho do sr. Antonio Borelli, agricultor.

— Fizeram anos dia 4 do corrente a sra. d. Iza Mondin Tomaz, esposa do sr. Mario Borelli Tomaz.

— Dia a 5, a srta. Terezinha Dias Peres e o sr. Ionco Perondi.

REGISTO CIVIL

Durante o mês de outubro foi o seguinte o movimento do Cartorio do Registo Civil:

Casamentos, 4; nascimentos, 17; e obitos, 7.

CHUVA

Tem chovido torrencialmente nestes ultimos dias em todo municipio.

DIVERSÕES

Continua trabalhando nesta cidade, o Circo Mexicano.

GUARÁ

(Do nosso correspondente em 6)

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Dia 25: a sra. d. Avelina Ribeiro dos Santos, esposa do sr. José Ribeiro dos Santos, fazendeiro neste municipio. Dia 27: d. Leonildes Figueiredo Alves Ferreira, esposa do farmaceutico Arlindo Alves Ferreira, socio da Farmacia Castro, desta cidade; o farmaceutico sr. Airton Alves Ferreira, residente na vizinha cidade de Ituverava.

Fazem anos — Dia 7: a menina Irací, filha do sr. Ramio G. Simões, aqui residente; dia 8: o farmaceutico sr. Arlindo Alves Ferreira, socio da Farmacia Castro, desta localidade e bastante estimado; dia 9: a estudante Zilca Mafalda Nicoléia Iozzi, filha do sr. Hermenegildo Iozzi, funcionario da Caixa Economica Estadual, e de d. Maria Nicoléia Iozzi, sendo a aniversariante aluna do curso superior do Colegio N. S. Auxiliadora de Ribeirão Preto; dia 10: d. Maria Alves Ferreira, mãe dos srs. Arlindo Alves Ferreira, Airton Alves Ferreira, Francisco Alves Ferreira, Riolando A. Ferreira e da srta. Amelia Alves Ferreira. Dia 15: d. Esmeralda Italia Nicoléia Presoto, esposa do sr. Delcides Presoto, socio da firma Angelo Presoto, de Franca, elemento ligado à diretoria da Associação dos Empregados no Comercio, e do Aéro Clube Francano. A aniversariante é filha do sr. Vicente Nicoléia e de d. Dorelia V. Nicoléia, e irmã do nosso representante sr. Vicente Nicoléia Junior. Dia 5: a sra. d. Luci Soares Guimarães, esposa do dr. Claudio Guimarães Cesar, advogado na vizinha cidade de Ituverava.

VIAJANDO

Seguiu ha dias para São Paulo, o sr. dr. Francisco Faleiros.

DELEGADO REGIONAL

Esteve nesta cidade, em companhia do medico legista dr. Wagner Serra e de seu escrivão dr. Antenor Ribeiro, o dr. Geraldo Ciriaco de Andrade, delegado regional de policia de Ribeirão Preto.

Veio a Guará para prosseguir o inquerito a respeito do homicidio na pessoa do perigoso facinora João Batista de Oliveira, vulgo João Pião, fato ocorrido ha 2 anos mais ou menos.

DELEGACIA DE POLICIA

O dr. José Sigmaringa de Morais Cordeiro, delegado de policia, endereçou um oficio ao sr. Secretario da Segurança Publica, solicitando a s. exc., a sua intervenção junto à Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, no sentido de serem construidas porteiras no ponto em que a via ferrea da cidade estrada de ferro atravessa a principal rua da cidade.

Atendendo a esse pedido, o dr. Acacio Nogueira dirigiu, em data de 24 do mês p. p., um oficio à Diretoria da referida Companhia, solicitando providencias para a construção das necessarias porteiras.

VIAJANDO

Acaba de regressar de Ribeirão Preto, onde foram passar o dia de Finados e visitar suas filhas que se encontram internas no Colegio N. S. Auxiliadora, o sr. Hermenegildo Iozzi, funcionario estadual e sua esposa d. Maria Nicoléia Iozzi.

Seguiu ha dias com destino a vizinha cidade de Ituverava, o farmaceutico Arlindo Alves Ferreira.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 6)

GINASIO DO ESTADO

Os alunos da 5.a série do Ginasio do Estado desta cidade, que compõem a 1.a turma de bacharelandos daquele estabelecimento de ensino, acabam de eleger para seu paraninfo o sr. Caetano Munhoz, Prefeito Municipal.

PELA PAROQUIA

Foi nomeado coadjutor desta paroquia, o padre Tomaz Vaqueiro.

— Realizou-se no dia 1.o a procissão de encerramento do mês do Rosario.

FINADOS

Grande massa de povo afluiu ao cemiterio local para as comemorações do dia dos mortos.

BAILE

Realizou-se no proximo dia 15 o grande baile com que a diretoria do Clube XV de Novembro, desta cidade, comemorará mais um aniversario da sua fundação.

CENTRO ESTUDANTINO

Prosseguem bastante concorridas e animadas as sessões semanais da academia de debates do Centro Estudantino do Ginasio local.

ANIVERSARIO

Transcorreu no dia 5 ultimo, o aniversario natalicio da sra. d. Elvira de Oliveira, esposa do sr. Virgolino de Oliveira, proprietario da Usina N. S. Aparecida. Por esse motivo foi a distinta aniversariante alvo de expressivas demonstrações de apreço e simpatia.

LIMPEZA PUBLICA

A Prefeitura Municipal acaba de uniformizar a turma de limpeza das ruas e praças da cidade, medida essa que foi muito bem recebida pela população local.

NA CIDADE

De regresso de sua viagem a Porto Alegre, onde participou do Congresso Nacional de Tuberculose, acha-se novamente na cidade, o dr. José Secchi, ilustre clinico itapirense.

CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente em 5)

GREMIO "TANCREDO FAZZI"

Nos salões do Clube Recreativo Literario, realizaram-se grandes festas por motivo da inauguração do Gremio "Tancredo Fazzi", fundado pelos estudantes do ginasio.

DR. MOURA REZENDE

Por motivo da passagem do aniversario do sr. dr. José de Moura Rezende, ex-Secretario da Justiça e conhecido causidico, realizaram-se no dia 26 de outubro p. findo, grandes homenagens a s. exc., por seus numerosos amigos e admiradores.

FINADOS

Piedosa romaria afluiu ao cemiterio, em visita aos tumulos dos entes queridos que ali repousam para sempre.

CINEMA

Está em projeto a construção de dois predios para cinema, um da firma Spinelli e Nascimento e outro do sr. Olimpio Alfredo Gusmatti.

Estreiou terça-feira no cine Teatro Municipal a companhia de Comedias João Rio, levando à cena a peça de sua autoria: "Era uma vez um vagabundo".

FALECIMENTO

Faleceu no dia 2 do corrente o sr. Nelson de Mattos, proprietario e residente nesta cidade.

O enterro realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento.

Faleceu no dia 3, sendo sepultado no dia seguinte com grande acompanhamento, a sra. d. Ignacia Lara Motta, natural de S. José do Barirí, e irmã do sr. major Osorio da Cunha Lara, ha pouco falecido.

CAJOBÍ

(Do nosso correspondente, em 6)

COMISSÃO "PRO' MAUSOLÉU A MISAEL ANACLETO DE SOUZA"

Em uma reunião realizada no dia 4 do corrente, no Cine São Jorge, desta cidade, ficou assim constituida a comissão "Pró Mausoléu a Misael Anacleto de Souza", fundador desta cidade. Para presidente de honra, João Rimoli Neto, Prefeito; Angelo Semezin, presidente; João Fatore, vice-presidente; Aires Ribeiro, 1.o secretario; Miguel Chamie, 2.o secretario; Iracema Semezin; 1.a tesoureira; Olinda Ribeiro, 2.a tesoureira; oradora, Ana de Lima; procurador, Amelio de Souza.

ITINERANTES

Regressaram: de Jaboticabal, o padre Manuel do Vale Oliveira, vigario da paroquia; d. Andrelina Rosa e d. Tereza Utwaro; srtas. Ondina Pereira e Lidia Cardoso; de S. Carlos, o sr. Angelo Serafim e prof. Lidia de Almeida; de Bebedouro, as professoras Noemia Cardoso, Elza de Matos, Isaltina dos Santos e Jací dos Santos; de Ribeirão Preto, a prof. Maria Aparecida.

Seguiram: para Jaboticabal, acompanhado de sua esposa, o sr. João Rimoli Neto, Prefeito local.

Estiveram na cidade, a sra. d. Iracema Severino e srtas. Maria José Marques e Walnutria Nadeus, residentes em Monte Azul.

Encontra-se na cidade, a srta. Alcinda Silva, cunhada do sr. Ivon de Almeida.

ANIVERSARIO

Fez anos no dia 5 do corrente, o jovem Valdemar Semezin, auxiliar da Farmacia São Sebastião.

FESTA DA PADROEIRA

Inicia-se amanhã, a festa em louvor a Nossa Senhora d'Abadia, padroeira desta cidade.

MISSA

Celebrou-se na matriz local, missa de 7.o dia por intenção da alma do sr. Antonio Matelo.

JAÚ

(Do nosso correspondente, em 6)

BITOLA LARGA DA PAULISTA

Será inaugurada, no proximo dia 15 do corrente, a linha ferrea de 1m,60 de bitola, entre as estações de Itirapina e Pederneiras, passando por esta cidade, sendo que todo o trecho Jundiaí-Jaú será eletrificado.

O importantissimo melhoramento será condignamente festejado em toda a zona. As festas que serão promovidas em Pederneiras contarão com a presença do sr. Interventor Federal neste Estado e altas autoridades.

Jaú ficará, portanto, servido por uma das melhores estradas de ferro do Brasil, com bitola larga, eletrificada, enfrenando na linha tronco, que demanda Baurú. E isso nos devemos à organização modelar e progressista da Cia. Paulista, que constitue, sem favor, um justo motivo de orgulho para São Paulo e para o Brasil.

AVENIDA BRASIL

A Prefeitura Municipal está ultimando os preparos das vias de acesso à mais importante avenida da cidade, a inaugurada na bitola larga, no dia 15 de novembro corrente.

Não foi possivel fazer o calçamento dessa parte da cidade, em virtude da magnitude e urgencia das obras. Não obstante, o serviço de britamento ficou bem feito, de modo a permitir o transito livre, mesmo na época mais chuvosa. A iluminação está sendo instalada, mas tudo nos leva a crer em que a 15 do corrente, estejam em perfeito funcionamento, o que irá dar um aspecto totalmente novo à essa parte da cidade.

JOAQUIM FERREIRA DO AMARAL

Faleceu nesta cidade, no dia 2 do corrente, o venerando ancião, Joaquim Ferreira do Amaral, com a avançada idade de 90 anos. O extinto, a quem Jaú deve a fundação da Escola Profissional que tem o seu nome, deixa numerosa descendencia, tendo residido no Rio de Janeiro, onde se encontrava por ocasião do seu falecimento motivo de geral consternação, nesta cidade, onde o mesmo era estimado e admiração pelos seus dotes de coração e pela sua inteireza moral.

AERO CLUBE DE JAÚ

Jaú está a espera dos dois aviões que foram doados ao Aero Clube local, e que, de Janeiro, serão entregues dentro de breves dias.

"CORREIO PAULISTANO"

As assinaturas do "Correio Paulistano", para 1942 podem ser tomadas nesta cidade com o sr. Sebastião Nogueira Ribeiro, à rua 7 de Setembro, 750.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 6)

FESTA DE N. S. DO ROSARIO

Dia 1.o, ultimo, na catedral, encerrou-se à festividade do mês de N. S. do Rosario, com missa solene, procissão e benção do Santissimo.

CULTO AOS MORTOS

Durante os dias 2 e 3, o campo santo, teve afluencia de multidões de pessoas que cultuaram a memoria dos mortos. Aquela mansão foi transformada num verdadeiro jardim, com a incomensuravel quantidade de flores que cobriam desde os humildes aos mais artisticos tumulos.

DISPENSARIO INFANTIL

O Dispensario Infantil, desta cidade, vem funcionando pouco mais de um ano, presta serviços de incomensuravel valia, como demonstram os numeros. No curso deste ano temos: consultas 1.765; receitas aviadas, ... 932, leite fornecido, 1.600 litros ou.. 11.00 mamadeiras; aplicações ultra violeta, 300. Durante o mês p. p. teve o movimento seguinte: matriculas, 20; consultas, 145; receitas aviadas 95, leite fornecido, 1.564 mamadeiras; refeições de sopa, 287. A sopa teve o seu inicio de fornecimento dia 11, ultimo.

Em virtude do crescente movimento do "Dispensario" está sendo ampliado de acordo com as exigencias hodiernas. E' medico assistente o sr. Renato Prado Leite, e o sr. Firmino Borges Escada, presidente da "Associação Amigos dos Pobres", cujo interesse é salvar da morte as nossas crianças e valorizar nossa raça.

CONSTRUÇÕES

Acaba de ser habitado o 3.o palacete de 2 pavimentos, numa via, à praça João Pessoa, emoldurando mais o belo logradouro publico. As construções de predios continuam sem esmorecimentos nos perimetros urbano e suburbano desta cidade.

COLETORIA FEDERAL

O sr. Osvaldo Pinto de Oliveira, coletor das Rendas federais, nesta cidade, mudou a "Coletoria" para a praça João Pessoa, 17, otimamente localizada. A instalação ficou magnifica.

GUARAREMA

(Do nosso correspondente em 6)

DIRETORIA DA SANTA CASA

Realizou-se no domingo ultimo, na séde do Gremio Recreativo desta cidade, uma reunião da Irmandade da Santa Casa de Guararema, para eleição de sua mesa administrativa, que ficou assim constituida: provedor, dr. Tadeu Nogueira; 1.o vice-provedor, dr. Brasilio Machado; 2.o vice, capitão Alberto Aguiar Weissohn; 1.o secretario, Joaquim Monteiro; 2.o secretario, João Torquato de Camargo; 1.o tesoureiro, Valdomiro Marcondes; 2.o tesoureiro, d. Lourdes Curio de Carvalho; mordomo, Amadeu Fazzini; escrivão, Augusto Nunes Berger; diretor clinico, dr. Lauro Sá; farmaceutico da Sta. Casa, João Hardt Filho.

Na reunião, foram tratados de diversos assuntos de capital importancia para esta associação, atinentes ao prosseguimento e boa realização dos seus fins.

Usou da palavra, o padre Constantino Carneiro, que em brilhante oração, a todos comoveu, prestou as merecidas homenagens ao dr. Botelho Egas.

MISSA FUNEBRE

A Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Guararema, mandou celebrar na Igreja Matriz desta cidade, uma missa de "requiem", em sufragio da alma do dr. José Maria Botelho Egas, fundador da referida instituição.

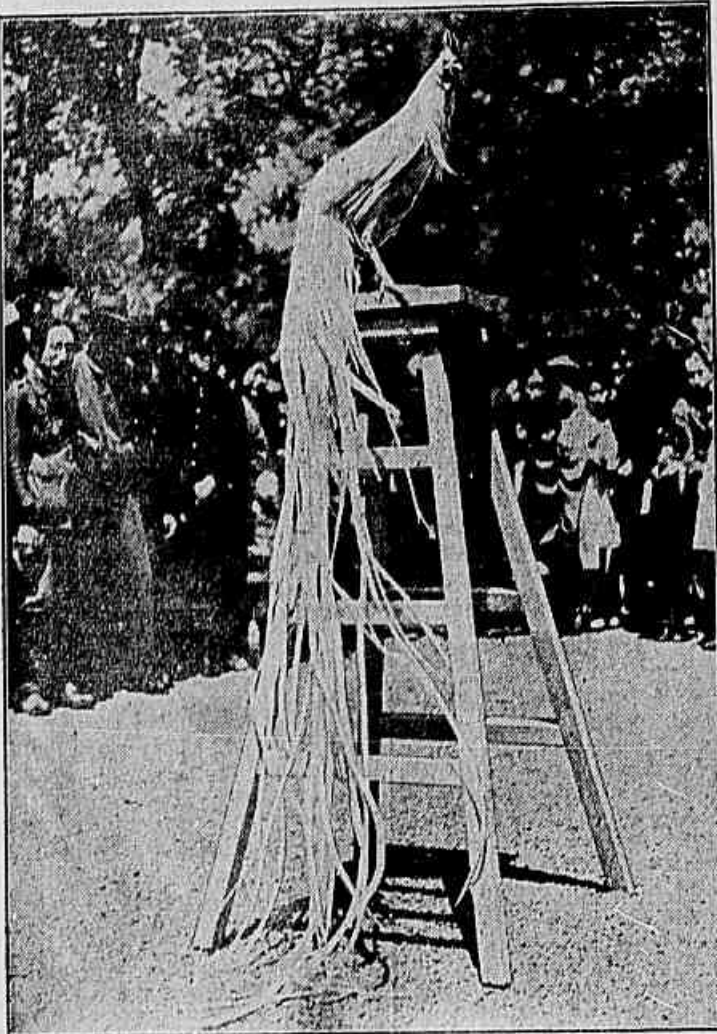
Ao ato religioso, compareceram as autoridades locais e grande numero de pessoas amigas do extinto.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

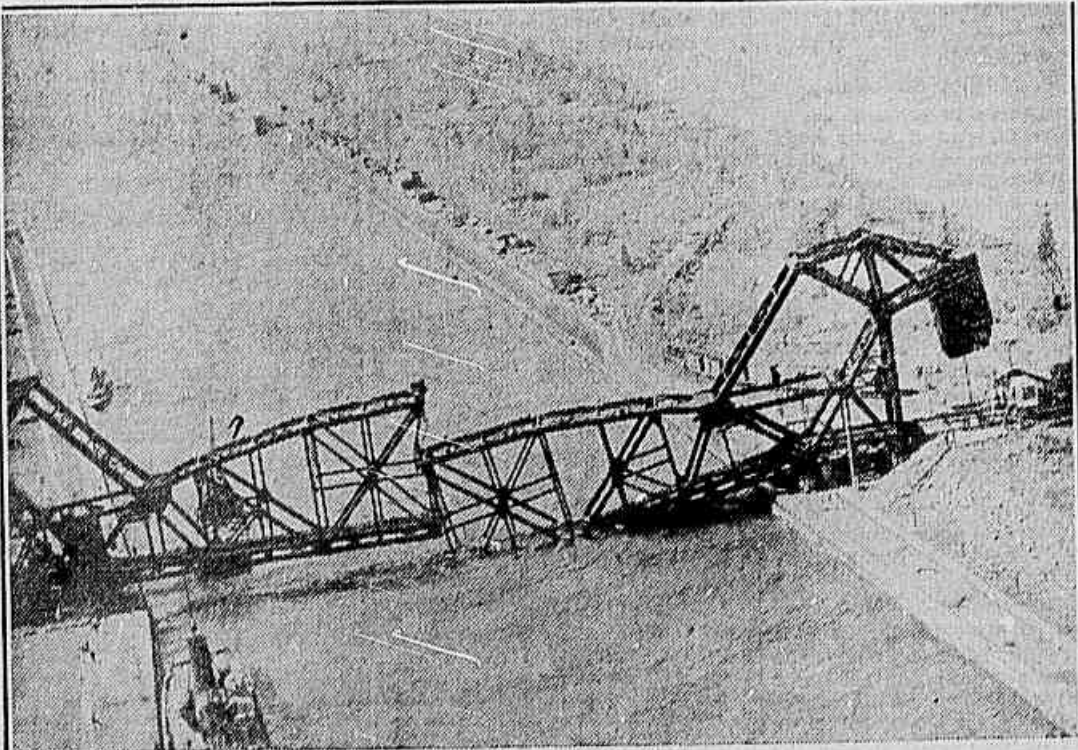
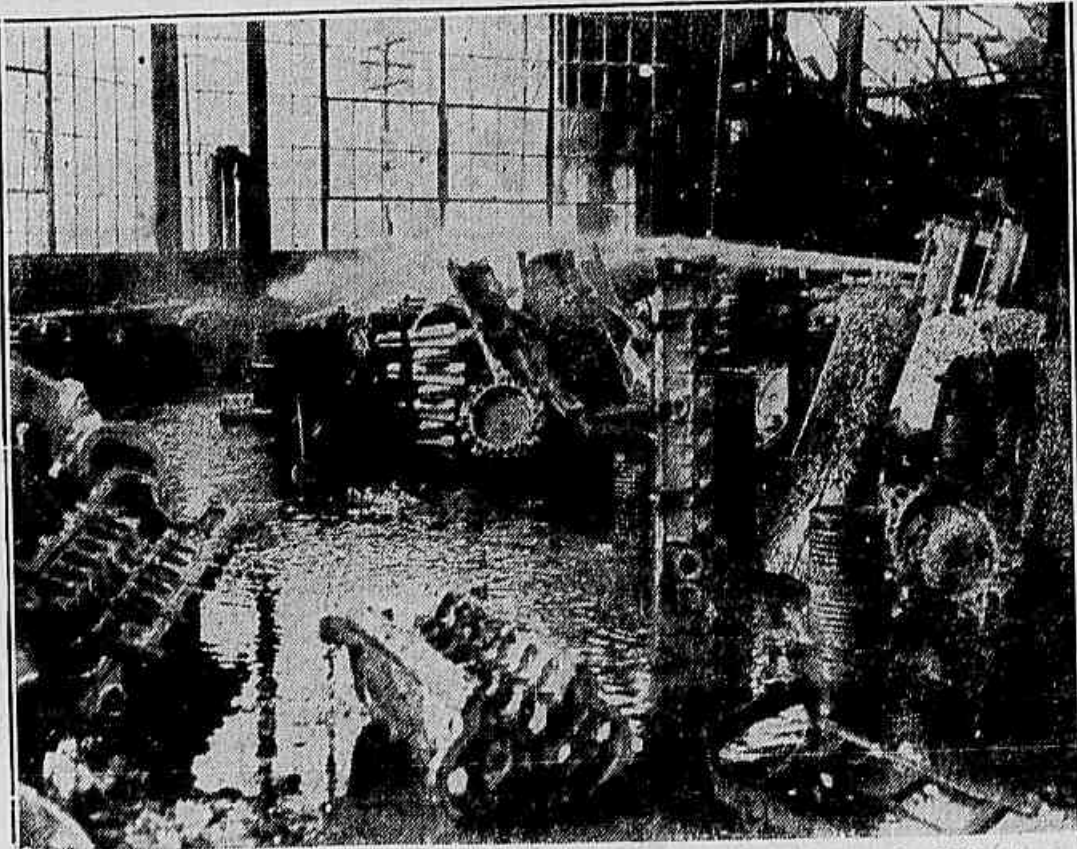
CORREIO PAULISTANO

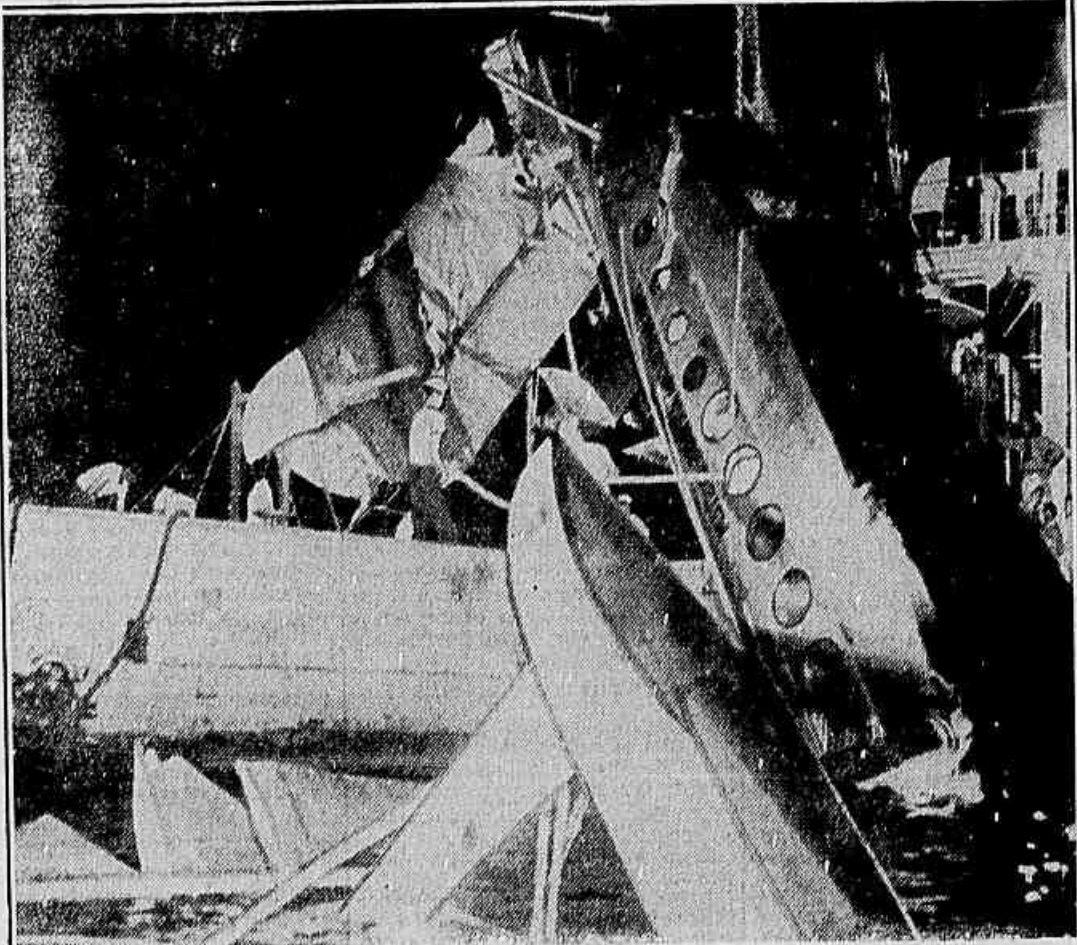
S. PAULO — Domingo, 9 de Novembro de 1941

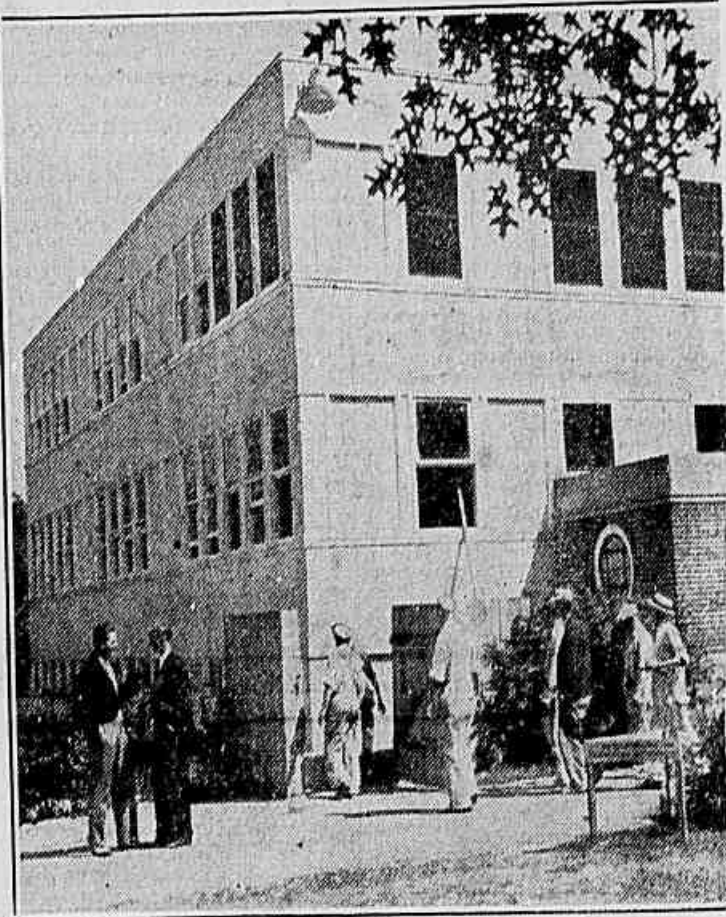
TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia .... 2 - 0842
Redator-chefe .... 3 - 4632
Escritorio e Esporte .... 2 - 0803
Publicidade e oficinas .... 2 - 6242
Redação .... 2 - 6241

NOVIDADES INTERNACIONAIS

CAUDA INVEJAVEL — Em recente mostr de aves realizada na capital japonesa, foi exposto, entre outros ricos exemplares, um galo que se destacava pela beleza e extensão da sua cauda. Na fotografia que estampamos vê-se essa interessante ave empoleirada numa escada, causando admiração a todos que a viam. E', ele, criado com orgulho pela Prefeitura de Tosa, no Japão, sendo que a sua cauda méde mais de 10 pés de comprimento.

RECOLHENDO CARTAS — Eis aqui uma cena familiar na Londres de hoje, quando os homens se encontram servindo nas forças armadas e as mulheres ocupam os seus lugares nos trabalhos comuns. Esta galante londrinense, por exemplo, faz as vezes de carteiro, e leva muito a sério suas funções.

VISITANTE ILUSTRE — Vemos na ilustração a sra. Elisa Godinez de Batista, esposa do Presidente de Cuba, ora em visita aos Estados Unidos, almoçando no famoso "Salão das Estrelas" do Hotel Waldorf-Astoria. Em sua companhia, o consul geral de Cuba em Nova York.

FOGO DESTRUIDOR — Enorme fundição de bronze e aluminio de Cleveland, Estados Unidos, incendiou-se recentemente, ficando destruida enorme quantidade de material do programa de defesa "yankee", cujo valor se calcula em mais de dois milhões de dolares. No edificio sinistrado estavam armazenadas peças para "tanks" e aviões, além de grande volume de explosivos. O Departamento de Justiça está investigando as causas do incendio.

Á ESPERA DO INIMIGO — Inumeras metralhadoras anti-aéreas, como a que vemos na ilustração acima, estão espalhadas pelas costas britanicas. Trata-se de uma arma moderna, eficiente e de facil manejo.

DESASTRE ESPETACULAR — Os restos do avião da "Pan American" que amerizou bruscamente na Baía de San Juan em Porto Rico, ficando parcialmente destruido, são retirados da agua. No lamentavel desastre, perderam a vida dois menores, que pereceram afogados, enquanto os demais passageiros, mais felizes, sofreram apenas ferimentos sem importancia.

AVIADORA CELEBRE — A sra. Jacqueline Cochran, famosa aviadora norte-americana, vem se empregando, atualmente, no transporte de aviões fabricados nos Estados Unidos, do Canadá para a Inglaterra. Aqui a vemos, dando um passeio num dos parques de Londres. A sra. Jacqueline é esposa do sr. Floyd Odlum, de Nova York.

EDIFICIO FAMOSO — O predio da embaixda da Inglaterra, em Washington, tem sido aumentado consideravelmente desde que começou a guerra. Na ilustração vemos uma nova ala, recentemente terminada. O pessoal da embaixada é composto por mais de 3 mil funcionarios, dos quais, mil, são ingleses natos.

MORADIA PROVISORIA — Este casal de camponeses, tendo perdido a sua casa, é obrigado a usar esta moradia provisoria. Pela sua fisionomia, a mulher não está de toda satisfeita com o "bangaló" improvizado pelo seu marido.

TRAFEGO PARALIZADO — Esta ponte sobre o Soo Canal, nas proximidades de Sault Ste. Marie, na fronteira dos Estados Unidos com o Canadá, foi danificada, recentemente, interrompendo o trafego para os portos do Lago Superior, por cuja via passam inumeros minerais.

NOVO EMBAIXADOR? — O prof. Charles Rist tecnico em problemas economicos e financeiros, vem sendo mencionado como o possivel sucessor do Embaixador da França nos Estados Uuidos, mr. Henry Haye. Este ultimo se encontra em Vichy e assegura-se que não regressará a Washington.

FILHA DE CHURCHILL — Mary Churchill, de 18 anos de idade, filha do primeiro ministro da Inglaterra, ingressou, ha pouco, na Organização de Mulheres Auxiliares do Serviço Territorial. Aqui a vemos, em diferentes aspectos do trabalho que realiza em pról da sua patria.